Correio da Manhã

Impresso em papel da NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.900
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

Vae ser annunciada a exclusão do general Capello e do major Zaniboni do exercito italiano

UMA ERA DE POLICIA MEDIEVAL!

Como o dr. Jefferson de Lemos, conhecido clinico em Copacabana, se viu aprisionado pelo delegado Chagas

As infamias da 4ª delegacia auxiliar e o conhecimento que se tinha do crime da Clevelandia

As indignidades e crimes revoltantes do governo passado não estão, de todo, apurados. Muitas coisas ha, que não foram divulgadas, por culpa da rolha violenta do sitio. Mas, aos poucos, tudo vem vindo á baila, e vae-se lentamente escrevendo o livro odiento dos abusos e perversões das autoridades, que detiveram o poder no quadriennio passado. A historia do assassinio de Niemeyer é um indice — e bem expressivo, — mas não é tudo. Outras historias não menos revoltantes se contam — e em todas sempre figurando os vultos torvos dos Chagas, dos Moreira Machado, dos Santa Cruz, dos Mandovani, dos "26"...

Já nos dias tragicos de 1925 soubemos, em suas linhas geraes, do caso da prisão do dr. Jefferson de Lemos, conhecido clinico de Copacabana, notavel ainda pela sua cultura positivista. Quizemos reviver esta pagina asquerosa da policia facinorosa do delegado Chagas. Procurámos o dr. Jefferson de Lemos, com este objectivo, e conseguimos o nosso desejo. O dr. Jefferson de Lemos, em principio, procurou escusar-se ao nosso desejo, allegando que os algozes do sitio estavam já sendo muito castigados. Parecia-lhe deshumano augmentar a afflicção aos afflictos. Em todo caso, lográmos vencer a relutancia do conhecido clinico. Não se tratava de affligir afflictos, mas de reconhecer culpas e culpados.

NUM ANOITECER DE MEADOS DE SETEMBRO DE 1925

O dr. Jefferson de Lemos é um joven medico, mas já com um grande renome. E' mesmo popular em Copacabana. Exercendo a clinica com espirito de sacerdocio, não só cura corpos, como cathechisa espiritos. Demais, formado dentro dos canones do positivismo, o seu contacto se recente de um bello *charme* intellectual. Odeia o crime e o vicio com energia. Não sabe descobrir fraquezas quando está em fóco a propria dignidade humana. Dahi, o enthusiasmo communicativo com que se dispoz a evocar para o "Correio" as violencias e scenas odiosas em que se viu envolvido, naquelle momento sombrio que atravessou a Republica. Perguntámos-lhe como se dera a sua prisão na tarde de 16 de setembro de 1925, e o dr. Jefferson de Lemos passou a recordar os factos:

— Eu morava na rua de Nossa Senhora de Copacabana, numero 799, em companhia de uma irmã e tres filhos. Era esse o mesmo bello espirito de mulher, que morreu recentemente, tomando, enganada, uma injecção

O dr. Jefferson de Lemos

de cyanureto de mercurio. Por aquelle tempo, fazia pouco que perdera minha mãe. Então, um amigo falara-me da necessidade de dar refugio ao capitão Costa Leite, revoltoso, perseguido pela policia. Conhecendo dos propositos que inspiravam esta, na caça dos pretensos criminosos politicos, já disposta a liquidal-os summariamente, como se faz aos cães vadios e certo de que o esconderijo do fugitivo havia sido descoberto, não hesitei mais um minuto em attender ás suggestões do amigo, para acolher em minha casa aquelle bravo official do nosso exercito. Tinha um quarto desoccupado, e o puz á sua disposição. Confesso de momento que o capitão Costa Leite se portou com todo o cavalheirismo, evitando conversar revolução sob o nosso tecto. Toda vez que tinha um encontro, saia, e ia á praia. Era onde se entendia com as suas ligações.

Mas a traição reveste-se de multiplos aspectos. Um inferior dissimulado, após pôr-se em contacto com o capitão Costa Leite foi delatar-lhe o abrigo, á policia sanguisedenta da 4ª delegacia auxiliar. E esta movimentou-se em grande apparato numa ostentação morbida de violencia, por parte do delegado Chagas.

E' assim que, pela tardinha de 16 de setembro, após os meus trabalhos de clinica, dirigindo-me á casa, para jantar, fui surprehendido com o que, até então, me parecera inconcebivel.

O capitão Costa Leite, o que esta de pé, em companhia de outro collega, quando preso a bordo de um navio

Ao saltar do bonde, deparou-se-me a scena alarmante de ver a casa cercada por um verdadeiro batalhão de agentes, á frente dos quaes distingui um chefe atrabiliario. Demais, alarmava-me ver um sobrinho — que devia ter procurado a casa para jantar comnosco — preso num conjunto de agentes. Dirigi-me aos que estavam no portão, e perguntei, com certa indignação, o que representava aquillo. Os agentes responderam com alguma grosseria que era "aquillo mesmo, e que procurasse entender-me com o "dr. Chagas", que dirigia a diligencia. Nesse momento, notei que a autoridade, carrancuda, se dirigia a mim. Pedi-lhe esclarecimentos sobre o que se passava. O delegado Chagas, fazendo pavorosa carantonha, perguntou-me quem morava na casa cercada.

Perguntou-me elle, logo ao defrontar-se commigo, como a precipitar respostas, não me dando tempo a reflectir:

— Quem mora nesta casa?

— Eu, respondi-lhe.

— Com quem? — insistiu mais brusco.

— Com muitos irmãos e meus filhos.

— Mais quem?

— Mais ninguem.

— Não é verdade.

— Como?! Não é verdade?

— Sim. Sei que guarda um casa um official revoltoso.

— Bem. A coisa muda de figura. Não tenho ninguem em minha casa em caracter revoltoso, e, sim, em caracter de amigo.

— E' assim, não é? — insistia o delegado Chagas.

E mandou que um agente me revistasse, retirando o que tinha nos bolsos, inclusive as chaves das gavetas. E após tomar-me a valise, o delegado insistiu:

— Diga já o nome do official.

— Isso não poderei dizer, visto que não poderei trair um amigo que guardei em minha casa.

— Mas tem de dizer já. Não sabe que as ordens agora são terminantes? Não sabe que vão começar os fuzilamentos?

— Neste caso, mande-me fuzilar, mas não trairei um amigo que hospedei em minha casa.

Chagas então atirou-me para os agentes, segurando-me um braço fortemente e dizendo-lhes:

— Ponha-o na "viuva alegre", com o outro rapaz, em inteira incommunicabilidade. E, com olhar de odio, espalmando a mão disse: — Logo mais ha de me contar tudo isso *tim-tim por tim-tim*.

E enveredou pela casa a dentro, acompanhado pelos seus asseclas.

A BARBARIA DO DELEGADO

O dr. Jefferson de Lemos continuou essa exposição em minucias. Fôra conduzido para a "viuva alegre", por entre uma chuvinha que o encharcava, molhados já os pés. Estava sem o menor abrigo. A "viuva alegre" estava numa rua transversal. Dali não via o que se passava em sua casa, mas sentia tudo o que por lá occorria. Comprehendeu todo o apparato da diligencia, a sua casa inteiramente cercada, o sobrinho preso, tambem completamente molhado, sem o menor agasalho. Não podia mais ver o que se passava em sua residencia. E dahi mesmo a angustia, de que se viu possuido. Tinha em casa sómente uma irmã, e os seus tres filhos menores. Sabia-a de extraordinario e energico animo. Comtudo, não podia deixar de se inquietar, ante a encenação de violencia da policia. Veiu a inteirar-se, depois, do que houve em sua casa. Ali esses pretensos agentes da autoridade agiam em verdadeira sanha. Tendo batido na porta como mais ninguem houvesse em casa, saiu a recebel-os a propria irmã do dr. Jefferson, senhorita de energica disposição de espirito. Esta, vendo o que ia por fóra, e dada a grosseria da intimação do delegado para abrir a porta, recusou-se a fazel-o. Respondeu que sabia se estar no estado de sitio, e não duvidar da capacidade de violencia daquelles sequazes. Entretanto, tambem conhecia a Constituição. O chefe da familia não estava em casa, e não ia abrir a porta a autoridades tão mal afamadas. Que o delegado continuasse a commetter violencias, e arrombasse a porta se assim lhe parecesse.

O delegado Chagas correspondeu em tudo á brutalidade do conceito que se fazia a seu respeito. Arrombaram a porta, e penetraram em casa de revólveres em punho. Nem por isso deixaram de encontrar a irmã do dr. Jefferson na mesma attitude resoluta, desprezando pacificamente todos aquelles attentados innominaveis.

O delegado Chagas entrou atraz dos seus agentes violentos. Sentia-se que qualquer receio lhe determinava cautella...

Dentro de casa, o delegado portou-se ainda mais grosseiramente deante da senhorita destemida. Quasi que a interrogou aos berros, perguntando pelo capitão Costa Leite. A senhorita respondia, com a mesma firmeza das heroinas romanas, que não conhecia o capitão Costa Leite. Ali morava um medico muito prestativo, em Copacabana, seu irmão, dr. Jefferson de Lemos. E que tinha em casa um amigo mas não lhe dizia o nome. O delegado pensou que a intimidava com a sua encenação de physionomia patibular, mas em vão.

Por fim, declarou que ia correr a casa, e intimou a senhorita a ir na frente. Esta recusou-se com energia. O delegado havia entrado com violencia. Continuasse com a violencia. De modo algum, os acompanharia na devastação da casa. Arrombassem quartos, puzessem moveis abaixo, tudo fizessem. Dali, ella não arredaria pé.

A SUMMA COVARDIA

O delegado Chagas viu que não quebraria o animo da senhorita. Desistiu. Mas era evidente que o seu covarde intuito se cingia em fazer da heroica irmã do dr. Jefferson um escudo, para proteger-se contra qualquer hypothetico ataque visando os agentes. A espectativa era que o revoltoso procurado vendo á frente dos agentes a irmã do cavalheiro que lhe déra a casa para refugio, não se animaria a disparar armas contra os adversarios.

Mas tudo foi em pura perda. A senhorita não se intimidava. E o delegado, feroz, sempre pondo na frente os seus agentes mais grosseiros, se entregou á batida da casa, como se faz em covil de bandidos. Quebraram, arrastaram moveis, viraram camas, arrombaram armarios, dilaceraram peças de roupa. Por ultimo, chegaram ao quarto onde se hospedava o amigo do doutor Jefferson. Arrombaram a porta espalhafatosamente, e cairam dentro como galgos famintos.

Mas — grande decepção! — ninguem ali estava. Nem mesmo vestigios encontraram do revoltoso procurado. O delegado Chagas, com maior furia, manda que a sua gente se atire para o quintal, na espectativa de surprehender alguem. Os mais perversos dos seus commandados o obedecem. Elle vê o muro, e determina que alguem o galgue. O agente rafeiro atira-se sanguisedento. Mas, mal põe a mão num arame, que se estendia sobre o muro, fica estatelado, e logo recua, cheio de pavor, rugindo — "um choque!".

O accidente explicava-se naturalmente. O dr. Jefferson procurando defender a sua casa contra os gatunos, havia armado no quintal um engenhoso apparelho de alarma. E mal o gatuno põe a mão no arame, recebendo o choque, as campainhas dentro de casa dão signal. Mas o delegado Chagas, vendo o seu agente recuar com o choque, deixou a imaginação apavorada trabalhar. Julgou que se tratava de uma machina infernal. E, posteriormente, affirmava que o dr. Jefferson havia electrificado a sua casa, servindo-se de um electricista do forte de Copacabana. Foi uma fabula que fez época no espirito do presidente do medo, que passou a ver no dr. Jefferson quasi um emissario de Mephistopheles! O dr. Jefferson passou a ser um homem temibilissimo!

NA PRISÃO

E estava finda aquelle theatralismo de violencias da autoridade, sem resultados uteis. O procuradissimo capitão Costa Leite não fôra preso. A caravana ia movimentar-se, em regresso á 4ª delegacia. O delegado Chagas mandou que o dr. Jefferson fosse atirado na "viuva alegre". Entretanto, approximou-se do clinico um velho agente, o sr. Carneiro, que o conhecia. Mandou com certo respeito que o preso entrasse no seu carro. E o dr. Jefferson foi posto em tão rigorosa incommunicabilidade, que nem mesmo pôde communicar-se com o sobrinho, que foi conduzido na "viuva alegre", para a 4ª delegacia.

Ali, o dr. Jefferson foi deixado num quarto acanhado, onde havia duas camas, sujas como um leito de rua. Isto, já quasi na madrugada. E, sem alimento, sem o minimo conforto, sentindo repulsa do ambiente pelos percevejos da cama, ficou a passear, de um lado para outro. De momento a momento, ouvia a conversa debbocada e sinistra dos agentes. Logo soube que um destacado para guardal-o era o mesmo que fôra baleado no calcanhar, na rua Flack. Então, não teve mais duvidas quanto aos fins sinistros que o aguardavam.

Sómente alta madrugada foi que o levaram á sala dos investigadores, onde se viu interrogado por Moreira Machado. Sabia dos modos violentos deste, e surprehendeu-o a relativa consideração, com que o interrogou. Moreira Machado, entretanto, não deixou de patentear o seu temperamento. Como o medico insistisse em declarar que nada mais diria, nem o nome do amigo, que lhe levou Costa Leite, nem o destino que este tomára, entendeu Moreira Machado que podia ser arguto. Disse que não haveria delação, se o dr. Jefferson consentisse em ligar o telephone para a sua irmã, inquerindo-a a respeito, — e a policia tudo ouviria de um outro apparelho! O dr. Jefferson repelliu a affronta. Seria uma dupla traição, contra o que protestava seu caracter.

Nada conseguindo, Moreira Machado mandou o dr. Jefferson para um outro quarto, sem o minimo conforto, não tendo nem mesmo cama. E assim levou o dr. Jefferson o resto da noite a passear de um lado para outro. O sol do dia seguinte encontrou-o naquelle mesmo passeio, na mesma disposição energica de espirito. Assim passou todo o dia, sem receber o menor alimento. E mais um dia passaria o dr. Jefferson sem se alimentar, se o agente Carneiro por ali chegando, não désse algumas providencias a respeito, dispondo-se a ir encommendar num restaurante proximo uma refeição. Sem leito para deitar-se, passou o conhecido clinico mais dois dias, andando para cima e para baixo, naquella sala ora se sentando na cadeira ou na mesa do investigador. Então foi que o mesmo agente Carneiro lhe apontou uma cama infecta, que havia numa dependencia ao lado. Quiz nella deitar-se, mas os percevejos lhe deram impressão de repugnancia incoercivel. Por fim, a fadiga o venceu. E, forrando uns jornaes sobre o enxergão porco, deitou-se.

Moreira Machado ainda o inqueriu umas duas vezes, até o quarto dia de sua prisão. E então passou a notar que havia qualquer receio de tratal-o com violencia desmarcada. A situação de não ter o delegado Chagas, desde o primeiro momento procurado ouvil-o, e com a ameaça que fizera, quando o prendera, — era expressiva. Posteriormente, veiu a saber o que houvera. Duas horas depois de sua prisão, o proprio general Rondon esteve com o marechal Fontoura, e lhe pedira evitasse qualquer mão trato ao preso. O marechal Fontoura não tardou em agir, e logo o delegado Chagas, certamente injuriando-o na intimidade, desistiu de dirigir o seu interrogatorio, passando-o a Moreira Machado. Dois dias depois, a tia do dr. Jefferson, vinda com um cartão do marechal Fontoura, quebrava a rigorosa incommunicabilidade do preso. O delegado Chagas imprecava, mas obedecia. Finalmente, estiveram, ali, a visital-o, e levando-lhe conforto, os collegas do Hospicio, os professores Henrique Roxo e Juliano Moreira, á frente. Estes todos juraram sobre a conducta do preso. O delegado Chagas mais se enturecia...

ATE' ONDE A VERDADE NÃO PREJUDICA A TERCEIROS

No quarto dia de sua prisão, Moreira Machado submetteu-o a novo interrogatorio. Veiu com uma photographia de Conrado de Niemeyer, dizendo que era uma pobre victima dos revoltosos. E, mostrando-se enormemente compungido, alludiu ao protesto suicidio, pelas declarações que fizera. O dr. Jefferson de Lemos não soube bem se devesse tomar aquillo como uma ameaça...

Depois, Moreira Machado insistiu em que o medico declarasse o nome do amigo, que lhe levara o capitão Costa Leite, e os planos deste. O dr. Jefferson falou-lhe com a energia manifestada desde o primeiro momento. Nada diria. A unica declaração que lhe competia fazer já fizera. E o que podia accrescentar é que, de facto, o amigo, a que dera refugio, era o capitão Costa Leite. Mas o fizera por espirito de humanidade tão sómente, e em protesto ao governo de violencias, a que se assistia. Soubera, por um amigo, de quem não declinava o nome de modo algum, que o capitão Costa Leite estava em critica situação. O seu ultimo abrigo tinha sido descoberto pela policia, que "o caçava para matar". Ante isto, tendo em casa um quarto á disposição não hesitou em offerecer ao refugiado. Aliás, sabe que o capitão Costa Leite jámais conspirou sob o seu tecto.

Nesse particular, era completamente inutil o esforço da autoridade para leval-o a dizer os planos da revolução. Nunca os quizera saber. O seu espirito era de revolta contra o governo que aviltava a autoridade, mas não faria revolução. O proprio capitão Costa Leite, comprehendendo isto, jamais conversava com elle a respeito de seus planos de luta. Era inutil, assim, tentar leval-o a fazer qualquer declaração, neste sentido.

O "SANS FAÇON" DO AUXILIAR DO DELEGADO

No interrogatorio do nono dia, o dr. Jefferson desarmou o inquisidor com a declaração de que agira pelo coração. E estava certo de que o proprio Moreira Machado, se tinha um coração bem formado, agiria da mesma maneira. Este não soube como se sair da situação, e tartamudeou:

— Sim. Podia ser...

Mas o dr. Jefferson era que não deixava-se enfraquecer no animo. Foi nesse momento que Moreira Machado se lembrou de fazer uma suggestão de medo ao preso. Falou do perigo a que estava sujeito. Estava-se no sitio. Naquella madrugada mesmo ia partir um navio para a Clevelandia. E sabia o dr. Jefferson o que era a Clevelandia? Era um logar pestifero, de onde não se voltava!

Era Moreira Machado quem assim falava, consciente, portanto, do crime que se commettia. E continuava a fazer considerações, para levar o preso a fazer delações. Se o dr. Jefferson tinha filhos, o amor aos mesmos, não hesitasse em falar. Tratava-se — accentuava — da prisão de criminosos temiveis!

Foi nesse momento que o dr. Jefferson lhe responde, declarando que não tinha o mesmo ponto de vista. Estava em jogo a sorte de presos politicos, ou, melhor, de perseguidos politicos. Lembrou, a proposito, o caso de Tiradentes, de Jeanne d'Arc, e outros. Mas a posteridade vinha, e os santificava, emquanto queimava com o ferrete da ignominia os seus algozes. Não eram, portanto, criminosos. Mais o eram estes ultimos. E, nesse instante, alludiu Moreira Machado a um dever moral de auxiliar as autoridades. O dr. Jefferson foi ao encontro dessa sua pretensão de *moralista*. Disse que obedecia a um chefe, como positivista que era. Era o sr. Teixeira Mendes. Faria, neste ponto de vista de moral, o que este chefe ordenasse. Se a policia quizesse experimentar, mandasse chamal-o, e o que o mestre determinasse, elle cumpriria. Moreira Machado hesitou um pouco. E perguntou, como que para certificar-se:

— Mas, se eu o chamar, elle virá?

O dr. Jefferson animou-o:

— Sim. Telephone, que elle virá.

E a prova foi feita. O sr. Teixeira Mendes foi chamado. Não tardou. Entrando na 4ª delegacia, então presente tambem o delegado Chagas, e o capitão Eliezer, foi com visivel precipitação que Moreira Machado pretendeu insinuar uma resposta ao chefe do positivismo. Mas o mestre o deteve com a mão:

— Basta! Vim aqui para confortar um irmão.

E, dirigindo-se ao dr. Jefferson, continuou:

— Fui chamado pelo meu sobrinho, e aqui estou. Fale, meu filho.

O conhecido clinico expoz a questão. A autoridade, na caça de perseguidos politicos, achava que era um dever moral delatar amigos. Dissera a verdade, no que lhe fôra possivel, sem prejudicar alguem.

O sr. Teixeira Mendes falou, então. O dr. Jefferson portara-se como elle sempre esperou. E' quando Moreira Machado o interrompe, dizendo ao grande apostolo da Humanidade que os revolucionarios commettiam um grande crime, e que eram principalmente réos de crimes communs, porque com a dinamite que pretendiam usar iriam matar innocentes. O sr. Teixeira Mendes fez-lhe ver que havia grande differença entre crime politico e crime commum. Que muitos daquelles que foram tidos como criminosos politicos receberam muitas vezes da posteridade a glorificação, uma vez que a sua acção foi reconhecida como sendo no sentido de evolução da Humanidade, emquanto que ao criminoso commum só poderia ser apontada a segregação do convivio social, isto é, a prisão.

Quanto á parte condemnatoria dos revolucionarios, como viu merecendo perdão, elle fez-lhes ver que em revolução se achava a sociedade desde o 14º seculo, e que a nossa Republica tinha, vindo de uma revolução. Que todos nós tinhamos nossas culpas quanto ás explosões agudas deste estado revolucionario, e que os máos governos eram principalmente os responsaveis por estas explosões.

Perguntado o que deveria fazer o sr. Bernardes, elle respondeu — *conceder a amnistia geral*.

Chagas respondeu-lhe então que, se o dr. Bernardes concedesse a amnistia, viria dar força aos revoltosos que então se assanhariam.

O sr. Teixeira Mendes pondera com a mesma firmeza:

— O dr. Bernardes não tem mais civismo, nem mais bravura do que o general Deodoro, e o general Deodoro, deante de uma revolução preferiu sair do poder, a ahi permanecer mediante as lagrimas das viuvas e dos orphãos.

E perguntado finalmente se era capaz de dar guarida a um revolucionario, que lhe fosse em casa pedir abrigo, respondeu:

— Com toda a certeza.

E, concluindo, já falando para o dr. Jefferson:

— Aliás, eu nada teria dito. Limitar-me-ia a perguntar a todos se eram christãos, e então lhes diria: "Jesus autem tacebat."

Moreira Machado calou-se definitivamente.

E assim se lhe desfizera a illusão de levar o dr. Jefferson de Lemos a uma delação...

Depois desse nono dia, passou ali o dr. Jefferson, naquella dependencia, sem nenhuma medida da autoridade para dar-lhe relatico conforto, mais quatro dias!

Certo dia, quasi foi parar á "geladeira". O filho do conde de Figueiredo, preso para satisfazer-se a um vingança do sr. Medeiros e Albuquerque, foi retirado da "geladeira", afim de ir para a sala em que estava o dr. Jefferson. Este devia descer. O rapaz, sabendo de quem se tratava, pediu que o guarda não fosse incommodar o clinico. Elle ficaria, ali, num canto.

Por fim, o dr. Jefferson foi conduzido á Detenção!

E ahi permaneceu mais trinta e cinco dias, até final liberdade pela intervenção espontanea, de amigos, que puderam influir juntos aos politicos de então.

A TRAVESSIA DO ATLANTICO NORTE NUMA SO' ETAPA

Bertrand vae tentar hoje essa prova que já começou a fazer victimas

Nova York, 26 ("Correio da Manhã") — Annuncia-se para amanhã a partida para Paris, sem escalas, do hydro-avião construido pelo engenheiro italiano Bellanca e que será pilotado pelo aviador norte-americano Bertrand.

Esse aviador será, assim, o primeiro, este anno, a largar para a realização dessa grande prova, para o vencedor da qual ha dois premios, um americano e outro francez.

A exclusão de Capello e Zaniboni do Exercito italiano

Roma, 26 (U. P.) — O proximo boletim do exercito annunciará a exclusão das suas fileiras do general Capello e do major Zaniboni, em consequencia do veredicto que os condemnou como figuras principaes do "complot" contra o primeiro ministro Mussolini.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Paulino Uzcudum está suspenso por tempo indeterminado

Nova York, 25 (U. P.) — A Commissão de Box suspendeu por tempo indefinido o campeão europeu de todos os pesos Paulino Uscudum por ter-se negado a lutar com o boxeur da classe dos pesos maximos Ed. Keeley em Boston, no dia 18 do corrente. O representante de Paulino Uscudum, Mayer, tambem foi suspenso.

Paulino allegou em sua defesa que o estado de seu pulso lhe impedia de tomar parte no match.

Londres, 26 (U. P.) — O campeão peso-pesado do Paiz de Galles, Gipsy Daniels bateu por pontos o campeão inglez Tom Berry, numa luta de vinte rounds, em disputa do campeonato de peso meio pesado.

DE PINEDO NOS ESTADOS UNIDOS

O "az" italiano recebido pela municipalidade de Nova York

Nova York, 26 ("Correio da Manhã") — O coronel De Pinedo, acompanhado dos seus auxiliares do vôo e do consul geral, foi recebido pela municipalidade, tendo o prefeito saudado os hospedes da cidade, em um discurso em que relembrou a amisade italo-americana e fez o elogio á colonia italiana residente em Nova York.

Durante a recepção, numerosa multidão, em frente á municipalidade, constantemente acclamava os aviadores italianos.

VAE SER FEITA A RADIO-PHOTOGRAPHIA DO "NELSON"

O mais poderoso de todos os couraçados que possam ser construidos

Londres, 26 ("Correio da Manhã") — Vae ser feita radio-photographia do "Nelson" nos estaleiros de Portsmouth, depois dos ultimos retoques que completarão o mais poderoso couraçado do mundo e que deve ser o mais poderoso de todos quantos possam ser construidos. E' o ultimo couraçado que este paiz, de accordo com as disposições do tratado de Washington póde construir até 1931. Mas a principal razão para se suppor que o "Nelson" venha a ser o ultimo maior couraçado do mundo, é a proxima conferencia triplice do desarmamento naval proposta pelo presidente Coolidge, que certamente reduzirá o tamanho e o poder de todos os futuros navios de guerra.

Quando a Italia e a França se recusaram a tomar parte na conferencias, as prespectivas do plano do desarmamento tornaram-se obscuras. Mas um acontecimento veiu tornar mais claras as possibilidades de exito. Foi o orçamento Churchill. Os proprios conservadores, por occasião de se discutir o plano orçamentario do ministro, declararam que o paiz estava indo além dos proprios recursos. Coincidindo com isto, os proprios technicos navaes começavam a duvidar da praticabilidade das enormes despesas navaes.

O "Nelson" está custando sete milhões de libras e muitos technicos dizem que para fins de defesa o seu valor é immensamente discutivel, pois a somma que nelle se despendeu e mais a metade, gastas em aeroplanos seriam mais efficientemente aproveitadas para uma guerra.

Em certos meios navaes diz-se que o almirantado gostaria muito mais que se voltasse á éra dos pequenos navios, pois que elle convencido de que é necessario economizar dinheiro e o melhor meio de o conseguir é a reducção do tamanho dos navios de guerra. Entretanto, não é desejo do Almirantado annunciar o seu verdadeiro plano naval até que se reuna a conferencia Coolidge. Cada uma das tres potencias em concilio proporá os seus planos de limitação que correspondam ás suas necessidades de defesa. O annuncio previo desses planos simplesmente collocaria os technicos das potencias rivaes em situação de preparar contrapropostas.

Assegura-se que um dos principaes objectivos da Grã Bretanha na conferencia será a manutenção de todos os seus cruzadores. Será muito possivel que ella concorde no desmantelamento de maior numero de couraçados, deste modo effectuando maiores economias, sendo uma affirmação corrente que os delegados britannicos se baterão por que o limite de tonelagem dos couraçados seja fixado em 20.000. O limite sobre o accordo de Washington é de 35.000, a tonelagem, justamente, do "Nelson". O novo limite corresponrá a uma economia de dois milhões de libras.

Tambem se diz que o Almirantado é favoravel á construcção de cruzadores de seis mil toneladas no maximo, sendo que esse total apenas representa a media no accordo de Washington. As autoridades navaes consideram que um accordo de que saia a manutenção da tonelagem maxima de 10.000 para os cruzadores será contrario ao espirito do desarmamento. Cruzadores menores seriam mais vantajosos para a Grã Bretanha, pelo grande numero de bases navaes que ella possue pelo mundo inteiro emquanto que os Estados Unidos possuem muito poucas. Por isto, os Estados Unidos, do que se affirma, desejam cruzadores de maior raio de acção.

Quanto aos destroyers e aos submarinos, o Almirantado tambem é favoravel á reducção achando sufficiente o maximo de mil toneladas para cada. Presentemente, esses barcos não estão sujeitos a limitações.

Segundo se diz, na conferencia Coolidge, o Japão, que tambem está em premencia orçamentaria, é favoravel aos planos britannicos. Mas por outro lado elle levará ao encontro triplice as suas objecções contra as bases navaes de Singapura, britannica, e do Hawaii, americana.

Diz-se que um outro ponto que os inglezes discutirão, sustentando a sua conveniencia, é o poder dos canhões dos navios para as futuras construcções.

Pois justamente no que respeita á artilharia, o "Nelson" é a ultima palavra. Possue nove canhões de dezeseis pollegadas, collocados aos tres em cada torre e cada um atirando granadas de mais de uma tonelada. Os proprios canhões pesam mais de 110 toneladas cada um. O seu convéz é á prova de bombas e a sua couraça, ao que se diz, póde resistir pelo menos a quatro explosões de torpedos. O "Nelson" mede 702 pés de comprimento e 106 de largura, sendo de 1.300 homens a sua tripulação. A sua conservação consumirá annualmente 432.000 libras.

A conferencia Coolidge, que possivelmente condemnará os couraçados, typo "Nelson", durará, ao que se diz, seis semanas.

O embarque do novo embaixador italiano para esta capital

Roma, 26 (U. P.) — O novo embaixador da Italia no Brasil, sr. Attolico, embarcará para o Rio de Janeiro no dia 30 do corrente a bordo do vapor "Giulio Cesare".

A embaixdr d PsETAOINNU

O embaixadr do Brasil, sr. Oscar de Teffé, offerecerá amanhã um banquete ao sr. Attolico.

A situação na China

CHANG TSO-LIN PROMPTO A FAZER FRENTE A FENG YU-HSIANG

Pekin, 26 ("Correio da Manhã") — As revelações contidas nos documentos apprehendidos na embaixada do Soviet, determinaram medidas da parte do marechal Chang Tso-lin, no sentido de offerecer uma frente solida de resistencia contra o general christão Feng Yu-hsiang, não sendo muito difficil que o proprio marechal assuma o governo nortista, com séde nesta capital, fazendo-se dictador, sob o titulo de presidente provisorio da Republica. Caso isto se dê, Chang Tso-lin, para dar um cunho de orientação democratica, convocará uma assembléa nacional, de accordo com a constituição.

Os alludidos documentos revelam que o general Feng Yu-hsiang recebeu dos Soviets grande quantidade de munições, assim como 10.700.000 dollars, do que ainda não fez uso.

Entre o material que a Russia forneceu ao general christão figuram lançadores de bombas e "flammenwerferen" — lançadores de petroleo inflammado, assim como outras invenções bellicas dos ultimos tempos, perfeitamente aperfeiçoadas.

O general Feng está agora perto da fronteira occidental de Honan, preparando uma operação com dois mil barcos sobre o rio Amarello.

O marechal Chang está tambem a fazer frente activa contra os nacionalistas. Mas seus soldados são numerosos, pois com os adherentes das antigas forças do marechal Wu Pei-fu, elle conta na provincia de Honan, nove novos exercitos perfeitamente equipados.

Entrementes, noticias de Hankow dizem que continúa o movimento de tropas nacionalistas na direcção do norte, tudo indicando que se prepara um golpe duplo contra o "senhor da guerra de Mukden", cujos recursos financeiros não se acham á altura das suas forças efficientemente organizadas.

QUATRO PROPAGANDISTAS CHINEZES PRESOS NA BATAVIA

Londres, 26 ("Correio da Manhã") — Segundo telegrammas recebidos aqui, quatro notaveis "leaders" do partido Kuo-Min-Tang, de Cantão, chegaram á Batavia, afim de fazer a propaganda vermelha junto aos elementos operarios e populares, sendo immediatamente presos pelas autoridades policiaes indiano-hollandezas, devendo ser todos elles deportados para Cantão.

Devido ás noticias mais recentes da China, a maioria dos membros da colonia chineza se desligaram da facção vermelha do Kuo-Min-Tang.

ALASTRA-SE PELO SUL O MOVIMENTO ANTI-COMMUNISTA CHINEZ

Pekin, 26 ("Correio da Manhã") — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, o movimento anti-communista está se extendendo pelas provincias sulistas. Varios conflictos têm assignalado esse movimento e é intensa a agitação contra os elementos vermelhos.

O GOVERNO CHINEZ SEM DINHEIRO

Pekin, 26 ("Correio da Manhã") — O governo ordenou o fechamento do ministerio da Agricultura, devido á impossibilidade em que se encontra pela falta de dinheiro, para pagar as folhas do funccionalismo.

Reabriu-se a côrte de justiça da Persia

Teheran, 26 ("Correio da Manhã") — O shah reabriu a côrte de justiça esta manhã, depois de haver ella estado encerrado por mais de dois mezes. Falando por essa occasião, o shah disse que havia dado ao povo a garantia de vida; á côrte ficava o dever de lhe garantir a propriedade.

O ministro das Obras Publicas foi nomeado presidente da côrte, posição que é egual á de primeiro ministro ou de presidente do Mejless.

O duque de Pistoia em Cagliari

Cagliari, 26 ("Correio da Manhã") — Chegou o duque de Pistoia, que assistirá ao concurso hippico sardo, como representante do rei Victorio.

Terrivel nevoeiro cobre a Dinamarca

Copenhague, 26 ("Correio da Manhã") — Terrivel nevoeiro cobriu a Dinamarca e todo o paiz está coberto de neve. Hoje o nevoeiro foi extremamente denso, mas já ha tendencia para a diminuição da sua intensidade.

Um palacio offerecido ao herdeiro da Italia

Milão, 26 ("Correio da Manhã") — A presidencia da Feira Regional de Milão offereceu o palacio dos sports ao principe herdeiro, na entrega do qual tomaram parte o duque de Bergamo, o ministro Belluzzo, os representantes do Senado e da Camara e muitos senadores e deputados, assim como numerosas autoridades civis e militares.

A esquadrilha Dargue chegou a Savannah

Savannah, Georgia, 26 (U. P.) — Os aviadores pan-americanos, commandados pelo major Dargue, que estão terminando a sua viagem para Washington, após a realização do circuito da America do Sul, chegaram aqui, hoje, vindos de Miami, na Florida.

O desarmamento

Espera-se que a conferencia triplice promovida pelo presidente Coolidge traga algum incentivo para reanimar a conferencia geral

Londres, 26 (Especial para o "Correio da Manhã" — Espera-se que a proxima conferencia do desarmamento promovida pelo presidente Coolidge venha a ser coroada de um exito seguro e os meios autorizados mostram-se esperançados de que o accordo triplice em perspectiva venha rejuvenescer a conferencia geral do desarmamento, tirando-a do estado de anemia profunda em que se encontra e robustecendo-a.

Embora a conferencia geral esteja agora por assim dizer fracassada, tem-se como certo que alguma coisa de beneficio se opere em seu favor com os resultados da conferencia especial, podendo fazer reviver os planos das discussões geraes, por occasião de se reunir em setembro a assembléa da Liga das Nações, com melhores perspectivas do que até aqui.

Genebra, 26 (U. P.) — O representante da Polonia na commissão preparatoria do desarmamento, sr. Sokal, falando em nome da Pequena Entente salientou a necessidade da inclusão de um projecto, mostrando que o desarmamento depende da segurança. A falta desse projecto, na sua opinião, explica o fracasso da commissão em fazer grande progresso material nos seus ultimos trabalhos.

Um accordo entre a commissão de box de Nova Kork e a do Rio de Janeiro

Nova York, 26 (U. P.) — Foi hoje assignado um accordo entre a Commissão de Box de Nova York e a Commissão de Box do Rio de Janeiro, pelo qual as duas organizações reconhecem uma á outra influencia directora do box nas suas respectivas cidades. Combinou-se não permittir que os pugilistas appareçam no "ring" sem apresentar uma licença da cidade de que procedem. Concordou-se tambem apresentar reciprocamente relatorios sobre factos e resoluções interessantes no dominio do pugilismo.

Esse accordo foi assignado pelo commissario Farley representando a Commissão de Nova York e pelo sr. P. Hasslocher, do Rio de Janeiro, representando a Commissão de Box da capital do Brasil.

Sessenta rebeldes mexicanos mortos em combate

Mexico, 26 (U. P.) — Uma nota official publicada hoje diz que sessenta rebeldes foram mortos num combate de cinco horas travado perto da Montanha La Penquela entre os revolucionarios e as forças federaes. Os homens mortos são membros do bando responsavel pelo recente ataque feito contra um comboio em Guadalajara. Os cavallos dos rebeldes foram capturados.

O 20º ANNIVERSARIO DA UNITED PRESS

Telegrammas de congratulações recebidos de estadistas e instituições

Nova York, 26 (U. P.) — Por motivo da passagem do vigesimo anniversario da sua fundação hontem, a United Press recebeu telegrammas de congratulações do primeiro ministro da França sr. Poincaré, do ex-primeiro ministro da Inglaterra, sr. Lloyd George, do ministro do Exterior da França, sr. Brian do presidente Mitsena, da grande agencia noticiosa japoneza "Nippondempo".

O PROXIMO ECLIPSE

Numerosos scientistas irão observal-o na Noruega

Londres, 26 ("Correio da Manhã") — O eclipse total de 29 de junho levará muitas expedições scientificas estrangeiras á Noruega, que será o melhor sitio para as observações.

A expedição do governo norueguez é composta de scientistas da Universidade de Oslo.

Na capital norueguez já estão presentemente duas expedições americanas, iniciando os preparativos para as suas observações.

Um lamentavel desastre de aviação nos Estados Unidos

Washington, 26 (U. P.) — Deu-se hoje um lamentavel desastre que muito impressionou a população americana.

Quando os tenentes Davis e Wooster faziam experiencias com o apparelho em que esperavam poder realizar o vôo sem escalas entre Nova York e Paris, o aeroplano precipitou-se de grande altura nas proximidades de Hamton Road, morrendo os dois pilotos.

O avião ficou totalmente destroçado.

"Cartas devolvidas"

(Max Fleiuss)

Lemos com o mais vivo prazer o ultimo livro de João Ribeiro, intitulado — *Cartas devolvidas*.

Fórma um maço de quarenta e duas missivas, deliciosamente escriptas pelo mestre insigne das *Frazes feitas, Fabordão, Colmeia, Lingua nacional* e outros primores literarios.

Mestre João Ribeiro excelle no genero epistolar da Sevigné e realiza nas letras o phenomeno psychologico da lei dos contrastes.

Suas qualidades essenciaes como escriptor são o vernaculismo, a erudição, a bonhomia e a malicia, coisas que raras vezes se encontram reunidas.

Na materia de critica literaria e philologica, que de preferencia pratica, é, entre nós, um dos mais profundos, sob a fórma do mais simples dos nossos plumitivos.

Espirito forte e perfeitamente apparelhado na analyse criticista e philosophica, ninguem mais eruditamente synthetico.

Ironico — e a ironia tem por fundamento o aspecto grotesco dos contrastes — é, talvez um pouco pessimista ou sceptico, mas dotado de fino espirito de bom senso artistico.

No humorismo, é, antes de tudo, sadio, indulgente e até benefico.

Gracejando *sine ira ac studio*, dispensa o thermo-cauterio de Marcial.

Da penna molhada nas côres irisantes do espirito, jamais lhe estilla um só pingo de bilis, ou de peçonha corrosiva.

Dir-se-ia que, como Sterne e Thackeray, se distráe a unctar de mel de rosas os aguilhões das vespas da sua *Colmeia*, para adoçar-lhes o travo.

São desse sabor agri-doce, as suas irreverencias e criticas, anecdoticas algumas, outras inteiramente justificaveis.

Cartas devolvidas, livro forte e ponderavel, é, comtudo, moldado no mais leve e elegante dos estylos, genuinamente vernaculo e néo-classico.

Lendo-se a avalanche dos escriptores daquem e dalém-mar, que muitas vezes representam apenas o culto ás phrases feitas, ao estylo impessoal, ás fórmas communs da lingua; cotejando-os com a opulencia de elocução e justo colorido da phrase de um Rebello da Silva, Camillo, Garrett, com a pureza, a elegancia e o vigor de linguagem de um Ruy Barbosa, de um Taunay, de um Machado de Assis, de um Raul Pompeia, bem se calcula o que seria hoje a primorosa lingua de Vieira e de João Francisco Lisbôa se todos os seus manejadores soubessem escrever, — mas escrever de verdade, como o estylista das *Cartas devolvidas*.

Philologo notavel, autor de reputados compendios didacticos sobre a lingua portugueza e a Historia geral e do Brasil, João Ribeiro, contrasta ainda em dirigir aos grammaticographos mofinas como esta:

"O professor Bain que escreveu uma *High Grammar*, diz logo em começo — *A grammatica é uma sciencia ou não é nada*. A sciencia não póde condemnar factos, quaesquer que sejam. Logo, por aquelle dilemma, a grammatica não é coisa alguma."

Na aurora da velhice estudiosa, sabendo produzir sempre bem, com uma graça toda especial e feitio proprio, por isso mesmo attraente, João Ribeiro escreve livros como esse, de onde parece regumar uma alma florescente de mocidade, o que prova a resistencia intellectual do nosso antigo companheiro de ha mais de trinta annos.

Foi na redacção d'*A Semana* em 1894, que iniciámos relações de bôa cordealidade.

João Ribeiro escrevia ali brilhantes chronicas, denominadas *Historia dos sete dias*, assignando-as *N. N.*, além de poesias e contos, notadamente o seu famoso *São Bohemundo*, um lavor artistico que produziu grande impressão, tendo obtido o primeiro premio no concurso literario aberto pela *A Semana*.

Depois nos reunimos de novo no *Instituto Historico Brasileiro*.

Acerca do *Instituto*, que é a mais vetusta associação scientifica da sua natureza, não somente no Brasil como em todo o Novo-continente, ha a seguinte referencia no livro de João Ribeiro, pag. 162, a qual não nos eximimos de citar:

"O nosso Instituto Historico cuja actividade é inesgotavel, ajunta ao grande plano da sua encyclopedia do Brasil, ha pouco iniciada, mais uma obra de vastas proporções, qual deve ser a — *Vida de D. Pedro II*."

E justifica: — "não é possivel abstrail-a de nossa historia porque é a nossa historia de mais de meio seculo; a historia do rei é a historia da nacionalidade. A dynastia de Bragança deu-nos apenas dois principes: um fundou a independencia e a constituição; outro fundou a paz."

João Ribeiro é, já observámos, um espirito feito de antithese, sendo simultaneamente o mais simples dos mortaes e o mais complexo entre os nossos intellectuaes.

E' o seu proprio caso que elle subtilmente analysa naquelles deliciosos conceitos *Acerca da difficil simplicidade*, com que abre o volume das *Cartas devolvidas*, e onde conclue este postulado: *"nada mais egual á complicação do que a simplicidade"*; porque *"as coisas simples contêm as outras todas, e está exactamente nisso a razão de serem difficeis."*

Assim, exemplifica, na luz espectral o branco é a synthese de todas as côres solares.

Nada mais difficil, pois, do que ser naturalmente simples, ou senão, contrafazer a natural simplicidade.

Todos os rumores do universo acabam afinal como esse estrugir da fanfarra dos versos do symbolista Detlev Liliencron, citado por João Ribeiro, confundindo-se com o leve, o quasi imperceptivel zumbir dum bezouro na vidraça...

Victor Hugo, numa das suas imagens, figura Deus debruçado á beira do infinito com a mão concheada, escutando os écos dos grandes cataclysmas sociaes que sobem da terra e chegam ao seu divino ouvido

"Como o rumor das azas dum
[insecto."

Dos capitulos em que se disparte o livro, os mais interessantes, afóra os referidos, são: *Sete annos de pastor..., Inimigos literarios, Theoria e pratica, Gregorio de Mattos, Acerca das coisas adequadas, Um grão de loucura, Lingua nacional, Psycho-analyse literaria, Selecção humana, O typo nacional, Das leis da politica*, e *Humour versus vernaculismo*.

O primeiro desses capitulos versa sobre o erro vulgar, já eruditamente refutado por Dona Carolina Michaëlis, e pelo mathematico francez Tarnier em seus *Erreurs scolaires*, qual o de suppôr, com Petrarca e Camões, em seu "mais bello soneto da lingua e poesia portugueza", que o patriarcha Jacob houvesse, de facto, servido ao seu sogro Lobão quatorze annos a eito, para só depois disso obter a mão da formosa Rachel.

Os versos do bardo medievo, enamorado de Laura de Noves

"Sette é sett'anni per Rachel
[servito"

são méra referencia ao caso sentimental de Jacob, sem envolver originalidade poetica.

A verdadeira fonte historica de literatura comparada da joia camoneana, é a propria letra do Velho Testamento, de onde se inspirou o tercetto final:

"Começou a servir outros sete
[annos,
Dizendo: mais servira se não
[fôra
Para tão longo amor tão curta
[a vida!"

O testo do *Genesis* (XXIX, 20):

"Jacob, pois, o serviu por causa de Rachel sete annos; e estes lhe pareciam poucos dias pela grandeza de seu amor por ella."

Descoberto o embuste da troca de Rachel por Lia, na noite da boda, Jacob, indignado, reclamou do sogro. Mas este lhe respondeu não ser costume da grei casarem-se as filhas mais novas antes das mais velhas e tranquillizou ao genro promettendo-lhe: "Acaba a semana de bodas com esta (Lia), e depois dar-te-ei tambem est'outra (Rachel) pelo trabalho doutros sete annos que ainda me servirás." (*Genesis*, XXIX, 27).

Accommodou-se Jacob ao que elle queria e passada a *semana*, casou-se com Rachel.

Em summa, o amoroso Jacob apenas esperou pela sua bem querida, sete annos e sete dias, e não quatorze annos como faz crêr o soneto de Camões.

Citamos, por padrão, essa curiosidade literaria, como uma, entre as muitas existentes no magnifico livro de João Ribeiro.

Multa por infracção do imposto sobre a renda

No recurso interposto pela firma Araujo & Coelho do acto de Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, que deixou de tomar conhecimento do recurso que a mesma firma interpoz da decisão da Alfandega de Porto Alegre, que a multou em ..... 500$000, por infracção do regulamento do imposto sobre a renda, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Tendo em vista não haver o regulamento 16.581, de 1924, estabelecido prazo, para interposição de recurso, tomo conhecimento do processo para, nos termos do final do parecer, dispensar a multa imposta aos recorrentes."

POLITICA DE SANGUE

Foi gravemente ferido a tiros no interior cearense

Fortaleza, 26 (A. B.) — Informações recebidas da cidade de Iguatú annunciam que hontem, ás 7 horas da noite, por questões politicas, foi alvejado a tiros na Praça da Matriz, achando-se agora em gravissimo estado, o sr. Paulo Brasil.

A victima, que é primo da esposa do deputado Mattos Peixoto, o candidato á futura presidencia do Estado, foi attingido na cabeça, na espinha dorsal e em tres outras partes do corpo. O facto produziu sensação nesta cidade, onde o sr. Paulo Brasil é muito conhecido.

Uma carta da victima, escripta para aqui antes do crime e hoje publicada, mostra que o facto foi a execução de um plano premeditado.

Regressou a esta capital o ministro da Agricultura

Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo paulista, regressou hontem a esta capital o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura.

Prazo para assumir os cargos de fiscaes de Bancos

O director geral do Thesouro solicitou informações á Inspectoria Geral dos Bancos relativos aos requerimentos em que os fiscaes de bancos na Bahia e em S. Paulo, respectivamente, dr. Ruiz Vianna Bandeira e dr. Ricardo Xavier da Silveira pedem prorogação de prazo para reassumir o exercicio de suas funcções nos respectivos Estados.

Para ler no bonde

INGENUIDADES...

Na ultima sessão literaria da "Illustre Companhia", para recepção de um néo-ingressante, foi notada a ausencia de um immortal mineiro. Amigo particular do recipiendario, de cujo porte de éphebo é aliás invejoso concorrente, não se encontraria facilmente explicação para aquella falta grave e injustificada, tanto mais que a sua volta para a Camara estava de antemão assegurada, pelos esplendidos serviços prestados á causa publica no desempenho do mandato. O cantor gentil da garganta inexistente das cigarras recebia o premio merecido da propria acção nos salões da sociedade, cujos torneios de graça e elegancia sempre constituiram um florilegio a aureolar a fronte do poeta amavel e symbolico do bom gosto feminil. Podia dizer-se até que a sua entrada para o augusto cenaculo havia sido uma victoria de salão, um successo do movimento ascendente e triumphante do feminismo em marcha. Por outro lado, o actual occupante da cadeira de França Junior, em versos de extraordinaria belleza, tem-se mostrado um admirador incondicional da candura sem par e da intelligencia de escól das nossas patricias. Como, pois, se explicar tal ausencia? Em uma roda de amigos, o sr. Humberto de Campos, sobrinho directo do Conselheiro X. X., assim commentava a falta:

— Elle mandou, emfim, fazer um vistoso fardão. Poucos dias antes da recepção, tirou o retrato e na vespera foi ver a prova. O dialogo estabelecido com o artista fel-o desistir de se apresentar uniformizado, conforme prévia combinação geral...

— Mas que lhe disse o photographo? — perguntaram.

— O nosso collega pegou da prova, mirou-a demoradamente e não conteve uma exclamação indignada:

— Eu não acceito esta photographia... Pareço um macaco!...

E o artista, convicto:

— Por que v. ex. não disse isto antes?...

INNOCENCIO.

Dansa nova — "O escorregão na banana"

Mais uma dansa nova que nos vem dos Estados Unidos.

Chama-se: *The bananas stide*, o "escorregão das bananas", e tende a fazer a conquista dos "dancings" de Nova York.

A sorte do novo passo choreographico depende do seu exito ou do seu fracasso nas terras do Tio Sam. Se o escorregão fôr adoptado na America do Norte, breve o teremos por aqui, onde os "jazz-bands" o imporão depressa á moda carioca.

O passo não é dos mais faceis; pois, deve imitar o deslisar forçado de uma pessôa que escorrega numa casca de banana. E a arte suprema consiste em não cair de catrambias.

E', como se vê, uma dansa muito apropriada para nós, brasileiros: não nos faltam cascas de bananas para que os pares se exercitem no *The bananas stide*.

Na falta de envolucro da preciosa monocotyledonia, o soalho bem encerado é mais que sufficiente.

O IMPOSTO DE RENDA NOS ESTADOS

Funccionarios designados para o serviço

Seguiram hontem, para São Paulo os funccionarios da Delegacia do Imposto sobre a Renda Benedicto Garcia de Abreu e João Pedreira Duprat, incumbidos do serviço daquelle imposto no alludido Estado.

Para o Rio Grande do Sul seguirá hoje para o mesmo fim, o funccionario da mesma Delegacia sr. Ernani Romeiro.

Para o norte deverão seguir os novos encarregados em começos do mez vindouro.

A TROMBA DAGUA DA TARDE DE HONTEM

Os seus effeitos

Hontem por volta das 6 horas da tarde, quando o movimento se fazia mais accentuado, desabou sobre a cidade uma tromba dagua que em poucos instantes inundou ruas, paralysando o trafego. Todo o centro urbano ficou engorgitado, reproduzindo-se, mais uma vez, a situação que todos deploram em taes occasiões.

No largo da Carioca, onde áquella hora o transito era intenso, o facto assumiu as proporções mais lamentaveis. Despejando sobre o asphalto e suas calçadas grossas ondas de lama vindas do morro de Santo Antonio, cujos melhoramentos ninguem sabe a quanto andam, a chuva tornou-o intransitavel. Nos arrabaldes e nos suburbios, tambem foram sem conta as consequencias. Diversas ruas se encheram e em varios logares o movimento de vehiculos esteve grandemente prejudicado, attestando, mais uma vez, a necessidade imprescindivel da providencia por que tanto se tem clamado em beneficio da população.

Porque, custa acreditar que uma cidade como o Rio, com fóros de civilização tão proclamados, ainda viva sob esse regimen de enchentes. Não se comprehende uma desidia de tal vulto e mal se tolera o descaso das administrações, relegando ao abandono factos de tanta importancia.

A rêde de esgotos, não mais compativel com o accrescimo de população, não está á altura de seus fins. No centro da cidade, então, nem é bom falar. O aspecto que se repetiu hontem reforçou as considerações que têm sido feitas e poz em evidencia, novamente, a medida que se impõe de maneira inadiavel.

Não bastando esse mal estar frequente, as chuvas têm aqui o complemento de seus maleficios. O morro de Santo Antonio, que se ergue como um kisto, encarrega-se de augmentar o mal, despejando lama. Ha meios de corrigir? Certo que os ha. Se o genio do sr. Carlos Sampaio tivesse dado, tambem para arrasal-o, talvez fosse melhor. Evitaria esse mal estar repetido e, de sobra, offereceria uma excellente area que muito concorreria para o grande problema do trafego da cidade, permittindo o prolongamento das ruas Almirante Barroso, Espirito Santo, Silva Jardim, Avenida Henrique Valladares e todas as que terminam em suas fraldas, e que seriam, assim factores consideraveis na solução do intricado caso.

O DUQUE DE LA FORCE

Physionomia literaria do successor do Conde de Haussouville na Academia Franceza

O duque de La Force, a quem a Academia Franceza acaba de receber, não é, apenas, o representante illustre de uma das familias mais tradicionaes da nobiliarchia de França, cujos antepassados, militares, escriptores, diplomatas, acham-se entrelaçados a acontecimentos dos mais notaveis da historia nacional. O duque de La Force é um alto e nobre espirito, que se encontra, perfeitamente, em seu logar, entre os immortaes de sua patria. Não entra na Academia pelo criterio dos expoentes, recommendado pela aureola de um grande nome. Ingressa naquelle scenaculo pelo proprio valor do homem de letras, pelo merito real das obras que tem publicado.

Dedicando-se á historia, não é somente o narrador minucioso e autorizado, cheio de escrupulos, incapaz de adiantar uma assertiva mais arrojada sem o amparo de uma vasta documentação. É tambem um estilista. Escreve com brilho, com vivacidade, com imaginação. Os seus trabalhos trahem a vasta cultura que possue. Ainda ha pouco o critico parisiense Harry Casanova, recordando como o duque de La Force, pela mão de Albert Sorel e Albert Vandal, iniciou-se nos methodos de historiador lembrava como lhe são familiares Tacito, Bossuet, Michelet, Taine, sobretudo Voltaire, de todos o mais apreciado "pelo encanto a narração, pelo vigor das pinturas, pela maravilhosa nitidez do estylo." O primeiro livro de La Force, "L' Architrésorier Lébrun", será, sem duvida, uma bella e auspiciosa estréa, conquanto não se pudesse, então, considerar, ainda, uma coisa definitiva. Já o segundo trabalho, "Lausun", é uma obra de folego, em que se affirmam todas as qualidades do historiador e do literato.

Lausun figura entre os antepassados do duque. Seu pae, o conde de Lausun, Gabriel de Caumont, já era casado com uma prima, Charlotte Caumont La Force, filha do marquez de Castelneau, que viria ser depois um dos portadores do titulo de duque de La Force. O Lausun, filho deste casal, e que o novo membro da Academia escolheu para seu heróe, é uma vida prodigiosa, que enche paginas e paginas dos annaes galantes do reinado de Luiz XIV. Quando se pronuncia deante de nós estas "duas sylabas prestigiosas", diz Maurice Donnay, vemos, sobretudo, o seductor, o "homme á femmes", o "vol des dames", na phrase insinuante do duque de Saint Simon, o cavalheiro attrahente que apaixonou e trouxe torturado o coração desse mulher tentadora que a historia de França guarda pelo apelido de Grande Mademoiselle. Só o nome de Lansun, simples e secamente dito, é um recordar de aventuras, de paixões, de intrigas côr de rosa, trescalando a sandalo... Provoca, instintivamente, a curiosidade. O duque de La Force estuda-o com abundancia de minucias, acompanhando, passo a passo, a sua vida brilhante, através os tres reinados de Luiz XIII, Luiz XIV e Luis XV. Encara o homem de espirito, o homem de sociedade, o fidalgo, o militar cheio de bravura e de nobreza. Magnifico perfil o desse admiravel Lausun, que acabou, com 60 annos, desposando, romanticamente, uma menina de quatorze. Velho, fascinava, ainda, as mulheres, e mulheres de todas as edades...

Outro livro do duque de La Force, o primeiro publicado após o "Lausun", não é de menos merito, "Le grand Conti", principe e sobrinho do Grand Condé. Depois do seductor, o heróe. Para o escrever lança-se o autor, afanosamente, em estudos accurados e investigações penosas. Tem um "cuidado escrupuloso da verdade", aliado á preoccupação absorvente de "descobrir as fontes..." Ora, o principe de Conti abrange um largo e luminoso periodo desse movimentado e maravilhoso Grande Seculo. Para estudal-o é preciso, primeiro que tudo, conhecer o meio, a sociedade e a epoca. Foi o que fez o duque. Descreveu-o scenario para poder mostrar como o principe agiu e se desenvolveu dentro delle. Folheou documentos na Bibliotheca Nacional, correu Archivos, andou pelo Ministerio da Guerra e o dos Negocios Estrangeiros, a mexer e remexer os papeis velhos, e, ao cabo de toda a canceira, de todo o estudo, de todo o trabalho, deu-nos um volume encantador. Recebendo-o na Academia Franceza, proferiu Maurice Donnay, estas palavras, analysando o seu *Grand Conti*:

"Para nos dizer de sua educação, vos fizestes pedagogo; de suas proezas, pintor de batalhas e bom pintor; de suas residencias e seu mobiliario, architecto experimentado e tapeceiro minucioso; para nos dizer de suas despezas, vos fizestes economistas e de suas proezas cynegeticas, capitão de caças." Não se pode fazer elogio mais exaltado, nem mais expressivo.

A obra do duque de La Force não fica, porém, ahi. O marechal de La Force, seu ancestral, intimo e dedicado amigo de Henrique IV, a cujo lado se encontrava no attentado de Ravaillac, inspira-lhe outro livro notavel. "Elle é, seguramente, um dos membros de minha familia que tiveram a vida mais movimentada" disse o autor de "Lausum" ao jornalista André Rousseaux. A existencia agitada do marechal, repleta de lances de bravura, o prestigio de sua actuação militar na côrte de França, davam ao seu descendente, apaixonado da historia e da literatura, uma opportunidade magnifica de exaltar os valores da familia. O estylista de "Le Grand Conti" approveitou-a magistralmente. Novo e expressivo successo corôa o seu esforço.

Depois de todas essas obras de erudição e de estudo, publicou, o duque de La Force, as suas "Curiosités historiques", livro leve, de interessantes e divertidas investigações. Entre essas, uma, principalmente, "Confidencias de princezas", desperta logo a attenção. Como lhe vieram ás mãos os documentos? Conta-o, singelamente, o nomo "immortal":

— "Minha avó, Antonine de Celles, — que era neta de mme. de Genlis — viveu na intimidade das filhas de Luis Philippe. Sua mãe era amiga da duqueza de Orléans e as princezas foram, para minha avó, amigas de infancia. Mais tarde tornadas moças e mulheres escreveram-se. Possuo desta correspondencia algumas centenas de cartas. Ha muitas curiosas: uma, por exemplo, em que a princeza Luiza, tornada rainha dos belgas, confia á sua amiga, alguns dias após o casamento, que o rei Leopoldo a tornava bem feliz."

A eleição do duque de La Force para a Academia Franceza não foi, como se vê, um producto unico do renome glorioso que elle traz. Premiou-se o escriptor de merito, um historiador de capacidade comprovada, que tanto ás letras, como á historia de França, tem prestado serviços da mais alta valia. Indo occupar naquelle scenaculo a cadeira que pertenceu ao conde de Haussonville, manter-lhe-á as tradições de brilho e de cultura. Deu-se, aliás, um facto curioso. O prosador scintillante de "Le Salon de Mme. Necker" dizia, frequentes vezes, ao duque de La Force:

— Vós me substituireis...

E com um sorriso de commovente bondade, disfarçando a ironia:

— Mas eu não tomo compromisso quanto á data...

Cumpriram-se os votos de Hausonville... O duque de La Force lá está na cadeira que elle soube tanto illustra. E occupa-a por direito de conquista. É, como homem de letras, uma das mais brilhantes figuras da intelectualidade franceza. O novo immortal, ao tomar posse, na Academia, recordava as palavras que outro duque de La Force, membro daquella casa, pronunciara, ao se empossar, no anno de 1715: "Quando elevaes até vós homens celebres pelos seus escriptos, é uma divida que vos pagaes..." Mas "quando vós abris o santuario das Musas, aos que não têm outro merito que as amar, sem lhes haver muito servido, é uma graça que vós fazeis."

O duque de La Force pode entrar tranquillamente, com o doce conforto de que a Academia, chamando-o a seu seio, não praticou uma benevolencia, porém, saldou um debito...

HEITOR MONIZ.

O ASSASSINIO DE CONRADO DE NIEMEYER

Os autos já estão com o promotor que por estes dias offerecerá denuncia

Os autos do inquerito policial aberto para apurar a responsabilidade do assassinio do negociante Conrado Borlido de Niemeyer, que ante-hontem foram distribuidos ao juizo da 1ª vara criminal, já estão em mãos do promotor Gomes de Paiva, o qual, segundo consta, offerecerá denuncia, nestes dias, contra os indigitados, tendo logo inicio o summario de culpa.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando o professor Pedro do Coutto, para o cargo de director do Internato do Collegio Pedro II; exonerando o dr. Mario Dias, do logar de director da Escola João Luiz Alves.

Remoção de um agente fiscal de consumo

O ministro da Fazenda removeu o agente fiscal no interior do Piauhy João Maria para identico logar no interior de Goyaz.

O CORPO DISCENTE DO PEDRO II VARRE A SUA TESTADA

A proposito de um espectaculo annunciado para hoje

Communicam-nos os directores do Internato e do Externato do Collegio Pedro II:

"Estando annunciado para realizar-se hoje, 27 do corrente, numa casa de espectaculos desta capital, um festival em homenagem a varias pessoas, e declarando-se, nos annuncios, ser o mesmo promovido pelo corpo discente do Collegio Pedro II, convem tornar publico que não houve autorização regular para que os organizadores do dito festival pudessem se utilizar do nome do referido corpo discente".

O dia de hontem no palacio do Cattete

Despacharam com o presidente da Republica, os srs. Octavio Mangabeira, ministro da Relações Exteriores e Lyra Castro, ministro da Agricultura.

O sr. Lyra Castro agradeceu ao chefe de Estado o ter-se feito representar no seu desembarque, de regresso de sua excursão a São Paulo.

— Esteve no Cattete, onde apresentou ao chefe da nação as suas despedidas, por ter de seguir, hoje, pelo paquete "Avila", para assumir as funcções do seu posto, o sr. Alfredo de Barros Moreira, embaixador do Brasil em Bruxellas.

— Foram recebidos em audiencia, pelo presidente da Republica, os srs. Vlastimil Kybal, ministro da Tchecoslovaquia e desembargador Virgilio de Sá Pereira.

— O sr. Washington Luis fez-se representar pelo major Basilio Carneiro de Castro, de sua casa militar, no desembarque do sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, e professor Miguel Couto, que regressaram de São Paulo.

— Despediu-se do presidente da Republica por ter de partir para o seu posto, o capitão Milton de Freitas Almeida, addido militar á embaixada do Brasil no Chile.

O official do Exercito que vae commandar a Policia do Acre

Por ter sido posto á disposição do Ministerio da Justiça, apresentou-se hontem ao titular daquella pasta o capitão do exercito Djalma Ribeiro, que vae exercer as funcções de commandante da Força Policial do Territorio do Acre.

Dois paquetes em viagem para a Europa

Em transito para Liverpool e Amsterdam, respectivamente, passaram, hontem, pelo norte desta capital os paquetes "Darro" e "Gelria", este hollandez e aquelle inglez.

Trouxeram poucos passageiros e conduzem regular numero para aquelles portos, e as condições sanitarias de ambos foram verificadas boas pelo medico da Saude que procedeu á visita regulamentar.

A enfermidade do presidente de S. Paulo

O seu estado se aggravou de fórma sensivel

São Paulo 26 (A. B.) — Segundo informações que á 1 hora da tarde obtivemos, o estado do sr. Carlos de Campos se aggravou de fórma sensivel.

A temperatura do enfermo tem vacillado nas ultimas horas entre 38 e 39, emquanto se registram 120 pulsações por minuto.

Nesta situação, reveladora do verdadeiro paroxismo da molestia, considera-se a morte possivel de um instante para outro.

São Paulo, (Do correspondente) — O boletim medico das 10 horas dá a seguinte marcha da enfermidade do presidente Carlos de Campos: temperatura oscilando entre 38,5 e 39 gráos; pulso, 120, instavel; movimentos respiratorios 36; boa diurese.

S. Paulo, 26 (Communicado Telephonico da Agencia Brasileira) — A's 22 horas, o palacio dos Campos Elyseos, como vem succedendo nestes ultimos dias, estava repleto de pessoas que iam saber das condições do presidente Carlos de Campos.

O ultimo boletim medico fôra distribuido pela manhã. As noticias que ali tivemos foram que o estado do enfermo continuá extremamente grave. Affirmava-se, todavia, que desde a tarde parecia mais calmo do que nas horas que medeiaram entre 11 ás 3 horas. O ambiente era todavia de inquietação, não se podendo ainda prenunciar o fim da crise que se está prolongando.

O REGRESSO DO PROFESSOR MIGUEL COUTO E AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE A MARCHA DA MOLESTIA

Regressou de São Paulo, hontem, pelo nocturno de luxo, o professor Miguel Couto que, a pedido do sr. Washington Luis e com a acquiescencia da familia do sr. Carlos de Campos, para ali seguira especialmente para examinar o enfermo.

Recebido na estação Pedro II pelo major Basilio Carneiro de Castro, do Estado-maior da presidencia da Republica, em nome do chefe da nação, seguiu o professor Miguel Couto, em automovel do palacio e na companhia do referido official, directamente para o Guanabara, onde o aguardava o presidente da Republica.

Teve, então, aquelle clinico, o ensejo de informar a s. ex. as suas impressões sobre a marcha da molestia do presidente de São Paulo, as quaes são, infelizmente, desanimadoras. Em seguida, sempre em carro do Estado, e na companhia daquelle official, o dr. Miguel Couto foi conduzido até a sua residencia.

A Assistencia Dentaria Infantil recebeu dois valiosos presentes

Quando da sua ultima viagem aos Estados Unidos e á Europa o dr. A. R. Sharp, em visita á casa Ash de Londres, hoje Amalgamated Dental Comp., solicitou, para a Assistencia Dentaria Infantil do Rio de Janeiro uma lembrança da importante firma londrina que attendendo áquelle appello, acaba de enviar ao dr. Sharp uma linda collecção de doze forceps para extracção de dentes de leite, tendo inscripto nos ramos de cada um o nome da Assistencia Dentaria.

A casa Hermany, tambem por solicitação do mesmo dr. Sharp, offereceu á mesma Assistencia um lindo estojo com 11 forceps para dentes de leite e uma pinça alavanca com inscripção tambem nos ramos de cada um.

Esses dois valiosos presentes foram levados, pessoalmente, pelo dr. A. R. Sharp, áquella instituição, no dia da ultima sessão ali realizada.

A SAFRA DO CAFE'

Interessantes dados fornecidos por um estabelecimento bancario

São Paulo, 26 (A. B.) — (Communicado telephonico) — A Sociedade Rural Brasileira recebeu do Banco Francez e Italiano para a America do Sul interessantes dados sobre a safra do café no periodo 1927-1928, segundo as possibilidades dos municipios productores do Estado.

O Banco conclue pelos seguintes algarismos: cafeeiros existentes no Estado — 911.609.000; producção em arrobas 51.542.340; producção em saccas, 12.885.595; media de producção por mil pés de café, 50 arrobas.

O Banco Francez e Italiano declara que, embora não possa pretender que o seu trabalho esteja livre de qualquer erro de avaliação, os algarismos que encontrou devem approximar-se da realidade, visto que a referida estatistica foi estabelecida nas bases das indicações fornecidas pelos seus amigos e correspondentes no interior do Estado, os quaes se podem considerar como os mais competentes no assumpto.

A posse do director do Internato Pedro II

No Internato Pedro II realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, a posse do dr. Pedro do Couto, nomeado director do Internato Pedro II.

A posse do dr. Pedro do Couto, que exercia interinamente a direcção daquelle estabelecimento de educação, teve grande concorrencia.

Dando posse do recem nomeado, o dr. Aloysio de Castro, director do Departamento do Ensino, pronunciou uma allocução laudatoria, regosijando-se pela effectivação do dr. Pedro do Couto, no cargo para o qual fôra nomeado pelo actual governo.

Respondendo, o dr. Pedro do Couto affirmou que se esforçaria por corresponder á confiança do presidente da Republica.

O ministro da Justiça fez-se representar pelo sr. João Baptista de Mello e Souza, director de seu gabinete.

Após a cerimonia da posse o director fez as seguintes nomeações: para secretario o sr. João Baptista Torres, que vinha exercendo, interinamente, essas funcções; para chefe de disciplina, o dr. José Lourenço dos Santos; para repetidor de mathematica, o dr. Octavio de Castro; para repetidor de linguas, o dr. Oswaldo Ferreira de Mendonça, que vinham exercendo interinamente esses cargos; para repetidor de Sciencias Physicas e Naturaes, o dr. Israel França; para amanuense, o interino sr. José Maria Joyce Paranhos da Silva; para inspector de alumnos, o interino, Antonio da Costa Albuquerque Mello; para roupeiro, o interino, Alfredo José Martins, e para conservador do Gabinete de Chimica, o interino, Francisco Pereira da Rocha.

Com excepção do chefe de disciplina e do repetidor de sciencias physicas e naturaes, os recem-nomeados já vinham exercendo os respectivos cargos ha mais de um anno e são antigos funccionarios daquelle instituto de ensino.

AS PREPARATORIAS DA CAMARA

O voto do sr. Azevedo Lima na 5ª commissão de inquerito

A sessão da Camara, hontem, foi das mais rapidas. No expediente, foram lidos os pareceres reconhecendo os diplomados do Maranhão, 2º districto da Bahia e 2º do Ceará, sendo mandados a imprimir.

A requerimento de urgencia, foram approvados os pareceres reconhecendo os srs. Alves de Souza, Bento de Miranda, Prado Lopes, Arthur Lemos, Aarão Reis, Paulo Maranhão e Chermont de Miranda.

— do Pará: — Deoclecio Duarte, Raphael Fernandes, Alberto Maranhão e Eloy de Souza — do Rio Grande do Norte: — Ribeiro Gonçalves, João Luiz Ferreira, Armando Burlamaqui e Antonino Freire, do Piauhy.

A sessão foi logo encerrada.

NAS COMMISSÕES DE INQUERITO

4ª commissão — Esta commissão reuniu-se para ouvir a leitura dos pareceres sobre as eleições fluminenses.

O relator, sr. Salomão Dantas, leu sucessivamente os pareceres sobre o 1º, o 2º e o 3º districtos, opinando pelo reconhecimento dos diplomados, inclusive o sr. Raul Veiga, desprezando toda a argumentação forte e prova da contestação. O sr. Bergamini pediu successivamente vista dos trez pareceres, para emendal-os.

O prazo termina hoje, á 1 e 30 minutos.

2ª commissão — Está convocada para hoje, 12e 30, afim de assignar o parecer do sr. Wanderley de Pinho, sobre as eleições do 2º districto de Pernambuco.

5ª commissão — A 5ª commissão reuniu-se para receber o voto em separado do sr. Azevedo Lima, sobre o pleito do 6º districto mineiro. E' um longo voto, fundamentado na contestação do sr. Leopoldino de Oliveira, e concluindo pela annullação do pleito.

NAVEGAÇÃO NO RIO PARAGUAY

DEPOIS DE SETE ANNOS VOLTA A BANDEIRA BRASILEIRA A TREMULAR NA SUAS AGUAS

O recente decreto do governo paraguayo concedendo aos vapores brasileiros que navegam no rio Paraguay as mesmas vantagens de que gozam, ali, os navios argentinos e os nacionaes, é, sem duvida, um acto de consequencias muito vantajosas paras os interesses economicos e politicos do Brasil, naquella riquissima região. Desde 1921, em virtude do *Regulamento dos Praticos do Sul*, a bandeira brasileira foi varrida das aguas paraguayas, com enormes prejuizos materiaes e moraes para o prestigio do nosso paiz no continente sul-americano.

Os navios do Lloyd Brasileiro, que demandavam os portos de Assumpção e Corumbá, em face das exigencias que lhe eram impostas pela lei paraguaya, exigencias de que estavam isentas as embarcações argentinas, não podiam vencer a concorrencia da Companhia Mianovitch. Essa poderosa empresa portenha, mercê das regalias e das prerogativas graciosas que lhe outorgaram os nossos amigos paraguayos, conseguiu afastar do seu caminho todas as unidades do Lloyd Brasileiro. Era tal a situação em que nos encontravamos que, para chegar a Corumbá, necessitavam os brasileiros embarcar em navios argentinos! Todo o commercio de hervamatte, todo o transporte de mercadorias e productos nacionaes de Matto-Grosso se fazia por intermedio dos barcos da Mianovitch!

As companhias brasileiras, os capitalistas brasileiros, os officiaes da nossa flotilha do Alto-Matto Grosso, numa palavra, todos que se interessavam pelo prestigio do nosso paiz no Paraguay, clamaram em vão, expuzeram inutilmente as suas justificadas queixas.

Immovel, durante oito annos successivos, em que foi dirigido por um ministro pianista e um ministro pénnola, o Itamaraty não se mexeu, embora fosse para tanto solicitado pelos nossos agentes diplomaticos em Assumpção! O Itamaraty parecia ter mais que fazer. Que importava ao chanceller teclado ou ao chanceller Pedal, ao melifluo sr. Azevedo Marques e ao obstetrico senhor Pacheco, toda essa trapalhada de vapores brasileiros e argentinos, de praticos barrancas, boias e pharóes complicadissimos? Occupado em descompor a Inglaterra e a França na Liga das Nações, o infeliz Pacheco mandou ás urtigas o Lloyd Brasileiro e as reclamações da nossa Marinha de Guerra. Perdiamos, assim, milhares de contos por anno, sem falar no nosso credito, que baixava de modo assustador.

Foi preciso que o Itamaraty acordasse, depois de oito annos de estado somnambulico, para que, outra vez, a nossa bandeira tremulasse em egualdade de condições com a Argentina, nas aguas do rio Paraguay. Imagine-se o que não diria dos nossos chancelleres republicanos o visconde do Rio Branco, se elle pudesse saber que, durante oito annos, o pacato cidadão brasileiro que desejasse ir a Corumbá, não tinha outro remedio senão tomar um navio argentino e *hablar castellano* até em aguas brasileiras?

Materiaes importados pela Madeira-Mamoré

Em resposta a um pedido de informações do procurador geral da Republica, sobre os julgamentos dos processos originados da revisão de despachos procedida na Alfandega do Amazonas, com relação a materiaes importados pela Madeira-Mamoré Company, o director da Recebedoria declarou já terem sido resolvidos taes processos por despachos definitivos do ministro da Fazenda que os mandou archivar por ser improcedente a cobrança proposta contra a dita companhia.

O QUE VAE PELA BROADWAY

O Judas da Nicaragua

(João Prestes)

NOVA YORK, abril de 1927. — Christo foi vendido por trinta dinheiros. Diaz quer vender a sua patria por um punhado de ouro. As quantias differem, mas o Judas permanece ainda o mesmo.

O homem que, com a maxima teimosia insiste, em chamar-se presidente da Nicaragua, fiado nas baionetas americanas, repudiado por seus patricios, mas apoiado pelos capitalistas estrangeiros, o sr. A. Diaz, emfim, acaba de offerecer aos Estados Unidos a venda de sua patria!

Diaz e seus sectarios propõem fazer da valente Republica uma nação vassala, sob o titulo ficticio de protectorado. Para tal fim este paiz teria que o garantir no poder com navios de guerra e alguns fuzileiros estacionados permanentemente em qualquer dos portos e um destacamento no palacio de Managua. Por detraz dessas fileiras de aço elle então poderia dictar e impôr ao povo a sua vontade soberana. Além disso o governo da Nicaragua receberá um grande emprestimo para compensal-o das perdas soffridas com a revolução e para garantir o futuro dos patriotas que não hesitaram em escravizar a patria a favor de seus interesses pessoaes e mesquinhos!

Justiça seja feita aos Estados Unidos. A criminosa proposta é tão vil, tão deshonesta que o governo de Washington se sente enojado. Na realidade, Coolidge declarou que não approvaria negociação alguma baseada sobre essa offerta que tinha todos os caracteristicos de ter sido feita por um traidor sem escrupulos nem principios.

Os Estados Unidos necessitam de certo modo dominar a pequenina nação. Precisam, de facto, de uma base de operações para a defesa que pôssa vir a ser necessaria, dos seus direitos exclusivos e privilegios sobre o terreno que se presta á construcção de um novo canal, que pôssa competir com o do Panamá. Esses privilegios, comprados a peso de ouro, foram adquiridos legalmente. O Congresso ratificou a transacção e o presidente sanccionou, outorgando a este paiz todos os direitos e exclusivos para a construcção de qualquer canal através o territorio da Republica.

A ameaça velada com que Diaz procurou assustar o governo de Washington e impôr-lhe a vergonhosa proposta, suggerindo que uma outra nação poderia apoiar o elemento revolucionario, erguer Sacasa ao poder e obrigal-o a revogar a lei, que deu aos Estados Unidos esses direitos, deixou de produzir os desejados effeitos.

O acto foi legal e de accôrdo com todas as normas do Direito Internacional.

Se qualquer nação deixar de reconhecer a justiça das pretenções do governo americano e tentar romper esse canal através a Nicaragua, os Estados Unidos usarão de seus direitos em procurando convencel-a com a eloquente voz do canhão.

Diaz procura atiçar a ira do Tio Sam com a eterna insinuação de que o Mexico está por traz de Sacasa e que nas condições em que elle se acha, privado em absoluto dos recursos indispensaveis, não poderá resistir aos rebeldes e terá que entregar as rédeas do governo ao seu adversario. Que se isso succeder o Mexico, saltando por cima de todos esses escrupulos, terá o maior prazer em se declarar protector da Nicaragua.

Os esforços de Diaz provavelmente serão inuteis. O governo de Washington, neste momento, está muito preoccupado com os taes "Negocios da China", onde parece que o tiro saiu pela culatra.

A China, despertando da velha lethargia que até ha bem pouco tempo a mantinha semi-morta, com o máo humor commum a quem desperta de um longo e pesado somno, começou a sarabanda por apontar a todos os estrangeiros residentes em seu territorio as portas da cidade e com tres ou quatro venias e a delicadeza confuciana, que lhe são peculiares, dizer cantadamente: "Porta da rua serventia da casa...".

E Washington teve que mobilizar destroyers e cruzadores, soldados e fuzileiros, armas e munições e sabe Deus o que mais, para arrancar das mãos dos cantonezes um punhado de cidadãos destas plagas que tiveram a triste idéa de ir á China com a intenção de civilizar aquillo por lá, dar-lhe instrucção, politica, religião e hygiene...

O que mais atrapalha o governo é o facto de que a Wall Street está com setenta milhões de dollars em titulos e apolices do governo chinez do norte, em vesperas de tombar. Junte-se a isso o dinheiro empregado na construcção das chamadas missões, escolas, hospitaes, incluindo-se o celebre Instituto de Rockefeller, e ahi temos bastantes razões para que Washington se sinta um tanto ou quanto preoccupado...

Não resta a menor duvida que nos bastidores da politica internacional muito se tem cogitado dos meios e modos de se conseguir um tratado com a Nicaragua, que offereça ao State Department uma base solida em que possa apoiar a sua certeza na garantia dos direitos exclusivos adquiridos.

Além do espectro ameaçador do canal, ha a considerar a extracção da Caôba ou "Mahogany", a cultura e a exploração da banana que se acham nas mãos dos americanos e que representam uma fortuna consideravel. Emquanto Diaz permanecer no poder, vae tudo muito bem, porque elle não passa de um instrumento nas mãos dos capitalistas lá estabelecidos. Mas Diaz não poderá permanecer para sempre. Depois delle, que acontecerá?

Receando que o quebra-cabeça chinez desviasse a attenção dos Estados Unidos e os levassem a esquecer a sua republica e o embrulho de sua situação politica, Diaz resolveu jogar a sua grande cartada. Venderia a sua patria aos Estados Unidos, guardava em logar seguro o seu quinhão, provavelmente num dos Bancos americanos e no dia em que se aborrecesse de governar, deixaria o palacio de Managua nas mãos de um substituto de sua escolha e toda a bella historia estaria escripta.

Sacasa poderia protestar...

Notando que a presença de um cruzador inglez em Nicaragua não havia agradado muito aos Estados Unidos, e que os americanos procuram a todo o transe manter os europeus á distancia, Diaz julgou que o governo de Washington cairia reconhecido em seus braços e recompensasse o seu gesto de Judas, cobrindo-o com esse delicioso ouro americano que tanto o seduzia... Que lhe daria mais dinheiro ainda do que o total do chamado emprestimo que elle estava procurando negociar. E a sua alma ennegrecida se deleitava em roseos sonhos desse calibre.

Mas com surpresa indescriptivel elle veiu a saber que a opinião unanime daqui era de que:

"A offerta de sua patria aos Estados Unidos se assemelhava demais a um simples acto de banditismo, para que pudesse ser acceita pela consciencia americana!"

Judas agiu quando lhe faltaram as forças para continuar resistindo á tentação magnetica do ouro.

Diaz não é o presidente da Nicaragua. E' pura e simplesmente um instrumento do capital americano empregado na Republica da America Central, que obedece aos dictames de seus patrões e cuja consciencia, se algum dia a teve, ha muito que foi adormecida pela força hypnotica do dollar.

Pedindo a intervenção dos Estados Unidos contra Sacasa, sob o pretexto de que Calles e o Sovietismo Mexicano apoiavam os rebeldes, Diaz agiu simplesmente em obediencia ás ordens do capital que lhe dictava esse passo.

Traindo a sua patria, procurando vendel-a a uma nação estrangeira, como se fosse simples mercadoria, Diaz o infeliz, o inconsciente, transmitte apenas o que poderes supremos lhe dizem que repita.

Washington não apoia semelhante negociata. Tem a lealdade de recusar-se a emprestar a sua mão de ferro para com ella estrangular a liberdade e emancipação politica de um povo fraco, pequeno, mas bravo e heroico, que luta com toda a coragem por seus ideaes, banhando com seu sangue os ferteis campos da patria e assim escrevendo o rubro protesto contra os Diaz que o azar lhes tem impingido...

Demos a Cesar o que é de Cesar: — Honra seja feita ao presidente Coolidge que com o seu gesto de altiva nobreza e lealdade acaba de redimir os erros que tenha commettido nessa mesma questão da Nicaragua!

Naturalização

Por portaria de hontem, do ministro da Justiça, foi naturalizado brasileiro Heirich Georg August Ramien, natural da Allemanha e residente nesta capital.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março: pessoal subalterno do Instituto João Alfredo, folha de irrigação e serventes de escolas em predio de aluguel.

CORPO DE BOMBEIROS

Escala de serviço para hoje:

Director de serviço — capitão Carvalho.

Official de dia — 1º tenente Guimarães.

Auxiliar de dia — 2º tenente Ladeira.

1º soccorro — 2º tenente Leão.

2º soccorro — 1º sargento Aristoteles.

3º soccorro — 1º sargento Silva.

Manobras — 1º tenente Asthur.

Ronda e pernoite — capitão Bueno.

Medico de dia — dr. Lima.

Emergencia — dr. Leão.

Dia á pharmacia — major Herminio.

Folga — o commandante da estação do Cattete.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Highland Pride", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 horas.

"Barpendy", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o [illegible] Republica, até 4 1/2; idem, idem, com [illegible] duplo, até 5 horas.

"Anila", para Lisboa, Plymouth e Londres, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão designados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na Primeira: Antonio da Silva Corrêa; na Quinta: Mario de Souza Ferreira e na Setima: Max Schavarz, Heitor Angelo Rezano, Jayme Alves de Oliveira e Braulio da Silva.

Haverá, tambem os seguintes julgamentos:

Na Primeira: Milton Camara, Osorio José de Mattos e Augusto Corrêa; na Segunda: Rosalino Mendes, Antonio José da Silva, Raymundo Pereira de Souza, Sebastião Bento da Silva e Alfredo Teixeira Junior; na Quarta: Manoel Octaviano dos Santos, e na Quinta: Saul Silva e Bernardo José Argon.

Um novo raio de luz sobre a tuberculose

Uma victoria da sciencia brasileira

DEZESETE ANNOS DEPOIS!

A theoria ainda reinante sobre a transmissão da tuberculose de mãe a filho acaba de ser tão fortemente abalada, que já se póde considerar por terra.

Como se sabe os hygienistas aconselhavam o afastamento immediato do recem-nascido da mãe tuberculosa, convencidos de que a doença só o podia atacar depois do nascimento.

Era um dogma. O microbio da tuberculose não atravessava a placenta. Não podia infeccionar o féto, apezar de Friedmann e muitos outros!

Mas, era isso verdade?

E se não fosse verdade, haveria algum mal nesse afastamento precoce?

Evidentemente, para o recem-nascido de mãe tuberculosa, não havia mal algum. Pelo contrario, isso até era bom, pois, é principio de bacteriologia considerar que os *microbios agem pela qualidade e pela quantidade*.

Portanto, embora a creança, ao vir ao mundo, trouxesse já um certo numero de microbios da tuberculose, era sempre conveniente não lhe augmentar, está claro, o numero desses inimigos. Mas restava saber se essa medida, que era salutar para o tal recem-nascido, não ia offerecer perigo ás outras creanças da *créche* para onde era levada.

Eis a questão...

No caso de existir esse perigo, a medida hygienica resultava, todos comprehendem contraproducente, procurando favorecer um, — desfavorecendo a muitos!

E foi isso que se fez, e que ainda se está fazendo em nome da sciencia...

*

Uma serie de trabalhos scientificos, levados a effeito nestes ultimos annos, veiu provar que o filho de mãe tuberculosa, podendo não ter signaes da terrivel doença, é sempre um perigo para os sãos.

Como assim? Não é, então, verdade que o microbio da tuberculose sendo *muito grande, não póde atravessar a placenta?*

E' preciso distinguir. Aquillo que os medicos estavam acostumados a reconhecer como microbio da tuberculose, o celebre *bacillo de Kock*, (descoberto pelo dr. Alberto Kock, em 1882), de facto não atravessa a placenta. Mas elle só é que é o microbio da tuberculose?

Não haverá outros menores? Ou melhor: Esse microbio, esse pequeno ser vivo, estará sempre do mesmo tamanho?

Na evolução de sua vida nefasta á Humanidade, não variará de fórma e de tamanho? Elle e os outros microbios, pequenissimos animaes (protozoarios) ou plantas (bacterias), não têm nenhuma analogia com os grandes animaes e as grandes plantas, em relação ao crescimento?

Todas as leguminosas, desde a tenra *planta do feijão* ao forte *pau-ferro*, têm uma vagem e uma phase em que a planta toda se acha reduzida a um grãozinho, encerrado nessa vagem. As aves, desde o pequeno passarinho á poderosa aguia, têm uma phase em que até a mais forte rainha dos ares se acha reduzida a um pequeno ovo.

Está claro que num buraco onde não passa a aguia, poderá passar facilmente o ovo, onde não passa o pau-ferro, poderá passar a sua vagem, ou um simples grãozinho dessa vagem, e reproduzir mais tarde a planta de elevado porte.

Seria inutil recorrer a mais numerosos exemplos.

A vida dos microbios não offereceria alguma analogia com esses factos? O microbio da tuberculose, por exemplo, não teria uma phase com fórma menor e differente do conhecido bacillo de Kock? E no caso affirmativo, não poderia essa fórma menor atravessar a placenta e ir infeccionar o féto?

A' luz dos estudos realizados nestes ultimos tres annos ficou provado que, não só o microbio da tuberculose, mas quasi todos os microbios (e, talvez, todos!) têm uma phase em que apresentam um corpo tão pequeno, que não se enxerga com os processos communs de microscopia.

E' a *fórma filtravel*, chamada.

Elles são tão pequenos que atravessam qualquer filtro!

Até agora os *virus filtraveis* eram poucos: o da raiva e os da maioria das doenças exanthematicas (variola, sarampo, escarlatina, etc.).

Agora, porém, Geia conseguiu filtrar os cogumellos do trigo e da malva. Já Schaudim, o descobridor do microbio da syphilis, antes de 1906 (anno da sua morte), tinha previsto a filtrabilidade dos protozoarios; ha pouco (1924), Nicolle e Blanc, filtraram o spirochæta da febre recurrente (*obermaieri*), demonstrando que esse microbio é justamente mais virulento quando se acha sob a fórma filtravel "Arch. de Medic. et Pharm.", vol. 83). E filtraram tambem o espirillo do *sudoku* e da *cachumba*. O anno passado (1926), Handoroy ("Presse Medicale") conseguiu filtrar o bacillo da febre typhoide (Eberth e o de Shiga, etc., etc.

Deante da filtrabilidade de tantos microbios que, como o da tuberculose, eram tidos até agora, como não filtraveis, surge, natural, a pergunta:

O microbio da tuberculose não será tambem filtravel?

A pratica demonstra que, muitas vezes, num doente, clinicamente tuberculoso, não só lhe encontra o bacillo no escarro, apparentemente sem bacillos, inoculados em cobayas, reproduz os bacillos typicos!

Este facto levou os estudiosos a pesquizarem uma possivel fórma filtravel dos bacillos da tuberculose.

Agora, para gloria da medicina brasileira, cedemos a palavra ao dr. Gaetano Notarangeli, que assim escreve na *Leitura Medica* a esse respeito.

— "Iniciou as pesquizas Fontes, em 1910 ("Memorias do Instituto Oswaldo Cruz", 1910) — Rio de Janeiro — Brasil) — inoculando material tuberculoso *filtrado*, na vela de Berkfeld, e conseguiu dessa maneira provocar nas cobayas lesões tuberculosas typicas, nas quaes foram encontrados bacillos de Kock com *granulações de Much*."

(Como se vê, na figura, as granulações de Much seriam o germen vital, o reproductor da doença e o bacillo, que encerra essas granulações, seria uma especie de vagem.)

Continúa Notarangeli:

"Fontes, não satisfeito com isso, inoculou, successivamente, material retirado de fragmentos de orgãos assim tuberculinizados, e observou que as cobayas, depois de 6 mezes, morriam de cachexia, e na autopsia apresentavam hyperplazia, lympho-glandular, diffusa, e fócos pulmonares com bacillos de Kock typicos."

E foi em 1910!

Em 1923, os trabalhos de Fontes foram confirmados por Vaudremer ("Compte-Rendu Soc. Biologie, de Paris, 1923) — Em 1924, foram confirmados por Valtis ("Compte-Rendu Soc. Biol., Paris, 1924).

E nesse mesmo anno foram confirmados na Italia, por Vannucci ("Lo Sperimentale" — 1924); por Verdina e De Boris (1924) ("Giornale della Regia Accademia di Torino", 1924).

Em 1926, foram confirmados por Dufort ("Journal de Med. de Lyon — 1926).

Estas são provas directas.

Agora ha as indirectas que, apezar de indirectas, se fosse possivel terem mais valor, o teriam ainda mais do que as directas, ou experimentaes, por se tratar daquelles resultados sociaes, que os hygienistas queriam evitar!

O anno passado, Arloing e Dufour ("Bol. de l'Ac. de Med., 1926)" communicaram á Academia de Medicina de Paris, o caso de uma creança nascida prematuramente de mãe tuberculosa e, apezar de afastada logo depois de nascer da infeliz progenitora, morreu um mez depois e, embora, não apresentasse lesões tuberculosas visiveis o succo de seus ganglios continha germens tuberculosos que mataram as cobayas em que foi injectado.

E' um caso de prova humana, insophismavel!

Esse caso, entretanto, não deve admirar, porque o anno atrazado Calmette, Valtis, Negre e Bosquet já haviam communicado áquella Academia de Medicina os resultados da seguinte concludente experiencia. Lembraram-se de filtrar o material tuberculoso através da propria placenta! Se a placenta que servia de filtro, e que era sã, deixasse passar os microbios da tuberculose, estava provada a possibilidade da tuberculose congenita. E o resultado foi positivo, isto é, os germens da peste branca passaram; os animaes inoculados com o material filtrado através da placenta morreram tuberculosos!

Talvez, um dia, se prove a tuberculose hereditaria (transmissão por via germinal, ainda duvidosa), por ora, está provada, em que pese aos hygienistas, a tuberculose congenita. Sobre este ponto não paira a menor duvida. A victoria do modesto medico brasileiro é, pois, completa.

Os trabalhos emprehendidos, ha 17 annos em Manguinhos e tão escarnecidos pelo hygienistas profissionaes, acabam de ser consagrados no mundo da sciencia: os hygienistas que dêm a mão á palmatoria.

Agora, que esse mundo scientifico proclama a victoria do medico brasileiro, é licito perguntar: qual é o premio que se dará a Antonio Fontes? Não merecerá um premio por ter, com o seu formidavel hombro de athleta do pensamento, abatido as columnas de uma theoria que tantas vidas roubava á Humanidade? Nada merecerá o homem obscuro, que acaba de lançar tamanha luz sobre os erros da Hygiene? A' Allemanha e a Italia fazem os medicos illustres, senadores; a França, dá-lhes a Legião de Honra e um emprego rendoso, etc.

Qual será a recompensa que o Brasil dará a esse colossal obreiro do progresso?

Esperemos. Por ora, ainda não recebeu, sequer, nem as felicitações da classe medica, nem uma manifestação dos estudantes de medicina.

Dr. Nicolau Ciancio

O bilhete 54355 premiado com 20 contos na Loteria Federal, extrahida hontem, foi vendido no Centro Loterico á Travessa do Ouvidor, 4.

(B. 26807)

A Italia com o monopolio dos serviços aéreos na Albania

Berlim, 26 (U. P.) — Communicam de Tirana que, em seguida á compra, pelo governo italiano, das acções do Lloyd Adria, estão sendo esperados os aviadores italianos que se encarregarão dos serviços aéreos da Albania, para os quaes a Italia conseguiu um monopolio de dez annos.

Estações ferroviarias que vão mudar de nome

O ministro da Viação permittiu á Great Western mudar os nomes das estações Francisco Glycerio, na E. F. Central de Pernambuco, e Olinda, na E. F. Recife a S. Francisco, para Pombos e Mauá, respectivamente.

O MERCADO DE CAFÉ APPREHENSIVO COM AS REVELAÇÕES DA ESTATISTICA

Uma notavel quebra dos stocks existentes no interior paulista

São Paulo, 26 (Communicado Telephonico da Agencia Brasileira) — O mercado de café está se mostrando extremamente apprehensivo com as estatisticas da producção cafeeira, ainda sem divulgação official, mas já conhecidas nos principaes circulos interessados.

Segundo esses, hoje obtidos pela Agencia Brasileira e que se afiguram perfeitamente rigorosos, a existencia official dos cafés visiveis no interior, em data de 16 de abril corrente, era a seguinte:

No Regulador Paulista havia 1.199.495 saccas e nas estações e vagões da Companhia Paulista 64.249 saccas, ou seja um total nas estradas paulistas de . . . 1.463.744 saccas. No Armazem Regulador de Cruzeiro havia 37.053 saccas. Temos que naquella data o total visivel no interior de São Paulo era de . . . 1.500.997 saccas.

No dia 31 de março de 1927 esse total era de 4.888.797 saccas. Em 28 de fevereiro, tambem deste anno, elle era de 4.624.849. Em 31 de janeiro, ainda deste anno, o total montava a . . . 5.348.935 saccas. Em 31 de dezembro do anno passado, o total visivel existente era de 5.989.553 saccas. Em 30 de novembro esse total attingia a 6.397,114 saccas.

O confronto das cifras que ahi se vêm denuncia o continuo e rapido decrescimo dos "stocks" no interior. Effectivamente, nessa primeira quinzena de abril, comparado o "stock" existente no dia 15 com o "stock" de 31 de março já se verifica uma notavel differença. Se compararmos o stock actual com o do dia 30 de novembro passado, a differença já chega a ser impressionante, attingindo perto de . . . 3.000.000 de saccas, ou sejam precisamente 2.904.317 saccas.

Essa notavel quebra dos stocks existentes no interior tem naturalmente por causa o esgotamento das fazendas, esgotamento perfeitamente demonstrado pelos reduzidos recebimentos a despacho nas estações das estradas de ferro, os quaes não se elevam actualmente nem a 1.500 saccas por dia util. Isso para todas as estradas de ferro reunidas. De facto na primeira quinzena de abril, ora em revista, o total dos recebimentos a despacho, em todas as estradas de ferro paulistas, excluida apenas a Central do Brasil, somma somente. . . 22.290 saccas.

Estão, pois, esgotadas as fazendas. Essas 22.290 saccas, sommadas com o resultado anterior já conhecido, perfazem um total geral para os recebimentos a despacho de 8.183.492 saccas no periodo de nove mezes e meio, decorrido de 1º de julho de 1926 a 15 de abril corrente.

Essas 8.183.492 saccas assim se distribuem, mez por mez: em julho 943.725; em agosto . . . . 1.586.697; em setembro . . . . 1.892.743; em outubro 1.573.076; em novembro 1.108.180; em dezembro 653.393; em janeiro. . . 354.944; em fevereiro 82.803; em março 65.641; em abril, do dia 1 ao dia 15, 22.290 saccas.

A safra corrente, exportavel via Santos, deverá portanto ficar ahi em torno de 8.500.000 saccas.

Póde-se approximadamente fixar o saldo que deverá existir nos Reguladores para a entrega de junho proximo. Os stocks" actuaes nos Reguladores são de 3.492.000 de saccas, e o saldo actual nas fazendas de 100.000 saccas. Se deduzirmos as entradas mensaes em Santos, 850.000 saccas, e as saidas para o Rio de 65.000 saccas, restarão. . . 2.190.000 saccas.

O "Reliquat" no interior (cafés velhos) é de 1.402.000 saccas. Encontra-se ainda desta vez para o "Reliquat" a mesma cifra accusada pelos calculos feitos anteriormente.

Neste calculo, propositadamente, não foram incluidos no "Reliquat" os cafés novos que se embarcarem em maio e junho. Isto porque a quantidade de taes cafés depende essencialmente do modo como correr o tempo: se chover, essa quantidade será diminuida; se fizer bom tempo que facilite a colheita e o transporte, poderá ser ella apreciavel. Para esta estatistica tem pouca importancia o facto de entrar muito ou pouco café antes de 30 de junho. Não augmenta nem diminue a producção por causa disso.

Haverá apenas um deslocamento, devendo o café novo que entrar antes de 1º de julho ser deduzido da avaliação da futura.

O "Santa Maria II" esperado em Nova York

Nova York, 26 (U. P.) — O "Santa Maria II", deve chegar a este porto a bordo do vapor "Duilio" no fim do mez corrente. O aviador De Pinedo, logo que receber o novo apparelho tenciona voar de Nova York a Nova Orleans, reatando nessa cidade o seu itinerario original que comprehende a travessia do Atlantico septentrional.

EMBAIXADOR BARROS MOREIRA

Sua partida, hoje, para a Belgica

Deu-nos o prazer da sua visita, hontem, o sr. Alfredo de Barros Moreira, embaixador do Brasil na Belgica. O diplomata nos veiu trazer as suas despedidas, por ter de partir, hoje, pelo paquete inglez "Avila", para Bruxellas.

Volta, assim, o sr. Barros Moreira ao seu antigo posto, onde prestou bons serviços ao paiz, concorrendo de um modo efficaz para o estreitamento dos laços de solida amizade que unem as duas nações.

O embaixador Barros Moreira embarcará ás 2 horas da tarde, no armazem 18 do Cáes do Porto.

Foi revogado o interdicto concedido á Empreza Brasileira de Diversões

O dr. Miranda Manso, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, julgou A Empreza Brasileira de Diversões carecedora de acção contra a Fazenda Municipal, revogando o interdicto prohibitorio que lhe concedera.

A REBELLIÃO do couraçado "S. Paulo"

INICIAM-SE HOJE OS TRABALHOS DE JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NELLA

Quasi todos os accusados, ainda no exilio, serão julgados á revelia

No edificio do Museu Naval, onde se acha installada a Auditoria da Marinha, terão inicio, hoje, pela manhã, ás 8 horas, como se annuncia, os trabalhos de julgamento dos officiaes, praças, marinheiros e civis accusados como responsaveis da revolta do encouraçado "S. Paulo".

Pelas circumstancias que envolveram o grande processo e pelo interesse da opinião nacional, tão empenhada na sorte dos accusados, em seu maior numero ausentes, não ha noticia de processo mais sensacional. Dahi o prever-se o enthusiasmo dos debates a que assistirão, por certo, innumeras pessoas.

. . . usentes em sua grande maioria, do territorio nacional, os accusados pelo levante do "São Paulo" presentes nos trabalhos, são:

O dr. Justo Mendes de Moraes, um dos advogados dos accusados

Capitães-tenentes — Edmundo Jordão Amorim do Valle, Heitor Candido Corrêa e Athanagildo Guimarães.

Primeiros tenentes — Eurico de Castilhos França, Paulo Fernandes Machado, Waldemar de Araujo Motta, Sylvio de Camargo, Antonio Elias de Paiva, Hermes Pinheiro Fiuza e João de Mattos Araujo.

Armeiro de 2ª classe — Julio Antonio de Faria.

Conductor electricista de 2ª classe — Eurico Ribeiro Vianna.

2º sargento — Antonio Ferreira de Souza.

Marinheiros nacionaes — Procopio Tavares, Luiz Gonzaga de Souza, Brasilio Lins, João Cabral da Silva, Francisco Chagas dos Santos, Rosendo Alves dos Santos e João Lourenço do Valle.

Operario civil — Pedro Cosme da Silva.

Além desses, e tendo o processo correndo á revelia, estão os seguintes:

Primeiro-tenente — Hercolino Cascardo.

Segundos-tenentes — Adhemar de Siqueira, Arnaldo Pinheiro Andrade, Augusto do Amaral Peixoto Junior, Mario de Freitas Alves, Paulo Alcoforado Natividade e Benjamin Audiffrent Xavier.

Segundos-sargentos — Braulio de Gouvêa, Brasil Gonçalves da Silva e Bertholino Pizzatto.

Marinheiros nacionaes — Floriano Peçanha, Severino Francisco de Paula, João Almeida Faria, Alberto Simões Ribeiro, Jayme Nunes de Aguiar, Sebastião Dantas, Pedro Bartholomeu, José Ferreira de Lima, Canuto Ferreira dos Santos, José Vieira da Silva, Aristides Corrêa Pinho, Severino Corrêa Nobrega, José Pontes de Carvalho, Benedicto Catanhede da Silva, Socrates Angelo, João Cavalcante da Silva, Agostinho Ferreira da Silva, Mario Leite Carneiro, Durval Soares, Manoel Moraes do Nascimento, Placido José de Sant'Anna, Antonio Cyrillo, Luiz da Silva Gayoso, Ivo Baptista Brignol, Raphael Fortunato da Silva, Alberto Magalhães, Francisco de Assis Mattos, João Eugenio Brasiliano, Amadeu Bertholi, José André, Vitaldo Zumbyski, Julio Valeriano da Silva, Cyrillo José de Sant'Anna, Milton dos Santos, José Alberto Petry, Maximo Rodrigues de França, José Santiago, Manoel Chrispim de Britto, Raymundo Nonato de Souza, Arlindo Vieira da Silva, Theodorico Augusto da Cunha, Gaspar da Rocha, Vicente Mariano de Souza, Manoel do Nascimento Castro, Miguel Felippe da Silva, Jorge Arruda Proença, Belarmino Moreira da Cruz, Henock Gomes da Silva, Manoel Limeira dos Santos, Angelo Zalzoni, José Rufino da Costa, Severino José de Moura, Raymundo Nonato Pereira, José Ruy Barbosa, Francisco Avelino da Silva, José Rosa Pavão, José de Farias Torres, João Israel dos Santos, Nestor Americo de Menezes, Mario José Barbosa, Gustavo Amaro, Josias da Silva Motta e João Rodrigues Vieira.

Operarios civis — Antonio Nunes Martins, Urbino Cordeiro e Edmil Fernandes Côrte.

A defesa dos accusados no sensacional processo acha-se a cargo dos advogados Targino Ribeiro e Justo de Moraes que a apresentaram escripta. Além disso, presentes ao julgamento, aquelles advogados sustental-a-ão, oralmente, orientando

O CONSELHO DE JUSTIÇA do qual fazem parte os seguintes membros e auxiliares:

Capitão de mar e guerra Alfredo Amancio dos Santos, presidente; capitão de mar e guerra hon. dr. Mario Augusto Cardoso de Castro, juiz auditor; capitão de mar e guerra graduado, medico, dr. Arthur Pires do Amorim, juiz; capitão de fragata Carlos Augusto Lavigne, juiz; capitão de corveta Eduardo Pereira de Mello, juiz, promotor publico dr. Gregorio Garcia Seabra Junior; escrivão Gilberto de Alencar Saboya.

Para conseguir a valorização do chumbo

Madrid, 26 (U. P.) — Communicam de Linares que devido á séria crise das minas de chumbo, os productores resolveram fundar uma cooperativa afim de conseguir a valorização desse mineral.

Os donos das minas de chumbo, vão tentar um esforço no sentido de que os preços desse artigo sejam fixados na Hespanha, paiz productor e não nos mercados consumidores da Europa.

TOMBOU COM O PUNHAL MERGULHADO NO PEITO

Um crime barbaro, em Dona Clara, que a policia está apurando

O motivo por que foi praticado o crime que linhas abaixo se vae ler não foi ainda apurado. A victima, segundo declarou, não possue nenhum inimigo que a odeie tanto, ao ponto de tentar matal-a, da maneira tão barbara como aconteceu. Não se lembra, mesmo, de ter feito mal a qualquer pessoa. O criminoso fugiu, de modo que, sómente este conhecendo os motivos do seu procedimento, á ninguem foi possivel esclarecer o facto.

Sabe-se, sómente, que o individuo Antonio de tal, de cor parda, brasileiro e de residencia ignorada, pretextando necessidade de emprego, foi ter á padaria da rua da Estação n. 7, em Dona Clara, onde pediu trabalho ao negociante Joaquim da Silva, de nacionalidade portugueza, com 35 annos de edade e residente á rua Circular n. 23.

Tendo este respondido que não havia ali nenhuma vaga, Antonio, sem nada mais dizer, sacou de um punhal e cravou-lhe no peito, do lado direito, fugindo em seguida para logar ignorado. O criminoso não retirou do peito de sua victima a arma referida, ali ficou mergulhada, até que a soccorreram.

Como se vê o motivo é o mais insignificante e absolutamente não justifica tamanha barbaridade. Assim concluiram todos que tiveram conhecimento da occorrencia, inclusive testemunhas e a propria policia. Acha esta que o criminoso teria agido por conta de terceiros. E' o que resta apurar, o que, aliás, só será possivel com a prisão do criminoso.

As autoridades do 23º districto, logo que tiveram sciencia do facto, correram ao local, afim de serem tomadas as providencias que se tornavam necessarias para o esclarecimento do mesmo.

A victima, depois de convenientemente medicada pela Assistencia Municipal, foi internada na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, onde se encontra em tratamento.

Na delegacia do 23º districto proseguem as diligencias afim de ser descoberto o paradeiro do criminoso Antonio de tal.

Da maneira acima escripta, foi que a policia narrou o facto á reportagem. Entretanto, outros detalhes já se conseguiram. O operario Antonio Soares, morador á rua das Chitas n. 33, em Bangú, trabalhava naquella padaria, que é de propriedade de Gonçalves Nascimento, sendo gerente da mesma Joaquim Pereira da Silva, a victima, conforme dissemos linhas acima. Soares, tendo arranjado outro emprego, á rua Maria José, naquelle mesmo suburbio, e não querendo deixar vago o logar que occupara até então, saiu em busca de um substituto. No mercado de Madureira, encontrou o individuo de nome Antonio de tal, o qual, tendo declarado entender do serviço e estando a procura de collocação, foi por Soares apresentado ao gerente Joaquim. Este admittiu-o na casa e mandou-o recolher-se ao apartamento dos empregados. Pouco depois, uma pessoa que foi á padaria fez más referencias da conducta do novo empregado, em virtude das quaes o alludido gerente mandou chamar, pelo empregado Durval Martins, de 16 annos, o tal Antonio, que tem o rosto bastante marcado de signaes de bexiga, afim de dispensal-o. Pouco depois, o menor voltava com Antonio, occasião em que ouviu este dizer ao gerente: *"Isto não é papel de homem. Está bem.* Em seguida, o alludido Antonio foi para o compartimento referido, de onde voltou, para se ir embora. Nesse momento, Durval, que servia um freguez, ouviu esta phrase, que era pronunciada pelo gerente: *Fui apunhalado!* Com os gritos do menor, populares e dois soldados do Exercito saíram em perseguição do criminoso, que logrou desapparecer.

O CONGRESSO OPERARIO REGIONAL

Iniciam-se hoje os trabalhos dos proletarios da cidade

Conforme tem sido annunciado, installa-se hoje, na séde da Associação de Resistencia dos Cocheiros e Carroceiros, á rua Camerino n. 66, o congresso Operario Regional.

A iniciativa dessa convocação coube ao Comité Central Nacional pro-C. G. T., o qual encontrou na execução de seu objectivo o mais franco apoio nos organismos syndicaes e nucleos operarios do Rio, Petropolis e Nictheroy.

O Congresso installar-se-á ás 8 horas da noite, sendo publica a sessão e seu comité organizador covida toda a classe operaria a comparecer.

OS PROPOSITOS BELLICOS DA RUSSIA

Em um discurso, o commissario da guerra annuncia a proxima militarização das moças

Moscou, 26 (U. P.) — O commissario da Guerra, sr. Voroshilof, em um discurso perante o Congresso da União dos Soviets, declarou que futuramente voltará a sua attenção para as moças, que são o elemento integrante da defesa nacional, tanto quanto os moços.

"A militarização da nossa população está apenas começando — disse elle — e não attingiu ainda as massas. A paz está por um fio; mas eu espero que ella continue assim por muitos annos, sem que esse fio se parta."

Foi feita, hontem, a apprehensão de uma joven cigana

Chegando ao conhecimento do juiz de menores, que uma pequena, de origem bohemia, andava pelas ruas desta capital, trajada a caracter, lendo a sorte dos que encontrava e, que a mesma era explorada pelo individuo de nome Nicoláo Fallovitch, residente á rua Senador Pompeu n. 248, ordenou a apprehensão da mesma, o que foi levado a effeito pelo official do Juizo, Sayão, afim de syndicar sobre a veracidade da denuncia.

A menor foi recolhida a um asylo e o processo de investigação será desde já instaurado.

A REVOLUÇÃO

PRISÃO RIGOROSA IMPOSTA A OFFICIAES QUE SE ACHAM NO PARÁ

Esses officiaes estão implicados no movimento do Amazonas

Pará, 26 (A. B.) — O inspector do Arsenal impôz prisão rigorosa aos officiaes presos na enfermaria que estão pronunciados no processo movido pela União contra os revolucionarios do Amazonas. Esta punição prejudicará a soltura dos officiaes que deveriam ser libertados brevemente, pois no dia 28 do corrente, terão terminado de cumprir o maximo da pena a que poderiam ser condemnados, pelo crime de sedição a que respondem judicialmente.

S. Paulo, 26 (Communicado Telephonico da Agencia Brasileira) — Espera-se que no dia 20 do mez vindouro tenha afinal inicio o julgamento dos implicados na revolução paulista de 1924. Isso, todavia, está dependendo ainda das novas installações que estão sendo feitas para o Fôro Federal, cujos trabalhos se fazem agora sob as vistas do proprio juiz federal, dr. Washington de Oliveira.

Calcula-se que a firma encarregada das obras possa dal-as promptas em meiados de maio. Se assim fôr, o dr. Washington de Oliveira, segundo se sabe, marcará então a audiencia do julgamento para o dia 20.

FLORIANO PEIXOTO

A commemoração do dia do nascimento do grande vulto da nossa politica sairá, este anno, das normas vulgares

O anniversario natalicio do Marechal Floriano, a occorrer no dia 30 do corrente mez, será este anno commemorado de modo interessante, fóra das normas vulgares.

Quando, em 2 de Julho de 1895, foi o corpo do bravo soldado, fallecido em 29 de Junho, trasladado da Praça Visconde de Rio Branco, em S. Christovão, para a egreja da Cruz dos Militares, funccionarios do Museu Nacional, dirigidos por Hildebrando Teixeira Mendes, chefe de secção de Mineralogia daquelle estabelecimento, e Alexandre Magno de Mello Mattos, feitor geral da Quinta da Bôa Vista, plantaram, ao lado esquerdo do Museu, um exemplar do Pau Ferro (Cesalpinia Ferrea), retirado do Horto Botanico ali existente, medindo o vegetal apenas um metro de altura. A planta cresceu durante os 32 annos decorridos, sendo hoje uma bonita arvore frondosa.

O Gremio Floriano Peixoto, obedecendo aos patrioticos desejos de seu benemerito ex-presidente, Dr. Raul Guedes, ha pouco fallecido, vae inaugurar sabbado a placa commemorativa do plantio daquelle vegetal, obra fundida no Arsenal de Guerra desta capital.

A cerimonia será assistida por associações civis e militares, devendo comparecer a directoria do Club Militar. Estarão presentes as escolas Floriano Peixoto e Julio Furtado, esta funccionando na Quinta da Bôa Vista. Assistirá ao acto o corpo de funccionarios do Museu Nacional, tendo á frente o seu director, Dr. Roquette Pinto.

Será orador, em nome do Gremio Floriano Peixoto, o seu presidente, Dr. Bricio Filho, cujo discurso apanhado pela Radio Sociedade será immediatamente irradiado para todo o Brasil.

A solennidade, que será effectuada junto a arvore ás 16 horas da tarde, promette ter todo brilhantismo.

O Gremio Floriano, em cuja séde, á rua General Camara, se acham diariamente, das 8 ás 10 horas da noite, seus directores para qualquer informação, convida por nosso intermedio os seus socios, os florianistas e todos quantos desejem tomar parte nessa demonstração civica.

VAE PROSEGUIR O VÔO FRANCEZ A' AMERICA DO SUL

Saint-Roman annuncia que pretende partir amanhã de Casablanca

Casablanca, 26 (U. P.) — O aviador francez Saint-Roman annuncia que pretende partir amanhã.

Casablanca, 26 (U. P.) — O mecanico Mathis do "Paris-Amerique Latine", em que o capitão Saint Roman tenciona fazer um vôo transatlantico, declarou que não deseja proseguir na viagem, por desapprovar a transformação do hydroplano em aeroplano.

Londres, 26 (U. P.) — O Almirantado noticia que ha grande actividade no Yang-tsze, tendo augmentado o duello de artilharia entre os fortes, através do rio. Tem sido constante o canhoneio entre as peças de seis e oito pollegadas, omntadas no monte do Leão e as de seis e 4.7 pollegadas de Pukow.

Os sulistas estão montando canhões de seis pollegadas na ilha do Ouro.

O primeiro pretor a conceder livramento condicional

O juiz Bernardo Jacyntho da Veiga, em exercicio na 4ª pretoria criminal, concedeu, hontem, o livramento condicional requerido pelo sentenciado Raul Gomes Pereira, condemnado pelo crime de ferimentos graves.

UMA BALA PARA ELLA, OUTRA PARA ELLE

Quaes os protagonistas do tragico drama da Quinta da Bôa Vista e o que apurou a policia

Estabelecida que foi a identidade dos protagonistas do tragico drama que teve por theatro um dos recantos da Quinta da Bôa Vista, facto de que o "Correio da Manhã" se occupou, hontem, nos seus minimos detalhes, facil foi á policia reconstituir o sangrento caso, com as hypotheses que os precedentes do casal forneceram. No começo, não se pôde conhecer os nomes dos dois amantes assim desapparecidos do numero dos vivos. Uma photographia porém, e depois um bilhete, encontrados num dos bolsos do militar, revelaram a sua identidade, que as autoridades do 10º districto, a principio vacillantes, acabaram por tomar como verdadeiras, vendo-as depois amplamente confirmadas. Como dissemos, num dos bolsos da farda do morto foi apprehendido um bilhete em que se lia o nome de Anisio Estanislão de Azevedo, e mais o nome de Paulina Maria dos Santos, nascida na ilha do Governador, no dia 1º de janeiro de 1909. Um outro bilhete, tambem apprehendido, rezava: "E' favor entregar este relogio á rua do Bispo n. 95".

Deante de taes informes, a policia foi a esta casa. Era a residencia do general Estanislão Vieira Pamplona. Surprehendida com a tragica noticia, a senhora desse official explicou, deveras commovida, que effectivamente Paulina era empregada da sua casa e o cabo Anisio ordenança do seu marido. E accrescentou que a desgraçada rapariga, era filha de Deodato Isaias dos Santos, que durante muitos annos morou na ilha do Governador e se empregara na casa do general, desde o fallecimento de sua mãe. Fôra acolhida ali, onde primava pela sua irreprehensivel conducta e era estimada por todos da casa. Ninguem surprehendera nunca os dois em colloquio amoroso. O cabo sabia respeitar o lar onde o tinham com muita affeição e foi, portanto, uma dolorosa surpresa a fuga de ambos na sexta-feira ultima, sem deixar qualquer indicio pelo qual se lhes pudesse descobrir o paradeiro.

Anisio era praça do 10º batalhão de infantaria, aquartelado em Juiz de Fóra e, destacado para ordenança do general Pamplona, foi addido aqui, á 1ª companhia de estabelecimentos, por onde percebia o seu soldo. Contava elle 25 annos de edade e Paulina, 18, apenas.

Tudo faz crêr que enamorados, ambos resolveram fugir e arrependido do passo que dera, sem a coragem precisa para comparecer á presença da familia Pamplona, Anisio resolvera matar Paulina, para se suicidar em seguida. Teria ella conhecimento dessa tragica resolução? Teriam os dois combinado a morte, para fugirem á vergonha?

Ninguem o sabe.

Os corpos de ambos foram autopsiados, hontem, pela manhã, no Necroterio da policia, pelos drs. Rego Barros e Sebastião Cortes que attestaram como causa da morte de Anisio "hemorrhagia interna consecutiva a ferimento penetrante do ouvido direito, por projectil de arma de fogo" e de Paulina "ferimento do pulmão esquerdo, com lesão do coração, por projectil de arma de fogo".

O corpo de Anisio foi removido para o Necroterio do Hospital Central do Exercito, de onde á tarde saiu o enterro, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, feito a expensas do batalhão a que estava addido.

O enterro de Paulina feito pela familia Pamplona, saiu da Morgue, para o mesmo cemiterio.

O "ARGOS"

Homenagem da Camara Portugueza de Commercio aos heroicos aviadores portuguezes

Realisa-se depois de amanhã, na Camara Portugueza de Commercio, uma sessão solemne em homenagem aos bravos tripulantes do "Argos" com a presença das autoridades portuguezas, associações da colonia, socios e convidados da directoria daquella importante collectividade.

Será orador official o literato e jornalista Antonio Guimarães, que teve a gentileza de annuir ao convite que lhe foi feito pela directoria da Camara para saudar os heroicos aviadores militares de Portugal.

No fim da sessão solemne a directoria da Camara entregará aos seus valorosos compatriotas Sarmento de Beires, Jorge Castilhos e Manoel Gouvêa diplomas de socios honorarios da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro.

OS AVIADORES PORTUGUEZES NA RESIDENCIA DO CAPITÃO BARBEDO

Como era de seu intento desde que aqui chegou, o commandante Sarmento de Beires, em companhia de seus heroicos companheiros do "Argos", foi hontem á residencia do Marechal Luiz Barbedo, em Copacabana visitar o capitão Mario Barbedo, uma das victimas de nossa aviação militar.

Recebidos pela familia daquelle official, os bravos aviadores que se fizeram acompanhar do almirante Gago Coutinho e de outras pessoas, tiveram um acolhida cheia de carinho pois se demoraram em cordeal palestra, por longo tempo, durante o qual foram saudados pelo menino Mario, filho do capitão Barbedo e pelo proprio capitão Barbedo, que em palavras cheias de enthusiasmo pelo exito do vôo Lisboa-Rio, manifestou seu pesar em não ter podido receber os valentes azes em seu avião, tambem voando.

Sarmento de Beires agradeceu pela guarnição do "Argos", retirando-se a seguir.

A RUA QUE DEUS ESQUECEU...

Ha, no Jardim Botanico, uma rua totalmente ignorada pelos poderes municipaes. Longe da administração superior da Prefeitura, que naturalmente tem mais que cuidar, nem o meio-fio para que construam, os proprios passeios policia prescreve...

Em vão temos varias vezes reclamado em nome dos interessados...

"Habeas-corpus" denegado

O juiz da 7ª vara criminal denegou o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Guilherme Polilio, que allegava prisão illegal por parte da 5ª pretoria criminal.

Fallencia decretada

O juiz da 3ª vara civel decretou a fallencia de Boris Tchornei, designando o dia 26 de maio para a primeira assembléa.

Os reconhecimentos no Senado

A contestação do sr. J. J. Seabra ao diploma do sr. Miguel Calmon. O debate oral em torno do caso cearense e as accusações do sr. Benjamim Barroso

Ainda hontem, o Senado não funccionou, resolvendo-se, depois, entre os paredros, que só amanhã haverá sessão, assim mesmo duvidosa. Já na commissão de Poderes as coisas correram animadas.

Logo que foram iniciados os trabalhos, o sr. Benjamin Barroso apresentou a sua contestação ao diploma do sr. Francisco Sá. Não aborda, como a principio se divulgou, a questão juridica da inelegibilidade do seu adversario. Da situação eleitoral, propriamente dita, é que se occupa o contestante, que se demora no trabalho de examinar acta por acta, secção por secção. Mostra, documentando as suas affirmativas, a compressão terrivel exercida em todo o Estado pelo governo no sentido de assegurar a victoria do contestado. Ainda assim, nos logares onde se póde realizar livremente, a eleição, continúa o sr. Barroso, o seu nome foi suffragado. Haja vista o que succedeu em Fortaleza, onde o sr. Francisco Sá se viu derrotado em todas as secções, sem excepção de uma só. O sr. Benjamin Barroso conclue, pedindo o seu reconhecimento, baseado no seguinte resultado final a que chegou: Barroso, 3.360 votos; Sá, 2.833.

Consultado o sr. Francisco Sá sobre se queria o prazo regimental de cinco dias para contra-contestar, respondeu o ex-ministro da Viação que abria mão do seu direito, por isso que a sua defesa estava nas proprias actas. Confiava no criterio e no espirito de justiça da commissão.

Ia-se iniciar, immediatamente, o debate oral, quando o sr. Frontin solicitou do presidente fizesse tomar, em primeiro logar, as contestações dos candidatos cujo prazo terminava, o que foi aceito pela commissão.

A CONTESTAÇÃO DO SR. SEABRA

Apresentou, então, o sr. J. J. Seabra o seu trabalho. Começa, occupando-se preliminarmente, do diploma de que o sr. Miguel Calmon é portador, diploma de cujo invalor absoluto o proprio contestado, mais do que ninguem tem a certeza... Refere ao "modo anarchico e illegal por que funccionou, na Bahia, a Junta Apuradora", accusando o sr. Miguel Calmon de haver sido o principal responsavel "pelas degradantes e condemnaveis scenas que ali se desenrolaram". Depois de se estender sobre a "anarchização da Junta", invadida e assaltada pela capangada a soldo do thesouro, entra o dr. Seabra na analyse do pleito. "Foi uma verdadeira bacchanal, diz o contestante, a eleição de 24 de fevereiro ultimo, na Bahia. Nem o municipio da capital escapou ao cannibalismo dos fraudadores do voto popular." Narra, em seguida, o dr. Seabra uma serie de violencias e de fraudes praticadas pelo governo e remata: "Addicione-se a este rosario de miserias e infamias que nos fazem o sangue subir ás faces e o coração confranger-se de dor e vergonha, as ameaças de demissão e de remoção dos funccionarios publicos, a promessa de promoções e de nomeações, a distribuição do dinheiro do Thesouro".

Continuando, diz o dr. Seabra: "Em uma immensidade de municipios as urnas não se abriram. As eleições foram feitas arbitrariamente, muitas dellas dias depois daquelle em que devia effectuar-se o pleito. Examinando a illustre commissão as actas eleitoraes da Bahia, ha de verificar que ora o numero de eleitores, dado como tendo votado, é inferior ao de votos arrolados para os candidatos officiaes, ora as firmas dos eleitores não estão reconhecidas, ora rasuradas e grosseiramente emendadas. Onde, porém, culmina a immoralidade, é na lista dos eleitores que figuram como tendo comparecido, traçados pelo mesmo punho ou por duas ou tres pessoas, que nem sequer tiveram a precaução de mudar a letra."

Entra depois o dr. Seabra a tratar do caso juridico da inelegibilidade do sr. Miguel Calmon, mostrando como ella é insophismavel em face da lei eleitoral. E accrescenta, finalizando esta parte de sua contestação:

"Está, pois, cabalmente demonstrado, com a letra e o espirito da lei, que o meu competidor não podia ser eleito senador, como não foi, na eleição de 24 de fevereiro ultimo. Sua inelegibilidade não é susceptivel de duvidas: 1º, é irmão do actual governador da Bahia; 2º, este foi eleito em 29 de dezembro de 1923. Em 19 de dezembro de 1923, não era deputado nem senador, não fazia parte do Congresso Nacional. Era ministro da Agricultura do governo da Republica; 3º, tambem não fez parte da legislatura anterior á eleição de seu irmão para governador da Bahia. Este foi eleito em 29 de dezembro de 1923. A legislatura anterior á de 1923, que começou em 1921, é a que começando em 1918 finalizou em 1920.

Precisadas, como estão, as datas, não póde restar duvida sobre a inelegibilidade do meu competidor."

Conclue o dr. Seabra mostrando que o seu reconhecimento é um direito que o Senado não lhe póde recusar. Chega pelo resultado das actas ao seguinte na seguinte total: Calmon, 22.140 votos; Seabra 13.535. Demonstrada a inelegibilidade do contestado deve ser reconhecido o contestante que reune, na fórma da lei, mais da metade da votação de seu competidor.

O dr. Seabra depois da entrega de sua contestação requereu ao presidente que requisitasse da Camara varios documentos que lá se encontram appensos aos papeis eleitoraes do pleito bahiano. O sr. Miguel Calmon, pediu o prazo de cinco dias para contra-contestar.

OS CASOS DO RIO E DO ESPIRITO SANTO

A seguir o sr. Mauricio de Lacerda e Jeronymo Monteiro entregaram as suas contestações, respectivamente aos diplomas dos srs. Manoel Duarte e Joaquim de Mesquita.

O primeiro, pelo seu procurador, o sr. Faria Souto, teve o prazo de 48 horas para a contra-contestação. Não precisava de mais, declarou o advogado do contestado. O sr. Mesquita será defendido pelo sr. Thiers Cardoso, que tomou o prazo integral de cinco dias.

O sr. Mauricio de Lacerda pede a nullidade do pleito e o sr. Jeronymo Monteiro o seu reconhecimento.

O DEBATE ORAL DO CASO CEARENSE

O debate oral do caso cearense teve os seus momentos de animação. O sr. Benjamin Barroso, limitou-se a ler o seu trabalho. Aparteado, porém, pelo sr. Francisco Sá, parava a leitura, revidando, sempre, com muita segurança e muita felicidade.

Teve depois a palavra, o contestado. O discurso do sr. Francisco Sá desagradou geralmente. Começou dizendo, para justificar a intervenção do governador no pleito, que os homens de governo são homens de partido, tendo, portanto, o direito de prestigiar, em toda a linha, os seus amigos. A's allegações do sr. Barroso, de que até os mortos votaram, responde, dizendo que "ha mortos e vivos com o mesmo nome". E sobre as assignaturas das actas, traçadas pela mesma mão, diz que a "egualdade de letras é uma coisa muito commum".

Assim terminou o sr. Sá, o seu discurso. Uma defesa que causou a peor impressão.

A sessão da commissão levantou-se logo depois.

Professores da Escola Normal queriam augmento de vencimentos

O dr. Miranda Manso, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, julgou improcedente a acção que o dr. Thomaz Delfino dos Santos e outros, propuzeram contra a Fazenda Municipal, para o fim de perceberem mais a quantia de 400$, como professores da Escola Normal e pelo facto do ensino primario da primeira turma supplementar, ao em vez de 200$000, como entendeu o Executivo Municipal.

Não é o prefeito o competente para annullar o acto

O dr. Miranda Manso, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, por sentença de hontem, julgou carecedor de acção Alvaro Rego Macedo, que queria invalidar o acto do Executivo Municipal, que lhe negou concessão para estabelecer bombas de venda de gazolina, nos pontos da cidade que julgasse conveniente, visto ser isso da alçada do Legislativo Municipal, e, que este, não conheceu do seu pedido, mantendo, assim, o monopolio que vem usufruindo a Companhia Nacional de Petroleo.

Dispensado, queria novamente ser medico escolar

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. Miranda Manso, julgou improcedente a acção que o dr. Octavio Milanez propoz contra a Fazenda Municipal, para o fim de annullar a dispensa que soffreu do cargo de medico escolar, para o qual fôra nomeado em 1919.

Continúa a ser commentada na Inglaterra a elevação da lira

Londres, 26 (U. P.) — Commenta-se aqui a elevação do valor da lira, sendo a mesma attribuida ao successo alcançado pela politica economica e financeira do governo do primeiro ministro Mussolini.

Salienta-se que o equilibrio orçamentario foi substituido por superativas, emquanto as estradas de ferro do Estado apresentavam lucro ao envéz de prejuizos e tambem emquanto parava a inflação, sendo desenvolvidos todos os recursos naturaes do paiz.

Esses factos actuaram na elevação do credito italiano no estrangeiro e melhoraram a lira.

Um vae para Petropolis e outro para a fortaleza de S. João

Foram mandados servir os capitães medicos drs. Julio Alves de Carvalho, no 1º batalhão de caçadores, Petropolis, e Orlando Parente da Costa, na fortaleza de S. João.

Uma carteira perdida

Acha-se nesta redacção para ser entregue a seu dono uma carteira de associado do Botafogo Foot-Ball Club, encontrada hontem em uma das ruas da cidade.

E' subsistente a penhora

O juiz da 2ª vara federal julgou subsistente a penhora feita em bens da Companhia Cervejaria Victoria, no executivo final que move a Fazenda Nacional, pela quantia de 900$000.

Um concurso internacional de tiro

Roma, 26 (U. P.) — Prepara-se importante certamen internacional de tiro em que tomarão parte os mais notaveis atiradores da Inglaterra, Allemanha, França, Hespanha, Suissa e Estados Unidos, sem contar os italianos.

O concurso começará no dia 22 de maio proximo e terminará em 5 de junho seguinte.

São improcedentes os embargos oppostos ao executivo municipal

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. Miranda Manso, por sentença de hontem, julgou improcedentes os embargos oppostos na acção de executivo fiscal, em que é embargante Zeferino Thomaz da Silva e embargados Joaquim José da Silva e a Fazenda Municipal, que promove o dito executivo.

Destroyers italianos visitarão portos do Danubio

Roma, 26 (U. P.) — Uma esquadrilha de destroyers visitará brevemente diversos portos do Danubio em aguas rumenas, nos quaes já começaram os preparativos para a recepção dos marinheiros italianos.

Nomeado para a 1ª circumscripção de recrutamento

O capitão Eugenio Pereira de Almeida foi nomeado chefe da 2ª secção da 1ª circumscripção de recrutamento.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior: Anno 60$000; Semestre 35$000
Exterior: Anno 140$000; Semestre 80$000

Numero avulso 200 rs.
Idem no interior 300 rs.
Idem atrasado 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1358 C.; Redacção 3698 e ...; Administração, 37 C.; Endereço telegraphico "Correomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado de Minas: os srs. Julio A. de Lima, Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria.

COMO NOS JULGARÃO?

Com a curiosidade que me despertam os assumptos chamados na giria profissional de para-medicos, li ha dias um artigo do dr. R. Villeneuve, na publicação "Les annales de médecine de France, des Colonies, etc."

Não tenho o prazer de conhecer, nem de nome, esse collega francez. No entretanto, tão familiarizado se mostra elle com as coisas de nosso paiz que causa espanto. Os estrangeiros, e com especialidade os francezes, não denotam grande interesse pelo que se passa fóra dos limites de sua casa. O mundo é para a maioria delles uma grande incognita; e quando lhes succede encontrar um brasileiro de calças e paletot, ao envés de canga, e ao demais articulando vocabulos accessiveis aos seus ouvidos, ao envés de emittir sons gutturaes, clamam aos céos! Apezar do muito que temos gasto em propagandas, continuamos, aos olhos do mundo civilizado, envoltos no véo da mais espessa ignorancia.

Ha, no entretanto, excepções dignas de registo. Geralmente, porém, essas excepções se encontram entre aquelles que pizaram a America, e não se chamam general Bagdolio... No tempo do magnanimo Pedro II, que Deus haja, perdeu-se pela terra de Santa Cruz o professor de anatomia J. A. Fort, cirurgião da velha guarda, da historica escola que operava de casaca, pois que descoberta a pinça pelo vetusto Pean, não poderiam occorrer mais hemorragias e o sangue dos enfermos, contido graças ás tenazes daquelles apparelhos, não viria macular o peito alvo das camisas... Esse Fort, como é das praxes, soffreu guerra dos collegas. Mas em compensação abriram-se, de par em par, as grandes casas da época, onde penetrou tanto como medico quanto como gentleman. Deixando a nossa terra, o professor francez, ao contrario de outros estrangeiros muito reconfortados pela gentileza de nossos patricios, pôz-se a falar bem do Brasil! Disse que o imperador ouvira, com particular interesse e deferencia, suas prelecções de anatomia, que Pernambuco e S. Paulo eram duas maravilhas da natureza, que o Corcovado era um pouco mais alto do que a columna Vendôme, e outras gentilezas que ainda ecôam aos ouvidos dos brasileiros! Depois dessa viagem memoravel, outros estrangeiros, sobretudo ao tempo em que o barão do Rio Branco cultivava a immigração sobre, têm vindo até cá. Paul Adam, por exemplo, não conteve seu espanto, ante a magnitude do paiz, e escreveu a seu respeito "Visages du Brésil", que revolvidas eram apenas visagens do bairro de Botafogo.

O dr. R. Villeneuve tem sobre seus patricios o merito de haver percorrido o nosso carissimo torrão natal sem ter saído de sua patria, cultivando aquelle prazer a que se refere Garret quando fala das viagens feitas dentro do perimetro de seu quarto de dormir. Então, sem a ter experimentado, hymnos á magnificencia da nossa terra! A verdade, porém, é que a conhece, realizando o paradoxo, se quizerem, de discretear acerca de um reino encantado que seus olhos jámais contemplaram. Com uma generosidade excessiva, que não pretendo commentar, elle enaltece a orientação da politica externa do nosso governo, que levou a Republica brasileira a intervir na conflagração européa... Mas, o ponto em que se mostra versado acerca do nosso paiz é aquelle mais propriamente relacionado com o ensino e o exercicio da profissão medica. Assim, o dr. Villeneuve, respondeu ás palavras que pronunciou um Esculapio patricio, quando procurou a sua clinica, com o intuito de nella adquirir os conhecimentos praticos de que, infelizmente, não lhe déram noticia aqui no Brasil. O collega brasileiro disse-lhe o seguinte: "Parece-me que um medico sério, cujos esforços convergem para a cura de seus doentes, deve tirar, da observação, indicações precisas que nem sempre lhe são fornecidas pelos mestres... Peço-lhe que me consinta frequentar a sua clinica, pois em minha terra vi os doentes que tratavam os mestres..."

Não quero tirar, desse episodio, senão as lições que elle merece. Ha, no caso, um medico amavel, estrangeiro, que louva, sem ter visto as maravilhas desse Eden que se chama o Brasil; mas ha, sobretudo, a circumstancia de ter sido elle procurado por um collega nacional, sequioso de uma educação pratica, que provavelmente não lhe déram aqui. O facto vem corroborar, mais uma vez, a necessidade de entrarem, na Faculdade de Medicina, e acima de tudo, a arte de curar...

Antonio Leão Velloso.

Topicos & Noticias

O tempo

DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 5 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do sul — Tempo: instavel, com chuvas, em S. Paulo; melhorará no Paraná, e bom nos demais Estados. Temperatura: ligeira ascensão. Ventos: de sueste a nordeste.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 5 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de ultima hora, dos Estados do sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu muito instavel em todo o periodo, isto é, com alternativas frequentes de tempo incerto e ameaçador, com chuvas fortes por vezes. A temperatura soffreu ligeiro declinio. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 24°5 e 17°8 e ás verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 24°8 e minima 17°8, respectivamente, ás 11 horas e 50 minutos e 7 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos.

A maneira por que está sendo conduzido o actual reconhecimento de poderes, na Camara, tira-nos as esperanças de uma melhor organização das commissões permanentes. Quem adopta como criterio infallivel em materia de verdade eleitoral o diploma expedido pelas juntas apuradoras, não póde ter na escolha dos membros das commissões technicas, uma visão mais larga.

Ha de vencer a baixa politicagem que tirou da de Finanças e da de Constituição os elementos mais capazes, afim de substituil-os por quem docilmente se preste a executar todas as ordens. Os que têm opinião não servem; os que têm responsabilidades ou um bom nome a zelar não são admittidos.

O regimen das capacidades, que imperou sempre na organização das listas das commissões, pouco a pouco foi desapparecendo. Agora, não se procura o mais capaz, mas o mais subserviente...

Os relatores são escolhidos a dedo. Distribue-se a materia, tratando de ante-mão o parecer. Como os que têm tradições a zelar, ou opiniões a defender, não se prestam docilmente a taes manejos, são desde logo condemnados como rebeldes. E aos rebeldes nega-se tudo...

Perderam por isso as commissões a sua antiga autoridade, invadindo umas as attribuições de outras, numa lamentavel demonstração de anarchia.

Esse mal que se pensou desapparecer, com a leaderança do sr. Julio Prestes, vae se aggravando. As commissões da Camara vão ser recheiadas e para os buracos abertos serão escolhidos, pelo criterio politico, membros das mesmas bancadas dos que não foram eleitos.

Nunca uma legislatura se iniciou sob tão desolador aspecto do que essa que se vae inaugurar a 3 de maio proximo...

A contestação com que o sr. Seabra vehementemente impugnou o diploma conferido ao sr. Miguel Calmon, sobre ser um documento politico e juridico de valor impressionante, contém, em alguns de seus detalhes, muita coisa que não deve morrer na commissão de inquerito, a quem toca dirimir a controversia. O sr. Seabra denuncia, a par da compressão e das clamorosas fraudes, factos que não podem passar despercebidos ao presidente da Republica.

Affirma, por exemplo, que no Correio eram violadas correspondencias dos adversarios da situação bahiana, e que as linhas telegraphicas estiveram á mercê de uma censura tendenciosa a esses mesmos politicos, até para a correspondencia de natureza particular. Os funccionarios federaes das repartições arrecadadoras e fiscaes tambem receberam ordens do governo da Bahia.

Ora, o sr. Seabra é um homem honesto. Não affirmaria semelhantes coisas apenas por interesse da causa em que se empenha. O chefe do governo não póde deixar de apurar factos de natureza tão grave, a mandar abrir rigorosa syndicancia.

Ou este paiz entra nos trilhos, ou será melhor que o precipitem de uma vez no lodaçal para onde o sr. Bernardes de Viçosa o lançou...

O sr. Francisco Sá, cujo diploma de senador está sendo impugnado, desistiu do prazo para exame das actas. Parece que não lhe agradou, todavia, a resolução da commissão, mandando publicar longo trabalho do contestante, sr. Benjamin Barroso.

O sr. Frontin, mais uma vez, ficou só, puxando firme para o ex-ministro da Viação. Interessante coincidencia: ... o premio á divulgação do despacho do sr. Sá, a proposito do *Port of Pará*. O ex-ministro não vê as coisas bem paradas, fiando-se apenas no tal criterio dos diplomas...

E' preciso notar, porém, que o sr. Felix Pacheco tambem se embaraçou num diploma...

A Allemanha perdeu a guerra, mas apezar disso, conseguiu que grande parte de suas doutrinas, acerca do direito, fossem adoptadas pelos seus vencedores. Alguns dos Estados que tomaram parte no conflicto abandonaram com a phrase sacrilega de Von Bethmann Holweg — *os tratados são farrapos de papel...* — têm até agora tratado de pol-a em pratica. Assim, se os exercitos de Von Kluck foram derrotados, a doutrina politica do chanceller allemão, que dirigia a politica exterior do Imperio quando desencadeou a procella, está em franca moda...

Tratando das dividas de guerra, que a maioria das nações européas quer pagar a seu modo, disse o presidente Coolidge, dos Estados Unidos: "a Europa precisa reconhecer que os contratos não devem ser revogados". A maneira pela qual o presidente americano despertou a acrimonia dos commentadores europeus, lembrando-se alguns da opportunidade de exemplos de paizes da America, onde, ao que escreveram, é sabido, tem sido esquecido o preceito ora lembrado por Coolidge. Precisando mesmo factos, têm vindo á baila os nomes de Estados brasileiros, onde não se tem querido pagar em ouro os emprestimos, cujos serviços deveriam ser liquidados em moeda metallica... Prevalecendo-se do procedimento de alguns máos administradores brasileiros, entre os quaes o sr. Mello Vianna, que não é o Brasil, os devedores francezes aconselham o presidente americano a ver primeiro o que se passa em seu continente!

Demos noticia, ha dias, do primeiro fruto da commissão revisora de despachos aduaneiros creada pelo ministro da Fazenda por suggestão do actual inspector da nossa Alfandega.

Revendo despachos da Light, do Lloyd Brasileiro e da firma Vicente Caneco, a commissão apurou que, em diversos delles, as tres emprezas tinham pago a menos, de direitos, vultosa importancia.

Hontem, nova "messe" foi colhida.

Proseguindo nos seus trabalhos, a commissão constatou mais que, em virtude de ordens provisorias do Thesouro, a Light e o Lloyd Brasileiro conseguiram retirar da Alfandega, sem o pagamento das respectivas taxas, durante os annos de 1925 e 1926, a primeira, nada menos de vinte e oito auto-omnibus e a segunda, grande quantidade de mercadorias diversas.

Os direitos, assim sonegados pelo Lloyd, sobem, precisamente, a 144:004$171, sendo 90:187$866 em ouro e 53:816$305 em papel e os subtrahidos pela empreza canadense, a cerca de 120:000$000.

Ao que está sendo averiguado, tambem o Lloyd nunca pagou á aduana, o imposto de consumo de mercadorias importadas.

Só no periodo de um anno, deixou aquella empresa de recolher á repartição arrecadadora, cerca de 90:000$000 dessa taxa...

Que não esmoreça a commissão na sua moralizadora tarefa e vejamos, no fim do anno, se porventura, o commandante Cantuaria, até lá ainda estiver na direcção daquella empresa, qual o saldo que apresentará.

Por estes dias deve ser publicado o resultado do senso escolar desta capital. Por elle se chegará á conclusão, por certo ao alcance de toda gente, que se torna necessaria a creação de novas escolas. E' de esperar que a Prefeitura cumpra a sua promessa, não parando no recenseamento das creanças em edade escolar. Do contrario, restaria este numa providencia inutil e sem significação.

E' opportuno, já agora, chamar a attenção do prefeito para uma circumstancia de grande importancia e que poderá, até certo ponto, nullificar os seus esforços, no sentido de augmentar a frequencia escolar. As professoras, em muitos grupos, vêm ameaçando de desligar os alumnos que se não apresentem, dentro de determinado prazo, uniformizados. E' sabido que a maioria da infancia estudiosa é constituida de creanças pobres, cujos paes, em regra operarios, mal ganham para sustentar a familia. Exigir desses desherdados da fortuna o uso de uniformes é o mesmo que lhes vedar a frequencia ás escolas.

Dahi esperar-se que o prefeito procurará, quanto antes, solucionar esse aspecto do problema, de relevancia manifesta. O que é necessario é crear escolas. Nunca, porém, estimular o "almofadismo" ou o "melindrosismo" precoces...

As nomeações de conferentes e promoções na Alfandega de Santos, feitas pelo sr. Getulio Vargas, causaram surpresa, pela formidavel injustiça commettida em todas ellas pelo ministro da Fazenda. Foram preteridos no accesso escripturarios antigos, com direitos á promoção, em quaesquer circumstancias, pois além de tempo de serviço podem apresentar as suas fés de officio, cheias de commissões de responsabilidade e elogios de seus chefes.

Preferiu o ministro attender ás solicitações da politica, nomeando conferente um ex-delegado fiscal, decesso que é vantajosamente coberto pelas quotas e multas, e 1º escripturario um dos mais modernos segundos escripturarios da mesma aduana.

Essas injustiças ecoaram muito mal no meio do funccionalismo de Fazenda, pois demonstram que o sr. Getulio Vargas, mais cedo do que era de suppôr, se esqueceu das promessas categoricas, feitas por occasião de assumir o cargo.

Ferindo direitos e tirando o estimulo de velhos e honrados funccionarios, o sr. Getulio Vargas não poderá contar com a boa vontade de seus auxiliares.

A imprescindivel necessidade de attender ás reclamações dos que soffreram as consequencias das operações das tropas legalistas contra os revolucionarios, com as requisições feitas em todos os pontos, onde aquellas forças puderam chegar, fez que o governo creasse a junta central das requisições militares. Tudo indica, porém, que tão cedo não veremos essa junta funccionando, não obstante estar empossada já na sua presidencia, com os naturaes proventos do cargo, o general Abilio de Noronha. Escolhidos não foram ainda os representantes dos Ministerios da Guerra e da Marinha, bem como nomeados não estão os funccionarios dessa nova repartição de caracter transitorio, cuja séde está installada em uma pequena sala do quartel-general. Tal morosidade surprehende, tanto mais porque, se não era proposito do governo dar-lhe o immediato funccionamento que o caracter das suas attribuições reclama, não se justifica a dissolução da commissão que, não obstante as suas falhas, vinha executando, bem ou mal, o seu objectivo.

Emquanto isso, os fazendeiros, os criadores e os commerciantes que tiveram de entregar impetuosamente os seus productos, os seus cavallos e os seus bois, e as suas mercadorias aos commandantes legalistas, sabe Deus com que dor no coração e com que receios do calote, ficam á esperar que se dê solução ás suas reclamações... Até quando?

Ha nove annos que o dr. Castro Rabello, director da Hospedaria da Ilha das Flores está afastado de seu cargo, ganhando como se estivesse no exercicio effectivo de suas funcções.

Motivou essa demorada addição de um alto funccionario do Povoamento do Sólo e Industria Pastoril, o facto de não se dar elle com o sr. Dulphe Pinheiro Machado, seu chefe.

Por uma questão pessoal, entre chefes de serviço, é um delles afastado de seu posto, continuando o Estado a pagar-lhe os vencimentos, em vez da despeza creada para o Thesouro com a designação de outro para servir em commissão como director da Ilha das Flores.

O sr. Lyra Castro, que tem executado um programma de rigorosa economia e severa distribuição de justiça, não póde deixar de acabar com esse escandalo. Não é possivel que, para attender aos caprichos do sr. Dulphe Pinheiro Machado possa continuar essa tal situação.

Ou o dr. Castro Rabello é bom funccionario e deve voltar ao seu cargo, ou commetteu graves faltas, e nesse caso o que ha a fazer é abrir um inquerito capaz de apurar suas responsabilidades.

Manter a situação actual do seu afastamento é que não é possivel...

Decidindo sobre o caso das consignações em folha, o sr. Victor Konder baixou uma circular sobre a continuação dos descontos, mas exigindo que elles só se effectuassem, depois que fossem apresentadas as contas correntes dos interessados.

O ministro da Viação quiz defender o funccionalismo da ganancia dos onzenarios. Mas o sub-director da Contabilidade dos Telegraphos, mais realista do que o rei, resolveu fazer os descontos, depositando-os na thesouraria, para salvaguardar, assegura, os interesses de ambas as partes.

Fez no caso de advogado do diabo.

Por que ir além da ordem superior, effectuando descontos sem a apresentação das contas correntes, exigidas para evitar abusos?

Acreditamos muito que o sr. Victor Konder fará respeitar sua ordem.

Os onzenarios são felizes... Arranjam sempre bons advogados de seus interesses...

A nossa exportação no mez de janeiro attingiu a 167.496 toneladas, no valor de 317.238 contos, ou libras 7.682.000. Importámos, nesse mesmo periodo, 585.037 toneladas, no valor de 297.302 contos, ou libras 7.181.000. Tivemos assim um saldo visivel, em nossa balança, de 19.936 contos, ou libras 481.000.

Accusam augmentos de negocio a banha, carne em conserva, carnes congeladas, couros, lã, pelles, algodão, arroz, assucar, borracha, cacáo, café, cêra de carnaúba, frutos para oleo, herva matte e madeiras. Soffreram reducções as vendas do sêbo, manganez, farelos, farinha de mandioca, frutas de mesa e fumo.

O maior accrescimo é o dos frutos para oleo, que de 4.862 toneladas exportadas em janeiro de 1926, passou a 10.414 toneladas no corrente anno. A reducção mais notavel nesse mesmo periodo foi a do manganez, que de 25.775 toneladas passou a 14.313.

Um automovel do sr. Millerand, quando presidente da Republica, atropelou no boulevard Saint-Germain um livreiro, que o atravessava.

Proposta a acção, é agora o sr. Millerand, presidente do conselho, condemnado a pagar uma indemnização á victima.

Acontece coisa muito diversa no Brasil. Qualquer dos nossos fidalgotes, que usa automovel official, julga-se acima dos outros mortaes. Logo que occorre um desastre, o que elle procura fazer não é soccorrer a victima, mas ordenar que o carro corra a bom correr, para livrar o *chauffeur* da responsabilidade criminal. E a responsabilidade civil... esta nunca existiu.

A França, no caso, está muito atrazada... Nós é que somos civilizados e republicanos...

Hontem, conversava o sr. Souza Filho no gabinete do presidente da Camara com o sr. Fiel Fontes, quando ali chegou o sr. Sergio Loreto, ex-governador de Pernambuco, e que vem deputado pelo 2º districto daquelle Estado. O juiz federal em disponibilidade remunerada foi presto ao sr. Souza Filho, falando-lhe grave, com a cara fechada, á maneira de saudação de amigo de morto:

— Meus pezames.

— Pezames! Por que? — respondeu o sr. Souza Filho, interrompendo a palestra com o amigo, e meio intrigado.

— Ora, meu caro! Pela defesa que você fez da minha causa...

O sr. Souza Filho perdeu a calma. Disse claramente que não fôra ali fazer defesa de ninguem. Amigo do sr. Mauricio de Lacerda, admirador do seu talento, foi á 2ª Commissão de Inquerito pelo prazer de ouvil-o.

O sr. Sergio quiz emendar a mão, e ponderou, em tangente:

— Não se zangue. O caso é que você não devia fazer confronto de coisas heterogeneas. O caso da Bahia é uma hypothese, que não se realizou...

O sr. Souza Filho, agora, camarada, é quem afasta o sr. Sergio de junto do sr. Fiel Fontes...

A LIÇÃO DOS FACTOS

Quando este paiz se encontrava á discreção de um energumeno, cujos maleficios e velhacarias ainda estão por apurar, a politica do Districto Federal foi talvez a que mais sentiu os effeitos da compressão geral, desenvolvida á sombra do sitio contra os surtos naturaes do liberalismo nacional. Data de então o famigerado bloco organizado nesta capital pelos camareiros do Cattete, com o fim de explorar industrialmente a representação popular. Essa machina compressora achou no senador Paulo de Frontin um motorista ideal e funccionou sob as ordens directas do governo que, por ser um invertido, tentava inverter todas as normas inspiradas no bom senso ou determinadas pela lei. Não é preciso lembrar o esbulho de que foi victima o sr. Irineu Machado, cuja cadeira de senador, escandalosamente roubada pela caricata dictadura, passou ás mãos de um preposto governamental.

Constituiu-se, por essa época, a commandita politica que se destinava a monopolizar a representação do Districto no Congresso Nacional, onde apenas deveriam ter assento os apaniguados da camarilha. Chamou-se a esse vergonhoso consorcio, sem consistencia, sem apoio nas forças eleitoraes da capital da Republica, bloco politico. O sr. Frontin inchava de vaidade e fingia acreditar que era realmente um senhor invencivel nos pleitos. Pontual pagador dos beneficios que recebeu do bernardismo foi, não ha duvida, o organizador do grupo que se empenhava no açambarcamento do suffragio, graças ás violencias suggeridas, autorizadas e praticadas pelo chefe supremo da anti-patriotica empreitada.

O eleitorado do Districto Federal, o que mais se destaca, em todo o paiz, pela independencia com que vota e pelo carinho que consagra aos pleitos em que entra, sem embargo de haver uma parte que se deixa rebocar pelos industriaes do voto, não podia manifestar-se livremente. Estava-se na época em que o cidadão, que se pronunciasse com franqueza e consciencia, sobre os negocios publicos, corria o risco de ir parar nas garras dos Chagas e Moreira Machado. Não é difficil arranjar prestigio eleitoral por meio de ameaças, de delações miseraveis e de quantas outras torpezas empregavam os sinistros dominadores de uma situação abjecta. O bloco fabricado sob a responsabilidade do sr. Paulo de Frontin era bem uma instituição do tempo e á sua duração não poderia deixar de ser, como foi, ephemera e transitoria. E a prova de que não sobreviveria ao bernardismo, temol-a agora completa, com o resultado do ultimo pleito.

Em rapida nota de hontem fizemos sentir a precariedade a que ficou reduzido o bloco do senhor Frontin. E só de si mesmo, de suas ambições desarrazoadas, de seu orgulho exagerado e imprudente, da facilidade com que desceu até ao nivel de uma sucia de desclassificados, na sociedade e na politica, só de sua propria temeridade, emfim, se deve queixar o senador pelo Districto Federal. A frente unica desmantelou-se. Não valeu ao sr. Frontin a collaboração deshonesta dos cabos eleitoraes que se encontram na cauda suspeita de todas as adhesões, porque não é a consciencia, mas o interesse que os attrae.

O chefe do poderoso bloco de hontem ficou só, quando lhe faltou o prestigio reflexo do governo liberticida que o paiz inexplicavelmente supportou por quatro annos. Releva ainda notar que, alardeando esse prestigio, julgando-se forte, não percebendo sequer os symptomas que o advertiam de uma derrota fragorosa, o sr. Frontin arrastou na sua queda homens que o eleitorado jámais pensaria em desfeitear, como o sr. Sampaio Corrêa, incontestavelmente digno do mandato que lhe conferiram, anteriormente, e ao qual deu consciencioso desempenho. Ao eleitorado, porém, impunha-se a reivindicação moral e politica de Irineu Machado, esbulhado, alvo de odios e violencias e sacrificado pelo mesmo governicho que amparava e fortalecia, pela fraude, pelo suborno e por toda a sorte de artificios condemnaveis, quiçá criminosos, o bloco de que era cabeça e braço o senador Frontin.

E ultimamente, nos paroxismos de uma agonia rapida, o chefe do bloco ainda tentava uma acção feia, batendo-se pelo reconhecimento de um candidato que trazia para a commissão de inquerito, julgadora de seus titulos, a marca infamante das falcatruas eleitoraes de João Turco. Até ahi foi a queda politica do sr. Paulo de Frontin e dessa queda não será facil que elle se levante, retomando a posição que já occupou ou a que se julga porventura com direito, como um dos mais antigos representantes do Districto Federal. Os factos proporcionam, frequentemente, boas e aproveitaveis lições.

Possa o senador pela capital da Republica, tão infeliz na escolha de seus alliados, tirar da lição que os factos lhe déram agora os ensinamentos que ainda lhe escasseiam, não obstante os seus annos e a sua longa experiencia da vida publica.

O bernardismo caracterizou-se sempre, pelo desrespeito á liberdade e á vida alheia e o assalto methodizado ao erario publico.

Ainda não foram convenientemente apurados todos os crimes contra a Fazenda Nacional. Comtudo, o pouco que já se sabe dá a medida exacta da immoralidade administrativa do reprobo de Viçosa e de alguns de seus auxiliares.

Não ha dia em que não se torne publico um favor escandaloso feito ás expensas do Thesouro, a politicos ou jornalistas.

Entre os negocios illicitos desvendados ultimamente, figuram a compra do "Jornal do Commercio" ao commendador Pacheco, por meio de aviso reservado do prisioneiro do Cattete, e o contrato para a propaganda do Brasil, celebrado entre o Itamaraty e outro jornalista amigo de todas as situações.

Deve-se ao sr. Antonio Mostardeiro o golpe fatal desferido sobre esse auxilio de mão beijada de vinte e cinco contos de réis mensaes, recebido pelo feliz folliculario.

Percebendo o presidente do Banco do Brasil que se tratava de contrato lesivo aos cofres da nação, recusou o pagamento que era feito ao protegido do sr. Felix Pacheco. Essa recusa honesta do mesmo banqueiro determinou a rescisão do contrato, consolando-se o jornalista com a "migalha" de cem contos de réis, como indemnização.

Não deixa isso de ser uma insignificancia, desde que se tenha em vista que o contrato era por oito annos e não podia ser rescindido sem aviso, com antecipação de seis mezes, ao afortunado contratante e a resposta deste, em carta, accusando a recepção do dito aviso. O pagamento era de trezentos contos annuaes.

Os dados que ahi ficam servirão de elementos ao historiador do futuro, para julgamento da improbidade desse governo que enxovalhou o Brasil durante quatro annos, e que o poria em franco leilão... se tivesse tempo para essa liquidação.

Quando assumiu a direcção do Lloyd Brasileiro, o commandante Cantuaria declarou, em seu discurso de apresentação, entre outras coisas muito bonitas e de muito effeito, que havia conseguido o secretario mais barato que aquella empresa já tinha tido.

Era o sr. Antonio Ferraz que ia ganhar 800$000, apenas, por mez.

O secretario que saia com o dr. Sá Freire, sr. Chrisantho de Freitas, funccionario honesto e pobre, tinha de ordenado 1:000$.

Corre o tempo, porém, e, agora, o que se vê é o seguinte: o sr. Antonio Ferraz tem, de ordenado, cerca de 4:000$000 mensaes, possue um bello "Packard", e acaba de construir um predio á rua Miguel Lemos n. 87, em Copacabana, por 280:000$000.

O mobiliario do palacete do "mais barato secretario do Lloyd", custou cerca de 70:000$.

Ser empregado do Lloyd é ainda melhor que ser cliente do Banco do Brasil, no tempo em que o sr. Felix Pacheco tambem era.

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara está sob a impressão dos grandes escandalos eleitoraes. As contestações mais vehementes ruiram sob a indifferença dos relatores, que mesmo não consideram, sequer, as fraudes mais calvas, apontadas, no Amazonas, pelo sr. Cunha Mello; no Maranhão, pelo sr. Marcellino Machado, no Ceará, pelo sr. Tavora; em Pernambuco, pelo sr. Mauricio de Lacerda; na Bahia, pelos srs. Moniz Sodré, Raul Alves e Altamirando Requião; no Espirito Santo, pelo sr. Tinoco; no Estado do Rio, pelo sr. João Guimarães, e em Minas, pelo sr. Leopoldino de Oliveira. Tudo foi inutil, para demover as commissões do preconceito injusto de diplomas, bichados de escandalos!

Interessante, é que os proprios deputados, na intimidade, reconhecem a immoralidade do criterio. Ainda hontem, o sr. Lincoln Prates, deputado mineiro pelo Amazonas — e cuja eleição não foi muito christã! — observava: — "Esse caso do Marcellino é um escandalo!". Simplesmente, o mesmo deputado assim não pensa com relação ao sr. Leopoldino de Oliveira, por exemplo.

Na quarta commissão, o sr. Honorato Alves, tambem deputado mineiro — e por Minas, da velha phalange bernardista — declarava que não podia assignar o parecer approvando as eleições fluminenses. "Deviam ser annulladas" — concluia. Um outro membro da commissão, sr. Alves Caiado, ponderava que se deviam annullar, pelo menos, as eleições de Nictheroy.

E não só disto se fala na Camara. Tambem o sacrificio do sr. Cesario de Mello, sem sequer, uma missa de setimo dia, dos mineiros — tem sido objecto de commentarios! Lembra-se, a proposito, que o sr. Mauricio de Lacerda, quando foi cortado, por desejo do sr. Bernardes, teve sempre, para conforto, a votação em peso dos paulistas. Mas um deputado mineiro esclarece:

— Não demos voto, agora, pelo Cesario, por causa da attitude do Dodsworth...

... e do Senado...

O Senado assistiu, hontem, ao primeiro debate oral, deste anno, no caso cearense. Desistindo do prazo para contra-contestar, o sr. Francisco Sá declarou-se prompto a responder, incontinenti, ás allegações do contestante... Melhor que não o houvesse feito. O ex-ministro da Viação falou mal, atropelando as palavras, fugindo ás allegações do adversario, muitas vezes gaguejando... Os que esperavam um discurso, na altura da fama do orador, tiveram uma decepção.

O sr. Benjamin Barroso fez accusações impressionantes, exhibindo, entre outros documentos, uma carta do governador de seu Estado, intervindo, certamente, no pleito. Sentia-se que o sr. Sá estava desconcertado. Foi um fracasso. Penalizava...

A certa altura do discurso do sr. Benjamin Barroso, exaltou-se o ex-ministro:

— As insinuações de v. ex. não me attingem... Não me attingem... Estou de cima...

O contestante nem sequer alterou a voz. Retrucou, apenas, e muito calmamente:

— Não direito nomes... Se v. ex. acha que as carapuças se lhe ajustam... não tenho culpa disso. Não fui eu quem lh'as pendurou na cabeça...

A assistencia riu-se. O sr. Sá, angustiado, lançava cada vez olhares maternos para o sr. Lacerda Franco. O orador proseguiu, indifferente... e implacavel...

O sr. Seabra fez a entrega de sua contestação. Ao mesmo tempo solicitou á commissão que requisitasse á Camara certos documentos eleitoraes, que ali se acham, nos respectivos processos... E disse:

— Ha na Bahia uma secção em que apparecem votando, o assassino e o assassinado, o criminoso preso e a victima morta... As certidões encontram-se na outra casa do Congresso...

O sr. Miguel Calmon, muito alto e muito pallido, riu-se... Depois, meio confuso, pediu o prazo de cinco dias para contra-contestar. E o Clevelandia foi saindo da sala, como que sentindo o peso de uma atmosphera hostil.

O reconhecimento na Camara

O actual reconhecimento de poderes da Camara bate o *record* da ligeireza, em toda a Republica. E' o que vae acabar mais cêdo. Quando a Camara passar a trabalhar, em sessões ordinarias, não terá *casos* eleitoraes a resolver...

Com as votações de hoje, isto é, o reconhecimento dos cearenses, do 2º districto, maranhenses e bahianos, ficarão integralmente constituidas as bancadas dos seguintes Estados:

Amazonas, 4 deputados; Pará, 7; Maranhão, 7; Piauhy, 4; Ceará, 10; Rio Grande do Norte, 4; Parahyba, 5; Alagoas, 6; Sergipe, 4; Espirito Santo, 4; Districto Federal, 10; S. Paulo, 22; Goyaz, Matto Grosso, 4; Paraná, 4; Santa Catharina, 4, e Rio Grande do Sul, 16.

Estão incompletas Minas, com 31 reconhecidos, ficando dependente de votação o 6º districto, com 5 deputados, Pernambuco, com 11 reconhecidos, ficando dependendo de votação o caso do 2º districto, com 5 deputados, e o Rio de Janeiro, com todos os seus 16 deputados a serem reconhecidos.

Sabbado deve ser resolvido o ultimo caso — o do 6º districto de Minas — ficando terminados os trabalhos do actual reconhecimento de poderes.

Os novos da Camara

Nada menos de 70 deputados novos terá a Camara, na legislatura a iniciar-se a 3 de maio proximo.

São elles os srs. Jorge de Moraes, Alves de Souza, Aarão Reis, Costa Fernandes, Viriato Corrêa, Humberto de Campos, Antonino Freire, Mattos Peixoto, Alvaro de Vasconcellos, Manoelito Moreira, Manoel Satyro, Gaspar de Oliveira, Deocleclo Duarte, Eloy de Souza, Carlos Pessoa, Alvaro Pereira de Carvalho, Daniel Carneiro, Annibal Freire, Sergio Loreto, Eurico Chaves, Mario Domingues, José Maria Bello, Souza Filho, Amaury de Medeiros, Alvaro Paes, Clementino do Monte, Graccho Cardoso, Luiz Rollemberg, Adriano Gordilho, Theodoro Sampaio, Americo Barretto, Abner Mourão, Mauricio de Medeiros, Raul Veiga, Eduardo Cotrim, Machado Coelho, Candido Pessoa, Flavio da Silveira, Salles Filho, Mario Piragibe, Daniel Serapião de Carvalho, Lauro Jacques, Marjo Mattos, João Penido, Odilon Braga, Saudoval de Azevedo, Eduardo do Amaral, Carneiro de Rezende, Alaor Prata, Elpidio Cannabrava, Marrey Junior, Alexandre Marcondes, Alvaro de Carvalho, Francisco Morato, Paulo de Moraes Barros, Pereira de Rezende, Lincoln Caiado, Alfredo de Moraes, João Villasboas, Paes de Oliveira, Edmundo da Luz Pinto, Abelardo Luz, Fulvio Aducci, Vidal Ramos, Carlos Pennafiel, Ariosto Pinto, Alvaro Baptista, Sergio de Oliveira, Oswaldo Aranha e Assis Brasil.

A representação do Partido Democratico

S. Paulo, 26 (*Do correspondente*) — Acompanhados por varios directores do partido, seguirão para ahi, domingo proximo, em carro especial, ligado ao trem de luxo, os deputados Marrey Junior, Paulo de Moraes Barros e Francisco Morato Junior, eleitos, pelo Partido Democratico, nas ultimas eleições federaes.

S. Paulo, 26 (*Do correspondente*) — Realiza-se domingo proximo, no Hotel Terminus, o banquete offerecido aos representantes do Partido Democratico nas eleições federaes de fevereiro ultimo, e no qual falarão os srs. Fabio de Camargo Aranha, saudando os homenageados; Luiz de Queiroz Aranha, agradecendo em nome destes, e Emilio de Castellar Gustavo, levantando o brinde de honra ao conselheiro Antonio Prado.

Uma declaração corajosa

O coronel Bueno Brandão declarou, numa roda de senadores, que responderia á questão de inelegibilidade do ex-presidente em quatro palavras.

Muito póde a inconsciencia. O rabula de Ouro Fino a liquidar em quatro palavras uma questão juridica...

Ainda é cedo!

O sr. Flores da Cunha appareceu, hontem, na Camara. Quizemos ouvil-o, e o deputado gaucho nos deteve:

— E' cêdo. Vou falar primeiro com os directores da politica nacional.

Deputado Luzard

E' esperado hoje, vindo de S. Paulo, o deputado Baptista Luzardo. Amigos e admiradores promovem-lhe uma manifestação, no desembarque.

Os "leaders" do n

As bancadas do norte já estão elegendo os seus *leaders*. Do Amazonas, é o sr. Ajuricaba de Menezes; do Pará, o sr. Prado Lopes; do Piauhy, o sr. Burlamaqui; do Maranhão, o sr. Domingos Barbosa; do Ceará, o sr. Firmeza; do Rio Grande do Norte, o sr. Raphael Fernandes; da Parahyba, o sr. Tavares Cavalcanti; de Pernambuco, o sr. Eurico Chaves; de Alagoas, o sr. Luiz Silveira; de Sergipe, o sr. Graccho Cardoso, e da Bahia, o sr. Vital Soares.

O sr. Assis Brasil

S. Paulo, 26 (*Do correspondente*) — Fala-se que o sr. Assis Brasil não virá a S. Paulo, embarcando em Montevidéo directamente para o Rio, onde chegará entre os dias 10 e 15 de maio proximo futuro.

O sr. Altamirando Requião

Embarca hoje para a Bahia o sr. Altamirando Requião, director do "Diario de Noticias", de S. Salvador, candidato contestante do ultimo pleito bahiano. O sr. Altamirando Requião teve no 3º districto uma brilhante victoria, que o collocou no segundo logar da votação. Não rezando pela cartilha do calmonismo, foi esbulhado.

Como elles são

Logo que foram sorteados para a 4ª commissão de inquerito da Camara, tres dos quatro Caiados, que constituem a bancada de Goyaz, foi chamado por telephone, por um delles, o senador Ramos Caiado.

Cinco minutos depois apparecia elle na Camara e procurava o sr. Julio Prestes:

— O meu pessoal é afiado... Póde entregar os casos difficeis a qualquer dos tres... Elles são bons.

Não é preciso commentar.

O sr. Baptista Luzardo

S. Paulo, 26 (*Do correspondente*) — O deputado Baptista Luzardo, entrevistado pelo "Diario da Noite", disse ser ditar na creação de um grande partido nacional, impulsionado pela Alliança Libertadora e pelo Partido Democratico.

O sr. Luzardo embarca hoje para ahi.

O patrono do sr. Pacheco

Em rodas politicas, diziam, hontem, que Arthur da Silva Bernardes havia telegraphado aos governadores amigos (e ainda os tem?), pedindo-lhes determinassem aos senadores dos mesmos Estados que votassem pelo reconhecimento do sr. Felix Pacheco. Dizia-se mesmo que o sr. Adolpho Konder já havia deferido o pedido.

De accordo com a lei...

Um dos factos que mais desorientam as pessoas desejosas de possiveis esclarecimentos acerca da nossa organização militar é o numero excessivo de marechaes existentes no exercito brasileiro. Sendo esse o posto mais elevado em nossa hierarchia militar parece estranho, aos que não conhecem o alcance da chicana existente em nossas normas administrativas, que no Brasil tantos sejam os officiaes que a elle fizeram jus, quando outras nações do mundo, com praças militares centenas de vezes superiores ás nossas, contentam-se com a unidade para encarnar essa elevada patente.

Mas o grande numero de marechaes, existentes no exercito brasileiro, provem exclusivamente da annuencia dos nossos poderes publicos em ferir o direito e proscrever a lei, quando se trata de favorecer alguem que tenha, na alta esphera governamental, uma alta personagem para passar a mão pela sua cabeça.

A Republica, em um de seus primeiros actos, extinguiu o posto de marechal. E' o que se depreende da lei 350 de 19 de abril de 1890. O exercito, dividido em divisões, subdivididas, a seu turno, em brigadas, o seu mais elevado posto seria o de general de divisão. A lei 1860, de 1908, não só manteve, como extremos da carreira militar esses dois postos, mas tambem declarou, expressamente, extincto o posto de marechal, para o qual não existiria mais promoção no tempo de paz. Em 1921, nova lei insiste em que o posto mais elevado da hierarchia militar, em tempo de paz, é o general de divisão. Finalmente, augmentando os vencimentos de militares, o decreto 5.167 de janeiro de 1927, determina que os vencimentos de marechal sejam fixados, pelo presidente da Republica, em tempo de guerra.

Todas essas leis demonstram, á saciedade, que no exercito brasileiro não existe mais o posto de marechal, conservando-se apenas essa graduação para que nella seja investido, em tempo de guerra, o general encarregado do commando supremo do exercito belligerante. E', portanto, uma commissão, da qual os poderes publicos não podem lançar mão senão nessa contingencia excepcional e bem definida.

Tal é a lei na sua expressão mais pura. No entretanto, contra ella, são continuamente graduados, no posto inexistente de marechal, os generaes de divisão. Repellindo essa pratica o presidente da Republica despachou o requerimento em que o general de divisão Cypriano da Costa Ferreira pedia a graduação no posto de marechal. O seu despacho, dotado de parecer e sómente agora divulgado — não sabemos o motivo de tão estranha demora! — é longamente fundamentado, para terminar pelo não reconhecimento do posto de marechal em tempo de paz e assim pelo nenhum direito que assiste aos generaes de divisão pretendendo alcançal-o, embora occupem de facto o maior posto do exercito nacional.

Dos actos do actual governo é certamente esse um dos que melhor impressão deverão causar ao publico. Por elle, o presidente da Republica demonstra o proposito de conduzir-se dentro da lei, mesmo quando para cumpril-a tenha de enfrentar elementos que, infelizmente, continuam a intimidar as autoridades... Com o interesse que nos assiste de defender o bem publico e a moralidade administrativa, sentimo-nos á vontade para louvar esse acto do sr. Washington Luis. Trate o presidente de pautar a sua conducta por normas de justiça e não lhe faltarão applausos.

O CASO PAULISTA

O que se passou em uma reunião do P. R. P.

S. *Paulo* (Do correspondente) — A despeito da constituição estadual garantir o afastamento do presidente por algum tempo, sem licença do Congresso, a commissão directora do P. R. P., por iniciativa do sr. Rodolpho de Miranda, convocou para hontem, ás 15,30, uma reunião dos proceres do situacionismo, afim de serem discutidos varios aspectos da politica paulista, em face da molestia do presidente Carlos de Campos. Nessa reunião, a que compareceram os srs. Altino Arantes, Padua Salles e Ataliba Leonel, o sr. Rodolpho de Miranda expôz a situação propondo fosse convidado o sr. Dino Bueno na qualidade de 1º vice-presidente do Estado, como presidente que é do Senado, a assumir a presidencia, em virtude do impedimento do sr. Fernando Prestes que se acha enfermo.

O sr. Altino Arantes replicou, declarando ser inopportuna qualquer providencia em tal sentido, mesmo porque, em face da constituição cabia ao sr. Fernando Prestes dirigir-se ao secretario da Justiça enviando convite ao sr. Dino para assumir a presidencia. Já que essa demonstração do sr. Prestes não se efectivou, attendendo ao momento de grande angustia que todos atravessam, propunha o adiamento de qualquer providencia.

Tendo todos os presentes concordado com essas considerações, o assumpto ficou para ser tratado em outra opportunidade, apezar do sr. Rodolpho de Miranda insistir.

Do exposto — conclue a "Gazeta" que dá a informação — esse estado de coisas perdurará até que o sr. Fernando Prestes se manifeste o que, evidentemente, se dará em occasião asada.

O que se conclue, dos termos do despacho do nosso correspondente, é que nesse triste corvejar em torno da successão presidencial paulista, transparecem os symptomas das divergencias reinantes no seio da commissão directora do P. R. P.

Outra nota que não póde escapar, é o facto de ter sido a annunciada reunião da commissão dirigente do partido convocada pelo sr. Rodolpho Miranda, que encontrou no sr. Altino Arantes um forte impugnador do alvitre proposto. Ora, a informação que temos é que o sr. Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, não se acha enfermo. A sua ausencia não é mais do que uma simples manobra politica, a que não deve ser estranho o sr. Washington Luis.

Outro telegramma, tambem do nosso correspondente, adeanta ter causado má impressão o açodamento do sr. Rodolpho Miranda, convocando os companheiros para uma deliberação intempestiva, mostrando até desconhecer os tramites estabelecidos pela lei fundamental do Estado.

De uma coisa, porém, podem todos estar certos: não haverá briga, a proposito do "testamento politico" de S. Paulo: será arbitro acatado o presidente da Republica...

ULTIMA HORA

O presidente de São Paulo entra em agonia

S. PAULO, 26 (Pelo telephone) — A ultima noticia fornecida aos jornaes pelo palacio dos Campos Elyseos informa que o sr. Carlos de Campos entrou em agonia.

A CHEIA DO MISSISSIPI

Memphis, 26 (U. P.) — O secretario do Commercio, sr. Hoover, annunciou que já sobe a 147.000 o total de pessoas ao desabrigo na região inundada, onde a situação está peorando.

Haverá hoje uma conferencia entre os governadores de Arkansas, Louisiania e Mississipi, afim de coordenar a obra de soccorro e auxilio.

Até agora o numero conhecido de mortos anda por cem.

Preciosos documentos que vão ser vendidos em leilão

Londres, 26 (U. P.) — Quinze cartas assignadas por George Stephenson, conhecido no mundo scientifico pela denominação de "Pae da Locomotiva" serão vendidas em leilão amanhã nesta capital.

Esses documentos foram escriptos por Stephenson entre os annos de 1824 e 1846, quando a construcção ferroviaria estava em sua phase inicial. As cartas são endereçadas a Michael Longridge, dos estabelecimentos metallurgicos de Morphet, Northumberland.

Algumas dessas cartas contêm referencias á opposição que encontravam os esforços que se faziam naquella época para a construcção da primeira linha ferrea na Inglaterra.

O presidente da Republica extinguiu um absurdo

O posto de marechal graduado, quando o de general de divisão é o mais alto em tempo de paz

O marechal Hermes, quando ministro da Guerra, extinguiu em tempo de paz o posto de marechal, sendo o de general de divisão o mais elevado da hierarchia militar. Não obstante ser taxativo este dispositivo tanto assim que o saudoso militar não promoveu nem graduou no posto de marechal, o seu velho amigo e um dos mais integros officiaes, o general Olympio da Silveira, os seus successores assim não o entenderam, e, se foram graduando a si proprios no posto que não existe em tempo de paz, o de marechal. Agora, porém, o general Setembrino fez com que o presidente acabasse com este absurdo.

Assim foi, que o presidente da Republica, despachando um requerimento do general Cypriano da Costa Ferreira, pedindo a graduação no posto de marechal, assentou que o posto de general de divisão é o mais alto em tempo de paz.

Eis na integra o despacho de s. ex.:

"Cypriano da Costa Ferreira, general de divisão, pedindo graduação no posto de marechal — Fundado no art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, o general de divisão Cypriano Ferreira requereu graduação no posto de marechal do Exercito.

Está o processo com as informações necessarias, tendo sobre elle se manifestado o Supremo Tribunal Militar em parecer em que não logrou a unanimidade de seus membros.

Sobre essa materia tem variado a orientação do governo, nos diversos periodos presidenciaes, ora graduando, ou não graduando no posto de marechal do Exercito, generaes de divisão, em identicas condições.

A materia é relevante e reclama prompta solução.

Preceitúa o artigo 1º da lei citada:

"O official do Exercito e da Armada, ou das classes annexas, sem nota que desabone a sua conducta civil e militar, ao attingir o numero um da respectiva escala, será graduado no posto immediatamente superior, dentro dos limites do quadro a que pertencer."

Decompondo esse artigo, nas suas diversas partes, temos que a graduação só póde ser feita quando o interessado:

1º — seja official do Exercito ou da Armada ou das classes annexas a estas instituições;

2º — tenha attingido o numero um da respectiva escala, isto é, seja o primeiro em graduação no seu posto;

3º — não tenha nota que desabone a sua conducta civil e militar;

4º — encontre posto immediatamente superior áquelle em que está e no qual seja graduado;

5º — fique dentro dos limites do quadro a que pertencer.

Estão satisfeitas todas as condições no caso vertente?

E' o que vamos examinar.

A Republica encontrou no Estado-Maior G. do Exercito, os postos de marechal do Exercito, de tenente-general, de marechal de campo e de brigadeiro, classificou-os de modo differente, mudando-lhes os nomes.

Os marechaes de campo passaram a ser generaes de divisão, os brigadeiros tornaram-se generaes de brigada, os tenentes-generaes foram considerados marechaes do Exercito. Havendo então marechaes do Exercito e tenentes-generaes, nessa occasião, e assim equiparados, foram respeitados os respectivos direitos; mas, a composição do Estado-Maior G. ficou reduzida aos dois postos de generaes de divisão e de brigada.

E' essa a lição da lei n. 350 de 19 de abril de 1890.

De facto, daquella data em deante, o Estado-Maior G. do Exercito subdividiu-se a esses dois postos.

O Exercito foi então dividido em divisões, commandadas por generaes de divisão, e essas subdivididas em brigadas commandadas por generaes de brigada.

Não foi mais prevista composição de forças para que fossem necessarios os marechaes; nas leis de fixação de forças não figurou mais o posto de marechal, e nas leis orçamentarias não lhe foram consignados vencimentos.

No militar, a regra é a de que não ha posto sem commando. Os diversos postos têm attribuições proprias e a ellas correspondem funcções especiaes, indispensaveis todas á boa marcha dos serviços militares. Nos exercitos modernos, bem organizados, não ha postos honorificos, que, demais, não se coadunam com os sentimentos republicanos.

Assim tem sido sempre.

Em 1908, o decreto n. 1.860, no artigo 121, estabeleceu que o quadro de generaes se compõe de oito generaes de divisão e vinte generaes de brigada. Não estabeleceu na organização effectiva, em tempo de paz, o posto de marechal. Ao contrario expressamente declarou que em tempo de paz o maior posto era o de general de divisão, não havendo mais promoção ao posto de marechal.

Em 1915, o decreto n. 11.497 de 23 de fevereiro remodelou o exercito e, entre outras disposições, estatuiu no artigo 24, que o Estado-Maior G. do Exercito teria marechal, generaes de divisão e generaes de brigada, mas estabeleceu no mesmo artigo que o posto de marechal só será preenchido em tempo de guerra.

O decreto n. 15.235, de 31 de dezembro de 1921 ainda confirma o mesmo pensamento, declarando, no art. 15, que general de divisão é o posto mais elevado da hierarchia militar em tempo de paz.

A ultima lei sobre vencimentos n. 5.167, de 12 de janeiro de 1927, no art. 2º expressa que os vencimentos de marechal serão fixados pelo presidente da Republica, "em tempo de guerra".

Com uma organização, entre nós tem possuido sempre um criterio, o mesmo principio e a organização do Estado-Maior G. do Exercito, após a Republica.

E' facto, ninguem contestará que é boa tal organização para tempo de paz e tempo normal, em época civilizada, principalmente para o Brasil, a quem é prohibido fazer guerras de conquista, directa ou indirectamente, por si ou por alliança com outra nação (art. 88 da Constituição), devendo antes ao arbitramento recorrer para as suas questões (art. 34 n. 11, da Constituição Federal.)

Para o tempo de guerra ha necessario, o posto de marechal. Comprehende-se bem a necessidade de tal posto, sua subordinação ao preceito constitucional do paragrapho 3º do artigo 48, que declara competir privativamente ao presidente da Republica exercer ou designar quem deva exercer o commando supremo das forças de terra e mar dos Estados Unidos do Brasil, quando forem chamadas ás armas em defesa interna ou externa da União.

Pela nossa Constituição e pelas leis de organização do exercito e marinha, em tempo de guerra, o commando supremo das forças armadas é exercido pelo presidente da Republica, directamente ou por quem for designado, havendo então, um marechal para o exercito e um almirante para a marinha, subdividindo-se depois nas mesmas composições que em tempo de paz.

Tomando isoladamente os elementos da interpretação, grammatical ou logica, a lei será entendida como existindo o posto de marechal por uns e por outros como tendo sido supprimido esse posto.

Mas, respeitados todos os elementos da interpretação grammatical, logico, historico, systematico; attender-se, por conseguinte, ás palavras da lei, ao seu pensamento, á organização militar existente, e ao nexo intimo que une a lei interpretada ás demais leis, de modo a constituirem a vasta e harmonica unidade do direito, como diz Ribas, a conclusão, que se impõe na reconstrucção do pensamento do legislador, é a de que o posto de marechal existe, mas em estado virtual. E' um posto eventual, condicional, isto é, sujeito a um acontecimento incerto e futuro de que depende a sua existencia.

Em havendo a guerra, acontecimento incerto e futuro, a condição, portanto, o posto de marechal será immediatamente provido, marcando-lhe o presidente da Republica os respectivos vencimentos.

No exercito é eventual o posto de marechal, como na Marinha o de almirante, como em todas as forças armadas brasileiras o é o commando supremo. Não se devendo confundir esse commando supremo com a administração do Exercito e da Armada e com a distribuição das respectivas forças, conforme as leis federaes e as necessidades do governo federal, que são outras attribuições pertencentes ao presidente da Republica, em virtude da disposição do n. 4 do art. 48 da Constituição.

Em relação ás condições do art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, no general de divisão Cypriano Ferreira occorrem as de ser official do Exercito, sem nota que desabone a sua conducta civil e militar (e folgo em registar aqui ter elle conducta civil irreprehensivel e possuir merito militar), de ter attingido ao numero um da respectiva classe; mas não havendo no tempo de paz, que felizmente atravessamos, posto immediatamente superior ao seu, no qual possa ser promovido, não póde ser graduado, para ficar dentro dos limites do quadro a que pertence.

Mesmo sem chegar aos extremos da doutrina que considera que graduação importa em promoção, conforme já tem sido decidido judicialmente em outros casos, não se póde pôr em duvida que a graduação é o começo da promoção.

Com ella adquire o official, que reune os requisitos legaes, todos os direitos do posto em que é graduado — honras, precedencia, regalias, vantagens — excepto quanto a vencimentos pecuniarios, que, entretanto, tambem irá receber, quando se completar o accesso militar, o que se verifica pela promoção.

Se assim é, não póde haver graduação, que é o começo da promoção, em posto que actualmente não existe.

Não é pertinente o caso do general Napoleão Aché, graduado no posto de general de divisão. Não só a hypothese não é a mesma, como o governo actual já encontrou decidida, tendo havido falta de assignatura do presidente da Republica no despacho, que já havia homologado o parecer do Supremo Tribunal Militar, em plena execução, com todas as consequencias, desde muito tempo.

Ao sanar o vicio formal, foi isso declarado e, mais, que tal pratica não encontrara assento em lei expressa.

Nesta hypothese, de que se cogita neste processo, nada ha a alterar no que já foi feito, que deve ser mantido; mas pelas razões expendidas, indefiro o requerimento do general de divisão Cypriano Ferreira. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1927 — *Washington Luis.*"

DE PORTUGAL

Lisbôa, 26 (U. P.) — Durante a visita official ao quartel de metralhadoras de Campolide, o ministro da Guerra affirmou que o exercito pertence á patria e á Republica, não devendo servir a partidos.

Annuncia-se que os republicanos preparam uma grande manifestação em homenagem ao ministro da Guerra, brevemente.

Lisbôa, 26 (U. P.) — Falleceu [illegible] estadista Miguel Silva.

Lisbôa, 26 (U. P.) — Foi inaugurado hoje nesta capital o primeiro circuito de Portugal em bicycleta, concorrendo 42 corredores.

Lisbôa, 26 (U. P.) — O governo resolveu installar no Ministerio das Colonias no palacio Ega Junqueira, após reconstruido.

Lisbôa, 26 (U. P.) — O ministro do Interior publicou uma nota nos jornaes dizendo que administrará escrupulosamente as rendas da regulamentação do jogo.

Lisbôa, 26 (U. P.) — Foi creada a escola central de aperfeiçoamento dos officiaes.

Lisbôa, 26 (U. P.) — Os legionarios vermelhos que estavam na Guiné vão para Timor.

Encontra opposição o augmento das taxas postaes allemãs

Berlim, 26 (U. P.) — A communicação imminente do augmento das taxas postaes allemãs, tem encontrado hostilidade por parte da imprensa, que allega que esse augmento vem em prejuizo do commercio allemão. Espera-se que esse augmento venha elevar mais as rendas destinadas ao cumprimento das obrigações do plano Dawes.

A conferencia commercial Pan-Americana

Washington, 26 (U. P.) — A Commissão organizadora da Conferencia Commercial Pan Americana recebeu respostas de 83 governos e organizações mercantis do continente americano, acceitando o convite para tomar parte na Conferencia, cujos trabalhos serão iniciados no dia 2 de maio proximo.

O Brasil será representado por sete delegados.

Prepara-se um movimento revolucionario na Grecia

Athenas, 26 (U. P.) — Nos circulos politicos diz-se que os venizelistas, não obstante as declarações de seu chefe no sentido de não aspirar á presidencia da Republica e de desejar retirar-se da politica, preparam um movimento tendente a dissolver o Parlamento e levar o velho estadista á alta magistratura do paiz.

Espera-se para breve o regresso de Creta do antigo presidente do Conselho.

A Hespanha faz uma communicação á Liga das Nações

Genebra, 26 (U. P.) — A Hespanha notificou a Liga das Nações que havia nomeado o sr. Felipe Sanchez Roman membro da junta governativa do novo Instituto Internacional de Direito Privado, da Liga, com séde em Roma.

ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS DA AMERICA FABRIL

Um festival em homenagem aos aviadores portuguezes

Fará esta Associação realizar na noite de 30 do corrente, sabbado, ás 9 horas, imponente festival na sua séde central, á rua Barão de Mesquita n. 824, em commemoração ao "Dia do Trabalho" e em homenagem aos bravos tripulantes do "Argos" que, posteriormente, comparecerão ao festival.

A recepção aos aviadores portuguezes será feita por numerosa commissão composta de membros da Associação, chefes de serviço das fabricas da Companhia America Fabril e pelo corpo docente das Escolas Cruzeiro, Bomfim, Carioca e Domingos Bellano.

A gentil senhorita Ilka Labarthe, professora de declamação, fará entrega aos aviadores de uma expressiva lembrança dos associados da Associação dos Operarios da America Fabril.

Serão tambem convidados para assistir aos referidos festejos, além dos aviadores, outras pessoas de destaque no nosso meio social e operario, o glorioso "az" almirante Gago Coutinho, o consul e o encarregado dos negocios de Portugal, o Visconde de Moraes, os directores da Companhia America Fabril, jornalistas, etc.

Abrilhantarão o festival uma banda de musica militar e o jazz-band do Club Musical Recreativo Carioca, que tocará para o baile.

Apressam-se na referida Associação todos os preparativos para a ornamentação dos seus vastos salões, promettendo, pois, ser deliciosa para os que lá forem a noite de 30 do corrente.

COMMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISCONSULTOS AMERICANOS

As reuniões de hontem

Reuniu-se hontem, ás 10 horas da manhã, sob a presidencia do delegado brasileiro Rodrigo Octavio, a sub commissão "B", da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos.

Tiveram ampla discussão os artigos 2 e 3 do projecto de Codigo do sr. Bustamante, delegado de Cuba, que foram, depois, approvados, com ligeiras modificações.

O primeiro desses artigos refere-se ás garantias individuaes de que os estrangeiros de qualquer dos Estados contratantes deverão gozar no territorio dos demais, declarando que as mesmas devem ser identicas ás dos nacionaes, exceptuadas as limitações que as constituições e leis internas estabeleçam, a tal respeito. Desse artigo, conforme o texto adoptado, consta tambem a resalva de que os direitos politicos, salvo disposições especiaes das lei internas, são privativos dos nacionaes.

O art. 3º determina que, para o exercicio dos direitos civis e garantias individuaes, as leis e regras vigentes em cada Estado devem ser consideradas como divididas em tres classes, a saber:

a) — as que se applicam ás pessoas, em virtude do seu domicilio ou da sua nacionalidade;

b) — as que obrigam, por egual, a todos os que residam no territorio;

c) — as que se applicam sómente mediante a expressão, a interpretação ou a presumpção da vontade das partes ou de alguma dellas.

A' tarde, reuniu-se o "comité" da commissão "A", presidida pelo sr. Epitacio Pessôa.

O trabalho de hontem foi proficuo, pois que ficou resolvida a adopção, com pequenas alterações, do projecto n. 2, do senhor Epitacio Pessôa, o qual engloba as disposições dos projectos 5, 6, 7 e 15 do Instituto Americano de Direito Internacional.

Esse projecto refere-se aos Estados, existencia, egualdade, reconhecimento, direitos e deveres, intervenção e responsabilidades.

A commissão "B" reune-se novamente hoje.

O "comité" da sub-commissão "A" reunir-se-á amanhã, á tarde, realizando sexta-feira a reunião da mesma sub-commissão, para tomar conhecimento dos projectos já approvados pelo "comité".

Durante a reunião de ante-hontem, da sub-commissão de Direito Internacional Privado, o delegado argentino, sr. Saavedra Lamas, informou que, tendo o governo do seu paiz pedido á Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires, o estudo do projecto de Codigo elaborado pelo sr. Bustamante e submettido, por intermedio da União Pan-Americana, á consideração da Commissão Internacional de Jurisconsultos, nesta capital, os professores daquella materia apresentaram, sobre o assumpto, trabalhos de tanto valor, que o governo argentino resolveu mandar imprimil-os. O sr. Saavedra Lamas offereceu, então, aos membros da sub-commissão, os primeiros exemplares que acaba de receber, declarando, ainda, que outros exemplares serão distribuidos, dentro de poucos dias, a todos os membros da commissão ora reunida no Rio de Janeiro.

Os mencionados trabalhos são da lavra dos professores Alcides Calandrelli, Carlos Vico e Carlos Alcorta, dos quaes o ultimo figura, actualmente, na sub-commissão, como delegado supplente.

A communicação do sr. Saavedra Lamas causou, no seio da sub-commissão a melhor das impressões, pois que tornou-se evidente o interesse que existe na Argentina pelos trabalhos da Commissão de Jurisconsultos e pelo notavel projecto de Codigo elaborado pelo sr. Bustamante.

Resultou brilhante o baile que o presidente efectivo da Commissão Internacional de Jurisconsultos e a sra. Epitacio Pessôa offereceram hontem, no Hotel Gloria, aos delegados de todos os paizes acreditados junto á mesma e suas familias.

Os salões daquelle hotel estavam ricamente ornamentados, vendo-se, na assistencia, o mundo official, corpo diplomatico e as figuras de maior relevo na sociedade carioca.

O presidente da Republica fez-se representar, tendo comparecido pessoalmente o ministro das Relações Exteriores e a sra. Octavio Mangabeira.

As dansas prolongaram-se animadamente, até a madrugada.

A PROXIMA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS

Recepção ao dr. Juan B. Patrone, da Argentina

Reune-se na proxima sexta-feira, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do dr. Alexandrino Agra, secretariado pelo dr. Trajano Costa Menezes, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, para receber o dr. Juan B. Patrone, odontologo e director de "La Odontologia Argentina."

Fará o discurso de saudação ao illustre visitante, em nome da Associação e da congregação technica da Assistencia Dentaria Infantil, o dr. Frederico Eyer, professor de clinica da nossa Faculdade de Odontologia.

Morreu ao chegar á Assistencia

O desgraçado, moço ainda, pois apparentava ter 20 annos, de cor branca e pobremente vestido, caira na escada de um predio da rua do Passeio.

Atacara-o um mal subito, ou, talvez, se manifestara numa crise mais aguda, uma enfermidade antiga. Populares chamaram á Assistencia.

Chegando pouco depois a ambulancia o conduziu para o Posto.

Ali, porém, quando o soccorriam, o infeliz falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio com guia da policia do 14º districto.

Nomeação de agente auxiliar de escrivão

O director da Receita approvou a nomeação de d. Olivio Pinheiro para agente auxiliar do escrivão de escactoria federal em Duas Barras.

CORREIO MUSICAL

O SEGUNDO CONCERTO DO QUARTETTO TCHECO ZIKA

Confirmando a fama de que vem precedido, deu-nos hontem, o Quartetto Tcheco Zika, o seu segundo concerto, fazendo-nos ouvir o "Quartetto", n. 387, na collecção Moechel, de Mozart; o "Quartetto", opus 10, de Debussy; e o "Quartetto", em mi menor, de Smetana, cujos commentarios explicativos já hontem publicámos. Foi justamente nesse Quartetto que mais apreciámos as qualidades de enthusiasmo e de bravura, de sentimento e de expressão que caracterizam os artistas tchecos, apezar de ser essa obra banalissima. Isso, porém, não quer dizer que Mozart não tenha sido comprehendido na sua delicadeza aristocratica e na sua finissima linha melodica; mas, reservamos os nossos commentarios para o bellissimo "Quartetto", de Debussy, obra maravilhosa que é um verdadeiro encanto para o ouvido, especialmente os tres primeiros movimentos, cheios de bravura e de espirito, o "final" sentido e angustioso; o segundo tempo admiravel com os seus pizzicati.

Foram momentos preciosos, de puro gozo artistico e mais um triumpho para os magnificos artistas que compõem o Quartetto Zica.

Os actos de hontem do director de Instrucção

O director de Instrucção Municipal assignou hontem, portarias designando adjuntas: Hilda Cunha Monteiro Meirelles para a 10ª mixta do 7º; Maria Figueira de Mattos Santos para a 4ª mixta do 6º; Maria de Lourdes Vargas da Silva para a 12ª mixta do 8º; e Delfina Fonseca para a 1ª mixta do 3º; a substituta de adjunta Djahy Maria de Moraes Rodrigues para a 13ª mixta do 11º; dispensando substitutas de adjunta: Zulmira Teixeira, Julinda Ramalho e Maria Dulce Pardal. Transferindo: Alitta Thaumaturgo Mendes de Moraes para a 13ª mixta do 1º; Maria Madaglena Pontes para a 5ª mixta do 20º; Manoel Francisco de Faria para a 1ª masculina do 2º; Azimutha de Mara Vianna para a 8ª mixta do 7º; Veridiana Masson Pereira de Andrade para a 5ª mixta do 8º; Maria Antonietta Machado Pires para a 9ª mixta do 8º; Nestor Magno de Carvalho para a 1ª masculina do 17º; Maria Salomé Curvello de Albuquerque para a 2ª mixta do 14º; Francisca Silva Mendonça para a 2ª mixta do 14º; Ottilia Cardoni Garção para a 2ª mixta do 4º; Luiz da Silva B. Brites para a 2ª masculina do 17º; Abilio José Seco para a 1ª masculina do 7º; Claps Gonzaga para a Escola Professor Alvaro Baptista; substitutas de adjunta: Regina Machado da Costa para a 2ª mixta do 9º; Marina Reis para a 2ª mixta do 14º e Eurydin de Paula Rodrigues para a 14ª mixta do 4º.

POLICIA MILITAR

A ultima reunião da directoria do Club dos Officiaes

Na reunião da directoria, realizada sob a presidencia do major Arthur Soares, no corrente mez, presente numero legal de directores, foram tamadas as seguintes resoluções:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) admittir no seu quadro social os srs. capitão Adolpho Ribeiro Bastos, 2º tenente Cesarino do Couto, capitão dr. Antonio Belizario Cartaxo Dantas e 1º tenente dr. Licinio Ribeiro Dias, 1ºs tenentes Antonio Francisco dos Santos e Manoel Leite de Araujo, os dois primeiros do Corpo de Bombeiros;

c) approvar o acto do presidente com referencia á representação official do Club nas exequias do consocio capitão Albino Monteiro e bem assim as homenagens que lhe forem prestadas;

d) remetter ao conselho fiscal o balancete da receita e despesa relativo ao mez de março findo, o qual accusa o saldo de .... 37:763$462;

e) por proposta do 1º procurador, tornar perpetuo o carneiro em que fôra sepultado o pranteado consocio capitão Albino Monteiro;

f) realizar no proximo dia 2 de maio vindouro uma sessão solenne em commemoração ao primeiro mez da morte do capitão Albino Monteiro, sendo nomeado orador official, o 1º tenente Joaquim Miranda Amorim e achando-se inscriptos mais os seguintes: 2º tenente Alcindor Alves Pereira e aspirante a official Ramon Escudero;

g) conceder carta de finança, de accordo com o proposto, ao consocio 2º tenente Raymundo Pereira;

h) solennizar o anniversario da creação da Policia Militar, no dia 13 de maio vindouro, com um festival, cujo programma opportunamente será publicado;

i) excluir do quadro social, nos termos da letra H do artigo 10º dos estatutos, os major Jayme dos Santos Lima e capitão José Barbosa Lima, e, nos termos no n. 10º do artigo 15º, o 2º tenente Isaias Alves Carneiro.

Todas essas resoluções foram approvadas por unanimidade de votos.

A' directoria foi communicado pelo 1º procurador já haver habilitado á percepção do meio soldo e montepio a d. Libania Guerra de Souza, viuva do exsocio capitão Antonio José de Suza.

O consocio 2º tenente Alcinder Alves Pereira, communicou igualmente haver representado o Club no enterramento do almirante Ramos da Fonseca, presidente do Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada. E, nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

A VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA AO ESTADO DE S. PAULO

Assumptos que neste momento reclamam a attenção dos especialistas

S. Paulo, abril (Communicado Epistolar da Agencia Brasileira) — Não se póde mais comprehender um ministro da Agricultura no Brasil que desconheça o que vae por São Paulo sobre as especialidades que interessam o departamento administrativo official. Vindo a este Estado no empenho de examinar o extraordinario adeantamento agricola que por toda a parte aqui se patenteia, o sr. Lyra Castro andou bem inspirado, se tem realmente o proposito de fazer uma administração baseada no conhecimento directo das nossas condições agrarias. A sua visita ao interior do Estado vale por uma viagem de estudos que muito o deve illustrar a respeito de varios assumptos importantissimos, que neste momento reclamam a attenção dos especialistas do seu Ministerio. Um desses assumptos é o petroleo. O sr. Lyra Castro, em Piracicaba, visitou, não só a Escola Agricola Luiz de Queiroz, onde se demorou em detido e minucioso exame de tudo quanto ali se pratica, tendo recebido, ao que se diz, agradavel impressão como tambem os trabalhos de sondagem que estão sendo feitos em Araquá, onde appareceram vestigios de uma jazida de petroleo, vestigios que estão perfeitamente identificados.

Outra visita de que o titular da Agricultura recebeu de certo forte impressão foi a que teve occasião de fazer, em Rio Claro, ao Horto Florestal da Companhia Paulista. Trata-se, com effeito, de uma obra que enche de orgulho os paulistas que a conhecem. O ministro da Agricultura foi ali recebido pelo dr. Navarro de Andrade, director do Horto, que lhe prestou todas as informações, cujas principaes as seguintes: o Horto possue 9 milhões de pés de eucalyptos vivos, a maior collecção do mundo, com 123 especies estudadas, existindo cerca de 400 no Horto. A applicação desse vegetal foi tambem assumpto de minuciosa explanação ao sr. Lyra Castro. Já foram feitas 12 experiencias para a fabricação de papel, que vae ser brevemente uma realidade. Do eucalypto tambem se recolhe materia prima para o fabrico de pastas dentrifricias, oleo, sabonetes, tubos para vaccinas, phosphoros, tapetes, lapis, moveis, etc. O Horto possue 54 kilometros de rodovias.

Desappareceu com doze pares de calçado

O sr. Rosendo Esteves Bastos, estabelecido com casa de calçados á rua Ferreira Leite nº 44, queixou-se á policia do 20 districto de que tendo entregue a Antonio Ramos, doze pares de calçado para serem entregues em um estabelecimento, o portador desappareceu.

Um investigador está no encalço do infiel.

O Ministerio da Guerra nada tem a oppor ao aforamento da guerra

O ministro da Guerra declarou não haver inconveniente na concessão a titulo precario do aforamento do terreno alagadiço de marinha situado no municipio de Santo Amaro, em Sergipe, o qual pretende Ricardo Marques Freire, bem como o pretendido por André Ramos de um terreno situado na capital do mesmo Estado.

RAPTOU VIOLENTAMENTE OS DOIS FILHOS

Como ficou o caso esclarecido pela policia

Em nossa edição de hontem tratámos do caso das duas creanças que foram violentamente raptadas quando saiam da Escola Ennes de Sousa, á rua Joaquim Meyer n. 81. A policia do 13º districto, que recebeu a queixa respectiva, apresentada pelo sr. M. Miranda, agente de uma das estações da Central do Brasil, que é avô dos pequenos, iniciou logo as diligencias que se faziam necessarias, no sentido de ser descoberto quem dirigia o auto em que foram conduzidos os mesmos, nada conseguindo, entretanto, nas primeiras horas.

O referido funccionario da Central explicou que os menores Edméa de 11 annos de edade, e Emil, de 13, estavam com sua filha d. Florianita de Miranda Fontes, em sua companhia, á rua Joaquim Meyer n. 31, sendo que a alludida senhora fora por motivos muito graves obrigada a se separar do marido, Antonio Fontes Junior, que é o autor do rapto em questão.

A 4ª. delegacia auxiliar entrou a agir, tambem, vindo a saber que os pequenos teriam sido depositados na casa n. 221 da rua General Camara. Entretanto, na busca ali effectuada nada encontraram as autoridades.

Agora, acaba de ser descoberto o paradeiro dos dois pequenos. O ajudante de chauffeur José Alves Carvalheira, que dirigiu o "serviço" de rapto, e que para tanto contratou o auto n. 12.241, preso, confessou que Emil e Edméa estavam na casa n. 112 da rua Werna Magalhães, residencia do Major Vaz, escrivão do 8º districto, adeantando, ainda, que o motorista do auto alludido é Ocirema da Silva Bello.

O commissario Carlos Machado, indo á casa indicada, ali encontrou as creanças, que estavam satisfeitas e disseram que eram bem tratadas.

D. Florianita está mais calma e seus dois filhos aguardam o destino que devem ter com a solução final do caso.

UM PLANO DE FALSARIOS EM MONTE-CARLO

Denunciados de Budapest, a policia só se animou a prendel-os dois dias depois de estarem operando com exito

(*Carta de fim de semana*)

Budapest, 24 ("Correio da Manhã") — Um plano unico, destinado a levar a fallencia á banca de Monte Carlo, fracassou por completo, devido aos esforços de um joalheiro desta cidade, que está agora sob a protecção da policia.

Esse joalheiro escreveu uma carta aos gerentes do Casino, denunciando os planos de quatro individuos residentes nesta capital, que foram a Monte Carlo com um milhão de francos falsificados, planejando ganhar dinheiro verdadeiro, sem prejuizo de um ceitil.

O grupo foi preso naquella cidade, depois de haver jogado ali dois dias com um exito consideravel.

A policia hesitou no primeiro momento, porque o proprio dinheiro que os meliantes traziam illudiu os peritos habituados a conhecer dinheiro falso.

Por isto, mesmo depois da policia saber que havia a denuncia do plano, elles permaneceram aquelles dois dias como principes, em Monte Carlo, almoçando e jantando nos pontos de maior luxo.

Presos, afinal, confessaram tudo, depois de um momento de quasi desanimadora resistencia.

O chefe de policia quer saber se o pobre demente foi espancado

Noticiámos ha poucos dias as providencias tomadas pelo director da Correcção, que fez recolher ao manicomio judiciario um detento condemnado pelo juiz da 7ª Pretoria Criminal, processado que fôra pelo delegado do 19º districto policial. Acontece, porém, que o detento veio a fallecer pouco depois, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio.

Autopsiado o mesmo verificou o medico que o desgraçado fôra victima de uma meningite purulenta, apresentando fractura de ossos externos das costellas. Teria sido o infeliz victima de um espancamento? E' o que o chefe de policia quer saber, determinando a abertura de um rigoroso inquerito que correrá pela 2ª delegacia auxiliar.

Alfredo Rosas era o nome do morto.

Tentaram matar o juiz de direito de Corumbá

S. Paulo, (A. B.) — Informações aqui recebidas dizem que Antonio Malheiros, facinora conhecido no sul de Matto Grosso, já pronunciado por crime de morte, desfechou dois tiros contra o dr. Barnabé Gondim, juiz de direito de Corumbá.

As informações accrescentam que o magistrado ficou ferido no peito e em uma das mãos. A policia de Corumbá anda no encalço do criminoso.

MAIS UMA DO "ZEQUINHA"

"Zequinha", vulgo pelo qual é mais conhecido na sua roda e pela policia, o ladrão José da Silva Carvalho, residente, ao que diz, á rua da Prainha n. 82, é especialista no roubo de facas de cortar fiambre.

Frequentando botequins, confeitarias, etc., o pirata, aproveitando-se do primeiro momento de distração dos empregados da casa, zaz! — surrupia a faca.

Hontem, mais uma vez repetiu elle a façanha.

Presentido e perseguido foi preso na rua Marechal Floriano esquina da de Vasco da Gama.

Furioso contra os que o apanharam, "Zequinha" quebrou a faca e resistiu tenazmente á prisão, sendo precisos quatro guardas civis e dois guardas nocturnos para leval-o para a delegacia do 3º districto, onde, depois do medico da Assistencia lhe ter feito os curativos num ferimento que apresentava na coxa esquerda, produzido por elle proprio, quando quebrou a faca, foi recolhido ao xadrez.

As experiencias vão ser realizadas sem compromisso de compra

O ministro da Viação permittiu a Miranda & Puertas, representantes dos archivos de aço marca Globe Wernick, fazerem experiencias dos alludidos archivos na Directoria Geral dos Correios, sem nenhum compromisso de compra.

Os inspectores medicos escolares têm direito ao augmento

O dr. Miranda Manso, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, julgou procedente a acção ordinaria que Antonio Martins Pereira e outros, propuzeram contra a Fazenda Municipal deste districto, para o fim de haverem a quantia de 3:000$, annuaes, a que se julgam com direito, visto que, como inspectores medicos escolares, os seus vencimentos foram equiparados aos dos engenheiros da Directoria de Obras.

O estabelecimento de um banco no Equador

Guayaquil, 26 (U. Q.) — Nos circulos commerciaes desta cidade reina grande regosijo pelo facto de estar imminente a organização de um estabelecimento de credito, de accordo com a proposta da missão financeira Kemmerer, que se denominará Banco Central e que muito contribuirá para o desenvolvimento dos negocios mercantis.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

As declarações para concessão do abatimento

Em solução a uma consulta do delegado fiscal em Sergipe o director de Receita Publica decidiu que as declarações feitas fóra do prazo para o pagamento do imposto sobre a renda com o abatimento concedido pelo decreto 5050, de 1926, só podem ser aceitas quando ficar provado advir o atrazo da respectiva repartição arrecadadora, o que não occorre no caso exposto na mesma consulta, devendo, por isso, ser cobrado integralmente o imposto devido pelos contribuintes a que alude o referido delegado.

NORTE & SUL

PARA'

EM PESSIMAS CONDIÇÕES A BARCA-PHAROL DO CANAL BRAGANÇA

Belém, 26 (A. B.) — A commissão naval examinou o estado de conservação da barca-pharol do canal Bragança e verificou que as suas condições nauticas são actualmente pessimas. As obras de madeira estão inutilizadas pelo "turú" motivando a invasão de agua nos porões. Essa avaria está prejudicando os dois motores que custaram á União 650 contos.

A PARTIDA DO MACAPA'

Belém, 26 (A. B.) — O vapor "Macapá", do Lloyd Brasileiro, que se acha neste porto em reparos de graves avarias soffridas nas suas caldeiras sairá para o sul, sómente no dia 29, escalando unicamente em Recife.

PERNAMBUCO

CHEGOU A RECIFE UM IRMÃO DO FAMOSO LAMPEÃO

Recife, 26 (A. B.) — E' esperado hoje nesta capital um irmão do famoso bandido Lampeão, preso no interior do Estado pela policia pernambucana.

SAINT-ROMAIN PRETENDE DESCER NAS PROXIMIDADES DE NATAL

Recife, 26 (A. B.) — O aviador francez Saint-Romain, que emprehende a travessia atlantica no seu super-avião "France-Amerique Latine", enviou um telegramma ao representante da commissão patrocinadora do seu vôo, indagando se existem campos appropriados para uma descida, proximo de Natal.

A respeito foi enviada a Saint-Romain resposta negativa.

BAHIA

DIVERSAS NOTICIAS

Bahia, 26 (A. B.) — Já se acha eleita a nova directoria do Centro Operario. Como acontece annualmente, o pleito foi disputadissimo, mas não se verificaram incidentes de qualquer ordem.

— Os jornaes fazem largas descripções da viagem do governador do Estado, que está fazendo uma excursão pelo interior, inaugurando diversas obras novas.

— O academico Oscar Velloso Gordilho submetteu-se a uma operação de transfusão de sangue para um operario que soffreu a extracção do baço, e que sem aquelle recurso não teria resistido á operação. O baço extraido pesava tres kilos e 60 grammas. Os operadores foram os doutores Fernando Luz e Octavio Torres. Tanto o academico Gordilho como o operario operado estão passando bem.

— Realizou-se o concurso de dactylographas na Casa de São Vicente de Paula para moças pobres.

RIO DE JANEIRO

A CIDADE DE RIO BONITO EM COMPLETO ABANDONO

Rio Bonito, 26 (Do correspondente) — E' lamentavel o estado de abandono em que passa a antiga cidade fluminense do Rio Bonito, a poucas horas do littoral e servida pela Leopoldina.

As ruas vivem esquecidas dos poderes publicos, esburacadas intransitaveis sobretudo á noite. Perto da cadeia foi aberta uma grande valla, constituindo um serio perigo para os moradores. A população lamenta semelhante descaso e appella para a Prefeitura esperando que sejam ouvidos os seus rogos.

S. PAULO

MAIS UM TREM DIARIO ENTRE TERRA ROXA E BEBEDOURO

S. Paulo, 26 (A. B.) — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro creou mais um trem diario entre Terra Roxa e Bebedouro.

A mesma companhia acaba de abrir ao trafego publico um ramal que, partindo de Agudas, vae até a estação de Guilia.

OS PREÇOS DA BORRACHA

S. Paulo, 26 (A. B.) — Ao sr. Dionysio Bentes, governador do Estado do Pará, dirigiu á Associação Commercial de S. Paulo a seguinte communicação telegraphica sobre as cotações da borracha:

"Preços Fob, até 2 de maio: borracha fina do sertão, 4$810; fina das Ilhas, 3$630; sernamby, 3$000; caucho, 2$940; e crepe 5$910."

VIAJANDO O MUNDO A PE'

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Estão aqui dois andarilhos allemães que tendo partido ha dois annos e meio de Berlim e atravessado a Tcheco-Slovaquia, Austria, Hungria, Servia, Dalmacia, Italia, Marrocos, França, Hespanha, Portugal e a America do Norte realizam a volta ao mundo, a pé. Proseguindo na grande caminhada, os raidmen irão agora ao Uruguay, Argentina, Paraguay, Chile, Bolivia e Perú, seguindo, depois, para a Asia e Oceania.

Chamam-se elles Willy Phillits e Willy Kaafi.

MINAS GERAES

AS DERROTAS DO P. R. M.

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — Apezar dos planos machiavelicos arranjados pelo P. R. M., em desespero de causa, empregando processos sobejamente conhecidos desse partido, vem-se agora conhecendo a derrota em varios municipios, onde a opposição fez adeptos. Assim, o municipio de Caratinga venceu o sr. Agenor Ludgero Alves, a quem o sr. Silva Bernardes fez questão de annullar toda gente. Perderem egualmente os partidarios do P. R. M. nos municipios de Muriahé, Manhuassú, Carangola, Leopoldina, S. João Nepomuceno, Alfenas, Araxá, Juiz de Fóra, Raul Soares e Sabará, sendo que neste ultimo o vice-presidente da Republica queimou todo os cartuchos de seu prestigio.

Em Sabará venceu o sr. José Alves, contrariando o sr. Mello Vianna no seu representante Zoroastro Passos, apezar do vencedor da guerra que lhe foi feita dizer agora que esteve sempre com os politicos do... Democratico.

A POLITICA MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — O telegramma datado de 23 do corrente, pelo sr. Mello Vianna dirigido á "Gazeta de Noticias", contrariando a reportagem do correspondente do "O Globo", não passa de um gesto infeliz. O sr. José Alves Nogueira, é o vencedor da eleição em Sabará e todo mundo sabia e sabe que o sr. Mello Vianna prestigiou o sr. Zoroastro Passos, na campanha feita contra o sr. José Alves. E' até infantil affirmar-se não ter o mesmo Zoroastro consultado ao sr. Mello Vianna, conhecida como é a inseparavel amizade que liga os dois sabarenses. O gesto do vice-presidente serviu apenas para o seu maior desprestigio na sua propria terra.

Abrigo Thereza de Jesus

Na séde dessa instituição de caridade, á rua Ibituruna nº 53, terá logar hoje, ás 9 horas da noite, a assembléa geral ordinaria annual para o que são convidados todos os interessados.

Os damnos causados pelos ultimos temporaes em Marrocos

Madrid, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros ordenou que sejam immediatamente reparados os damnos causados pelos recentes temporaes em diversas praças fortificadas de Marrocos, restabelecendo o material de guerra destroçado.

As obras já foram iniciadas e continuaram com a maior rapidez possivel.

Não foi recebida a denuncia

O juiz da 8ª vara criminal não recebeu a denuncia offerecida contra o escrivão de policia Antonio Fonseca, accusado de negligencia.

Palcos & Telas

Doris Kenyon e Philo McCou lough em uma scena do film "Loucuras da Mocidade", do Programma Serrador

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — Em "Gigolo", que o Capitolio actualmente exhibe, assiste-se não um film de guerra, mas sim um argumento dramatico cujo heroe é um dos muitos jovens americanos que atravessaram o mar para irem em terras de França lutar pela liberdade e pela civilização. Não se assiste á luta nem combates, mas tem-se a representação exacta da triste herança que a guerra deixou, o espectaculo de desorganização social que ella produziu e que se a uns elevou ás culminancias da evidencia e da fortuna, a outros arrastou ás humilhações da mais afflictiva miseria.

O film tem quatro scenas principaes vividas naquella epoca inquieta e dolorosa em que a humanidade se debatia na mais negra incerteza, quando em Paris a existencia era de continuos sobresaltos, quando com a vinda da noite, á hora em que os holophotes rastreavam a amplidão [illegible] interrogação [illegible] o dia [illegible] Se não se vêem os espectaculos horripilantes da guerra, é facil advinhal-os pelas consequencias nefastas que provocam, pela devastação que produziram no physico antes materialmente bello da principal personagem do film.

Rod La Rocque tem em "Gigolo" um papel extraordinario de vida e sentimento, como tambem extraordinario é o trabalho apresentado por Louise Dresser.

No mesmo programma o Capitolio offerece ao publico a desopilante comedia da Paramount "O Tubarão da Africa".

CASINO — O publico pediu Norma Talmadge — e o theatro Casino proporcionou-lhe o ensejo de ha muito desejado, para rever a sua artista querida.

"Kiki" é o successo cinematographico da semana. Está filiado á mais legitima [illegible]. O trabalho de apresentação da First National Pictures, no elegante theatro do Passeio Publico, consegue agradar da primeira á ultima scena.

"Kiki" é uma comedia que é uma visão, uma visão encantadora, que nunca mais se esquecerá.

No espectaculo do theatro Casino consta, além de "Kiki", de um novo "sketch" da "Fox News", [illegible] de todas as partes do mundo, e do film educativo "Uma Noite de [illegible]". A seleccionada orchestra regida pelo maestro Oswaldo Allioni, executa [illegible]

A direcção do theatro Casino resolveu que, a partir de hoje, a venda de localidades seja feita exclusivamente na bilheteria do theatro, onde desde as 10 horas da manhã está uma pessoa para attender o publico. Tambem resolveu que os logares sejam vendidos sem numeração, para maior commodidade dos espectadores.

CENTRAL — Inicia-se hoje a exhibição, tão anciosamente esperada, da super-producção da Diamond "Programma 'Rouge e Pó de Arroz'", tendo como interpretes Elaine Hammerstein e Stuart Holmes, que são incontestavelmente dois expoentes na sua difficil arte.

"Rouge e Pó de Arroz" é uma dessas pelliculas que marcam uma epoca: a delicada concepção do seu enredo e a extraordinaria belleza das encenações, sendo as suas scenas todas ellas empolgantes, da vida americana.

Assistimos magnificas scenas reaes, altamente dramaticas, [illegible] um enredo repleto de fina observação e superiormente interpretado.

Só os nomes dos seus interpretes é uma recommendação: Stuart Holmes e Elaine Hammerstein — são sempre aquelles artistas finos e impeccaveis e que tanto nos dizem na sua interpretação.

"Rouge e Pó de Arroz" é um mimo de uma verdadeira joia cinematographica, que merece ser vista e apreciada pelo publico [illegible] arte.

No palco, como sempre, exhibem-se os melhores numeros de attracções que presentemente trabalham nesta capital, destacando-se Paul, Opol, Les Roberts, Seborgi, Troupe, Chat-Noir, etc.

GLORIA — O Gloria exhibe hoje, alias pela ultima vez, uma esplendida comedia da Universal-Jewel, com o pequeno Bill, [illegible]. Essa comedia, intitula-se: "Para Servir Um Amigo" e o pequeno Bill, o pequeno só tem [illegible] annos de idade. E' anão, [illegible] cabeça aos pés, o que permitte fazer o papel de [illegible] "Para Servir Um Amigo". E' impagavel o que se passa, [illegible] em meio [illegible] que suppõem [illegible] uns dez annos, elle [illegible]

Little Bill é artista de theatro, e pela primeira vez [illegible] successo, [illegible] ao lado de [illegible] Madge [illegible] David Butler, Ethel Shannon, etc.

IMPERIO — O successo do film, seja qual for o genero por elle explorado, depende sempre do maior ou menor realismo que apresentem suas scenas [illegible] as passagens culminantes com [illegible] personagens principaes. Raro [illegible] seja drama, comedia, attinja completamente o [illegible] em relevo [illegible] ou ridiculo da sociedade.

Em "Mimi Mellindrosa", que o Imperio actualmente exhibe, uma deliciosa producção da Paramount [illegible] publico o [illegible] poucas [illegible] fino estudo, uma [illegible] mais gra[illegible] da moderna.

[illegible] fidelidade [illegible] moça moderna [illegible] é senão [illegible] alcança e [illegible] estará [illegible] Com [illegible] ao publico [illegible] valor [illegible] grandemente [illegible] extraordinario.

Do mesmo programma fazem parte "O Fim do Mundo" [illegible] animados [illegible]

ODEON — O Odeon está exhibindo [illegible] porque nelle [illegible] e de [illegible] de theatro.

[illegible] exhibição [illegible] "Argos" [illegible] film tomado [illegible] Campos [illegible] Nações, [illegible] dos pilotos [illegible] inspiração de [illegible] Portugal [illegible] todos [illegible] mesmo [illegible] á alma portugueza.

De belleza — o segundo assumpto do programma, porque nos mostra um film delicioso da First National; uma producção magnifica em que vemos os artistas queridos — Richard Barthelmess e Dorothy Mackail, em um film do programma Serrador "Leviandades de um Tenente".

De theatro temos a representação da revista "Teia de Aranha", pela companhia Tangará, com motivos esplendidos de grande successo.

—x—

PARISIENSE — Films acerca da vida feminina, dos habitos e costumes das moças de hoje, fazem-se ás dezenas em todas as fabricas do mundo. E' mesmo o assumpto obrigatorio nos tempos que correm, já como reacção á moda e á tendencia da mulher moderna em querer dominar o homem, já porque essa especie de films offerece margem á exhibição de scenas luxuosas, toilettes ricas, casos de amor sempre do agrado das platéas.

Delles, entretanto, poucos sobresaem, talvez por ser explorado demais o assumpto; e entre elles, pode se apontar "Evas de Hoje", a adoravel super-comedia que o Parisiense está exhibindo.

De facto, "Evas de Hoje", a par de todos os requisitos de scenas de irresistivel genero, apresenta mais um enredo pouco commum, cheio de scenas de irresistivel comicidade, desempenhado por uma estrella linda como as mais lindas, Norma Shearer, e um galã extraordinariamente sympathico, Conrad Nagel.

Producção magnifica da M. G. M. é um film destinado a amplo successo e a encher durante toda a semana os salões do Parisiense.

VARIAS NOTAS

"HEROE A' FORÇA", O FILM DO IMPERIO, NA PROXIMA SEMANA — Se um actor, ha cujos precedentes não pareciam apontal-o para os grandes lances de coragem e de audacia, a que a vida obriga tantas vezes, esse actor é, mais do que nenhum Douglas Mac Lean. Para começar, elle nasceu em Philadelphia, a cidade mais pacifica, mais tranquilla dos Estados Unidos, — the sleeping town — como

Douglas Mac Lean

lhe chamam os proprios americanos.

Por outro lado a sua ascendencia registra na linha paterna o rev. C. C. Mac Lean, outra circumstancia que pareceria militar contra quaesquer projecções de valentia ou de heroismo na vida do famoso Douglas.

E de facto, a vida do actor, nos seus primeiros passos, obedeceu a essas indicações, e Douglas foi visto a vender automoveis, a emprehender reportagens, a negociar titulos de bolsa. Só passados annos nesses diversos misteres, é que elle assentou seguir a carreira theatral e se matriculou na Academia de Arte Dramatica de N. York; ahi logrando aprimorar o seu poder de expressão ao ponto de attrahir a attenção de Maude Adams e ser contratado por ella para seu "partenaire" em "Rosalina". Nos annos subsequentes, como contratado de diversas companhias theatraes, Douglas completou o seu tirocinio de actor, apparecendo pouco depois, já na tela, ao lado de Alice Brady.

A partir de ahi é que Douglas enveredou definitivamente pelo campo da arte que o devia tornar famoso, e desde então teve elle que enfrentar situações de risco, percances e perigos, como jámais antes lhe fôra dado conhecer. Nesse caminho alcançou, ao que parece, a ultima, a mais arriscada etape, quando tendo que filmar "Heroe á Força" — cujo titulo original é "Segura esse Leão" — se viu na contingencia de representar com varios especimens do rei dos animaes, afim de conseguir desse modo os effeitos comicos que fazem de "Heroe á Força", um tão prodigioso e desopilante film. Mas não o fez Douglas sem tomar muito em consideração os conselhos de Charles Gay, um domador que jámais o deixou durante a filmagem da obra, embora fossem esses conselhos muito mais faceis de ouvir do que de seguir, como se póde ver abaixo:

"Aquelle que corre na frente de um leão, te noventa sobre cem probabilidades de ser perseguido por elle. Ficar parado é um expediente muito melhor, pois bem raro é que o leão investa contra uma mulher ou um homem que se conserve immovel. Se a fera está raivosa, tão pouco aproveita correr, porque o mais veloz de todos os leões corre mais do que o mais ligeiro de todos os homens. E a maior porcentagem de segurança tem que áquelle que não se mexe de onde está.

"O espectaculo de um homem que corre na sua frente, parece até constituir para o leão uma especie de estimulante. Dir-se-ia que elle entende que o desafiam a alcançar o fugitivo, e isso elle invariavelmente o consegue, quando quer e como quer."

São conselhos de um homem muito experimentado, mas Douglas se viu bem abarbado para seguil-os, pois que justamente o argumento o obrigava a fugir á frente dos bravios animaes. Destes, tres foram empregados durante a filmagem, embora nunca na tela appareça mais de um. Justamente o leão que mais gostava de perseguir Douglas Mac Lean não póde ser resolvido a trabalhar junto da camara photographica, e houve que lançar mão de outro para este film. Mas havia mister tambem de um leão saltador, que transpuzesse facilmente cercas e janellas, e assim foi elevado a tres, na folha de pagamento, o numero dos actores irracionaes.

Do que porém não ha duvida é de que elles coopperaram admiravelmente com Mac Lean em esse engraçadissimo film comico, "Heroe á Força", que o Imperio nos offerecerá na proxima semana.

—x—

"CAPITÃO SAZARAC" — Para ser exhibido na proxima semana, no Capitolio, a Paramount destinou um film de alto valor historico, que revive factos dos primeiros tempos da vida independente da America do Norte. As scenas se transportam a 1815, quando ainda havia no espirito dos imperialistas a esperança e o desejo vehemente de fazer voltar á liberdade, o grande vencido de Waterloo. E' uma das muitas conspirações tramadas naquella epoca que dá argumento ao trabalho, e o director da producção, Frank Lloyd, experimentadissimo que é na reconstituição de scenas historicas e de episodios maritimos, conseguiu fazer um trabalho á altura dos seus meritos artisticos e de molde a não desmentir o passado admiravel da Paramount. As principaes figuras foram confiadas a artistas de merito indiscutivel entre os quaes podem ser apontados nomes como os de Ricardo Cortez, Florence Vidor, André Beranger e Sam de Grasse.

BUSTER KEATON DESAFIA TODOS OS "PESOS PESADOS..." EM "BOX DE AMOR" — Conhece Buster Keaton? Se é um adepto do bom humor — Buster Keaton deve estar incluido entre os seus artistas predilectos. Se o não é, conhece-o de egual modo... Buster Keaton tem o condão de fazer rir, rir muito, rir barbaramente, áquelles que sentem cocegas e aos indifferentes! Entretanto, elle é o artista que não ri! Não ri, nem a pão... Diversas tentativas feitas nesse intuito, resultaram em fracassos absolutos.

Agora, o nosso amigo resolveu abraçar (é bom o termo!) a carreira do pugilismo! Buster vae ser "boxeur"... Mas "boxeur", apenas para satisfazer a pequena do seu amor. Logo, será capaz de jogar "box" — mas só "Box por Amor"! Elle é o titulo da desopilante comedia M. G. M., filiada ás super-producções de maior successo em 1926, nos Estados Unidos, e cuja estréa, no Rio, será feita, em maio, no theatro Casino!

Buster Keaton vem resolvido! Não se admirem se o nosso homem desafiar o Santa, o Hugo, e até mesmo chamar a um "ring" carioca, o invencivel Tunney...

"Box por Amor" será o film que vae desopilar o figado de todo o bom carioca. O theatro Casino promette apresental-o com muito barulho...

—x—

"MIGUEL STROGOFF", NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA — Não ha duvida nenhuma que ao theatro São José caberá toda a gloria de poder apresentar ao publico, com as honras que merece, o maior film da época. Para tal conseguir, a empresa Paschoal Segreto não tem poupado esforços e assim "Miguel Strogoff" apparecerá desde a proxima segunda-feira de maneira a produzir verdadeira e legitima sensação no publico que procurará o querido theatro. Todos sabem do valor deste novo film da Pathé Consortium para o programma Serrador, em que Ivan Mosjoukine e Nathalie Kovanko têm os principaes papeis, pois ainda o film redobra de valor e emoção quando tem a acompanhal-o a partitura propria. E' o que irá acontecer no S. José desde segunda-feira, estando já os ensaios em andamento. Para mudança de peça a companhia Zig-Zag estreará a nova revuette "E' Poeira...", de Gino Roma e Luiz Iglesias.

—x—

WILLIAM S. HART, EM "O REI DO DESERTO", UM SUCCESSO UNICO — Como film de sensação e interesse, no genero das aventuras do oeste americano, temos "O Rei do Deserto", tudo o que se póde desejar de melhor. Mostrando-nos uma historia ainda de quando a civilização ensaiava os primeiros passos nas grandes regiões que se estendiam do Texas ao Mississipi, este novo film da United Artists apresenta episodios heroicos daquelles tempos, tendo ainda como attracção maxima o nome de William S. Hart, o verdadeiro homem do "far-west". Bill Hart reapparece agora em pleno vigor de seus musculos de ferro e a sua pontaria certeira continua a causar espanto a todos. O que mais ha de sensacional nesta pellicula é a carreira que tem logar para a conquista das terras inexploradas, constituindo esta scena o momento do maximo enthusiasmo para o espectador. Ao lado de Bil S. Hart, figura um grupo de talentosos artistas e a linda Barbara Bedford é a heroina. Só na matinée, a Universal-Jewel apresenta a alta comedia: "Que Escandalo!", com Virginia Lee Corbin, Dolores del Rio e Edward Horton, nos papeis principaes. No palco, a companhia Zig-Zag, com a revuette: "Você não me disse Nada...". Segunda-feira, a apresentação do maior dos films modernos que é "Miguel Strogoff", com o formidavel Ivan Mosjoukine e Nathalie Kovanko, que a empresa Paschoal Segreto houve por bem incluir no numero dos grandiosos programmas do theatro S. José.

—x—

SONHO DE VALSA — Será definitivamente levada ao écran do cinema Odeon, em 2 de maio proximo, esta linda, esta deliciosa super-producção da Ufa, que tanto exito ha alcançado em todos os pontos do globo, onde já foi exhibida.

De excellente direcção, de luxuosissima montagem e magnifico enredo, tem no seu desempenho artistico, a chave do seu grande, do seu imorredouro successo, que se centraliza principalmente na soberba Mady Christians, a genial Mady Christians, que ao par dos seus dotes de artista, se apresenta aureolada pela mais irresistivel seducção.

Já tivemos opportunidade de salientar o successo que esta artista causou na Europa e sobremodo nos Estados Unidos, onde um critico theatral, de grande evidencia, e cujo nome, por discreção deixamos de mencionar, tanto por ella se enthusiasmou, que a achou digna de ser beijada na propria tela.

Como a "lei secca" impera na America do Norte, é de suppor-se que esse critico estivesse em perfeito estado de espirito o que só vem em apoio da querida Mady Christians, que, aqui, como lá, já não dizemos que com o mesmo enthusiasmo do critico da grande Republica amiga, formará para logo, um grande, um immenso circulo de admiradores sinceros e ardorosos.

—x—

METROPOLIS EM LONDRES — O "Harble Arch Pavillon" um dos cinemas de Londres, que não é dos maiores e dos mais luxuosos, nunca registrou frequencia tão selecta e numerosa como quando da primeira exhibição desta majestosa pellicula da Ufa de Berlim.

A melhor sociedade londrina compareceu á première, salientando-se, dentre os presentes, a duqueza de Westminster, a duqueza de Marlbourgh, os mais legitimos representantes da litteratura e da imprensa ingleza, bem como o sr. Conan Doyle e toda a embaixada allemão.

O successo causado por este film, foi enorme.

Muitas vezes applaudido durante a sua passagem, "Metropolis", ao findar a exhibição, foi delirantemente ovacionado.

—x—

AMANHÃ... A NOITE DE AMOR — Amanhã é o grande dia, destinado á passagem da mais bella obra cinematographica do anno, o maravilhoso film da United Artists, de que temos falado dias seguidos. "A Noite do Amor", que o Gloria começará a exhibir amanhã, é uma producção de Samuel Goldwyn para a United Artists sob a direcção do conhecido director George Fitsmaurice e com a interpretação esplendida e sincera de Vilma Banky e Ronald Colman — os amantes da tela. Esta luxuosa pellicula, cujo thema é baseado na terrivel lei feudal do direito da primeira noite a que os senhores tinham direito sobre os seus vassallos, mostra ao vivo os horrores desses tempos da historia do velho continente e, por entre scenas de admiravel belleza pictorial, deixa ao espectador a suprema ventura de assistir a uma das mais encantadoras historias de amor, em que se poderá tambem apreciar a arte inimitavel de Vilma Banky e Ronald Colman.

Esses dois artistas, que tem figurado juntos em diversos films, tem em "A Noite de Amor", um dos melhores desempenhos do anno, offerecendo um desempenho admiravel e perfeito.

As scenas de amor desta pellicula são reaes, estontoantes e deixarão na memoria do espectador a mais grata e deliciosa lembrança.

—x—

"LOUCURAS DA MOCIDADE", MAIS UM GRANDE FILM — Estamos na época dos grandes films — e como os grandes trabalhos devem ser apresentados nos grandes cinemas — este terá o seu altar de glorias na tela que tem servido para a glorificação dos melhores films que tem vindo ao Rio de Janeiro — o Odeon. E' "Loucuras da Mocidade", super-producção da First National, mas de exclusividade daquella fabrica, adquirido pela companhia Brasil Cinematographica.

"Loucuras da Mocidade" é, além do mais, uma grande revelação para uma artista que já temos visto em varios outros trabalhos, no mesmo Odeon, mas que jámais se mostrou tão artista, tão bella, tão superior, como nesse film. Doris Kenyon maravilha-nos com a sua interpretação da mulher que ama o seu esposo, sentindo-se feliz e suppondo-se grandemente amada, até o dia em que o vê chegar, trabalhado por sua mãe que quer a separação delles, julgando-a indigna por ter sido apenas uma "manicure" por quem o filho se apaixonara — Doris Kenyon maravilha-nos ainda mais no papel de mãe, a quem tiram o filho, e ao mesmo tempo a fazem condemnar por um crime que ella não commetteu. Doris Kenyon é magnifica quando a vemos fugir da penitenciaria e correr para junto do filho que diz agonizante... E' mais que isso, é artista na sublime expressão da palavra, porque Doris não [illegible] realmente naquella mãe que soffre!

Além disso, "Loucuras da Mocidade", é um film que possue luxo, porque scenas grandiosas dessas festas que o mundo elegante gosta de ver — o que o torna uma super-producção pelo trabalho dos artistas, como pela montagem.

Em meiados do proximo mez de maio teremos esse film, e aconselhamos que esperem por elle como uma verdadeira maravilha que lhes vae proporcionar o programma Serrador.

—x—

CINE-THEATRO ODEON — Os applausos com que o publico do Odeon coroava cada numero da revista de Mutt e Jeff — "Teia de Aranha", são a prova mais evidente do agrado da mesma. Não fosse a necessidade de obedecer a contratos e a conveniencias de programmação, teria o Tangará peça para muito tempo. Aliás, "Teia de Aranha", é das melhores revuettes que a elegante troupe tem offerecido ao seu escolhido publico.

O quadro portuguez, um verdadeiro encanto, uma visão da patria saudosa, embalada pela melodia nostalgica do fado e finalizando com uma vibrante saudação á terra que deu Aljubarrota, e Armentiéres, Vasco da Gama e Cabral, o infante Santo e Sarmento Beires, empolgou a platéa. O trabalho de Alfredo Abranches, principalmente na saudação, foi digno do nome glorioso que elle usa.

Sinhô, o rei do samba, falou bem fundo á alma nacional ao de Les Loups, que dia a dia agradam mais.

A nota final foi dada pelos deliciosos bailados de Georges e Sonia Boetgen e as tangarás girls. A originalidade da danca das serenas, a leveza de Reverie, a agraciosidade do fado, foram largamente applaudidas pelo publico numeroso, que riu a valer com o bailado futurista e com o impagavel sketch em que Martins Veiga tem um bom trabalho e Georges Boetgen revela-se um actor de comedia interessantissimo.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA LYRICA POPULAR — Vem augmentando cada vez mais a concorrencia aos espectaculos da companhia lyrica popular que está trabalhando no theatro Republica. O magnifico conjuncto artistico do maestro Arturo De Angelis varia o seu cartaz todos os dias e os espectaculos apresentados têm sido até agora excellentes, satisfazendo a todos, ainda os espectadores mais exigentes. Hoje a companhia canta a celebre opera "A Traviata", tão popular e tão querida. As poltronas do Republica custam apenas seis mil réis, quantia insignificantissima com que se cobram actualmente as cadeiras dos espectaculos por sessões. Ninguem ignora o que são os encargos de uma companhia; é, francamente sómente o grande desejo de satisfazer o publico, e attendendo á crise de momento é que se póde cobrar pela poltrona de um espectaculo de opera lyrica, a insignificante quantia de seis mil réis. Hontem o Republica teve uma enchente colossal e o mesmo vae succeder hoje, amanhã e sempre.

A "Traviata" é cantada pelos seguintes artistas: Mario Rojo, Ernesto Grilli, Olga Simeis, Aurelia Zonzini, J. Zonzini, A. Di Siervi, J. Bassi, A. Zonzini.

—:—

A GRANDE FESTA DE AMANHÃ NO RECREIO — Amanhã haverá no Recreio uma grandiosa festa, com um unico espectaculo imponente, de homenagem ao glorioso piloto do "Argos", commandante Sarmento de Beires. Este espectaculo, que será abrilhantado por bandas de musica nacionaes e da Colonia Portugueza, terá inicio ás 8 3|4, com uma grande sessão civica em que se farão ouvir diversos oradores, entre os quaes o illustre tribuno dr. Raphael Pinheiro, e foi especialmente organizado pelo Club Athletico Guerra Junqueiro, que interprete do sentir collectivo da colonia portugueza aqui domiciliada, e tambem com o seu auxilio — offerecerá nessa noite, em scena aberta, ao intemerato aviador luso, um riquissimo quadro allegorico, uma verdadeira obra de arte significadora desse feito memoravel. Será, portanto, uma grandiosa festa, a de amanhã, no confortavel theatro da rua Pedro I, em que as mais justas homenagens vae receber a quem tanto se distinguiu em contribuição ás glorias da patria lusa.

—:—

A RE'CITA ARTISTICA DE YVETTE ROSOLEN — O Recreio continuará, depois de amanhã, 29 do corrente, a sua quadra festiva. E' que, nessa data, com um programma soberbo, cheio dos melhores attractivos, ali será realizada a récita artistica de Yvette Rosolen. Além da representação, nas duas sessões, que são dedicadas aos ministros da Marinha e da Viação, da victoriosa revista "O Cruzeiro", teremos ainda um acto de variedade em que vão interferir artistas de renome, e, no segundo espectaculo, a pedido, será dado ao publico assistir a mais uma interpretação do quadro de ruidoso successo — "Café da mãe Joanna", em que interferem muitos dos principaes elementos da companhia.

Alcançará em summa, o maior exito a récita artistica de Yvette Rosolen.

—:—

"CALMA, VAE DEVAGAR!..." — "Pó de arroz" continua em franco successo, e isso, porque é uma revista fina e espirituosa, elegante e impagavel, com uma ensceneção moderna de Jardel Jercolis, montagem rica de Angelo Lazary, e além de tudo, porque te muma interpretação magnifica por parte de todos os sympathicos artistas do grandioso elenco.

Aracy Côrtes, a estrella interessantissima que é, é alvo dos mais enthusiasticos applausos, por parte do publico elegante que tem visto "Pó de arroz". Do mesmo modo todas as demais estrellas do conjunto, brilham em varios papeis de franco agrado. Egualmente, são elementos de extraordinario exito, as formosissimas Hermanas Palumbo, bailarinas argentinas contratadas especialmente, em Buenos Aires; Belle Agnés, a graciosa e popular estrella do Casino de Paris, que se apresenta em dois numeros de successo, taes como "La poupée chinoise" e o authentico "Black-bottom".

Além dos varios sketches de muita graça, deffendidos pelos sympathicos artistas Danilo Oliveira, Leopoldo Prata, Pepita de Abreu, Lodia Silva, Aurelio Corrêa e Octavio França, ha cortinas interessantissimas, aos cuidados de Jardel Jercolis, Carmen Lobato, Carmen Oliveira, Lya de Sevres, Boscarino, Machado Del Negri, que constituem absoluta novidade.

Dentre ellas, está uma cançoneta estylo parisiense, de Geysa e G. Lalotti, cantada com muita graça e maior alegria, pelo sympathico director, o elegante chansonnier brasileiro, Jardel Jercolis. Chama-se o interessante numero: "Calma, vae devagar...", onde são apontados varios defeitos de quem gosta de fazer tudo ás pressas. A musica encantadora, é de facillima apprehensão.

—:—

"E' DA PONTINHA...". AMANHÃ NO CARLOS GOMES — Um grandioso espectaculo será apresentado amanhã, no theatro Carlos Gomes e para o qual a empresa M. Pinto se empenha o mais possivel; a representação em "première" da revista "E' da pontinha...", de Djalma Nunes e Jeronymo Castilho, com musica dos maestros Rada e Vogeler. A revista está escripta com fino sabor litterario e artistico e ao mesmo tempo em que são tratados com fina critica os acontecimentos politicos, são cuidados ainda aquelles todos que representam o modernismo em theatro, de maneira a interessar todo o mundo. O empresario M. Pinto não fez calculos sobre a montagem da revista; cuidou apenas de saber que tinha que servir aos frequentadores do seu theatro, que tinha que [illegible] respeitar as suas tradições de empresario escrupuloso e assim mandou pintar pelos mais reputados scenographos as scenas mais brilhantes da peça, mandou fazer um guarda roupa luxuoso e magnifico e cuidou ainda que os adereços sejam os mais deslumbrantes até em theatro.

Contando com toda a companhia Margarida Max, o mesmo empresario faz estrear os artistas Olga Navarro, João Lino e Judith de Souza, em papeis de grande relevancia e contratou o "pandeirista negro" para tomar parte nas representações de "E' da pontinha...". Só este ultimo contrato equivale a um gesto de arrojo formidavel, pois que John Steinford, o preto filho da cidade dos pretos na America do Norte, representa um encargo enorme sobre a despesa. Mas os artistas bons não têm preço nunca e por isso se vê a boa vontade e confiança do empresario que tudo espera da nova revista que amanhã subirá á scena.

A montagem sumptuosa, as novidades que vão ser apresentadas pelos artistas, a imponencia do guarda roupa, a sinceridade que preside a todos os trabalhos de realização — confiados á direcção de Antonio Novelino e Cadete Filho — são motivos para que a peça que amanhã a companhia Margarida Max vae representar, constitua um exito fantastico.

Hoje não haverá espectaculo para realização do ensaio geral.

—:—

LUIZA FONSECA — Dentre as artistas que formam a constellação do Recreio, Luiza Fonseca apparece como das mais applaudidas, sendo mesmo daquellas de que o publico mais gosta. A sua figurinha "mignonne" e insinuante amolda-se aos papeis que lhe dão a desempenhar e, sem recorrer a exaggeros condemnaveis, sabe servir-se da malicia do seu sorriso e das travessuras de seus olhos. Luiza Fonseca

Luiza Fonseca

tem publico e, porque observa a disciplina e respeita a platéa, deixa sempre boa impressão de tudo quanto faz. N'"O Cruzeiro" intervem com graça em varios numeros e fez ainda ha pouco, com agrado, a Samaritana, no "Martyr do Calvario".

—:—

VESPERAL NO S. JOSE' — Amanhã haverá vesperal elegante, (sessão das moças), no theatro S. José, sendo representada a "revuette" "Você não me disse nada...", que tem situações engraçadissimas, salientando-se Pinto Filho no "Manoel das Iscas", tambem será representada hoje e amanhã, nas sessões de 8 e 10 horas da noite. Edith Falcão e Wanda Roonis defendem, brilhantemente, os numeros do canto da "revuette" e o corpo de baile, com Mariska e Ebano, faz furor no "black-bottom". Na téla, a partir de 2 horas da tarde, William S. Hart, no esplendido film da United Artists: "O rei do deserto", coadjuvado por Barbara Bedford. Só na matinée, na téla, a engraçada comedia da Universal-Jewel: "Que escandalo" com Edward Everett Horton, Virginia Lee Corbin e Dolores del Rio.

—:—

"E' POEIRA..." — Segunda-feira proxima, a companhia de sketches e bailados Zig-Zag, [illegible] as primeiras representações da "revuette" "E' poeira...", de Gino Roma e Luiz Iglezias, musica de Assis Pacheco, no theatro S. José. "E' poeira...", tem quinze quadros rapidos que são uma hora de espectaculo, e são os seguintes: "Antes da poeira"; "Poeira dourada"; "Só pó, eiras?"; "O unico"; "O amor é uma rosa vermelha"; "Sorrisos"; "Podia ser peor"; "Jambinho"; "A voz do sangue"; "Mascotte"; "São Paulo"; "Avoir"; "Randall"; "A força do costume"; "Empoeirada". Segunda-feira, na téla, o estupendo film do Programma Serrador: "Miguel Strogoff", na formidavel interpretação de Ivan Mosjoukine.

—:—

"MARAVILHAS" — O elenco da moda Ra-Ta-Plan, continua, com exito, a dar representações da fantasia "Maravilhas", no João Caetano, nas sessões de 8 e 10 horas. Ra-Ta-Plan mostra o "charme" da vedette Sylvia Bertini; a comicidade de Lydia Campos; a revelação de Elsa Gomes; a formosura de Celeste de Oliveira; a graciosidade de Gina Bianchi e a alacridade das admiraveis Nemanoff-girls. O corpo de baile apresenta, em "Maravilhas", os seguintes numeros de grande successo: "Maravilhas Bolchevistas", bailado russo, o "tão-tão" dos moujicks; "Maravilhas hawaianas", o "ukulele", da ilha de Hawaii; "Maravilhas de hontem e de hoje", o "can-can" parisiense, que é a fama do Moulin Rouge em Paris. "Maravilhas" ainda apresenta todos os seus artistas, como dansarinos, nas cortinas e numeros de fantasia, além da comicidade de seus sketches, satyras, charges, cortinas comicas, monologos de critica politica e trovas populares.

—:—

"NÃO VI O HOMEM", NO TRIANON — Começaram já no Trianon, os ensaios de "Não vi o homem", uma comedia nova e original de Armando Gonzaga, que desta vez realizou uma feição especial no seu repertorio. Trata-se de uma "charge" que, a julgar pelo interesse despertado entre os proprios artistas que a interpretarão, logrará um apreço particularissimo da platéa. As personagens de "Não vi o homem", hospedes de uma pensão farta em "comidas", — a Pensão Cruzeiro — mesmo no esboço dos primeiros ensaios apparecem já suggestivas, o que faz prever um acolhimento immediato, uma vez bem caracterizadas nos seus traços dominantes. Jayme Costa destina a apresentação de "Não vi o homem", um cuidado esforçadissimo, cuidando de todos os detalhes typicos dos "homens" da "Pensão...". O papel de Jayme Costa, pela feição notadamente suggestiva que o autor e o actor lhe imprimiram, deve attingir mesmo uma nota sensacional no theatro de comedia, onde esse trabalho será uma novidade. Todos os principaes elementos do Trianon desempenharão "Não vi o homem". Hoje, repete-se no theatro da Avenida "Arte de seduzir", que está ainda em pleno exito de concorrencia.

—:—

COMPANHIA DE OPERETAS VICENTE CELESTINO — Sabbado deve estrear no theatro Phenix a Companhia Nacional de Operetas Vicente Celestino, com a opereta "Aves de arribação", de Samuel Campello e musicada pelo dr. Waldemar de Oliveira. Fazem parte desse conjunto o tenor brasileiro Vicente Celestino, a actriz Laís Areda, Carmen Dora, Eugenio Noronha e outros elementos.

Para essa pequena temporada que será de um mez no maximo, já estão á venda na bilheteria do theatro Phenix, as localidades, e por um preço ao alcance de todos. Cadeiras oito mil réis para espectaculos completos.

—:—

A MUSICA DA REVISTA "AGUENTA A VIRADA" PARA ESTRE'A DA COMPANHIA ARCO IRIS — O maestro Sá Pereira escreveu lindas musicas para a revista "Aguenta a virada", com a qual se estreará a companhia Arco Iris, num dos cinemas da Empresa Cinematographica Reunidas. Os actores Cesar Marcondes e José Mafra têm na parte de canto os melhores numeros. Os ensaios de musica estão sendo feitos pelo maestro da companhia, Mario Silva, com especial carinho.

As artistas Celeste Reis e Nair Alves tambem couberam dois inspirados numeros de musica do popular maestro brasileiro.

—:—

LEITURA DE PEÇA — Na Alliança Pacifista Brasileira foi lida, ha dias, pelo actor Marcilio Lima, a peça "Oraculo de Cainan", do sr. Ignacio Raposo. O protagonista é Caim. O autor absolve o reprobo que primeiro tingiu a terra com sangue humano.

30:000$000

O bilhete n. 39694 premiado com 30:000$000 na loteria do Estado do Rio extrahida hontem foi vendido em Bello Horizonte.

(4187)

Para auxiliar as victimas dos temporaes de Marrocos

Madrid, 26 (U. P.) — O governo abriu importantes creditos destinados a auxiliar as victimas dos temporaes de Farrocos.

Diversos jornaes desta capital iniciaram subscripções publicas com o mesmo fim.

Exercia um cargo não previsto no regulamento

O capitão Innade de Carvalho Tupper foi exonerado de auxiliar da prefeitura militar visto exercer cargo não previsto no regulamento da mesma prefeitura.

Embarque de um contingente para o Exercito

Mais um contingente, procedente de Pernambuco, embarcou no porto de Recife, afim de preencher os claros dos corpos desta capital, cujos effectivos estão ainda muito desfalcados.

Commanda este contingente o aspirante Juracy Monteiro de Magalhães, sendo elle composto de 127 praças.

Dois requerimentos indeferidos pelo ministro da Viação

Foram indeferidos pelo ministro da Viação os requerimentos de Thiago José Esteves, pedindo certidão, e de Nestor Tangerini, praticante da Directoria Geral dos Correios, solicitando reconsideração do acto que o responsabilisou pelo extravio de jornaes illustrados.

Movimento na Fazenda

Por actos do ministro da Fazenda foi nomeado Odilon Ribeiro agente fiscal no interior do Piauhy, e removido o agente fiscal no interior de Goyaz Athos Pinto Affonso para identico logar no interior da Bahia.

A alimentação das sucuris e giboias no Jardim Zoologico

Para satisfazer innumeros pedidos, a administração do Jardim Zoologico, annunciou para domingo passado, o acto da alimentação das grandes serpentes, sucuris e giboias, ás 10 horas, o que levou, apezar da chuva, grande concorrencia alli. Das serpentes, apenas comeram, a pequena sucuri, duas giboias e a grande sucuri; aquellas comeram coelhos e cobayas, e a grande engoliu um pequeno pato, que para ella nada representa, mas isto vem provar que o appetite está começando, pois ha mais de cinco mezes ella aqui está sem ter querido alimento algum.

Attendendo o interesse manifestado pelo publico, a empresa do Jardim, sómente dará alimento ás cobras, aos domingos e feriados, ás 10 ½ horas, retirando os animaes, que ellas não tenham pegado, ao meio-dia.

Pedido de contagem de antiguidade de classe

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o 4º escripturario da Estatistica Commercial, Jayme Ribas Neiva pede contagem de antiguidade de classe.

Nomeação de membros do Conselho de Contribuintes

O ministro da Fazenda nomeou o sr. Otto Schilling para o logar de membro do Conselho de Contribuintes do Imposto sobre a Renda.

SEM FIO

RADIO CLUB DO BRASIL

Assembléa geral

Havendo a commissão incumbida de organizar o projecto de novos estatutos concluido o seu trabalho, convoca para o dia 20 de abril, ás 8 horas da noite, a sessão de assembléa geral que os deve discutir.

Para conhecimento de todos os associados, será enviado o projecto de estatutos a todos os socios, que o poderão tambem obter na secretaria do Radio Club do Brasil. — *Dr. Antonio Meia Santos*, 1º secretario.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 310 metros)

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 6 ás 6,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos de musicas de dansa e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9 horas em deante — Audição de musicas populares, com o concurso da soprano Zaira de Oliveira e do sr. Patricio Teixeira e do sr. Francisco Silva, que nos intervallos dos numeros de canto recitará alguns versos.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-dia e Supplemento Musical.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 horas e 1 minuto — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da Tarde. (Serviço de informações da Radio Sociedade especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.

A's 7,15 minutos — Discos de musica de dansa.

A's 8,10 minutos — Discos seleccionados.

Das 8,45 — Transmissão do Theatro Republica, da opera "Traviata" cantada pela companhia direcção do maestro De Angelis.

Promoções nos Correios de Pernambuco

Foram promovidos, na Administração dos Correios de Pernambuco, a amanuenses, os auxiliares Gisella Eurydice Monteiro Lobato e Alfredo Erasmo da Rocha Pereira, por antiguidade; Antonio Barreto Lins e Agostinho Lima de Castro Nunes, por merecimento.

Exoneração na Marinha

O ministro da Marinha exonerou o 2º tenente pharmaceutico Luiz Carlos Leirande do serviço de laboratorio de analyses e clinica do Hospital Central de Marinha.

NOTAS RELIGIOSAS

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DE COPACABANA

Os socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José de Copacabana vão ter na Matriz da Parochia um triduo, afim de melhor se prepararem para a communhão collectiva que devem fazer no domingo, 1º de maio, por occasião da missa conventual, ás 7 1/2.

Este triduo, que começará quinta feira, amanhã e terminará no sabbado, terá como director e pregador o rev. monsenhor Mello, cuja palavra elegante e convincente se fará ouvir durante o triduo.

As solennidades começarão sempre ás 8 horas da noite.

Mais funccionarios de Fazenda, com ordem de voltar para suas repartições

O ministro da Fazenda resolveu que voltem ao exercicio de suas funcções nas repartições a que pertencem os seguintes funccionarios: Frederico de Luceno Neiva e Evandro Cavalcante Neiva, 3º e 4º escripturarios da Alfandega de Santos ora servindo na Delegacia Fiscal na Parahyba, Pedro Alcantara Cruz 3º escripturario da Alfandega do Maranhão, ora em exercicio na Delegacia Fiscal no mesmo Estado; Oswaldo Pessoa Cavalcante de Albuquerque, 4º escripturario da Delegacia Fiscal na Parahyba, ora em exercicio na Alfandega do mesmo Estado; Antonio Carlos do Nascimento, 1º escripturario da Alfandega de Aracajú, ora em serviço externo por ordem do Ministerio da Fazenda; Octaviano Barbosa de Araujo Pereira 2º escripturario da Delegacia Fiscal na Parahyba, ora em exercicio na Alfandega do mesmo Estado.

Determinou ainda o mesmo ministro que o 2º escripturario do Thesouro Joaquim Pessoa Cavalcante de Albuquerque, mandado servir na Alfandega da Parahyba e actualmente em gozo de licença por tres mezes, volte ao exercicio de suas funcções no Thesouro, logo que termine a licença concedida.

A audiencia do Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal

Realizou-se, hontem, a audiencia ordinaria do Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, com grande concorrencia de partes interessadas. Nessa occasião o dr. Miranda Manso baixou doze sentenças, que foram publicadas.

NATALICIOS

O dia de hoje assignala uma festiva data para o sr. Eugenio de Faria, interessado da livraria Pimenta de Mello. E' que fazem annos sua sogra d. Peciliana Maria Benjamin, e sua esposa, d. Mocinha de Faria. Afim deste festeja o sr. Faria o seu novo anniversario de casamento, razão porque a sua residencia será pequena para conter os innumeros amigos que irão felicital-o.

— Faz annos hoje d. Rosa da Silva Motta, esposa do sr. Carlos Motta, chefe da portaria da Associação Brasileira de Imprensa.

— Faz annos hoje o intelligente alumno do Instituto Lafayette, Jurandyr Müller Dias, filho do [illegible] Aracymia Cesar Dias.

— Faz annos hoje o estudante Nelson Duprat, filho do sr. Raul Duprat.

— A data de hoje é de festa no lar do sr. Henrique Gomes de Mattos, por motivo do anniversario natalicio da sua gentil filhinha senhorita Mariette Campos Mattos.

— Fez annos hontem o galante Dulio, filho do dr. Raul Maranhão e [illegible] d. Odette Maranhão.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Heitor Barreto, estimado cirurgião dentista, que por tal motivo será muito felicitado pelos seus amigos e admiradores.

— Passa hoje a data natalicia de d. Maria José da Luz Ferreira, esposa do sr. Carlos Antunes Ferreira.

— Faz annos hoje o sr. Eduardo Rodrigues Moreira, estimado representante da The Sydney Ross Company.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Olympio de Carvalho Borges e a senhorita Maria Gregory, filha do sr. William Gregory, director do Moinho Inglez.

ALMOÇOS

Como estava annunciado, realizou-se hontem, no restaurante Sul America, o jantar que os amigos e admiradores do dr. Abrahão Leite, ex-director da Rêde Sul Mineira e actual director da Rêde Cearense, lhe offereceram por motivo de sua recente nomeação para este cargo. Foi uma festa intima onde, ao par da maxima cordialidade, os presentes procuraram significar ao dr. Abrahão Leite o seu apreço.

FESTAS

Associação dos Anjos da Caridade — Não tendo sido possivel realizar a festa de Paschoa, no domingo, 24, devido ao máo tempo, ficou a mesma transferida para quinta-feira, 28, ás 4 horas, no jardim da matriz da Gloria. O programma é o seguinte: Liberdade ás lebres; Procura dos ovos coloridos; Caça das [illegible]; Leitura das divisas; Corrida de ovos em colheres; Salto de lebre; Ovo surpresa; Pesca dos ovos; Abertura do ninho e Tombola da lebre.

MISSAS

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas de sexta-feira proxima, será rezada missa de setimo dia em intenção da alma do dr. Cavalcanti Mello, fallecido na Parahyba do Norte, onde era advogado e jornalista.

A Brasilian Telefone perde uma acção contra a Prefeitura

O dr. Miranda Manso, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, julgou carecedora de acção A Brasilian Telefone Company, na acção ordinaria que propoz contra a Prefeitura do Districto Federal, afim de haver da ré a importancia de 180 contos pagos como contribuição, que não devia, segundo allegou, por força de clausula contratual, celebrada em 11 de setembro de 1922, quando autorizada a funccionar no Brasil. O juiz julgou a autora carecedora de acção porque a quantia acima foi entregue em virtude de pena comminada, em razão da falta de cumprimento de uma das clausulas.

Roupa feita não é genero de primeira necessidade

O dr. Miranda Manso, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, julgou improcedente a acção e revogou o interdicto prohibitorio concedido a Baco José Jorge e outros, contra a Prefeitura do Districto Federal, que queriam livre de qualquer constrangimento negociar nas feiras livres, com roupas feitas. O juiz argumentou com o decreto municipal de 27 de janeiro de 1927, que organizou as feiras livres, creando-as só para a venda de generos de alimentação, utensilios e objectos necessarios ao seu preparo e consumo, e outros generos de necessidade.

Os desnaturantes do alcool industrial brasileiros

Communicam-nos do Museu Nacional:

"O ministro da Fazenda, de concerto com o Ministerio da Agricultura, adoptou inteiramente, para desnaturantes do alcool industrial brasileiros, aquelles que foram prepostos pelo Museu Nacional, e estudados pelo professor deste Instituto, dr. Alfredo de Andrade, membro da commissão technica escolhida pelos dois Ministerios e o relator, de toda a questão estudando-a entranhadamente desde seu inicio."

ATROPELOU E FUGIU

Na rua Senador Euzebio, proximo á de Carmo Netto, o auto n. 3.022 dirigido pelo chauffeur Fernandes Campos Lopes, que fugiu após o accidente, atropelou o italiano Jeremias Bianco, residente á rua Santo Amaro n. 107.

Jeremias que recebeu ferimentos na cabeça e outras partes do corpo, foi soccorrido pela Assistencia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

Não mais cursarão a Escola de Aperfeiçoamento

Foi trancada a matricula com que frequentam o curso de aperfeiçoamento da escola de applicação do serviço de saude da guerra os 1ºs tenentes drs. Delphino Freire de Rezende Junior e Arnauld da Silva Bretas.

Correio Sportivo

Tabella de Football da 1.ª divisão para 1927

O director technico da A. M. E. A. leva ao conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o art. 8º capitulo II, do Codigo Sportivo em vigor, organisou a seguinte tabella para o Campeonato do corrente anno:

TURNO	RETURNO
Maio 1:	**Julho 10:**
Fluminense x Andarahy	Andarahy x Fluminense
Botafogo x Bangú	Bangú x Botafogo
America x S. Christovão	S. Christovão x America
Flamengo x Villa	Villa x Flamengo
Vasco x Brasil	Brasil x Vasco
Maio 8:	**Julho 17:**
Vasco x America	America x Vasco
Andarahy x Flamengo	Flamengo x Andarahy
Brasil x Botafogo	Botafogo x Brasil
S. Christovão x Bangú	Bangú x S. Christovão
Fluminense x Villa	Villa x Fluminense
Maio 15:	**Julho 24:**
Botafogo x Vasco	Vasco x Botafogo
America x Andarahy	Andarahy x America
S. Christovão x Fluminense	Fluminense x S. Christovão
Flamengo x Brasil	Brasil x Flamengo
Villa x Bangú	Bangú x Villa
Maio 22:	**Julho 31:**
Flamengo x S. Christovão	S. Christovão x Flamengo
Andarahy x Botafogo	Botafogo x Andarahy
Bangú x Fluminense	Fluminense x Bangú
Brasil x America	America x Brasil
Villa x Vasco	Vasco x Villa
Maio 29:	**Agosto 7:**
Flamengo x Botafogo	Botafogo x Flamengo
Vasco x Andarahy	Andarahy x Vasco
America x Bangú	Bangú x America
S. Christovão x Villa	Villa x S. Christovão
Fluminense x Brasil	Brasil x Fluminense
Junho 5:	**Agosto 14:**
Fluminense x Botafogo	Botafogo x Fluminense
S. Christovão x Vasco	Vasco x S. Christovão
Brasil x Andarahy	Andarahy x Brasil
Villa x America	America x Villa
Bangú x Flamengo	Flamengo x Bangú
Junho 12:	**Agosto 21:**
Fluminense x Flamengo	Flamengo x Fluminense
Botafogo x America	America x Botafogo
Bangú x Vasco	Vasco x Bangú
Brasil x S. Christovão	S. Christovão x Brasil
Villa x Andarahy	Andarahy x Villa
Junho 19:	**Setembro 4:**
America x Fluminense	Fluminense x America
Flamengo x Vasco	Vasco x Flamengo
Botafogo x Villa	Villa x Botafogo
Bangú x Brasil	Brasil x Bangú
Andarahy x S. Christovão	S. Christovão x Andarahy
Julho 3:	**Setembro 18:**
Vasco x Fluminense	Fluminense x Vasco
America x Flamengo	Flamengo x America
Botafogo x S. Christovão	S. Christovão x Botafogo
Villa x Brasil	Brasil x Villa
Andarahy x Bangú	Bangú x Andarahy

NOTA — O club que fôr designado pela Amea para jogar em S. Paulo, na data da C. B. D. 7 de agosto, terá o seu jogo de campeonato transferido.

FOOTBALL

SERÁ VERDADE?

Fomos informados hontem, que houve uma séria irregularidade administrativa no torneio initium. E' possivel que essa mesma irregularidade traga como consequencia, a desclassificação do Fluminense.

OS JUIZES DA 1ª DIVISÃO

O director technico, na conformidade do art. 104 n. 3 e art. 224, do Codigo Sportivo, convoca os clubs da 1ª divisão de football, America, Andarahy, Bangú, Botafogo, Brasil, Flamengo, Fluminense, São Christovão, Vasco da Gama e Villa Isabel, para, em reunião privativa, hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da Amea, ser organizado o quadro official de juizes da respectiva divisão.

Os juizes enviados para organização do quadro foram os seguintes:

America — 1ª categoria: Carlos Santos, Gabriel de Carvalho, Pedro Santos e Cyro Werneck; 2ª categoria: Virgilio Friedghi, Alderico Solon Ribeiro e Ignacio Guimarães.

Brasil — 1ª categoria: Agenor Baptista Franco, Alvaro Ramos Nogueira Junior e William Tulk; 2ª categoria: José Luiz Paredes, Rubem de Paiva e Souza e Ezio Pinto Monteiro.

Andarahy — 1ª categoria: Homero Mesquita, Otto Bandusch e Lincoln Duarte; 2ª categoria: Manoel Gomes da C. Figueiredo, Carlos de Freitas e Milton de Oliveira.

Flamengo — 1ª categoria: João de Deus Candiota, Adhemar Martins e Egberto de Assis Silveira; 2ª categoria: dr. Fernando Gonçalves da Silva, Hello Netto Machado e Arnaldo H. Albuquerque.

Bangú — 1ª categoria: dr. Guilherme Pastor, Patrick Donchoe e Americo Pastor; 2ª categoria: Ellas José Gaze, Francisco Pereira e Gustavo Martins.

Fluminense — 1ª categoria: Horacio Rhode da Silva, Lippe Pereira Peixoto e Affonso Teixeira de Castro; 2ª categoria: Oswaldo de Miranda Ferraz, Francisco Frederick Fox e Carlos Octaviano Velho.

Botafogo — 1ª categoria: Everardo Martins Tinoco, Alarico Brandão Maciel e Oswaldo Pessoa; 2ª categoria: Nestor Duque Estrada de Barros, Pedro Paula Lima e Castro e Jorge da Cunha Gama e Abreu.

São Christovão — 1ª categoria: Homero Mesquita, Octavio de Almeida e Eduardo Gibson; 2ª categoria: Luiz Vinhaes, Gilberto de Almeida Rego e Rubem Branco.

Villa Isabel — 1ª categoria: Atalmiro Mourão dos Santos, Edgard Gonçalves e Heitor de Oliveira; 2ª categoria: Otto Gonçalves, Carlos Corrêa e Braulio Ferreira.

Vasco da Gama — 1ª categoria: Eduardo Pinto da Fonseca, Francisco Alberto da Costa e Milton de Castro Menezes; 2ª categoria: José Cardoso Pires, Albertino Moreira Dias e Norberto de Paiva Anciães.

Outrosim chama a especial attenção para o systema da approvação do quadro official de accordo com o novo codigo.

Art. 104 — Na formação e organização do quadro de juizes, observar-se-á o seguinte processo:

I — Até 30 dias antes de iniciar-se o campeonato, cada club enviará á Amea, uma lista de seis nomes de socios, satisfazendo as condições technicas e moraes, que os habilitem a servir como juiz.

II — Dessa lista, os tres primeiros nomes serão considerados de primeira categoria e servirão para arbitrar competições de primeiros quadros, e os tres ultimos de segunda categoria, servirão para arbitrar as de segundos quadros.

III — Entregue essa lista, o director technico convocará os clubs de cada divisão para, em reunião privativa de cada uma dellas, ser organizado o quadro, fazendo publicar os nomes apresentados por cada club, no orgão official, tres dias pelo menos antes do marcado para a reunião.

IV — Na reunião a que se refere o numero anterior, far-se-á a votação, para a escolha dos juizes de cada categoria.

V — As votações far-se-ão, com relação a cada club que compuzer a divisão, da seguinte fórma:

Inscrever-se-ão em cedula especial, os nomes dos juizes escolhidos pelo club, na ordem por este instituida, com a menção, á direita do nome, das palavras "sim" ou "não", para indicar a acceitação, ou recusa do nome; a cedula será assignada pelo representante do club.

VI — O nome que tiver contra si tres votos, não será incluido no quadro.

VII — O quadro considerar-se-á completo com quatro juizes, no minimo, de cada club.

VIII — Para essa reunião, os representantes dos clubs devem estar munidos de listas supplementares, que deverão apresentar, se necessario, para cobrir os claros abertos na lista primitiva, com as recusas havidas.

IX — Para inclusão desses nomes no quadro, proceder-se-á do mesmo modo indicado nos numeros V e VI.

§ 1º — E' facultado aos clubs apresentar maior numero de juizes para o quadro official.

§ 2º — O club, que não enviar, dentro do prazo fixado no n. I deste artigo, a lista de juizes para o quadro official, será multado em 200$000, sendo-lhe marcado o prazo de cinco dias para apresental-a; findo esse prazo, não a remettendo o club, ficará cancellada a sua inscripção no respectivo campeonato.

§ 3º — O club que se não fizer representar, na reunião de que trata o n. III, será multado em 500$000, tornando-se as deliberações, de que falam os numeros IV e seguintes, á sua revelia.

O AMERICA TRENA

Realizando-se amanhã, quinta-feira, um rigoroso treno do 1º team com o 2º, o director de football solicita, por nosso intermedio, o comparecimento pontual dos amadores inscriptos e reservas ás 3.30 horas da tarde, no campo da rua Campos Salles.

OS TRENOS DO BOTAFOGO

[illegible] departamento technico do Botafogo Football Club pede aos amadores da secção de football, aos seguintes trenos:

[illegible], quarta-feira, ás 4 horas, no campo do club, entre os segundos quadros do Botafogo e do Fluminense.

Amanhã, quinta-feira, ás 4 horas, no campo do Fluminense, entre os primeiros do Fluminense e do Botafogo.

REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA

O presidente da Associação Metropolitana convoca os membros da commissão executiva, para a reunião de hoje, quarta-feira, ás 9 horas da manhã.

REUNIÃO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS

O presidente da Associação Metropolitana convoca os membros do conselho de julgamentos, para a reunião deste conselho, que será effectuada amanhã, quinta-feira, ás 11 horas da manhã, para tratar do seguinte:

a) eleger o seu presidente;
b) organizar o seu regimento interno.

CARTEIRA DO BOTAFOGO PERDIDA

Foi entregue a esta redacção, e está á disposição do seu dono, a carteira social do Botafogo F. Club, n. 700, recentemente emittida. Entregal-a-emos ao seu legitimo dono, de 6 ás 8 horas da noite.

OS REPRESENTANTES DE FOOTBALL PARA A TEMPORADA

O director technico leva ao conhecimento dos interessados, que ficou organizado da seguinte fórma, o quadro official de representantes de football para a temporada corrente:

America — Benjamin Magalhães e Esáu Braga Laranjeira.
Andarahy — Ernesto Dias Loureiro e Eugenio Costa.
Bangú — Dr. Ary de Azevedo Franco e Francisco de Almeida Campos.
Brasil — Antonio de Oliveira e Americo de Barros.
Botafogo — Mario Duque Estrada de Barros e Oldemar Murtinho.
Flamengo — Dr. Raphael Aflalo e Francisco Costa Guimarães.
Fluminense — Dr. Dulcidio Gonçalves e Juvenalino Cesar.
São Christovão — Raul Mendonça e dr. Alberto Rollo.
Vasco da Gama — Dr. Mario de Oliveira Brandão e Joaquim Duarte Monteiro.
Villa Isabel — Carlos Moreira Guimarães e Pedro Mendes da Costa.

O TORNEIO INITIUM DA LIGA METROPOLITANA, PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Sua realização no dia 8 de maio

De accordo com o resolvido pela directoria da veterana L. M. D. T. realizar-se-á domingo, 8 de maio proximo futuro, provavelmente no campo do Engenho de Dentro, o tradicional torneio initium entre os clubs da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, para iniciar a temporada de 1927.

Com as primeiras providencias dadas pela directoria da entidade de jornalistas, começou a agitar-se as hostes da veterana Liga Metropolitana, cuja temporada sportiva de 1927, sob a directão do acatado sportman dr. Oswaldo Gomes, promette ser brilhantissima.

O sorteio só schema, será realizado na séde da A. C. D., á rua Santo Antonio n. 4, 3º andar, na quinta-feira, 5 de maio proximo.

Tomarão parte nesse certamen, os seguintes clubs: Americano F. C., Campo Grande A. C., Dramatico A. C., Engenho de Dentro F. C., Esperança F. C., Fidalgo F. C., Mavills F. C., Metropolitano A. C., Modesto F. C. e São Paulo-Rio F. C.

TENNIS

OS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO DE TENNIS INTER-CLUBS

O director technico da Associação Metropolitana, leva ao conhecimento dos interessados que, dependendo ainda do resultado das competições marcadas entre o Vasco da Gama e o Andarahy, e o vencido destas competições com o São Christovão, a formação da 1ª divisão de tennis, e estando marcado o campeonato para ser iniciado em 1º de maio, resolveu começar o confeccionamento da tabella com os clubs já effectivos na divisão, reservando-se para opportunamente publical-a na integra.

Os primeiros jogos serão:

Maio, 1:
America x Botafogo.
Flamengo x Tijuca.
Fluminense x Brasil.

Maio, 8:
Fluminense x America.
Brasil x Flamengo.
Botafogo x Tijuca.

Maio, 15:
Tijuca x America.
Botafogo x Brasil.
Flamengo x Fluminense.

COMPETIÇÕES PARA SE APURAREM OS CLUBS QUE COMPLETARÃO A PRIMEIRA DIVISÃO DE TENNIS

O director technico da Associação Metropolitana, em cumprimento do artigo 3 paragrapho 2º (disposição transitoria) do Codigo Sportivo em vigor, equiparando perfeitamente as collocações dos clubs nas series A e B de Lawn-Tennis, nos campeonatos de 1925 e 1926, apurou que farão parte da 1ª divisão de Lawn-Tennis os seguintes clubs: Fluminense — Botafogo — America — Flamengo — Tijuca — Brasil, havendo tres clubs em egualdades de condições: Vasco — São Christovão — Andarahy, para duas vagas na divisão.

O director technico resolveu marcar, conforme resultado obtido em sorteio, para os dias 1 e 3 de maio vindouro (domingo e terça-feira, feriado), no campo do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim, para ter inicio ás 9 horas da manhã, a primeira e segunda partida da competição entre o Andarahy e o Vasco da Gama, no melhor de tres partidas, de accordo com o que prescreve o paragrapho 3º do art. 5º do Codigo Sportivo em vigor, cabendo ao vencedor uma das vagas e ao vencido o direito de disputar com o São Christovão a outra vaga da alludida divisão, nos dias 13 e 15 do corrente.

Para servir como arbitro nas duas partidas marcadas, foi designado o sr. José Briani Netto, do Villa Isabel.

INICIO DO TORNEIO DE LAWN-TENNIS INTER-CLUBS (SEGUNDOS QUADROS)

O director technico da Associação Metropolitana leva ao conhecimento dos interessados, que no proximo domingo, 1º de maio, será iniciado, juntamente com o campeonato respectivo, o torneio de lawn-tennis, 2ºs quadros.

Obedecendo ao criterio approvado o anno passado, os clubs inscriptos no torneio o disputarão da seguinte forma: ao club indicado na tabella em primeiro plano, caberá fornecer o campo para os 1ºs quadros, e ao seu adversario o campo para os 2ºs quadros.

Disputarão esse torneio os seguintes clubs:

Vasco da Gama — Fluminense — America — Botafogo — São Christovão — Flamengo — Andarahy e Tijuca Tennis Club.

XADREZ

LA STRATÉGIE

Recebemos e agradecemos, o numero de março da revista franceza de xadrez "La Stratégie", uma das mais antigas no genero, com muitas partidas do torneio de Nova York e outras de varios torneios, secções de noticiario, soluções, estudos, problemas (bom conjunto) e varios artigos que interessam.

L. Monvoisin, escreve para este numero um interessante artigo sobre o mate real, isto é, sobre o mate procedente do movimento do rei, que descobre a peça que o dá. Acompanha este trabalho 11 diagrammas em diversos themas.

"La Stratégie", é encontrada na casa "As bichas monstro", á rua Gonçalves Dias n. 46.

REMO

O CONVITE DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Recebemos desse prestigioso club, o seguinte officio:

"Exmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". — A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, tem o immenso prazer de remetter a v. ex. um ingresso permanente para os festivaes deste club, a se realizarem durante o corrente anno.

Muito penhorada ficará, se tiver a honra da presença de v. ex. Aproveito a opportunidade, para testemunhar mais uma vez os protestos de estima e muita consideração. — *Gastão Ladeira*, secretario geral."

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Reunião de directoria

Lida e approvada a acta anterior, são tratados os seguintes assumptos:

a) — São lidas e approvadas as seguintes novas propostas: proponente, José Espinheiro da Silva; propostos, os srs.: Arlindo Pinto Fonseca, Affonso Nascimento, Oswaldo Neves Apostolo e sra. Alzira Baptista. Proponente, Ataliba Campos; propostos, os srs.: Ernest Lecouths, Francisco Pinto, e Frederico Pires. Proponente, Gustavo Henschel, propostos os srs.: Fritz Bentes, Frederico Schmid e Johannes Schmid;

b) — São lidos pelo 1º technico os relatorios das excursões á Ponte do Inferno (Paineiras) e Restinga da Marambaia;

c) — A prova Rio-Petropolis, em homenagem á imprensa, deu o seguinte resultado: 1º logar, Benjamin C. A. Ferreira, em 9,45 horas; 2º logar, collocou-se o sr. Sebastião Fernandes da Silva, em 9,45 1/2, que não foi classificado, por não pertencer ao C. E. B., sendo portanto, classificado em 2º logar o sr. Ary Ramos, em 11,30 horas; 3 logar, o sr. Alberto Miranda, em 11,30 1/2 horas; em 4º logar, o sr. João Gomes Camacho Junior, em 12,15 horas.

10ª reunião de directoria realizada em 18 p. p.

a) — E' approvada a seguinte proposta: proponente, Benjamin C. A. Ferreira, proposto o sr. Paulo de Souza;

b) — Ficou deliberado mandarem-se representantes para a prova de 5 kilometros, a realizar-se em 1º de maio, pelo Cyclo Suburbano Club;

c) — Convida-se o sr. Itacolomy Ramos a vir á nossa séde, afim de tratar de assumptos referentes á já realizada prova Rio-Petropolis.

TURF

PENALIDADES IMPOSTAS PELA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Em sessão realizada hontem, pela commissão de corridas para julgamento da ultima reunião realizada no Hippodromo Brasileiro, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) suspender até 23 de maio, o aprendiz Walter Siqueira, por infracção do art. 166 do Codigo de Corridas, no premio Aymoré;

b) suspender até 10 de maio, o jockey Nicacio Gonzalez, por infracção do art. 158 do Codigo de Corridas, no premio Ousada;

c) multar em 100$, os jockeys Timoteo Batista, Nicacio Gonzalez e Braulio Cruz Junior, por infracção do art. 166 do Codigo de Corridas, nos premios La Marqueza e Mimosa, respectivamente;

d) indeferir o requerimento do proprietario Emilio Carrica, em face das informações;

e) ordenar o pagamento dos premios.

VARIAS NOTICIAS

De accordo com a deliberação tomada ante-hontem, termina hoje, ás 5 1/2 da tarde, o prazo para as inscripções dos premios Internacional e Dr. Frontin, que deverão completar o programma da corrida que se realizará na proxima terça-feira, no Derby-Club.

—:— Quando, em principios deste anno, fizemos uma analyse retrospectiva dos principaes acontecimentos do nosso turf na temporada de 1926, dedicamos um capitulo aos productos nacionaes que iniciaram sua campanha nesse anno. Chamamos ahi a attenção dos responsaveis por Gahypió para as extraordinarias aptidões desse cavallo, sem duvida o crack de sua geração, de resto a mais mediocre destes ultimos tempos. E, parallelamente, apontamos a necessidade de se conduzir a campanha desse pensionista do Stud Lundgren methodicamente, reportando-nos ao caso de Tanguary, que deixou de ganhar muitas carreiras por desperdicio de energias. A nossa advertencia parece ter sido ouvida, pois Gahypió, este anno, só tomará parte nos grandes classicos, o primeiro dos quaes será o Derby Brasileiro. Esse cavallo, no seus galopes privados, vem demonstrando qualidades notaveis, havendo mesmo quem o repute tão bom, ou melhor que Tanguary.

Vae ser fechado o Hospital de Isolamento de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, por portaria de hontem, determinou ao director de Hygiene, tendo em vista o accordo firmado com o Hospital Paula Candido, para o tratamento de tuberculosos indigentes de Nictheroy, fechasse o Hospital de Isolamento e inventariasse todos os seus pertences.

Novos engenheiros residentes da Central do Brasil

Pelo ministro da Viação foram nomeados, para a Central do Brasil: engenheiros residentes, os ajudantes João Baptista da Costa Pinto e Waldemar Magno de Carvalho; ajudantes de residente, o interino Alberto Bittencourt Berford e o auxiliar technico Contran de Souza; e auxiliar technico, o engenheiro de 1ª classe da 6ª Divisão José Palleta de Cerqueira.

O tenente Chevalier com ordem de embarque

Foi desligado do departamento da Guerra, por ter de seguir para o Paraná, onde vae servir no 5º grupo de artilharia pesada, o 1º tenente Carlos Chevallier.

CENTRAL DO BRASIL

O dr. Galdino Rocha, chefe da 1ª Residencia do Centro, vae cuidar das linhas entre as estações de D. Pedro II e Deodoro. Tambem será reformado o leito das plataformas da estação D. Pedro II, afim de evitar á lama, agua e oleo, que ficam estacionadas nas valas. Outras providencias tomará o engenheiro residente da 1a do Centro, afim de bem servir aos viajantes da nossa principal via ferrea.

— Passou a servir no Ministerio da Guerra o engenheiro Julio Rasberg Soares, sub-chefe de tracção da 4ª Divisão.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, sessenta e uma passagens no valor de.... 2:302$400.

— O dr. Romero Zander, despachou hontem, os seguintes requerimentos que foram enviados á Secretaria:

Antonio Ribeiro da Silva, Florentino Garcia de Azeredo Coutinho, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Antonio Vieira de Melle, Alfredo Pereira, Aprigio Laurindo de Souza, Evangelino Benedicto de Lima, Ildefonso dos Santos, Joaquim Pereira, idem idem — Idem, idem, com 2/3 da diaria; Sebastião Lopes de Freitas, idem idem — Idem 19 dias, com 2/3 da diaria; Comptoir Technique Bresilien, S/A, Mathias Pereira da Silva Guimarães, Maria José Semdo, pedindo certidão — Certifique-se; Francisco Xavier Larcena, idem idem — Idem, tendo em vista a informação da Contadoria; J. A. Sardinha, Succs., pedindo certificados de analyse — Entreguem-se as primeiras dos certificados de analyse e o recibo do pagamento da taxa; Marcolino Pereira da Costa, pedindo copias de conhecimentos — Requeira, querendo, ao Estado de S. Paulo; Anna Adelaide Puchini, pedindo permissão para reparar á sua custa a casa em que reside e de propriedade da Estrada — Deferido, nos termos do parecer da 5ª Divisão; Companhia Predial, pedindo relevação do pagamento da importancia de 484$225 — Idem, á vista da informação; Crocchi, Gravina w Cia., Ltd., apresentando proposta — Compareçam á concorrencia que será convocada brevemente; José Pereira da Silva, Geraldo Balbino Chaves, pedindo collocação; Elisiario Ribeiro de Carvalho, Jacob Giannullo, Oscar Cansanção, Roberto Lima Rocha, pedindo readmissão — Indeferido; Adelino João Soares, idem idem — A' vista da informação do Trafego, nada ha que deferir; Torquato Gomes de Moraes, Julio Cesar de Andrade, Martinho Pereira da Silva, Alcina Avila, pedindo certidão; Antonio Sydney de Castro, pedindo restituição de documentos; Selene Espinola Corrêa, pedindo passe escolar; O. Moreira, pedindo inclusão de material no consumo desta Estrada — Compareçam á Secretaria; Alvaro Luiz Carneiro, pedindo restituição de documentos — Selle o presente; Lloyd Sul Americano, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 129$166, por conta da Estrada, conforme parecer da 2ª Divisão; Lopes & Mello, idem idem — Idem a importancia de 295$200, por conta do conferente José da Costa Pimentel, conforme parecer do Trafego; Lindouro, Vasconcellos & Cia., idem idem — Idem, por conta da Estrada, a quantia de 6:613$000, conforme parecer da 2a Divisão; João Sarpi, idem idem — Idem a importancia de 10$000, por conta do conferente Eloy Couto, conforme parecer da 2ª Divisão; João Joaquim da Silveira, idem idem — Idem a quantia de 70$000, por conta do conferente Josino José da Silva, conforme parecer da 2ª Divisão; Francisco Vieira Goulart, idem idem — Idem, por conta da Estrada, a quantia de 1:460$785, a quanto fica reduzida esta reclamação, conforme parecer da 2ª Divisão; Benjamin Augusto Marotta, idem idem — Idem a quantia de 379$5853, por conta desta Estrada, conforme parecer da segunda Divisão; Companhia de Seguros Integridade, idem idem — Idem a importancia de 507$500, por conta desta Estrada, conforme parecer da 2ª Divisão.

— Ao da Fazenda o ministro da Viação pediu sejam pagas, por exercicios findos, as quantias a que têm direito os seguintes empregados da Central do Brasil:

Estevam Ferreira dos Santos, Paulino Gomes, oJaquim de Paiva, Luiz Malaquias, Manoel José do Nascimento, José dos Santos, João Honorio, Orozimbo Francisco de Miranda, Tertuliano da Silveira Moraes, Waldemar Soares, Waldemar Ribeiro, Maximiano Casemiro da Costa, Manoel de Jesus, Marcial Augusto de Oliveira, Manoel Jorge, Raphael Alves Netto, Fulton da Costa Franco, Francisco Ribeiro da Silva, João Cavalheiro da Silva, Glycerio Queiroz, João Fernandes, Fioravante Borgo, Luiz Moreira, João Teixeira de Faria, Leopoldino de Oliveira, Christovam Engellender, Candido Nascimento de Jesus, Cyriaco Felix, Antonio Domingos, Alvaro de Carvalho, Altivo José Martins, Amancio Jardim, Bernardino Fernandes, Benedicto de Moraes 2º e Alfredo Pennick.

— O dr. Pericles Moreira de Senna, chefe do serviço de apparelhos Block System, de segurança do trafego, fez hontem uma viagem de inspecção em companhia do dr. Pereira da Cunha até Barra do Piraby, voltando hontem mesmo, á tarde.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ao mestre da Directoria de Obras, Eugenio Antonio de Carvalho; e ao servente da mesma directoria, Fernando da Silva; de seis mezes, á adjunta Octavia Pereira de Andrade, ao servente da Limpeza Publica, Santiago Neves do Araujo Costa, ao 1º escripturario da Fazenda Dionizio Maciel do Nascimento e, em prorogação, ao continuo da Directoria de Instrucção, Azer Baptista da Silva.

Dispensados do ponto

Pelo prefeito, foram dispensados do ponto: durante 30 dias, em prorogação, com 2/3 do que vence, ao feitor da Limpeza Publica, Carlos de Souza Corrêa; durante dois mezes, tambem com 2/3, ao carrocinha da Limpeza Publica, Chrispim Lopes; e durante tres mezes, ainda com 2/3, ao praticante technico da Directoria de Obras, Themistocles Bernardenelli.

NOTAS SUBURBANAS

Questão a resolver — O Centro de Protecção aos Lavradores — Notas diversas.

Accentua-se a necessidade da Prefeitura resolver quanto antes, a velha aspiração dos moradores da rua D. Anna Nery, referente á reforma do imprestavel calçamento dessa via publica e o consequente desafogamento do transito da rua 24 de Maio, agora mais intenso com a passagem de autos-omnibus que se dirigem ao Meyer e dahi para a cidade.

Esta questão que é de evidente beneficio não só para os que residem na rua D. Anna Nery, mas ainda para a segurança dos transeuntes da rua 24 de Maio, já ha muito devia estar resolvida pois a primeira dessas vias publicas começando em Pedregulho liga esse bairro populoso á estação de Engenho Novo, sendo facilimo o transito de qualquer vehiculo, o que não se verifica actualmente, pelo estado horrivel em que se encontra o supra-dito calçamento.

De fórma que dá-se esta anomalia: a rua 24 de Maio com um transito enormissimo, difficultoso, e a rua D. Anna Nery, sem nenhum, apezar da sua extensão ser maior que aquella.

Não póde haver, portanto, duvida nas vantagens reaes que se obterão se a Prefeitura, como aliás já prometteu, preparar a rua D. Anna Nery para ser devidamente transitada.

SAMPAIO

Carece de prompta intervenção da Prefeitura, a rua Antunes Garcia, situada nesta zona e fronteira á estação da Central do Brasil.

Com as continuas chuvas, ella que já se encontrava esburacada, tornou-se ainda mais, pois a correnteza das aguas carregou a terra para o canto da rua 24 de Maio, ahi ficando em montes.

Pequena como é a rua Antunes Garcia, facil será a municipalidade calçal-a, havendo no local uma pedreira, que póde fornecer o material necessario.

Será um beneficio para os moradores e um embellezamento para a zona, aliás digna desse melhoramento.

PIEDADE

Reclamam passageiros dos bondes de Piedade uma providencia da policia do 20º districto, afim de ser evitado que uma turma de menores invada os carros no ponto junto ao largo da rua Manoel Victorino.

Esse habito dos garotos já tem occasionado varios desgostos, pois os conductores perseguindo-os são achincalhados, ouvindo-se phrases de baixo calão.

Sendo esse local muito movimentado, necessita de policiamento, evitando-se as scenas desagradaveis, que diariamente ali se observam.

Cabe, pois, ao delegado do 20º districto, attender á reclamação que registrámos.

MADUREIRA

O Centro de Protecção aos Lavradores, reuniu-se, domingo, em sessão, resolvendo-se varios assumptos de interesse da importante classe.

Na mesma reunião, tendo o presidente renunciado o cargo, foi acclamado em sua substituição, o socio Francisco Maria Ramos.

Tratou ainda o centro da mudança da séde social, sendo nomeada uma commissão para tratar do assumpto.

BANGÚ

Moradores desta populosa localidade nos pedem chamemos a attenção do Posto de Limpeza Publica, ali situado, para o estado em que se encontram as ruas Barão de Capanema, antiga Avenida Bangú, e Fonseca, situada entre a Travessa da Fabrica e a rua Santa Cecilia.

A primeira está além de esburacada, cheia de matto, e a segunda, por ser baixa e não ser nivelada, quando chove, fica em verdadeiro pantano.

Difficultando ambas o livre transito, os moradores pedem-nos fazer sentir ao administrador do Posto acima referido, a necessidade de mandar a turma de trabalhadores fazer os competentes concertos e limpeza.

Satisfeita por nossa parte a reclamação, esperamos vêl-a tambem por aquelle funccionario municipal.

Promoções na Estrada de Ferro Therezopolis

Pelo director da E. F. Therezopolis foram promovidos: a machinista de 1ª classe, o de 2ª Arthur Lopes; a machinista de 2ª, o foguista de 1ª Francisco Neves; a foguista de 1ª, o de 2ª, Aniceto Pinto. A vaga de foguista de 2ª classe foi preenchida com a admissão do sr. Adelino Reis.

SEMPRE O CIUME

Na Terra Nova, um individuo esfaqueou a amante e fugiu em seguida

Em consequencia do ciume, mais um crime estupido e covarde prendeu a attenção dos moradores de Terra Nova, longinquo suburbio do Rio. A policia local, a despeito de muito se esforçar para descobrir o paradeiro do criminoso, não o conseguiu, ainda, até o momento em que escrevemos.

Naquella localidade, numa modesta casa da travessa D. Luiza, residiam, ha muito tempo, o operario da Fabrica Botafogo, José Santos e sua amante Alice Teixeira, de 24 annos de edade.

A despeito de serem amantes ha varios annos, havia frequentemente entre ambos fortes altercações, tudo em consequencia de um ciume desenfreiado que empolgava o amante. Desta vez, porém, uma rusga ainda por elle provocada, teve um fim bastante lamentavel. Elle, estupidamente esfaqueara a companheira. Cerca de uma hora da madrugada, moradores daquella travessa foram despertados por gritos que partiam do quintal da casa do operario José Santos. Para esse ponto accorreram diversos visinhos, entre os quaes os de nomes Antonio Ferreira e Joaquim Ribeiro Moreira, os quaes encontraram Alice caida por terra, num lago de sangue, apresentando varios ferimentos profundos no thorax.

A indefesa mulher pôde ainda dizer que seu amante, por causa do ciume, em meio á discussão, deu-lhe um golpe, tendo ella, nesse momento, fugido para o quintal, onde elle a alcançou, para, de novo, desferir outros golpes, só parando quando a faca, encontrando resistencia num osso do seu corpo, vergou, dobrando-se ao meio.

A arma de que se serviu o criminoso, foi encontrada inutilizada á porta da casa n. 40 da travessa D. Luiza.

Alice, depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em tratamento, sendo bastante grave o seu estado.

O facto foi communicado á policia do 20º districto pelo posto policial de Inhaúma.

Os novos lançadores do Thesouro Nacional

O director da Recebedoria do Districto Federal designou os funccionarios abaixo mencionados para lançadores do imposto de industrias e profissões, por exercicio vindouro: 1º districto José Ferreira Tavares; 2º, João Borges Lagos; 3, José Gonçalves do Amorim; 4º, Edgard Barros de Oliveira; 5º Armando Coutinho Souto Maior; 6º, Guilherme Bastos Villares; 7º, Clarimundo Tiburcio da Veiga; 8º, Frederico da Silva Souto; 9º, Oscar de Souza e Silva; 10º, Origenes Freire de Vasconcellos; 11º, Gracilliano Eugenio Muller; 12º, Sergio Ferreira da Veiga; 13º Castor Carneiro de Freitas Gama; 14º, Rodolpho Lopes dos Santos; 15º, Erasmo José dos Santos; 16º, Sebastião Ferreira Rios; 17º Adjalme Aguiar Alves Pereira; 18º, José Francisco de Moura Junior; 19º, Ayres Tovar de Vasconcellos; 20º, Justino Antonio de Figueiredo; 21º, Antonio de Azeredo Lopes; 22º, Genaro de Castro; 23º, José Leoncio Mousinho; 24º Emilio Parisio de Brito Maia; 25º João Ambrosio do Nascimento.

Esses funccionarios, tendo á seu cargo outros serviços, deverão fazer o lançamento sem prejuizo daquelles a partir de 1º de julho proximo, permanecendo na repartição durante todo o expediente, aos sabbados, a partir dessa data, afim de attenderem a quaesquer reclamações.

Fixando prazos para tratamento dos empregados victimas de accidente

Em circular expedida aos chefes de repartições, deu o gabinete do prefeito conhecimento do officio dirigido ao director de Assistencia, em o qual recommenda providencias afim de que os prazos fixados para tratamento dos empregados victimas de accidente de trabalho sejam sempre calculados pelo minimo possivel, não devendo exceder de oito dias, exceptuados os casos em que, pela natureza da lesão, seja este manifestamente insufficiente.

As prorogações serão concedidas após novos exames marcados pelo medico encarregado desse serviço.

O não comparecimento, sem motivo justo, dos empregados chamados á inspecção, importará na perda dos respectivos salarios até que se submettam a essa exigencia.

Nomeação de fiscal de clubs de vendas de mercadorias

O ministro da Fazenda nomeou o sr. João Belizario Vieira da Cunha, fiscal de clubs de vendas de mercadorias mediante sorteio, em Cachoeira de Itapemirim, no Espirito Santo.

Foram visitar as minas carboniferas do sul

De regresso da visita ás minas corboniferas do sul do paiz, chegaram, hontem, os engenheiros Ernani Cotrin, Francisco Sá Leão, Hildebrando Góes, Raul Caracas e Euzebio de Oliveira. Os referidos engenheiros dentro de breves dias farão entrega ao ministro da Viação, de um relatorio minucioso sobre o assumpto.

O ministro da Guerra providencia sobre varios pagamentos

O ministro da Guerra providenciou sobre os seguintes pagamentos: 61:791$ á Sociedade Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi; 137$792 ao 1º tenente Ruderico Dantas Barreto; 137$722 ao 1º tenente Orlando Deodato Cardoso; .... 137$795 ao capitão dr. Antonio Braga de Araujo; 206$646 aos generaes de divisão graduados reformados João Manoel de Faria, Cyriaco Lopes Ferreira, Jonathas Borges Fortes; 133$322 ao general de brigada reformado Antonio de Lima Camara; 206$646 ao coronel Leopoldo Belens Aloys Scherer, coronel Fernando de Medeiros; 172$229 ao tenente coronel Arthur Fernandes Cardoso; 172$236 ao capital Anatolio Duncan, Ernani Augusto Corrêa, ao major Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, João Gomes Carneiro Junior; 155$558 ao tenente coronel Aristides Theodorico de Pinho; 83$325 ao major dr. Belmiro Fernandes Antunes Braga; 127$888 ao capitão Augusto Pereira; 161$124 ao capitão Alberto Porto Alegre; 128$905 ao 1º tenente Caetano Horizontino Duarte da Silva; 75$999 ao major Dionysio Bueno de Almeida; 500$ ao capitão reformado Romualdo Telles Pessoa; 1:698$923 ao capitão Raul Pedreira; 1:845$ ao 2º tenente reformado Alexandre Carlos de Vasconcellos.

Secção automobilistica

Um novo carro Mercedes

R. Wogeler, presidente da Mercedes Americana, annunciou que a matriz, na Allemanha, estava completando um novo modelo de seus carros, para ser vendido nos Estados Unidos por 4.000 dollars.

O novo producto será construido segundo as tendencias americanas, sendo em tudo semelhantes, sendo que até grande parte dos accessorios são dessa procedencia.

UM RECLAME FORD

A fabrica Ford resolveu aproveitar a circumstancia da inauguração da sua nova fabrica de montagem em Boston, para fazer um bom reclame.

No dia da inauguração, um Ford double-phaeton será transportado para Boston por um aeroplano Ford. A todos os visitantes da fabrica será fornecido um cartão, onde terão de registrar nome e residencia e que, devolvido a gerencia da fabrica, darão direito a um cartão numerado que concorrerá ao sorteio Ford em exposição. Com esse processo, não só a Ford conseguirá um optimo reclame, como terá tambem uma relação que provaveis compradores, pois são pessoas que mostraram vontade em possuir um Ford... de graça.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para hoje ás 12 1/2 horas — Manoel dos Santos Barreira, Giuseppe Marchetti, Mario Pereira, Benedicto de Araujo, Amadeu Augusto Nunes, Annibal Figueiredo da Motta, Americo Alves Pombel, Manoel Videira, Lourenço Rojas e Adriano Uyt Den Boggard.

Prova pratica — Basilio Tavares da Silva e Aprigio Gomes de Mattos Filho.

Turma supplementar — Pauline Vieira da Costa, Joaquim da Costa, José Floriano da Costa, Armando Cardoso de Moura, Adriano de Oliveira, Antonio Luiz Fernandes, José de Souza Douro, José Rodrigues da Rocha, Francisco José Fenillat e Sebastião Francisco dos Santos.

NOTAS RECREATIVAS

O pic-nic do grupo dos «Independentes» e os bailes de sabbado nas sociedades recreativas

Toda a correspondencia para esta secção, deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas recreativas", (Altamira).

O Correio da Manhã só comparece ás festas, para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

Club dos Democraticos — A directoria do "Grupo dos Independentes", que está organizando para o proximo dia 3 de maio, monumental "pic-nic" na Ilha do Engenho, em homenagem aos dois estimados directores do Club dos Democraticos Lords "Carta Branca" e "Aleijadinho", tem recebido muitas adhesões, sendo de prever que o magnifico convescote assuma proporções enormes.

Todas as noites o "Grupo dos Independentes" está reunido tratando de attender aos convites que lhe são solicitados.

Vae ser uma festa estupenda, colossal, digna da rapaziada destemida que fórma o "Grupo dos Indepndentes".

Atheneu Luzo Brasileiro — Em um artistico cartão, recebemos do activo secretario deste Atheneu, sr. Luiz Maffei, gentilissimo convite para assistirmos ao "Baile da victoria", á realizar-se em 30 do corrente, das 10 ás 4 horas da manhã, em especial homenagem ao illustre advogado, dr. Eugenio Gonçalves Pinheiro e ao sr. Manoel Marques da Nova, seu dignissimo presirente, e inauguração de seus retratos no salão de honra do mesmo Atheneu.

Essa ruidosa festa é promovida pela "Ala Esquerda", valoroso conjunto filiado á importante sociedade.

Como se vê, a "soirée" da querida sociedade vae ser um verdadeiro acontecimento.

Rosa de Ouro — A antiga sociedade recreativa de Villa Izabel, realiza no dia 1º de maio, grandioso "pic-nic" á Itacurussá, que vêm despertando enorme interesse.

Filhos de Talma — A veterana sociedade dramatica da rua do Proposito, levará á effeito, sabbado, mais uma attraente festa, para gaudio de seus innumeros socios e convidados.

Recreativo de Botafogo — A noite de sabbado, marcará para a antiga sociedade, mais um triumpho com o baile chic, que será ali effectuado.

Prazer do Estacio — Está marcado para sabbado, nesta sympathica sociedade, um sarão dansante, repleto de agradaveis surprezas.

Festa á imprensa — A Escola de Dansa, que obedece á direcção do professor Bueno Machado, sita á rua Gonçalves Dias, esquina de Ouvidor, por motivo do seu primeiro anniversario, organizou uma "soirée" para hoje. Para essa festa, offerecida á imprensa, foi organizado um programma a capricho.

Appolo Club — Realiza-se hoje, neste estimado club da Praça 11 de Junho, uma assembléa geral afim de serem preenchidas alguns cargos da directoria e tratar-se de varios assumptos.

Lyrio do Amor — Será cheio de attractivos, o baile de sabbado, no "Regato", á rua S. Clemente, onde as horas transcorrem suavemente.

Flôr do Abacate — Sabbado, teremos no "Galho" um delicioso baile impulsionado por excellente "jazz-band", que não dará uma folga aos dansarinos.

Corbeille de Flôres — Mais uma vez, a "Cesta" conterá sabbado, uma rapaziada folgazã que irá tomar parte na "soirée" dansante que ali se realiza.

Reinado de Siva — Em sua séde da rua Senador Pompeu, effectua, sabbado, grande baile, este conhecido club recreativo.

Mimosas Cravinas — No "Jardim", será levado á effeito no sabbado, um interessante baile, que ha de conseguir o mesmo successo dos anteriores.

Kananga do Japão — Não satisfeitos com o esplendido brilhantismo alcançado com o ultimo baile em louvor á S. Jorge, realizado sabbado, já os directores da Kananga organizaram outro para sabbado, que deve ser magnifico.

Chuveiro de Prata — A "Banheira" terá sabbado, uma de suas noites adoraveis, com o brilhante baile que levará á effeito com o concurso de apreciado "jazz-band".

Excelsior Club — Com o brilho a que já estamos acostumados a assistir, este club da rua Visconde de Itauna, effectua sabbado, attraente sarão dansante.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(Rio)

Este mercado funccionou, ainda hontem, em condições de estabilidade, tendo o Banco do Brasil fornecido cambiaes a 5 29|32 d. e os estrangeiros a 5 7|8 d.

As letras de cobertura foram cotadas a 5 59|64 d.

Sacadores de dollar a 8$480 e de francos a $332, com dinheiro a 8$360 e $328, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v		
Londres	5 55|64 a 5 29|32	(40$960)-(40$835)
Nova York	8$410 a 8$430	
Allemanha	2$000	—
Canadá	8$410	—
Paris	$342 a $333	

A' vista		
Londres	5 51|64 a 5 27|32	(41$042)-(41$070)
Paris	$331 a $335	
Nova York	8$400 a 8$488	
Portugal	$435 a $445	
Buenos Aires (papel)	3$600 a 3$650	
Buenos Aires (ouro)	8$200 a 8$250	
Hespanha	1$625 a 1$650	
Austria (por dez mil corôas)	1$196 a 1$210	
Suissa	1$626 a 1$650	
Belgica (papel)	$235 a $237	
Belgica (ouro)	1$175 a 1$190	
Syria	$332	—
Palestina	$332	—
Montevidéo	8$700 a 8$810	
Suecia	2$278 a 2$290	
Dinamarca	2$269 a 2$275	
Noruega	2$193 a 2$205	
Japão (yen)	4$020 a 4$070	
Tcheco-Slovaquia	$252 a $251	
Allemanha	2$000 a 2$020	
Hollanda	3$400 a 3$430	
Canadá	8$300	—
Rumania	$060 a $063	
Chile	1$160	—
Vales ouro, por 1$	4$620	—
Vales, café	—	$335

Belgica (ouro)	1$185 a 1$193
Japão (yen)	[illegible]
Tcheco-Slovaquia	$253 a $256
Allemanha	2$014 a 2$030
Portugal	$439 a $445
Buenos Aires (papel)	3$610 a 3$630
Buenos Aires (ouro)	[illegible]
Suecia	2$288 a 2$300
Noruega	2$203 a 2$215
Dinamarca	2$279 a 2$285
Montevidéo	8$720 a 8$730
Hollanda	3$410 a 3$420
Canadá	8$350

MOEDAS

Libras (papel)	—	43$000
Libras (papel)	—	42$080
Dollars (papel)	—	8$520
Dollars (ouro)	—	8$720
Peso uruguayo	—	8$780
Peso argentino (papel)	—	3$620
Pesetas (papel)	—	1$505
Reichmark	—	2$060
Liras (papel)	—	$183
Escudos (papel)	—	$455

CABO

Londres	5 25|32 a 5 13|16 (41$514)-(41$290)	
Nova York	8$310 a 8$560	
Italia	$472 a $488	
Paris	$335 a $337	
Suissa	[illegible]	

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 57|64	5 53|64
" Paris		$335
" Italia		$478
" Allemanha		[illegible]
" Portugal		$441
" Buenos Aires (papel)		3$610
" Buenos Aires (ouro)		[illegible]
" Nova York		[illegible]
" Japão (yen)		[illegible]
" Suissa	—	1$636
" Montevidéo	—	1$501
" Montevidéo	—	8$730
" Austria (por dez mil corôas)	—	1$196
" Canadá	—	—
" Tcheco-Slovaquia	—	$253
" Noruega	—	2$196
" Suecia	—	2$278
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$269
" Hollanda	—	3$406
" Rumania	—	$061
Vales ouro, por 1$	—	4$620

EXTREMAS

Caixa matriz	5 7|8 a 5 29|32
Bancaria	5 7|8 a 5 57|64

MOEDAS

Libras (ouro)	—	43$000
Libras (papel)	—	42$250
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$500
Escudos (papel)	—	$455
Francos (papel)	—	$339
Liras (papel)	—	$470
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	7$060

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 26.

10.10 a.m.: Mercado — Estavel. Bancos sacam — 5 7|8.

10.10 a.m.: Bancos compram — 5 59|64. Dollars — 8$360.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.62	$ 4.85.62
" s/Genova á vista por £	L. 85.00	L. 90.50
" s/Madrid á vista por £	P. 27.50	P. 27.80
" s/Paris á vista por £	F. 124	F. 124.00
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.49	M. 20.49
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
" s/Berne á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.75	$ 4.85.62
" s/Genova á vista por £	L. 85.50	L. 88.25
" s/Madrid á vista por £	P. 27.60	P. 27.80
" s/Paris á vista por £	F. 124	F. 124.00
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.49	M. 20.49
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
" s/Berne á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.93	B. 34.93
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
" s/Oslo á vista por £	Kr. 18.80	Kr. 18.80
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.62	$ 4.85.75
" s/Paris, tel., por F	c 3.91.37	c 3.91.50
" s/Genova, te., por L	c 5.57.00	c 5.27.37
" s/Madrid, tel., por P	c 17.62	c 17.47
" s/Amsterdam, te., por Fl.	c 39.97	c 39.98
" s/Berne, te., por F	c 19.23	c 19.24
" s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80
" s/Bruxellas, tel, F. ouro	c 13.90	c 13.91

NOVA YORK, 26.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	c 4.85.62	c 4.85.62
" s/Paris, tel., por F	c 3.91.62	c 3.91.37
" s/Genova, tel., por L	c 5.49.00	c 5.47.50
" s/Madrid, por P	c 17.58	c 17.47
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.97	c 39.97
" s/Suissa, tel., por FS.	c 19.23	c 19.23
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.90	c 13.91
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.03	F. 124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 L	F. 140.00	F. 133.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 449.50	F. 446.25
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 491	F. 490.50
Paris s/N. York, á vista, por dollar	F. 25.54	F. 25.53

BUENOS AIRES, 26.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 19|32	d 47 17|32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 9|16	d 47 9|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 3|8	d 50 5|8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 7|16	d 50 11|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	3 11/16 %	3 11/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 7/8 %	3 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.93	B. 34.92
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 88.25	L. 91.50
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 27.80	P. 27.75
Genova, s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 71.15	L. 73.75
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 95 1/8	Es. 95 1/4
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 94 7/8	Es. 94 7/8

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.

Fechamento.	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Conversão, 1910, 4 %	87 3/4	87 5/8
1908, 5 %	81 1/2	81 3/8
Funding, 5 %	55 3/4	55 1/2
Novo Funding, 1914	91	90 1/2
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	72 3/4	72 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88 3/4	88 3/4
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	84	84 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	54 3/4	54 1/2

TITULOS DIVERSOS

Brazil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/2	26 3/8
Brazilian Traction, Light & Power C°, Ltd., Ord.	187	187
S. Paulo Railway C°, Ltd., Ord.	142 1/2	139
Leopoldina Railway C°, Ltd., Ord.	33 3/4	32 3/4
Dumont Coffee C°, Ltd., 7 1/2 % Cum. Pref.	8	8
St. John del Rey Mining, Ord.	12/3	12/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83/1 1/2	82/—
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/4	9 3/4
Mala Real Ingleza	80 1/2	80 1/4

TITULOS ESTRANGEIROS

Emprestimo de Guerra, Britanico 5 % (1929/47)	102 1/8	102 3/8
Consols, 2 1/2 %	54 7/8	54 3/4
Rente Française, 4 %, 1917, Paris	64.70	65.50
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	58.25	59.25
Rente Française, 1918 (integralisado)	63.70	64.50
Rente Française, 6 % (na Bolsa de Paris)	78.00	78.00

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$630.

Entradas em 25:	Saccas
E. F. Leopoldina	3.670
Maritima	1.763
Alfredo Maia	139
Cabotagem	579
Total	6.128
Idem o anno passado	[illegible]
Desde 1º	[illegible]
Média	[illegible]
Desde 1º de julho	[illegible]
Média	[illegible]
Idem o anno passado	[illegible]
Embarques em 25:	
E. Unidos	—
Europa	4.285
Rio da Prata	510
Cabo	—
Cabotagem	660
Total	5.458
Idem o anno passado	9.453
Desde 1º	96.882
Desde 1º de julho	2.937.589
Idem o anno passado	3.257.214
Existencia em 25	132.661
Idem o anno passado	120.817

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 25 do corrente a 1 de abril — 4$620.

Hontem este mercado funccionou calmo e com procura escassa, tendo sido realizados negocios de 5.033 saccas, ao preço de 38$200 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	40$200
Typo 4	39$700
Typo 5	39$200
Typo 6	38$700
Typo 7	38$200
Typo 8	37$700

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	26$100	25$700	— $150
Maio	24$525	[illegible]	[illegible]
Junho	23$450	23$300	+ $050
Julho	22$400	22$100	— $100
Agosto	22$500	21$800	— $200
Setembro	[illegible]	21$800	— $200

Vendas 4.000 saccas. Posição: fraca.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos			
Abril	25$800	25$500	— $200
Maio	24$400	24$250	— $150
Junho	23$300	S|c.	
Julho	22$275	22$000	— $100
Agosto	21$900	21$500	— $300
Setembro	21$725	21$475	— $325

Vendas: 8.000 saccas. Posição: frouxa.

NOVA YORK, 26. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	13.51	13.58
Café para entrega em julho	12.57	12.71
Café para entrega em setembro	11.89	12.00
Café para entrega em dezembro	11.50	11.58

Mercado, apenas estavel. Desde o fechamento anterior baixa de 7 a 14 pontos.

NOVA YORK, 26. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	13.43	13.58
Café para entrega em julho	12.53	12.71
Café para entrega em setembro	11.82	12.00
Café para entrega em dezembro	11.40	11.58
Vendas do dia	40.000	25.000

Mercado accessivel. Desde o fechamento anterior baixa de 15 a 18 pontos.

HAVRE, 25. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	445	443 ½
Café para entrega em julho	427 ¾	416 ¾
Café para entrega em setembro	416 ¼	[illegible]
Café para entrega em dezembro	402 ½	403
Vendas do dia	3.000	[illegible]

Mercado calmo. Desde o fechamento anterior baixa de 1 1/2 franco e baixa parcial de 1 1/2 franco.

HAVRE, 26. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	443	445
Café para entrega em julho	425 ¾	427 ¾
Café para entrega em setembro	414 ¼	416 ¼
Café para entrega em dezembro	402 ½	402 ½
Vendas	1.000	3.000

Mercado calmo. Desde o fechamento anterior baixa parcial de 2 francos.

LONDRES, 25. Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Maio	66|3	66|3
Julho	65|9	65|9
Setembro	64|3	64|3
Dezembro	61|9	61|—

Mercado calmo. Alta parcial de 9 d.

SANTOS, 26. Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$800; anterior, 25$800.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$800; anterior, 23$800.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 35.348 saccas; anterior, 35.699 saccas.

Existencia: hoje, 968.232 saccas; anterior, 962.435 saccas.

A Associação Commercial cotou o typo 4, molle, a 24$800 e o duro a 23$500.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	29.401
Por cabotagem, etc.	150
Total	29.551

SANTOS, 26. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em abril	28$000	28$000
Café typo 4, para entrega em maio	27$300	27$575
Café typo 4, para entrega em junho	26$575	26$825
Vendas do dia	1.000	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

JUNDIAHY, 26. Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

EMBARQUES DE CAFE'

Em 26 de abril de 1927.

	Saccas
Para Nova York:	
Companhia Santista de Exportação	843
Tudo Irmão & C.	350
Para o Rio da Prata:	
Theodor Wille & C.	375
Ornstein & C.	575
Para Trieste:	
Oscar Marques Rotundo & C.	375
Ornstein & C.	794
E. G. Fontes & C.	873
Theodor Wille C.	375
Para Hamburgo:	
Antonio França & C.	500
Para portos do sul:	
Serafim Fernandes & C.	200
Total	5.389
Desde 1º	96.776
Desde 1º de julho	2.937.520

ASSUCAR

(Rio)

O mercado deste producto funccionou, ainda hontem, em posição de estabilidade e sem modificação nas cotações.

Registraram-se regulares entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	252.806
Entradas:	
De Santa Catharina	—
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Campos	250
De Pernambuco	9.000
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	9.250
Desde 1º	89.367
Saidas	5.763
Desde 1º	84.962
Stock hontem á tarde	256.293

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	43$000 a 46$000
Demeraras	37$000 a 38$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	32$000 a 33$000
Mascavos cif.	27$000 a 30$000
Mascavinhos	34$000 a 38$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	43$600	43$000	
Maio	44$000	43$400	+ $100
Junho	44$500	44$000	— $100
Julho	46$200	45$500	+ $100
Agosto	45$600	44$600	+ $100
Setembro	45$200	44$000	— $500

Vendas: 5.000 saccas. Posição: sustentada.

SEGUNDA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	44$000	43$200	+ $200
Maio	44$000	43$300	— $100
Junho	44$400	44$200	+ $200
Julho	46$400	46$000	+ $500
Agosto	45$800	45$000	+ $400
Setembro	45$700	44$100	+ $100

Vendas: 3.000 saccas. Posição: estavel.

LONDRES, 25. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	17|6	17|1½
Assucar para entrega em julho	17|10½	17|6
Assucar para entrega em agosto	17|10½	17|7½
Assucar para entrega em outubro	17|6	16|3
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel. Alta ed 3 a 4 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 25. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	3.01	3.06
Assucar para entrega em julho	3.10	3.15
Assucar para entrega em setembro	3.20	3.24
Assucar para entrega em dezembro	3.23	3.26

Mercado accessivel. Baixa de 3 a 5 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 26. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	3.01	3.01
Assucar para entrega em julho	3.10	3.10
Assucar para entrega em setembro	3.19	3.20
Assucar para entrega em dezembro	3.22	3.23

Mercado estavel. Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

RECIFE, 26. Mercado: hoje, estavel; anterior estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, inalterado; n|cotado.

Usina de segunda: hoje, inalterado: anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, inalterado; anterior, 8$300 a 8$500.

Demeraras: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, inalterado; anterior, 6$50 a 7$000.

Somenos: hoje, inalterado; anterior, 5$500 a 6$000.

Brutos seccos: hoje, inalterado; anterior, 4$ a 4$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	3.000	6.300
Desde o começo da safra	2.917.700	2.914.700
Existencia em saccas de 60 kilos	361.600	364.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	3.000	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	3.000	Nada

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou calmo e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas e registraram-se pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	37.247
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Do Pará	—
Do Maranhão	—
Da Bahia	—
Total	—
Desde 1º	23.740
Saidas	250
Desde 1º	17.361
Stock hontem á tarde	36.997

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	35$000 a 36$000
Primeiras sortes	33$000 a 34$000
Mediano	32$000 a 33$000
Paulista	32$000 a 33$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	28$200	27$500	
Maio	28$400	27$900	+ $100
Junho	29$000	28$500	
Julho	29$400	29$200	
Agosto	29$700	29$300	— $100
Setembro	29$600	29$300	— $100

Vendas: 30.000 kilos. Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	28$300	27$300	— $200
Maio	28$100	27$700	— $200
Junho	28$600	28$400	— $100
Julho	29$200	28$800	— $400
Agosto	29$300	28$900	— $400
Setembro	29$600	29$000	— $300

Vendas: não houve. Psição: calma.

LIVERPOOL, 26.

	Hoje	Anterior
	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	8.39	8.41
Maceió, Fair	8.39	8.40
American Fully-Middling	8.19	8.20
American Futures, para maio	7.92	8.02
American Futures, para julho	8.07	8.18
American Futures, para outubro	8.07	8.31
American Futures, para janeiro	8.27	8.40

Disponivel brasileiro baixa de 1 ponto.

Disponivel americano baixa de 1 ponto.

Termo americano baixa de 10 a 13 pontos.

LIVERPOOL, 26. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	7.92	8.02
American Futures, para julho	8.07	8.18
American Futures, para outubro	8.19	8.31
American Futures, para janeiro	8.27	8.40

Mercado: melhorou depois da abertura; porém, afrouxou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior baixa de 10 a 13 pontos.

NOVA YORK, 25. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	15.35	15.25
American Futures, para maio	15.03	14.96
American Futures, para julho	15.28	15.20
American Futures, para outubro	15.57	15.50
American Futures, para janeiro	15.79	15.71

Mercado afrouxou depois da abertura; tornou-se novamente firme. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 26. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	14.85	15.03
American Futures, para julho	15.13	15.28
American Futures, para outubro	15.44	15.57
American Futures, para janeiro	15.65	15.79

Mercado: commercio em geral activo.

Desde o fechamento anterior baixa de 13 a 18 pontos.

RECIFE, 26.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	41$000	41$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	118.400	118.400
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	200
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	8.200	—

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou animada e com um movimento regular de negocios.

As apolices Uniformizadas, as municipaes, as estaduaes, as obrigações do Thesouro e as acções do Banco do Brasil ficaram estaveis; as apolices de Diversas Emissões, nominativas, firmes; as ao portador, fracas, e os demais papeis sem modificação digna de registro.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$, a	620$000
Ditas de 500$, 3, a	620$000
Ditas de 1:000$, 1, 4, 6, 10, 11, 10, 10, 30, a	676$000
Ditas idem, 3, 4, a	678$000
Obras do Porto, 10, a	650$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 7, 30, a	641$000
Ditas idem, 8, 10, 20, 27, 34, 50, 51, 61, 77, a	642$000
Ditas idem, 1, 16, 27, 30, a	643$000
Ditas em cautela, 555, a	625$000
Ditas idem, 230, a	628$000
Ditas port., 5, 10, 10, a	627$000
Ditas idem, 1, 2, 8, 10, 40, 51, a	628$000
Obrigações Ferro Viarias, 6, 10, 40, a	835$000
Municipaes de 1906, port., 25, a	137$500
Ditas de 1914, port., 4, a	137$000
Ditas de 1917, port., 37, a	135$000
Ditas de 1920, port., 10, 40, 40, a	130$000
Ditas decreto 1.535, port., 37, 51, 51, 100, 150, a	146$500
Ditas decreto 1.933, port., 10, a	174$000
Ditas decreto 2.093, port., 10, a	173$000
Ditas decreto 1.550, port., 10, a	147$000
Ditas decreto 2.097, port., 100, a	146$000
E. da Parahyba, de 100$, 20, 20, a	84$000
Estado do Rio (Popular), 20, 40, a	100$000
Bancos:	
Funcc. Publicos, 100, a	44$500
Portuguez do Brasil, nom., 5, 10, a	194$000
Idem, port., 20, a	194$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 9, a	403$000
Brasil, 18, a	405$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 12, 12, 242, a	260$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 °|°	—	865$000
Ditas Ferro Viarias	835$000	834$000
Ditas 2ª emissão	835$000	834$000
Uniformizadas, de 1:000$	678$000	676$000
Diversas Emissões, nom.	644$000	641$000
Ditas em cautela	633$000	—
Ditas port.	630$000	626$000
Ditas em cautela	—	—
Obras do Porto	—	650$000
Estado do Rio (Popular)	100$000	99$500
E. do Rio, de 500$, nom.	—	320$000
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$000, 8 °|°	362$500	360$000
Popular, da Parahyba	—	84$000
E. do Rio Grande, port., 7 °|°	750$000	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$	635$000	630$000
Municipaes de 1906	—	137$000
Ditas nom.	—	143$000
Ditas de 1917 port.	136$000	135$000
Ditas nom.	—	145$000
Ditas decreto 2.098	—	174$000
Ditas de Ib. 20, port.	585$000	580$000
Ditas nom.	—	408$000
Ditas de 1914 port.	—	136$000
Ditas idem, nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	130$000	128$000
Ditas decreto 1.933	—	174$000
Ditas decreto 1.948	—	146$000
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas decreto 1.999	—	145$000
Ditas decreto 2.097	147$000	146$000
Ditas decreto 1.535	147$500	146$500
Ditas decreto 1.550	—	145$000
Ditas de Nictheroy, 1ª série	66$000	64$000
Ditas da 2ª serie	66$000	64$500
Ditas da 3ª serie	63$000	58$000
Ditas de Petropolis	—	155$000
Ditas de Therezopolis	—	160$000
Bancos:		
Commercio	168$000	165$000
Funccionarios Publicos	—	44$000
Portuguez do Brasil, port.	196$000	194$000
Ditas nom.	194$000	193$000
Ditas com 50 °|°	—	85$000
Mercantil	405$000	403$000
Brasil	405$000	401$000
Nacional Brasileiro	260$000	230$000
Commercial	207$000	204$500
Pelotense	—	190$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	—	60$000
C. de Seguros:		
Continental	160$000	—
Argos Fluminense	1:850$	1:750$
Comp. de Tecidos		
Prog. Industrial	—	260$000
America Fabril	210$000	200$000
Manuf. Fluminense	250$000	—
Bom Pastor	190$000	—
Petropolitana	—	320$000
Brasil Industrial	400$000	330$000
Nova America	185$000	160$000
Prog. Industrial	—	260$000
S. Pedro de Alcantara	—	473$000
Diversas:		
Docas de Santos, port.	—	272$000
Ditas nom.	265$000	260$000
Reg. Mercantil	300$000	—
Docas da Baiah	30$000	—
União Manuf. de Roupas	175$000	—
Centros Pastoris	33$000	—
Transporte e Carruagens	—	30$000
Mercado Municipal	220$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	172$000	170$000
Docas da Bahia	—	95$500
Docas da Bahia	—	95$000
Bellas Artes	198$000	192$000
Santa Helena	—	176$000
C. Brahma	—	975$000
Tecidos Esperança	—	188$000
Mercado Municipal	—	192$000
Tecidos Magéense	—	130$000
Casa Vivaldi	—	142$000
Fluminense Football Club	74$000	—
Nova America	—	950$000
Tecidos Alliança	175$000	—
Prog. Idustrial	168$000	165$000
Silveira Machado	180$000	—
Exploração de Portos	—	187$000
Guanabara	200$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Banco do Brasil, dia 28, á 1 hora da tarde.

S. A. Fabrica de Sodas Santa Helena, dia 28, á 1 hora da tarde.

Companhia Confiança Industrial, dia 28, á 1 hora da tarde.

Companhia Ceramica Moderna, dia 28, á 1 hora da tarde.

Companhia Pan Americana, dia 29, á 1 hora da tarde.

S. A. Thornycroft do Brasil, dia 29, ás 4 horas da tarde.

Companhia Brasileira Immobiliaria e Pastoril, dia 29, ás 2 horas da tarde.

Companhia Industrial Alegria, dia 29, ás 3 horas da tarde.

Banco Meridional do Brasil, dia 29, ás 4 horas da tarde.

S. A. Grandes Moinhos do Brasil, dia 30, ás 2 horas da tarde.

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã, dia 30, á 1 hora da tarde.

Companhia Docas de Santos, dia 30, ás 2 horas da tarde.

Empresa Hydro-Electrica Nacional, dia 30, á 1 hora da tarde.

Companhia Marmito, dia 30, ás 11 horas da manhã.

Sociedade Moderna, das Industrias de Seda, dia 30, ás 4 horas da tarde.

Companhia Administradora e Constructora, dia 30, ás 3 horas da tarde.

S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre Blatgé, dia 30, ás 2 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco do Brasil, até ao dia 28.

S. A. Fabrica de Sedas S. Helena, até ao dia 28.

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã, até ao dia 30.

S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre Blatgé, até ao dia 30.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dia 1 — S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre Blatgé, juros.

Dia 2 — Companhia F. F. Industrial Mineira, juros.

VENDAS JUDICIAES

Dia 27 — 380 Consolidados da Irmandade de S. Francisco de Paula.

Dia 2 — 80 apolices de Diversas Emissões, de 1:000$, nominativas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de um guincho a vapor para a [illegible] do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso.

Dia 27 — Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, para a venda por concorrencia publica, de uma machina de compor Linotype Mergenthaler, provida das caldeiras para aquecedor a gaz.

Dia 27 — Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de uma muralha de sustentação na rua Miguel de Paiva numero 186.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 78.

Dia 28 — E. de F. C. do Brasil, para o fornecimento á 4ª divisão dos artigos pertencentes á concorrencia n. 79.

Dia 28 — Instituto de Chimica, para o fornecimento de combustiveis, lubrificantes, ferragens, tintas, vernizes, material de construcção, ferramentas, material de electricidade, drogas, material para laboratorio, material de expediente, asseio, higiene e officinas.

Dia 29 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras em diversas dependencias da [illegible].

Dia 29 — E. de Ferro Therezopolis, para a compra de materiaes.

Dia 29 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de caixas de papelão, de feltro e uma mesa de imbuia.

Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 80.

Dia 30 — Directoria de Meteorologia, para a construcção de abrigos meteorologicos.

Dia 30 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento, no corrente anno, de diversos materiaes.

Dia 30 — E. de F. C. do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes á 1ª divisão, constantes da concorrencia n. 2.

Dia 30 — Directoria de Fazenda, para ampliação do alojamento das irmãs de caridade do Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras.

Maio:

Dia 2 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de gaz oxygenio.

— Para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, de 100.000 kilogrammas de bronze phosphoroso, typo IV; 50.000 kilogrammas de metal antifricção, typo I; 20.000 ditos, typo II, e 5.000 ditos, typo III.

Dia 2 — Directoria da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de tecidos de lã e algodão e artigos confeccionados.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia numero 89.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia numero 83.

Dia 5 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de mobiliario.

Dia 7 — Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, para a construcção de um pavilhão destinado ás officinas femininas.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Alfredo Rey, dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de João Ignacio Marins e Marins & Cia., dia 30, á 1 1|2 hora da tarde.

2ª VARA

Concordata de Oliveira, Castro & Cia., dia 27, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Alberto Menezes & Cia., dia 27, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Joaquim Fernandes da Costa, dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Nunes Pereira, dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia A. P. de Carvalho & Comp., dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Silveira & Comp., dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Augusto Francisco da Silva, dia 30, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de A. S. Mendes, dia 30, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Amorim Girot, dia 27, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Wileman & Comp., dia 29, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Abilio Fernandes, dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Wileman & Cia., dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Gil & Cia., dia 30, ás 2 horas da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Marynk e Comp., dia 28, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Castro & Gomes, dia 29, ás 1 horas da tarde.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE		Barris de 80 litros
Especial, por litro	$900 a	1$000
Regular, por litro	$800 a	$850
AGUA SANITARIA		Por duzia
Especial	4$500 a	4$800
Superior	4$000 a	4$200
ALHOS		Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	—	4$500
ALFAFA		Em fardos
R. Grande, typo platino, por kilo	$340 a	$360
Argentina, por kilo	$350 a	$380
ALCOOL		Pipa de 480 litros
40 gráos, por litro	—	1$200
38 gráos, por litro	$950 a	1$000
36 gráos, por litro	$800 a	$850
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	16$000 a	18$000
ARROZ		Por sacco de 60 ks.
Brilhado especial	66$000 a	70$000
Idem de 2ª	56$000 a	60$000
Agulha especial	66$000 a	68$000
Idem superior	54$000 a	56$000
Bom	42$000 a	46$000
Regular	34$000 a	40$000
Baixo	26$000 a	30$000
AZEITE		Caixa com 40 latas
Portuguez por litro	7$000 a	8$000
Hespanhol idem	6$000 a	6$500
Nacional, idem	2$800 a	3$000
AZEITONAS		Barris de 20 latas
Hespanholas kilo	—	3$300
Portug., lat 1 kilo	2$200 a	2$500
Idem, lata 10 ks.	24$000 a	25$000
BANHA		Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	160$000 a	170$000
Idem de 2 kilos 20 kilos	160$000 a	190$000
[illegible]	180$000 a	195$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	185$000 a	200$000
BATATAS		
Paulista, por kilo	$640 a	$700
Chilena, por kilo	$710 a	$760
Mineira, por kilo	$560 a	$620
BACALHAO		Caixa
Noruega, typo portuguez	125$000 a	135$000
Inglez	122$000 a	132$000
BACON		Por kilo
Paulista	—	3$700
Santa Catharina	3$600 a	3$700
Diversas proced.	3$500 a	3$700
CANGICA		Por 60 kilos
Especial	54$000 a	58$000
CEVADA		Por kilo
Maltada	—	1$300
Commum, americana	—	$880
ERVILHA		Por kilo
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
R. Grande, kilo	—	1$100
Idem inteira	—	1$800
Nacional	—	1$400
Paulista, kilo	$900 a	1$000
FEIJÃO		
Preto, de P. Alegre, novo	36$000 a	38$000
Mineiro, esp. novo	34$000 a	36$000
Enxofre, 60 kilos, novo	48$000 a	50$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	66$000 a	70$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a	46$000
Branco, sup. novo	60$000 a	64$000
Mulatinho, superior	[illegible] a	24$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a	52$000
Outras côres	42$000 a	44$000
Lavrão	18$000 a	20$000
Chileno, branco	28$000 a	30$000
Preto, velho	26$000 a	28$000
FARINHA DE TRIGO		
Preços do Moinho Fluminense:		
Especial	42$000 a	42$200
S. Leopoldo	40$000 a	40$200
OO	38$000 a	38$200
		Por sacco
Preços do Moinho Inglez:		
Buda, nacional	42$000 a	42$200
Nacional	40$000 a	40$200
Brasileira	38$000 a	38$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	41$000
Claudia	—	39$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Fina	[illegible] a	20$000
Media	[illegible] a	20$000
Peneirada	[illegible] a	16$000
Grossa	[illegible] a	15$500
FRANGOS		
Um	[illegible] a	6$500
FARELLO		Por sacc de 35 ks
Farello	[illegible] a	7$000
Farellinho	[illegible] a	7$350
Triguilho	[illegible] a	10$000
[illegible]	[illegible] a	11$000
GAZOLINA		Por caixa
Diversas marcas	[illegible] a	36$000
Idem, idem, a granel, por litro		$850
GALLINHAS		
Superiores	[illegible] a	7$000
Regulares	[illegible] a	6$000
KEROZENE		Por caixa
Diversas marcas	[illegible] a	35$000
LINGUIÇA		Por kilo
Mineira	[illegible] a	6$000
Idem, typo portuguez		5$000
Paio salamisc	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	3$500 a	4$500
LINGUAS		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	4$500 a	5$000
Secca, uma	3$500 a	4$000
LEITE CONDENSADO		Caixa com 48 latas
Estrangeiro	127$000 a	128$000
Divs. marcas	90$000 a	92$000
LOMBO DE PORCO		
Especial, kilo	3$800 a	4$000
Superior, kilo	3$400 a	3$660
Regular, kilo	3$200 a	3$400
MATTE		Por kilo
Paraná	1$000 a	1$100
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	$800 a	1$000
Estrangeira	$800 a	1$000
MANTEIGA		Por kilo
Especial, lata de 5 kilos	7$800 a	8$200
Idem, lata de 10 kilos	7$600 a	8$000
Idem, sem sal	7$800 a	8$200
Regular, baixa	7$200 a	7$400
Em lata de ½ kilo	4$000 a	4$500
MILHO		Por 60 kilos
Superior, vermelho novo	17$000 a	19$000
Misturado ou regular	16$000 a	17$000
Branco secco, sem mistura	22$000 a	23$000
OVOS		
Duzia	3$200 a	3$500
POLVILHO		Por kilo
Especial	$700 a	$800
Superior	$500 a	$600
PAIO		Por kilo
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO:		
Paulista, especial	6$000 a	6$500
Idem, regular	5$000 a	5$500
Mineiro	—	6$000
Paraná	5$500 a	6$000
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
SAL		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	13$000 a	14$000
Grosso, idem	12$000 a	13$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	—	$800
Idem, estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO		Por kilo
Especial	2$800 a	3$000
Superior	2$600 a	2$800
De fumeiro	3$600 a	3$700
VINAGRE		Barris de 80 lts.
Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO		Barris de 100 litros
Nacional	105$000 a	110$000
Alvarelhão	290$000 a	293$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	285$000 a	295$000
VELAS		Caixa com 24 pacotes
Esplendor	37$000 a	38$000
Matarazzo	37$000 a	38$000
Pequenas idem	—	15$000
XARQUE		Kilo
Rio da Prata, mantas	2$400 a	2$600
Fronteira, idem	2$400 a	2$600
Pelotas, idem	2$100 a	2$300
Pelotas, idem	2$400 a	2$600
Matto Grosso idem	1$700 a	1$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 22 de Abril de 1927

CONTRACTOS

De Oscar Regua & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios dr. Christovão Torres de Camargo e Oscar da Costa Regua, para o commercio de commssões etc. com capital de 30:000$, prazo 3 annos.

De Perez & Lucas, firma composta dos socios solidarios, Manoel Perez Rodriguez e Oreste de Luca, para o commercio de bar etc. á Avenida Rio Branco n. 9, 4º andar, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Costa & Motta, firma composta dos socios solidarios, Manoel Joaquim da Costa e Antonio Gonçalves da Motta, para o commercio de cidraceiro, á Avenida Gomes Freire n. 6, com capital de 7:000$, prazo 7 annos.

De Marques, Corrêa & Irmão Limitada, firma composta dos socios solidarios, Antonio Marques Corrêa, Joaquim Marques Corrêa e Manoel Marques Corrêa, para o commercio de calçado, á rua Sachet n. 30, com capital de 51:000$, prazo indeterminado.

De Gaio & Comp. firma composta dos socios solidario, Jayme Jorge Gaio e do socio de industria, Paulo Lavoie, para o commercio de papelaria, á rua Almirante Barrozo n. 13, com capital de 25:000$, prazo indeterminado.

De Leon Combacau & Rene Cousin, firma composta dos socios solidarios, Leon Maurice Combacau e Rene Cousin, para o commercio de commissões etc. á rua General Camara n. 347, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.

De Agatino Bruno & Comp. firma composta dos socios solidarios, Agatino Bruno e João Cambieri, para o commercio de productos chimicos, á rua Carlos de Carvalho n. 88, 1º andar, com capital de 4:000$, prazo indeterminado.

De Ferreira, Chaves & Comp. firma composta dos socios solidarios, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, Alcides da Silva Ferreira Chaves e Armando da Silva Ferreira Chaves, para o commercio de construcções etc. á rua Conselheiro Saraiva n. 29, com capital de 300:000$, prazo indeterminado.

De Cohen & Chahon, firma composta dos socios solidarios, Samuel Cohen e David Chohon, para o commercio de commissões etc. á rua da Alfandega n. 272 1º andar, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De J. Hoellerer & Comp. firma composta dos socios solidario, Julio Hoelerer, e do socio commanditario, Ricardo Halbreich e do socio de industria, Helene Hoelerer, para o commercio de calçados etc. á rua Theophilo Ottonio n. 97, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Bodo Fiedler & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios, Johann Gustav Bodo Fiedler e Roberto Lima Coelho, para o commercio de commissões etc. á Avenida Rio Branco n. 9, com capital dereis 100:000$, prazo 6 annos.

De Ramiro & Silva, firma composta dos socios solidarios, Ramiro Vieira e Carlos Fernandes da Silva, para o commercio de liquidos etc. á rua João Vicente n. 43, com capital de 16:000$, prazo indeterminado.

De Arthur, Rocha & Dias, firma composta dos socios solidarios, Arthur Ferreira da Rocha e Maximino Dias Nevoa, para o commercio de moveis etc. á rua José dos Reis n. 23, com capital de 25:000$, prazo indeterminado.

De Gonçalves & Alves, firma composta dos socios solidarios, Antonio Jesus Gonçalves e Manoel Antonio Alves, para o commercio de officinas de obras de alfaiataria, á rua Teixeira de Mello n. 44, com capital de reis 5:000$, prazo indeterminado.

De Arnaldo Silva & Comp. firma composta dos socios solidarios, José Ferraz de Oliveira e Arnaldo Silva e do socio de industria, Joaquim Rodrigues de Amorim, para o commercio de carpintaria, á rua do Cattete numero 334, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De Santos Nasta & Sobrinho, firma composta dos socios solidarios, Santos Nasta e Bacim Fayad, para o commercio de armarinho etc. á rua Senhor dos Passos n. 216, com capital de 63:000$, prazo 2 annos.

De Antunes & Martel, firma composta os socios solidarios, Manoel Antunes Martel e Americo Antunes Martel, para o commercio de barbearia, á rua Aristides Lobo n. 7, com capital de 12:000$, prazo indeterminado.

De Gonçalves & Delgado, firma composta dos socios solidarios Adelino Augusto Gonçalves e Mario Gonçalves Delgado, para o commercio de casa de petisqueiras, á rua São José n. [illegible], com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Ribeiro & Lopes, firma composta dos socios solidarios, Manuel Ribeiro França Junior e Alfredo Lopes, para o commercio de seccos e molhados, á rua Joaquim Silva n. 55, com capital de 34:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

De C. Jardim & Comp. retira-se o socio, dr. Oswaldo da Silva Rego recebendo a importancia de reis.... 620:270$020, continuando a sociedade com os demais socios.

De João Ratto & Comp. o capital social fica elevado a 360:000$000.

De Salleiro, Irmão & Comp. o capital social fica elevado a 270:000$000.

Do Gomes de Souza & Teixeira, o capital social fica elevado á reis.... 68:000$000.

DISTRACTOS

De Armando Fernandes & Ferreira, retira-se o socio, Antonio Ferreira recebendo a importancia de 11:500$, ficando com o activo e passivo o socio, Armando Fernandes na importancia de 11:500$00.

De Fabrica de Tecidos, D. Helena Limitada, retiram-se os socios, Menezes & Seabra Limitada recebendo a importancia de 29:669$060, ficando com o activo e passivo o socio, João Bernardes na importancia de reis.... 28:000$000.

De A. Pereira & Dias, retira-se o socio, José Dias Teixeira nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio, Alvaro Martins Pereira na importancia de 53:844$875.

De C. Esteves & Irmão, retira-se socio, Cesar Esteves recebendo a importancia de 6:542$189, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Esteves na importancia de 6:452$189.

De Maia Marques & Comp. retira-se o socio, João Marques, Maia nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Maia Marques na importancia de 15:000$000.

De Costa Villela & Machado, retira-se o socio, Jerinymo da Costa Villela recebendo a importancia de reis 5:543$381, retirando-se tambem o socio, José Leitão Machado recebendo a importancia de 6:043$379.

De Almeida, Graça & Comp. retiram-se os socios, José de Almeida Rosa e Olympio Luiz da Costa, nada recebendo ambos os socios, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio de Souza Oliveira Graça na importancia de 20:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Joaquim S. da Silva Moreira, para o commercio de marceneiro, á rua Senador Pompeu n. 115, com capital de 10:00$00.

De Maximo Cerqueira, para o commercio de botequim etc. á rua dos Invalidos n. 137, com capital de reis 18:000$000.

De Alberto Barnabé Villanova, para o commercio de carpintaria, á rua Barão de Mesquita n. 988, com capital de 10:000$000.

De J. Barros Cezar, para o commercio de calçados, á rua Barão de Mesquita n. 782, com capital de reis 10:000$000.

De A. Jayme Silva, para o commercio de officina de carpinteiro etc. á rua da Misericordia n. 124, com capital de 10:000$00.

De Abbud Assis, o capital social fica elevado á 100:000$000.

De Ezequiel Pereira Fernandes, para o commercio de seccos e molhados, á rua Bom Pastor n. 46, com capital de 4:000$000.

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portador, o Banco Francez e Italiano; emittente, Alfredo Rey — Réis 1:048$300.

Portador, o Banco do Brasil; devedores, Waldemiro Diniz & Cia.; endossante, José Affonso Diniz — Réis 12:960$000.

Portador, o Banco do Brasil; emittentes, José Ignacio Coelho & C.; avalistas, Rios & Cia. — 50:000$000.

Portador, o Banco do Brasil; devedores, A. Pinheiro & Araujo — Réis 442$400.

Portador, o Banco do Brasil; devedor, Calil Jacob — 1:575$000.

Portador, o Banco do Brasil; devedores, Pinheiro & Araujo — 130$300.

Portadora, Eloisa Lamarque de Camuyrano, inventariante do espolio de Luiz Camuyrano; emittente, Isaac de Vasconcellos — 2:913$300.

SEGUNDO CARTORIO

Portador, o Banco Germanico; emittente, Bernardo Gomes de Paiva; endossantes, N. Couto Rios & Cia. — 343$000.

Portador, o Banco Germanico; devedor, Nnum Belgarosky; endossantes, Adolpho Polistchuck e Marcus G. Faustein — 348$000.

Portador, o Banco Germanico; emittentes, Schottander & Cia.; avalistas, A. Marigny & Cia. — 3:000$000.

Portador, o Banco do Commercio; devedores, A. Neves & Cia. — Réis 3:273$600.

Portador, o Banco Ultramarino; devedor, Oswaldo Soares; avalista, José Martins Pimenta; endossante, Adelino de Azevedo — 1:440$000, prestação de 120$000.

Portadores, Kayot & Aquim; devedor, Lazaro Adesse — 408$800.

Portador, William Lloyd Davies; devedor, o dr. Giuseppe Nicoló Francheschini — 184$000.

TERCEIRO CARTORIO

Portador, C. G. de Mattos; emittente, Oscar R. Bastos — 476$000.

Portadora, a Sociedade Bancaria do Minho; emittente, "A Folha" — Réis 1:000$000.

Portador, o Banco Mercantil do Rio de Janeiro; emittente, Manoel Martins de Abreu Lacerda; endossante, Alfredo de Faria Carneiro — 5:000$000.

Portadores, Heraclito & C.; devedores, Alves Pinto & Cia. — 467$550.

Portador, o Banco Germanico; emittente, João Gomes Braias; avalista, Manoel Gonçalves Baeta — 1:607$250.

Portador, o Banco do Brasil; devedor, Alfredo Rey; endossantes, Bonato & Cia., successores — 643$, saldo de 583$200.

Portadores, B. Carneiro & Cia., Ltd.; emittente, Jocelyn Adolpho de Souza Pitanga; avalistas, Robetto Mellum e Abelardo Leite — 5:000$000.

Portador, Davida Frères; devedor, Julio Moreira Filho — 2:400$, duas prestações de 100$ cada uma.

Portadores, Alfredo Regueira & C.; devedores, Waldemiro Diniz & C.; avalista, José Affonso Diniz — Réis 2:340$000.

Portador, o Banco Central; devedor, Silvino Coelho; endossantes, F. A. de Carvalho & Cia. — 1:294$800.

Portador, Octavio Eunicio Alvaro; emittente, Epiphanio de Oliveira Santos; avalista, Anna D. de Oliveira Santos — 760$000.

TITULOS PROTESTADOS EM SÃO PAULO

PRIMEIRO TABELLIÃO

Ventura Rodrigues, devedor (duplicata), 548$200.

Carlos Escorel, acceitante (letra), F. 4.664.0.

G. Massara, devedor (duplicata), 1:612$400.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 104, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 530, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado — Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35 e 37 — Tel. C. 721.
José Maria Mac-Dowell, Gonçalves Dias 67 2º (elevador). Tel. C. 1115.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. nº 685 — Tel. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 4, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva, nº 5. Resid.: R. Ibituruna, 7.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Haddock Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. Bandeira Rodrigues — Mar. Floriano, 154, 3º, 5º, e sabb. 1 ás 2 1/2
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 4º andar — Tel. C. 1935.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque, 31, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. Tel. 1555 (das 4 ás 6 hs.) Res.: R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano Peixoto, 44, das 13 ás 18 horas.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Doenças das senhoras. Mem de Sá, 5, das 2 em dia ne. Chamados: C. 404.
Prof. dr. Rabello — Syphilis, mols. da pelle. Trata 2º tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, n. 85.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Araujo dos Santos — Pulmões, diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em molestias do coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. Tel. C. 1115.

DR. ARESKY AMORIM

Com pratica dos hospitaes de S. Paulo e Rio
Medicina e Cirurgia de creanças — Orthopedia

Doenças das creanças em geral. Molestias dos ossos e das articulações. Fracturas, luxações e suas consequencias. Correcção das deformidades e defeitos physicos, congenitos e adquiridos. Paralysia infantil, contracturas e perturbações da marcha. Consultorio: Praça Marechal Floriano 55, 4º andar, diariamente de 2 ás 5 hs. Phone Central 5285; Res. B. M. 1247.
(B 23053)

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Oscrio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 949.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Massilon Sabeia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel, 52 B. M. 1603. Cons. 3 hs.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguay ana, 35. (4 ás 6) Tel. C. 2704.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1828.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5. Phone 3451, Central. Consultas 2ªs. 4ª. e 6ªs. feiras, de 1 ás 3 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Entychio Leal — Oculista da Pol. Geral. S. José, 50 — A's 3 1/2 hs.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.
Dr. Chaves de Freitas — Consultadas 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis Rua S. José, 45 (3 1/2 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons 16 Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel Sul 824.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Fachldade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). T. C. 3051.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Ex. de sangue, urina, escarro, pus, etc R. 7 de Setembro, 75 (2º, sala 5) C. 78.
Drs E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 — Ex. urina, sangue, escarro, etc. R. Wassermann, Bordet, Besredka. Vaccinas autogenas Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3392.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 3468. Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza. — Rua General Camara nº 39. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

LEILÕES

Leilão de Penhores

29 DE ABRIL DE 1927
CASA LIBERAL
— DE —
Liberal, Berliner & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES — 58-60
(B 25490)

Leilão de Penhores Em 28 de Abril de 1927

CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SUCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(B 26050)

Leilão de PENHORES

HOJE, 27 DE ABRIL DE 1927
VEUVE LOUIS LEIB & Cia.
SUCCESSORES DE A. COHEN & Cº
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(2451)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Paysandú n. 127. (B 26707) A

PRECISA-SE de uma mocinha para cozinhar o trivial, a gaz; paga-se 70$; á rua Pedro de Carvalho n. 35, Meyer. (B 25879) 1

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos; paga-se bem; 245, rua Dr. José Hygino, junto a Conde de Bomfim. (B 26739) B

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia; trata-se na rua Frei Caneca n. 298. (B 26720) B

EMPREGOS DIVERSOS

ADMITTEM-SE pospontadeiras para calçados, rua Barão de Ubá, 45, S. Christovão. (B 26782) C

GOVERNANTE, estrangeira, procura collocação em casa de um casal sem filhos ou pessoa só. Resposta para o escriptorio desta folha, a D. H. N. (B 26738) C

MOÇA educada, branca, offerece-se para dirigir casa de uma pessoa só; cartas a Ruth, neste jornal. (B 26735) C

SENHORA branca, com 39 annos, de toda confiança deseja encontrar, casa de pessoa só para tomar conta e fazer alguns serviços; cartas neste escriptorio a L. M. (M 26686) C

EMPREGOS — A. R. J. T. Light & Power Cia., tendo limitado numero de vagas a prehencher no quadro effectivo de Motorneiros e conductores facilita a entrada de candidatos que satisfizerem as condições necessarias e saibam ler e escrever. Para mais informações á Rua do Costa n. 39. (4193) C

PRECISA-SE de ajudantes de costura; rua Benjamin Constant n. 52. (B 25935) C

UMA senhora de meia edade deseja empregar-se em casa de um casal ou senhora só para dama de companhia e serviços leves. Cartas a este escriptorio para Edwiges. (B 25007) C

TRABALHADORES — Precisam-se para serviços braçaes, á Rua do Costa, 39. (4191) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio, á rua do Rosario, 159, 1º andar. (B 26752) D

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente sem mobilia; rua Riachuelo n. 328. (B 26742) D

ALUGAM-SE dois quartos a casal sem filhos ou a moças solteiras, á praça Tiradentes n. 85, 2º andar. (B 26722) D

ALUGA-SE barato, uma sala frente e um pequeno escriptorio, á rua 1º de Março n. 20, 1º andar; trata-se no mesmo. (B 26703) D

ALUGA-SE por 100$ mensaes para escriptorio ou pequena officina, o 2º andar da rua da Quitanda, 12. (B 26705) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Uruguayana n. 64. Tratar na loja. (B 26675) D

ALUGAM-SE á rua S. José, 70, 2º andar, quartos em casa de familia. (B 26824) D

ALUGA-SE por contrato o grande predio da rua Assembléa, 13, com espaçoso armazem e 3 grandes sobrados; as chaves estão na rua da Misericordia n. 48, onde se trata. (B 26781) D

ALUGA-SE o predio da rua Santo Christo n. 89 que se acha aberto para ser visto. Trata-se á rua General Camara n. 204, das 15 ás 17 horas. (B 25921) D

ALUGA-SE o novo sobrado da rua Visconde Rio Branco, 56, esquina com fogão a gaz e aquecedor, agua em todos os aposentos. O maximo conforto. (B 25920) D

ALUGAM-SE duas salas, juntas ou separadas, no melhor ponto da av. Rio Branco n. 145, 2º andar. (B 25914) D

ARRENDA-SE um predio á rua Theophilo Ottoni, ao chegar á rua Uruguayana. Tem grande armazem e 1º andar. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 25979) D

ALUGA-SE uma salinha de frente, em casa de familia a um senhor de respeito. Rua Senador Dantas, 24. (B 25889) D

ALUGA-SE o predio da rua Vasco da Gama n. 93. Informações á rua General Camara n. 204, das 15 ás 17 horas. (B. 25922) D

ALUGA-SE uma porta em ponto de grande movimento. Rua Buenos Aires n. 248. (B 25748) D

ALUGA-SE quarto chic, sala, casaes edosos, rapazes e estudantes de tratamento, pensão Sá, tem telephone. Rua Riachuelo n. 158. (B 26380) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com lavatorio de agua corrente, com entrada independente. Preço 150$. Rua Senador Pompeu n. 254. (B ......) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com lavatorio de agua corrente, preço 130$, a cinco minutos da Central do Brasil. Senador Pompeu 234. (B 25698) D

ALUGA-SE parte do 1º andar da av. Passos, 34, propria para pensão. (B 26650) D

ALUGAM-SE boas salas de frente e internas. Av. Passos, 34, 1º andar. (B 26650) D

CONSULTORIO esplendido, aluga-se, á rua da Quitanda n. 11, esq. de Assembléa, com 3 sacadas. (B 26799) D

QUARTO. Aluga-se em casa de familia com direito a cozinha. Só a casal sem filhos na rua do Chichorro, 40. (B 26690) D

OLHOS

inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (10541)

CATTETE

ALUGAM-SE na rua Pedro Americo n. 38, alto. B. M. 1487. (B 26714) E

ALUGA-SE em casa de familia uma sala, com ou sem pensão. Fornece-se pensão. Rua Silveira Martins, 115. (B 26792) E

ALUGA-SE sala e quartos separados, bem mobilado com ou sem pensão. Rua Russell n. 50. (B 2697) E

ALUGA-SE boa sala mobilada sem pensão em casa de familia, á rua Almirante Tamandaré. Informações tel. B. M. 1175. (B 26695) E

ALUGA-SE um bonito quarto. Rua Benjamin Constant n. 52. (B 25935) E

ALUGA-SE um amplo quarto com ou sem moveis em casa de familia, á rua do Cattete n. 172, sob. Só a rapazes do commercio ou casal sem filhos. (B 26691) E

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada entrada independente. Rua Almirante Tamandaré n. 46, Cattete. (B 26810) E

ALUGA-SE em casa de familia a meio minuto do centro, um quarto mobilado, sem pensão, a cavalheiro, ou moços do commercio, telephone, e todo conforto. Rua Senador Dantas, 95. (B 26803) E

ALUGAM-SE magnificas salas com janellas para a rua, moveis de estylo, optima comida, na pensão familiar Washington, que funcciona em predio novo e confortavel, a sete minutos do centro commercial, á rua do Cattete n. 104, esquina de Andrade Pertence. (B 25951) E

ALUGA-SE optima sala de frente, com agua corrente, bem mobilada, com ou sem pensão, em casa de familia allemã, á rua da Gloria, 54. (B 26544) E

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados em pensão estrangeira, com boa comida. R. Benjamin Constant n. 39. Gloria. Telephone 1375 B. M. (B 25881) E

ALUGA-SE lindo quarto mobilado, todas commodidades, rapazes do commercio. Ladeira da Gloria, 14, c. 9. (B 26536) E

ALUGA-SE o predio da av. Vieira Souto n. 104; as chaves no mesmo. Trata-se no largo do Machado, 3, na casa do Barbosa. (B 25863) E

ALUGA-SE ou traspassa-se o contrato de uma casa bem mobilada, á rua Barão de Guaratiba n. 25. (B 25796) E

ALUGAM-SE quartos mobilados na rua Pedro Americo, 38, alto. B. M. 1487. (B 26714) E

ALUGA-SE uma esplendida casa com 6 quartos, 3 salas e grande sala de jantar. Rua do Cattete, 11. Teleph. B. M. 1140. (B 26638) E

ALUGAM-SE salas e quartos e appartamentos mobilados com pensão de primeira ordem, um appartamento independente com ou sem pensão, á rua Santo Amaro n. 44, pensão Ritz. (B 25634) E

FAMILIA aluga quarto mobilado, á rua Corrêa Dutra n. 154, a senhor ou dois rapazes de tratamento. (B 26658) E

FAMILIA respeitavel, estrangeira, aluga boa sala mobilada e ainda um quarto, a senhor ou casal de tratamento; rua Paysandú n. 232. (B 25903) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, magnifico quarto mobilado, a cavalheiro do commercio. Preço modico. Rua S. Salvador n. 14. (B 26598) E

GLORIA — Optimos aposentos, em casa de familia mineira, de todo respeito, alugam-se bons quartos com pensão, a casaes de tratamento, á rua Benjamin Constant n. 102; telephone Beira Mar 29. (B 25898) E

SALA independente e muito bem mobilada, aluga-se uma á rua Tavares Bastos n. 4, Cattete. (B 26765) E

SALA e quarto aluga-se com rica mobilia e pensão excellente a casaes ou cavalheiros de tratamento. R. Silveira Martins, 70. (B 25940) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou senhora que trabalhe fóra, á rua Cassiano n. 34, Gloria. (B 26441) F

ALUGA-SE a esplendida casa da r. Monte Alegre n. 374. Póde ser visitada das 14 ás 18 horas. Tratar na mesma. (B 26457) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma sala e um quarto bem mobilado, com entrada independente em casa de familia estrangeira. Rua Bambina n. 67. (B 26674) G

ALUGA-SE a casal, não de muito luxo, um bom quarto de frente, claro e arejado, a preço modico, em casa muito aprazivel e em centro de jardim. Marquez de Abrantes, 151. B. M. 3543. (B 26791) G

ALUGA-SE por 400$, taxas e agua a casa da r. Oliveira Fausto, 47, com 3 quatos, 2 salas e mais dependencias, com entrada ao lado; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 25953) G

ALUGA-SE em casa de familia, uma linda sala com optima pensão, para casal. S. Clemente, 289. (B 26612) G

ALUGA-SE para familia de tratamento a esplendida casa da rua da Passagem n. 244, tem quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, banheira e mais dependencias. Está aberta das 9 ás 16 horas e para tratar na mesma. (B 25904) G

ALUGAM-SE duas optimas casas, localizadas em pontos differentes, proprias para pequenas familias; trata-se á rua Bambina n. 2, Botafogo. (B 26616) G

COPACABANA

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de pequena familia, perto dos banhos de mar. A vagar em 1 de maio. Gustavo Sampaio n. 218, Leme. (B 26416) H

Casa em Ipanema

Aluga-se com contracto a casa mobilada da Rua Visconde de Pirajá n. 440, para tratar com o Sr. Felix, na gerencia desta folha. (2287) H

ALUGA-SE uma casa á rua Barroso n. 77, casa 13. Estação E. Novo, com duas salas, dois quartos, etc. (B 26735) H

ALUGA-SE uma, com todo conforto moderno, á rua Barroso n. 135; pelo telephone Sul 3142. (B 26750) H

ALUGA-SE casa confortavel. Rua Maria Quiteria, 85. Ipanema. Chaves á r. Visconde de Pirajá, 422; trata-se na pharmacia Silva Araujo, com o sr. Pedro. (B 26470) H

QUARTOS com agua corrente para familias e solteiros, todo conforto, cozinha boa, perto da praia, bonde e auto-omnibus, a preço modico. Rua Barroso n. 43. Tel. Ipan. 1327. Hotel Balneario. (B 25909) H

SALA. Alugam-se duas bem mobiladas, com optima pensão, juntas ou separadas. Rua Copacabana, 534. (B 25887) H

GAVEA

ALUGA-SE por 800$000 a casa mobilada da rua das Acacias, 34, Gavea, perto do novo Jockey-Club; informações á rua General Camara, 24, com Peixoto & C. (B 25955) I

ALUGA-SE por 650$000 a casa da rua das Acacias, 32, na Gavea; trata-se á rua General Camara, 24, Peixoto & C. (B 25954) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE optimo predio á av. Paulo de Frontin n. 50, com 5 quartos, e 2 salas, garage, etc. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda ns. 71-75. (B 26707) J

ALUGA-SE um bom quarto, á familia ou casal, com pensão. Aristides Lobo n. 83. (B 26608) J

ALUGA-SE um quarto á rua Aristide Lobo n. 27. Rio Comprido. (B 26615) J

TIJUCA

ALUGA-SE um quarto grande completamente independente; informa-se na rua Mattos n. 112, sr. Moreno. (B 26720) K

ALUGA-SE o sobrado da travessa S. Vicente n. 49, esquina da rua Haddock Lobo. Informações e chaves no armazem. Trata-se á rua Francisco Eugenio n. 310, de manhã e á tarde. (B 26737) K

ALUGA-SE uma boa casa para familia á rua do Mattoso n. 86, aluguel 750$, com 10 quartos; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 82. Teleph. 6510 Norte, com Alvaro. (B 26764) K

ALUGA-SE um esplendido quarto em casa de familia a uma senhora só, á rua Pareto n. 23, Tijuca. (B 26748) K

SALA de frente independente aluga-se na travessa S. Vicente de Paula n. 8. (B 26553) K

SALA de frente ou quarto, aluga-se com pensão, em confortavel casa em centro de jardim, á rua Moura Brito, 42, Conde de Bomfim. (B 26702) K

ALUGA-SE com pensão e todo conforto, bons quartos, em casa de familia respeitavel. Rua Conde de Bomfim n. 173. (B 25996) K

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, duas salas, um quarto para empregado, bom banheiro, á rua Carvalho Alvim n. 125, transversal á rua do Uruguay. Trata-se á rua 1º de Março n. 93, sob. Telephone Norte 4114. Aluguel 450$. (B 26309) K

ALUGAM-SE dois quartos separados e mobilados; banhos quentes e frios e mais commodidades. Tem telephone, na rua Maris e Barros n. 406. (B 25262) K

ALUGAM-SE as casas ns. 14, 16 e 18 da rua Urbano Duarte (antiga Club Athletico), precisando de concertos. Trata-se com Vigorito, á rua 1º de Março n. 24. (B 26390) K

ALUGA-SE optimo predio com tres quartos, 2 salas, etc., á rua da Cascata n. 51, Muda da Tijuca; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor n. 71-3. (B 26346) K

ALUGA-SE um lindo bungalow na rua Medeiros Passaro n. 51, Muda da Tijuca, com 5 quartos, garage, etc. Trata-se á rua S. Pedro n. 61, 1º andar. Telephone N. 162. (B 23973) K

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio da rua Conde de Bomfim n. 531, com 5 quartos, tres salas, banheira e mais dependencias. Trata-se na rua Dr. José Hygino n. 208. (B 25960) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE lindo bungalow acabado de construir com duas residencias, completamente independentes, e todo conforto para familias de alto trato. R. Emancipação n. 22, S. Januario. (B 25801) L

ALUGA-SE sala e quarto a um casal ou do's senhores, em casa de familia, á rua S. Christovão, 499, loja. (B 25783) L

ALUGA-SE uma casa na rua Major Fonseca n. 23, com 2 salas, e 4 quartos, mais dependencias. Trata-se no n. 22, junto dos bondes de S. Januario. (B 26760) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa para familia de tratamento. Rua Lins Vasconcellos n. 201. (B 26618) M

ALUGA-SE o excellente predio, para familia de tratamento, na rua Pereira Nunes n. 205; aberto das 8 ás 11 horas da manhã, e do meio-dia ás 5 horas da tarde. (B 25892) M

TELEPHONES

(e seus accessorios)
COMPANHIA PAULISTA DE MATERIAL ELECTRICO.
Rio de Janeiro
Rua São José, 76.
(17528)

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa completamente reformada por 450$000 mensaes e contrato, á rua Gonzaga Bastos n. 42, e trata-se á rua Thomaz Coelho n. 51. (B. 26509) N

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Barão de Vassouras, 55, quasi esquina da rua Barão S. Francisco Filho, Andarahy, póde ser visto das 12 ás 4 da tarde, informações pelo telephone B. M. 2862. (B 26746) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 750$000 mensaes o grande predio á rua Zamenhoff, 34 (antiga rua Maria José). Estacio de Sá. (B 25976) O

LAPA

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um quarto junto, para escriptorios ou a moços do commercio. Ver e tratar á rua da Lapa, 96. (B 25528) P

ALUGA-SE um appartamento independente, sem pensão. Rua Augusto Severo n. 82 (Lapa). Ver depois do meio-dia. (B 26627) P

ALUGA-SE optima casa com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Manoel Carneiro, 24, na Lapa; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor, 71-3. (B 26545) P

CATUMBY

ALUGA-SE o armazem da rua José Bernardino n. 6. Tratar Riachuelo n. 17. (B 26756) R

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE com contrato, predio novo de dois pavimentos, com todo o conforto moderno, jardim e grande quintal, em frente á estação do Meyer e dos bondes. Aluguel 400$ e taxas. R. Paraguay n. 52, onde tem pessoa para mostrar. (B 26796) U

ALUGA-SE uma casa na rua Dias da Cruz n. 194. Meyer. As chaves na mesma. (B 26458) U

ALUGAM-SE dois magnificos quartos independentes casa de familia, centro de jardim, com ou sem mobilia, á moço solteiro. R. Clara de Barros n. 41. Est. Riachuelo. Dois minutos da estação. (B 25878) U

ALUGA-SE o armazem da rua Clarimundo de Mello n. 90. Tratar: Riachuelo n. 17. (B 26759) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio da r. João Ramariz, n. 125, estação de Ramos. As chaves estão na mesma rua, 21 casa 3, e trata-se á rua S. Pedro, 52. (B 25804) V

NICTHEROY

ALUGA-SE por 650$000 e taxas, a casa n. 143, da rua Presidente Pedreira (Nictheroy); trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 25096) W

ALUGA-SE com pensão um quarto para casal. Entrada independente. Praia de Icarahy, 413. Telephone 2000. (B 26510) W

ALUGA-SE boa sala de frente e bons quartos mobilados, em casa de familia. Praia de Icarahy, 11. Phone 2165. (B 26632) W

HOTEL PEDRO II — M. J. Carneiro Junior

Installado em edificio novo, para esse fim especialmente construido, sem perigo de incendio, com elevador, dispondo de 100 quartos, todos com agua corrente
QUARTO, 7$000 — ALMOÇO OU JANTAR, 4$000
Rua Senador Pompeu 226
— (ao lado da Central, com frente para a Praça da Republica) —
Tel. NORTE 5027 — RIO DE JANEIRO — End. Telegr. IMPERIO
(4172)

ILHAS

ALUGAM-SE duas casas, tendo uma 3 quartos, 2 salas e cozinha e outra 2 salas, 2 quartos e cozinha. Preços 120$ e 100$. Ilha do Governador. Praia da Bandeira, 77, onde se trata. Bonde á porta. (B 26517) Ilhas

THEREZOPOLIS

ALUGA-SE num sitio em Therezopolis, uma optima morada, mobiliada. Informações: phone Ipan. 1695. (B 25931) Therez.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se, rua Maria Passos 336-A. Engenheiro Leal. (B 25666) 1

CHACARAS no Silvestre — Vendem se chacaras a partir de 6:000$ junto á estação de bondes do Silvestre, com agua, gaz, electricidade, esgotos e telephone, em prestações modicas. Tratar á rua Sete de Setembro n. 59, 2º. Norte 4899. (B 26499) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Adriano n. 14, Todos os Santos, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 29 do corrente, ás 4 1/2 horas. (B 26593) 1

TERRENO. Vende-se o magnifico á rua Alvaro Ramos, situado em frente do predio n. 31 do qual é desmembrado, em leilão pelo PALLADIO, quinta-feira, 28 do corrente, ás 4 1/2 horas. (B 26592) 1

TERRENO — Vende-se 20 x 50. Rua Prudente de Moraes, a cem metros da Praia. Tratar á Rua Copacabana n. 18. (B. 26470) 1

VENDE-SE por 40 contos, parte a prazo de 4 annos, proximo ao Jardim Zoologico, uma boa casa, centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, telephone, etc. Tem nos fundos uma dependencia adaptavel a outra residencia. Tel. Villa 1479. (B 25794) 1

VENDE-SE um magnifico terreno, proximo ao Jockey-Club, no Jardim Botanico. A rua é plana, illuminada e esgotada, com bonde á porta. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (B 25978) 1

VENDEM-SE dois predios na rua Tuyuty 30-32, por 34:000$; renda mensal 530$, e 4 casinhas por 16:000$, que podem render 400$000. Rua Tuyuty 34. Tel. V. 1510; bonde São Januario. (B 25929) 1

VENDE-SE terreno na Avenida do Exercito, em S. Christovão, com 15 metros de frente; informações á rua General Camara n. 21. Peixoto & Cia. (B 25957) 1

VENDEM-SE terrenos á rua Pereira da Silva, nas Laranjeiras, a 130$ o metro quadrado, entre os ns. 162 e 176. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (B 25977) 1

VENDEM-SE seis predios para renda, na rua Filgueiras Lima, antiga Diamantina; informa-se na confeitaria, com o sr. Bastos. (B 25916) 1

VENDE-SE lindo e confortavel palacete, recentemente construido, e ainda não habitado, com amplas e hygienicas accommodações, para familia de tratamento ou legação estrangeira, com bellissima vista, situado á Avenida Maracanã n. 775 e rua Trinta de Abril n. 33, no aprazivel e saudavel bairro da Tijuca. Póde ser visto diariamente. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario, á rua General Camara n. 87, sobrado. (B 25987) 1

VENDE-SE a boa casa assobradada, com dois lotes de terreno, sita á rua Flavio Farnezi n. 12, Bomsuccesso, perto do banho de mar do porto de Inhaúma; trata-se na mesma; preço modico. (B 25820) 1

VENDE-SE com facilidade de pagamento, depois de compral-o á vista, qualquer dos predios aqui annunciados. Tambem se edifica em terreno do pretendente. Milhares de pessoas têm-se feito, assim, proprietarias; só os ingenuos continuam pagando aluguel; "Credito Immobiliario", Soc. Ltda., á rua do Carmo n. 58; telephone Norte 6221. (B 25668) 1

VENDE-SE um magnifico lote de terreno á rua Jardim Botanico, entre 125 e 129; informa-se sul 2303 ou no n. 129. Loja. (B 26408) 2

VENDE-SE ou aluga-se optima casa, com quatro quartos, tres salas, quarto de banho completo, fogão a gaz, gallinheiro, poste electrico no jardim, e nos fundos lindo bungalow de quarto e sala, garage para dois carros no mesmo estylo; ver, á rua Costa Lobo n. 27; chaves no n. 23 e tratar á rua Sete de Setembro n. 213 loja. (B 25547) 1

VENDE-SE optimo bungalow com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, bom quintal, á rua Candido Benicio, 1.213, em Jacarépaguá; trata-se com David & Cia., á rua Ouvidor 71-3. Chaves na praça Tanque 16. (B 26548) 1

VENDE-SE uma avenida com dez casas, rendendo 2:1:20$ por anno tendo duas frentes, entrada arborizada, nas ruas Barão do Bom Retiro e José Vicente; trata-se com Faria; Senador Dantas, 5. Telephone 6126 Central. (B 26570) 1

VENDE-SE um terreno todo plantado, com uma casa, por m. 3 commodos, em Braz de Pina, por 3:500$ á rua Guayba n. 249; o mesmo mede 16 x 40; trata-se á rua General Caldwell n. 170, loja. (B 25880) 1

VENDEM-SE duas casas com dois quartos e duas salas cada uma, mais pertences, por preço de occasião á rua Ramiro Magalhães, antiga Maria Flora n. 162. (B 25891) 1

VENDE-SE o predio da da ladeira de Santa Thereza, 17. Trata-se na rua S. Pedro n. 61, sobrado, sala 1; telephone Norte 162. (B 25786) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao nº 536 da rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (B 14678) 1

VENDAS DIVERSAS

ESQUADRIAS, armações, escadas, reconstrucções de predios a preço sem competidor. Procurem orçamento. Riachuelo, 17. (A. Freire). Tel. 2013 Central. (B 26759) 2

FORMAS. — Vende-se collecção, chapeadas, para concertar calçado de homem, senhora e creanças, em bom estado. Rua Glazion n. 148, até 11 horas — Engenho de Dentro. (B 25862) 2

PIANO para estudo. Vende-se á rua Visconde Figueiredo 60. (B 25660) 2

Piano — Vende-se um bom para estudos, Avenida Lauro Muller 62. (B. 26603) 2

VENDEM-SE os moveis que guarnecem a casa da rua São Paulo n. 25 A, Sampaio. Tudo bem tratado. (B 25902) 2

VENDE-SE um cofre novo por preço de occasião; rua Larga n. 27, sobrado. (B 26815) 2

VENDE-SE um terreno á rua Caldas Barbosa, junto ao n. 27 (Piedade); tem 11 x 60; trata-se á rua da Harmonia n. 96. (B 26812) 1

VENDEM-SE o mobiliario e demais objectos que compõem a casa da rua Hilario de Gouvêa, 80, Copacabana. Mostra-se das 2 ás 5 horas. (B 26805) 2

VENDEM-SE, para barbeiros, quatro espelhos, rico lavatorio de pedestal, vitrina, etc. Ladeira Senador Dantas n. 1. (B 26783) 2

VENDE-SE Café e Bilhares Central, contrato novo, paga pouco aluguel, bom ponto; o predio serve para qualquer negocio, defronte a estação Galdino Rocha; negocio de occasião, por motivo de viagem. (B 26665) 2

VENDE-SE muito barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 26667) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A. Perdeu-se a cautela numero 166.379, desta casa. (B 26611) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 233.955, desta casa. (B 26439) 4

CASA Liberal; rua Luiz de Camões n. 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 240.362, desta casa. (B 26693) 4

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A. Perdeu-se a cautela numero 159.743, desta casa. (B 25894) 4

Companhia Aurea Brasileira — Avenida Passos n. 11. Perdeu-se a cautela n. 123.630, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (B 26676) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos n. 11. Perdeu-se a cautela n. 41.916, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (B 26609) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos n. 11. Perdeu-se a cautela n. 127.585, da secção de penhores desta Companhia. (B 25906) 4

GUIMARÃES Carneiro & Cia. — Avenida Passos n. 14 A. Perdeu-se a cautela n. 4.870, desta casa. (B 26455) 4

MODISTA acceita encommendas de vestidos. Preços baratos. Rua Oliveira Fausto n. 41, Botafogo. (B 26668) 3

PERDEU-SE a cautela de n. 49.332, da serie B, da Comp. Aurea Brasileira. E' favor entregal-a á Avenida Passos n. 11. (B 25821) 4

PROCURA-SE um socio com capital de 5 a 10 contos de réis, para um bom negocio. Resposta nesta folha a J. J. M. (B 26699) 3

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 675.670, da 3ª serie. (B 25890) 4

PERDEU-SE a caderneta de numero 620.951, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (B 26700) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 120.082, desta casa. (B 26706) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE optima casa mobilada, com 5 quartos, 2 salas, etc., para familia de tratamento ou pensão, a quem comprar os moveis, á rua da Gloria n. 54. (B 26547) 5

TRASPASSA-SE ou aluga-se aconfortavel casa para familia numerosa, á praça Barão de Drummond n. 10. Trata-se á rua de S. Pedro, 52, com o sr. Henrique. (B 25805) 5

TRASPASSA-SE uma pensão no 1º andar da av. Passos, 34. (B 26649) 5

TRASPASSA-SE um sobrado mobilado. Ver e tratar av. Henrique Valladares n. 21 sobrado. (B 26826) 5

DIVERSOS

COMPRA-SE PIANO urgente para particular, mesmo precisando reparos. Tel. 241, Villa. (B. 25911) 3

DÁ-SE 2 lindas cachorras policiaes por motivo de viagem, a quem der bom tratamento e carinho. Rua Visconde de Pirajá, 228, Tel. Ipanema 1113. (4200) 3

Dinheiro — Descontam-se duplicatas e promissorias de commerciantes idoneos, juros minimos. Rua da Quitanda n. 60, 1º, sala 4. (B 26138) 3

DINHEIRO — Precisa? Procure "A PROTECTORA" — rua Visconde do Rio Branco 35, sob. Associando-se conseguirá com facilidade um emprestimo a juros modicos e prazo longo, sem fiador. (B 26730) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera qualquer assoalho. Norte 2199. — José Francisco. (B 26631) 3

FAZ-SE qualquer costura: camisas de homem, roupas de creança e de senhora, com perfeição, á rua Salvador Corrêa n. 62, casa 6. (B 25893) 3

IMPOTENCIA seu tratamento Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 1 ás 10. Dr. Pedro Magalhães. (B 26582)

MOÇA de fino trato deseja protecção occulta de um senhor distincto para que possa continuar com seus estudos, não se attende cartas sem endereço. Responder para M. X. nesta redacção. (B 26551) 3

Negocios — O Magalhães, na rua Visconde do Rio Branco 7, sob., tel. C. 5540, tem para vender nas melhores condições, bom armazem com sete annos de contracto, pagando pouquinho alguel, um modelar estabelecimento de armarinho, no Cattete, movimentada tinturaria em Villa Isabel, valorizada casa de aves, ovos, gelo e carvão, em um dos melhores pontos desta cidade, e outras muitas casas de ramos differentes, tudo a preço de occasião. (B 26732) 3

MACHINAS de escrever. Underwood, Remington, Royal, Corona e Remington portateis e outras; Triumphator e Brunsviga de calcular; todas perfeitas modernas e a preços excepcionaes, no largo do Capim, 8. E. Magalhães. (B 27001) 3

PENSÃO — Fornece-se, esplendida, com o maximo asseio. Rua Copacabana n. 534. (B 25886) 3

PENSÃO a domicilio, cozinha de 1ª ordem; rua Dois de Dezembro, 78, Cattete; tel. B. Mar 779. (B 22923) 3

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL

Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 89 dotas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações; tambem aluga-se. AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341 Telephone — Villa 3228 (1086)

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (edificios proprios), T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (17076)

Quer dinheiro? Procure das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas, á rua Senhor dos Passos n. 2 (loja) o Snr. Lourenço. (B 26689) 3

SENHOR edoso, de recursos offerece seu auxilio, sem recompensa, á viuva que tenha crianças e que necessite deste auxilio. Cartas a J. E. M., na expedição deste jornal. (B 26624) 3

VICTROLAS, especialidade em concertos, de todas as marcas, na casa Oliveira, rua da Carioca n. 48. (B 26161) 3

MEDICOS

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. D'athermia Darsonvalização. R. Republica do Peru' 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2954. (B 23596) 6

INSTITUTO DE ORTHOPEDIA

PROF. BARBOZA VIANNA, recentemente chegado da Italia e Allemanha, onde contratou um habil especialista que já assumiu a gerencia da officina orthopedica. Executam-se com perfeição os mais modernos apparelhos de prothese: braços e pernas artificiaes, cineplasticas, colletes de celluloide, cintas abdominaes, apparelho de mecanotherapia, etc. Rua Chile, 17 — Telephone Central 1379. — Consultas das 2 ás 4 horas. (B 23252)

CLINICA DE SENHORAS

Prof. Octavio de Andrade e Cesar Esteves, especialistas, tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, etc. Diagnostico precoce da gravidez. L. de S. Francisco n. 25, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. C. 1591. (B 22793) 6

Operações V. Urinarias

Clinica do Prof. Pedro Moura, do American College of surgeons, da Academia de Medicina, da Santa Casa. Consultas: R. Carmo 5, 1 ás 5 horas. C. 2652. Resid.: Rua Barão Icarahy 17. B. M. 4. (B 26634) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ.
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 25821)

Doenças venereas

Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos canceros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (B 26779) 6

DR. RAUL ROCHA

(20 annos de pratica)
Vias Urinarias — Gonorrhéa — Hemorrhoidas — Diathermia.
Rua da Assembléa, 37, (das 9 ás 12 e das 3 ás 6). Tel. C. 1416.
(B26794) 6

Gonorrhéa Syphilis

— Syphilis, poucos dias aguda ou chronica em ambos os sexos, cura radical em injecções indolores. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1, 2º andar, 9 ás 19. T. C. 10009.
DR. PEDRO MAGALHAES
(B 26581) 6

GONORRHÉAS

e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (17352)

Vias urinarias Syphilis

Tratamento da gonorrhéa e de suas complicações no homem e na mulher. Dos canceros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — De 1 ás 6 e de 8 ás 9 da noite. (3165)

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 67 Das 2 ás 5 horas — Tel. 1125 (2330) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (1701)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmidt, Berlim e Kovarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas, (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864 — S. José n. 53.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada, das 9 ás 6. (1940) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17061)

DENTISTAS

ALUGA-SE um bom consultorio a medicos ou dentistas. P. Olavo Bilac n. 15. M. das Flores. (B 25962) Dent.

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (B 26775) 7

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira, um motor, um gerador de gazolina, um vulcanizador e uma mesinha e braço. Rua dos Andradas, 46. (B 25990) 7

DENTISTAS — Vendem-se bello quadro Ritter, completo; um optimo motor electrico Ritter, e uma cuspideira de fonte S. S. W. Inf. com o sr. Peçanha, rua do Ouvidor, 127, Dental Ing. C. Brasil Ltda. (B 26786) 7

DENTISTAS — Vende-se um gabinete com cadeira Diamond. Inf. com o sr. Peçanha, rua do Ouvidor n. 127, Dental Ing. C. B. Ltda. (B 26786) 7

DENTISTAS — Vende-se um gabinete dentario, constando de cadeira Ideal, motor electrico, mesinha e braço e ferros miudos; preço dois contos e quinhentos mil réis; rua Larga n. 27, sobrado. (B 26814) 7

DENTISTA — Dr. Argemiro Pinto (com pratica das Escolas de Paris e Nova York). Rua Rodrigo Silva n. 26. Tel. Central 2016. (B 25271) 7

Para a arte dentaria, exijam

MARCA SOLDA DE OURO RAMALHO REGISTADA
EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (1934)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um bom, já montado, por preço modico. Rua S. José n. 42. (B 26719)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 8440, Central. (17053)

PARTEIRAS

MME. VIRGINIA MADRUGA, V. 149. General Bruce 98; maternidade. (B 26099) Part.

PARTEIRA Mme. Maria Josepha diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3642. Consultas gratis. (B22344)

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. — Rua 7 de Setembro, 61. (B 22907) 8

PROFESSORES

AULAS Linguas e mathematica pelo professor dr. Washington Garcia. Concursos e exames. Pedir prospectos pelo telephone N. 7748. (B 23686) 9

CONCURSO, Banco do Brasil, ensino por funccionario do mesmo; 7 Setembro, 107, Escola Urania. Tel. C. 3772. (B 25950) 9

CURSO commercial, diurno e nocturno. O nocturno 40$ e as materias avulsas 10$ mensaes; 7 de Setembro 107, Escola Urania. Tel. C. 3772. (B 25949) 9

CURSO DE CANTO

Methode Felia Litvine
CELESTE DE CERQUEIRA
pose da voz — Technica vocal — concertos.
Av. Ipanema 570. (B 26792)

COLLEGIO Nydia Ribeiro — Installado em edificio proprio, com amplas e hygienicas accommodações, completamente independentes, para ambos os sexos. Cursos: Jardim da infancia, primario, médio e secundario. Rua Pereira Nunes n. 78. (B 26468) 9

DACTYLOGRAPHIA, curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (B 25948) 9

INGLEZ ensina-o seu idioma, theorico, pratico e commercial; 7 Setembro, 107, Escola Urania. C. 3772. (B 25947) 9

COPIAS a machina ao mimiographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (B 25947) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca 6. (B 26696) 9

MOÇA ingleza ensina o seu idioma. Central 6027. (B 26578) 9

MELLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction, cours et leçons particulières; 475, Conde Bomfim, Villa 2529 ou 373. (B 26084)

PROFESSORA diplomada pela Escola Normal, lecciona particularmente a domicilio, ou em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier numero 480 A. (B 26605) 9

LANGUE FRANÇAISE

Lessons par dame française três distinguée. Telephone Ipanema 585, de 9 á midi. (B 25652) 9

PROFESSORA paciente ensina, a mocinhas e senhoras, portuguez, francez, arithm., geogr., callígr., etc. Villa 5303. (B 26447) 9

PROFESSORA de piano — Trata-se á rua Visconde de Pirajá n. 225. Tel. Ipanema 1869. (B 25626) 9

PROFESSORA de tachygraphia (diplomada). Ensina, tambem, inglez francez, portuguez, allemão e italiano, pratica e theoricamente. Vae á residencia do alumno. Cartas á caixa S. R., desta folha. (B 25833) 9

SE QUER saber depressa francez e inglez, allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37. (B 25874) 9

SOCIO

Precisa-se de um socio com capital approximado de 50:000$000, para a intensificação de uma industria lucrativa em franca prosperidade, já installada, com obras executadas e sob tratos, com material importado da Europa, e calculado a metro quadrado, e com grande acceitação nesta praça e na de S. Paulo, onde o socio proponente gosa de bom conceito e credito. Poder-se-á dar todas as demonstrações, resultados, detalhes, etc. — A quem convier, queira dirigir-se por carta a A. G. nesta redacção. (B 26678)

PIANO

Vende-se um allemão, novo, e uma mobilia de sala Red-Star. Rua Dr. Celestino n. 183 — Nictheroy. (B 26743)

CENTRO

Aluga-se optimo predio á rua Marangüape numero 21; acha-se aberto; trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda numeros 71 e 75. (B 26728)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção d' "A Abelha", em Nepomuceno, Minas e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 22501)

EMPRESTIMOS

Descontam-se duplicatas e promissarias. — RUA DO CARMO numero 56, segundo andar. (B 24741)

Piano Bechstein

Vende-se um completamente perfeito e sem uso, preço baratissimo. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (B 26733)

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se junto a esta, por 200 contos, grande predio adaptado a grande familia, bons commodos, entrada para auto e garage. Mais informes e tratos na Casa Figueiredo — Uruguayana numero 95, das 10 ás 18 horas. (B 26736)

Cachorra Policial Dobermann

Vende-se uma cadella, seis mezes de edade. Inf. Tel. B. M. 35. (B 26740)

BOA OPPORTUNIDADE

A Companhia Industrial e Territorial do Brasil admitte vendedores por contrato, pagando ordenado mensal e commissão. — Os candidatos deverão ser rapazes activos e bem relacionados, apresentando referencias de firmas commerciaes conhecidas. — Magnifica opportunidade para o futuro. Tratar, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas, nos escriptorios da Companhia, á rua de S. Pedro n. 14, 2º andar. (B 26721)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se a casa da rua Augusta numero 40. Para ver e tratar na mesma, das 7 ás 11 horas da manhã. (B 26643)

MACHINA PARA TIJOLOS

Na estação de Ypiranga, E. F. Central, E. do Rio, vende-se para grande producção, carecendo de pequenos reparos, do fabricante Klemann. Informações com o sr. Plinio Moura, á rua de S. José numero 51, sobrado. (B 26610)

ENCERADOR

Mande raspar, calafetar e encerar a sua casa. Chame pelo telephone Norte 1.009 ou Manoel Maia. (B 26607)

ESCRIPTORIO

Alugam-se á rua Primeiro de Março numero 22, sobrado. (B 26629)

PENSÃO BUET

Aluga-se esplendido quarto de duas janellas a casal sério, sem filhos ou senhor só. Rua Candido Mendes numero 45 — Gloria. (B 26625)

TELEPHONE IPANEMA

Vende-se. Offertas em carta a J. J. J. neste jornal. (B 25918)

MOBILIA

Vende-se, por motivo de viagem, sala de jantar, visitas e quarto de casal quasi novas. Rua Visconde de Santa Isabel n. 331. (B 25884)

OURO

Compra-se ouro, prata velha, platina, brilhantes, dentes, dentaduras posticas, etc. — Paga-se bem. — RUA DE SANT'ANNA numero 182. (B 26046)

MANTEAUX

Finissimo, de pello de lontra, vende-se um forrado de velludo "broche", preço de occasião, urgente; á rua Prudente de Moraes, 65, Ipanema. (B 26599)

PENSÃO

Vende-se uma com contrato; tem 14 quartos bem mobilados, preço razoavel, á rua Santo Amaro n. 69. Telephone B. M. 1341. (B 26421)

Casa em Copacabana

Aluga-se mobilado o excellente predio á rua Raymundo Corrêa n. 20, (perto do posto 4), com tres salas, cinco quartos, etc. Tratar pelo telephone Ipanema 1831. (B 26613)

Copacabana — (Pôsto 4)

Confortavelmente mobilado, aluga-se o magnifico predio da rua Dias da Rocha n. 33. Trata-se no mesmo. (B 26602)

BOM NEGOCIO

Botequim á Estrada Maria Angu numero 422 (Olaria); trata-se no Armazem Paris (Engenho de Dentro), ou no mesmo. (B 26619)

PREDIO

Vende-se um esplendido predio á rua Mariz e Barros; trata-se com E. Jordão, á rua General Camara n. 28, 1º andar, das 9 ás 10 horas ou das 5 ás 6 horas. (B 26606)

QUARTOS

Alugam-se excellentes a rapazes do commercio, de preferencia estrangeiros, á Praia de Icarahy n. 213, no melhor local, fronteiro ao trampolim. (B. 25885)

COMPRA-SE PIANO

Deseja-se adquirir um, bom autor, embora precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (B 25912)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma parte independente, com duas portas, aluguel barato. Rua Regente Feijó (antiga Tobias Barreto) n. 23. Trata-se no n. 32. (B 26656)

FAZENDA DE CRIAR

Vende-se uma com 300 alqueires geometricos de superiores terras e boas aguadas formados de capim gordura, distando apenas 5 kilometros em estrada de automovel da cidade de Barra Mansa. Ver e tratar com o sr. Joaquim Paiva Delgado, na mesma cidade. Telephone numero 26. (B 26659)

Ulceras — Ferida — Eczema

O pó de Liége, Aroeira Composto, é o unico que faz sarar em pouco tempo. V. em todas as pharmacias e drogarias. (B. 26614)

VASTOS ARMAZENS

Alugam-se os vastos armazens da avenida Rio Branco ns. 147 e 147 com contracto e sem luvas. Trata-se no primeiro andar do predio da mesma avenida n. 147, sala n. 15. (B 25815)

ENCERADOR

Raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. — Alfandega n. 197. (B 26827)

SALÃO MME. VIEIRA

Cabelleireiro para senhora e creança; 2$000, fóra 5$000. Rua do Rezende n. 48, sobrado. Tel. Central 2176. (B 26808)

TIJUCA

Aluga-se o bom predio da rua Medeiros Passaro n. 57, proximo á Muda da Tijuca, com todas as accommodações para familia de tratamento, situado no centro de terreno todo ajardinado e com grande abundancia de agua. Póde ser visto a qualquer hora do dia. Tratar: Eusebio Telles, á Avenida Rio Branco, 46. Phone N. 4275. (B 26800)

EMPREGO PUBLICO

Cede-se optima collocação, cargo de destaque, em troca de certa remuneração. A quem interessar, carta nesta folha a F. G. (B 26804)

SALAS

Alugam-se duas boas salas no 2º andar do predio á rua do Ouvidor numero 68, a preços moderados. Trata-se no 1º andar do mesmo predio, na Cia. Alliança da Bahia. (B 26821)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. A' rua Marquez de Abrantes n. 26. — Botafogo. (B 26819)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; quartos muito arejados para familias e solteiros; optima pensão. (B 26818)

ENCERADOR

Calafetar, raspar e encerar assoalhos. Manoel Silveira. Tel. Norte 4425. Rua Senador Euzebio n. 164. (B 26816)

PREDIO E MOVEIS

Vendem-se hoje em leilão, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Virgilio, no bungalow da Avenida Paulo Frontin n. 212, e ricos moveis, pianola, quadros e objectos de arte; casa em franca exposição das 10 horas em deante. (B 26820)

OFFICIAES ARREBITADORES

Precisam-se de officiaes arrebitadores á Rua do Costa n. 39. (4190)

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas a juros bancarios; empresta-se sob hypotheca ou garantia de propriedades a juros especiaes; solução rapida com Victorino Torres, á rua da Candelaria numero 42, loja. (B 26790)

CASA

Aluga-se uma esplendida moradia em logar alto e saudavel, com cinco quartos, tres salas e todas as commodidades para familia de tratamento, centro de jardim, grande quintal. Rua Cascata n. 64. (Muda da Tijuca). (B 26789)

CASA

Precisa-se alugar uma para familia de tratamento. Deverá ter pelo menos seis quartos. Telephone B. M. 1833. (B 26787)

Dormitorio para noivos de recurso

Vende-se de imbuya, com 12 peças, espelhos ovaes, de 6 contos por 3, para desoccupar logar. Rua da Carioca n. 20, sobrado. (B 26785)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA SANTA ALEXANDRINA, 251

TELEPHONE VILLA 4001

Recommendado pela sua privilegiada situação de socego em meio de parque ajardinado, para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos e convalescentes). Cura de emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes e operações cirurgicas.
DUCHAS, BANHO DE LUZ, RAIOS ULTRA VIOLETA etc.
O interessado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança. — São medicos da casa: Dr. G. Armbrust (medicina) — Celestino Filho (cirurgia)
Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 15$000
Serviço irreprehensivel de enfermeiras tanto de dia como de noite
DIRECÇÃO INGLEZA
(170[illegible])

AS MOSCAS PROPAGAM AS DOENÇAS

Pulverize

FLIT

Mata MOSQUITOS-TRAÇAS
BARATAS-PERCEVEJOS-PULGAS
e outros insectos que infestam a casa

Lucros altos garantidos

Industria sem concorrencia no Brasil inteiro, Engenheiro Allemão, Especialista em fundição e artigos de metal procura um senhor honesto para socio com um capital de 80|100 contos e relações com firmas para desenvolver a sua fabricação de facas e armações. Todos os cabos de facas são fundidos numa peça só, ocos e maciços de metal alpaca, effigies de prata com laminas solingen, modelo Christoffel, serviço racional por esta razão 65 % mais barato do que o artigo importado. Offertas a Rua João Ramalho, 11 — São Paulo (Perdizes). (4142)

RESOLVENDO UM PROBLEMA DE ILLUMINAÇÃO

LAMPADAS A KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO
PARA ILLUMINAÇÃO DE: FAZENDAS, RUAS, PARQUES, MERCADOS, EMBARCAÇÕES, LOJAS, CINEMAS, FABRICAS, ETC.
Nº 835 LUZ 400 VELAS, QUEIMA 20 HORAS COM 2 LITROS DE KEROZENE
FORNECEMOS TODOS OS DEMAIS ARTEFACTOS PARA KEROZENE E ALCOOL, COMO LAMPADAS "BELGAS", "MILAGRE", FOGAREIROS "VIRTUS", "GRAEZZA" etc.
Fabrica: EHRICH & GRAETZ, Berlin — Agentes: BUSSE & HIRSCH, Rio.
(17207)

Gota
Rheumatismos
Calculos
Nevralgias
Arterio-esclerose

Communicações
Academia de Medicina 10 novembro 1908
Academia de Sciencias 14 dezembro 1908

Tem nos sido dado observar enterites agudas de origem infecciosa, febres tifoides e apendicites, em individuos bastante atacados no ponto de vista arterio-escleroso ou renal e submetidos ao regimen repetido do Urodonal depois de um certo tempo, ficamos surprehendidos da ausencia de complicações medicas ou cirurgicas e da cura relativamente rapida quando o estado do organismo não o fazia sequer esperar.

Professor CHARVET, *Ex-Professor da Faculdade de Medicina de Lyon.*

Etablissements Chatelain, 12 Grandes Premios, 2, rue de Valenciennes, Paris. — A venda em todas as Pharmacias.

Agentes no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA — RUA URUGUAYANA, 27. Lic. D. N. S. P. n. [illegible] (2151)

ALUGA-SE

Em casa de familia um quarto com pensão, para dois moços. Rua Buarque de Macedo n. 32, (Cattete). Telephone Beira Mar 680. (B 26844)

CONTRACTO DE ARRENDAMENTO

Loja na Avenida Rio Branco

Traspassa-se no melhor ponto da Avenida Rio Branco, o contracto de arrendamento inclusive [illegible] de luxo. Trata-se à mesma Avenida n. 27, com o sr. BASTOS. (B 25495)

COQUELUCHE

e todas as

TOSSES

de

CRIANÇAS

XAROPE NEGRI

Em todas as pharmacias

(2060)

SALÃO DE BARBEIRO

Traspassa-se o da rua do Lavradio n. 16; tem contracto; preço modico. (B 25991)

MOLDES PARA CAMISAS

Cuecas e pyjamas, os mais aperfeiçoados, na "Camisaria Club", Praça Tiradentes, 37, sobrado. (B 26636)

ESCRIPTORIO

Aluga-se de esquina com tres janellas de frente; Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar; trata-se no Café Mourisco. (B [illegible])

CASA

Traspassa-se uma em um bom ponto, com alguns moveis. Informes com o sr. Vidal. Rua Gonçalves Dias numero 64. — Casa de bilhetes. (B 25924)

Dr. Dormund Martins

Assistente do Serviço do Professor Rocha Vaz

Especialista em molestias do pulmão, coração, estomago, intestinos. Consultas: 2as, quartas e sextas, das 4 às 6, á rua Gonçalves Dias 51, C. 2204. Resid. Barão Itaipu' 69 V. 3350 (16600)

Praia Flamengo

Traspassa-se resto contrato de um appartamento com todo conforto, a quem comprar luxuosa installação. — Telephone Beira Mar 3471. (B 26328)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

AINDA ESTA SEMANA

Se acceitam novos prestamistas para o Util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira á Rua do Ouvidor 56, Sobrado. Inscrevam-se urgentemente, inscrevam-se hoje mesmo para obterem os mais superiores e Elegantes ternos de Roupas de Casemiras e aviamentos Inglezes por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000.....! (4148)

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas.
Usae o poderoso tonico e reconstituinte "VINHO CREOZOTADO", do Pharmaceutico Chim. João da Silva Silveira.
([illegible])

ENCERADOR

Quereis vossos assoalhos raspados, embetumados ou envernizados, chamae hoje mesmo o Ribeiro. Teleph. Norte 954. (B 26543)

Sobrado na rua Ouvidor

Arrenda-se um, esplendido, proprio para grande empreza ou consultorios, com telephone e elevador. Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 59, loja. (B [illegible])

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se para consultorios, escriptorios ou ateliers, com grandes salas e quartos. Ver e tratar á rua Carioca, n. 31. (B 25838)

COFRES

Para desoccupar logar, vendem-se 25 de uma e duas portas, de diversos tamanhos, garantidos á prova de fogo, por preço de liquidação. Aproveitem. Rua Theophilo Ottoni n. 103. (B 25838)

Terreno

Vendem-se bons lotes de terreno na avenida Caravellas (Grajahu'). Informações na rua Uruguayana 139. Loja. (B 25832)

KODAK

Um, dous, tres! O "Fidinho" e seu amo já ficaram photographados em uma "pose" summamente graciosa. Photographias claras, precisas e rapidas obtem-se facilmente com a Kodak, a camara que não requer conhecimento technico. A Kodak cabe perfeitamente no bolso e está prompta em um segundo para tirar qualquer photographia.

Peçam-na aos commerciantes do ramo.

(2087)

PRIMOROSAS SOBREMEZAS!

Tão lindas na meza como tentadoras ao paladar

"GLACES" brancas de neve! Deliciosos e finos sorvetes! Bellos pudins com as fructas da estação! Que vistosos parecem na meza e como tentam todos os paladares! Todas estas sobremezas saborosas podem ser preparadas facilmente com Maizena Duryea.

Feita da parte mais perfeita e nutritiva do milho, a Maizena Duryea é propria para pratos favoritos e sobremezas — as creanças principalmente, saboreiam-n'a com delicia — e é facil de digerir e sadia.

A Maizena Duryea possue tambem a consistencia necessaria para todos os doces em forma que se desejem fazer em formosos feitios.

Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

Representantes:
M. BARBOSA NETTO & Co. — Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro
E. MARTINELLI, Caixa Postal 86 — São Paulo

ALUGA-SE OU TRASPASSA-SE

Primeiro e segundo andar, com dez quartos, sala de jantar e dois banheiros, tudo convenientemente mobiliado, para pensão ou pequeno hotel. Trata-se á rua de S. José n. 11, casa Cunha Pinto & Cia. (B 25952)

PIANO

Vende-se 1 de cordas cruzadas e cepo de metal, preço baratissimo, urgente. Rua Affonso Penna n. 139 A, proximo a Mariz e Barros. (B 25967)

LOJA

Aluga-se a optima loja do predio da rua do Livramento n. 117; as chaves estão no sobrado do mesmo. Trata-se na "EQUITATIVA", Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial, 2º andar, das 11 ás 4 horas. (2215)

ALUGA-SE

Duas salas mobiladas, com pensão, a casal sem filhos ou pessoa só. — Avenida Gomes Freire numero 89. (B 25992)

Copacabana — Aluga-se

Confortavel casa, dois pavimentos, no centro de jardim, seis grandes quartos, tres salas espaçosas, etc., á rua Barroso n. 60; as chaves ao lado no n. 56. Trata-se á rua Buenos Aires n. 29, 2º andar. Telephone Norte numero 2529. (B 26710)

Moveis para escriptorios

Por motivo de dissolução da firma vendem-se cadeiras, secretarias, mesas, cofre, armações e mais artigos concernentes á montagem de escriptorios. Ver das 14 ás 19 horas, todos os dias. Rua Sete de Setembro n. 233, 1º andar. (B 25963)

A Machina de Sommar Portatil

Burroughs

Esta nova machina BURROUGHS além de ser portatil, reune os attributos de toda machina que traz tal nome; quer dizer, qualidade, exactidão, resistencia, rapidez, etc.

O commercio atacadista achal-a-á de valiosissimo uso em seus escriptorios. O commercio varejista achal-a-á indispensavel para o seu balcão e escriptorio. O profissional achal-a-á mui apropriada para tirar as contas dos seus clientes. E, no proprio lar, é muito conveniente e pratica.

Esta nova machina BURROUGHS somma até 9.999:999$999. Tem o teclado completo. E' manejavel com uma só mão. Imprime os zeros e a pontuação automaticamente. Occupa muito pouco espaço. E seu preço é muito reduzido.

Peça informações detalhadas ou uma demonstração pratica.

Companhia Burroughs do Brasil S.A.
RIO DE JANEIRO — R. BUENOS AIRES, 84.
SÃO PAULO — PRAÇA DA SÉ, 15-1º
MACHINAS DE SOMMAR - CALCULAR - FACTURAR E CONTABILIDADE

(2365)

Resultado da Loteria de hontem:

1º Premio	4355—14
2º "	3668—17
3º "	1561—16
4º "	9523— 6
5º "	5745—12
Moderno	852—13
Rio	374—19
Salteado	5

PALPITE DE JUQUINHA

5823 — 2517
4795 — 6534

LOTERIAS

Estado do Rio de Janeiro

Extracção de hontem:

89.694	30:000$000
20.102	3:000$000
22.662	2:400$000
58.400	1:200$000
06.898	1:200$000

Premios de 600$000

04260	52797	6835	30198	27491
49426	32253	20300	14221	76553
26511	68348	4888	18205	61748
57941	60109			
18284	37015	55677	73569	60335
15929	9234	67360	44525	6717
71846	40874	96588	60795	63453
46813	59444	[illegible]393	64704	13060
15273	24630	48619	38629	1554
11669	59017	4085	15886	45278
79720	32193	75140	77171	79731
60519	36367			

Approximações

39693 e 39695	180$000
20101 e 20103	120$000
22661 e 22663	120$000

Dezenas

39691 a 39700	60$000
20101 a 20110	30$000
22661 a 22670	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 694 têm 24$; em 102 têm 18$; em 662 têm 18$; em 94 têm 6$; em 4 têm 3$000 exceptuando-se em 94.

Blenorrhagia

e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 2 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128. (6766)

TODOS DEVEM SABER

Roquidão — CURATOSSE
Tosse — CURATOSSE
Dôr de Garganta — CURATOSSE
Olhos lagrimejantes — CURATOSSE
Nariz pingando — CURATOSSE
Corpo pedindo cama — CURATOSSE

Todos esses symptomas os medicos diagnosticam GRIPPE — receitando

CURATOSSE

(B. 2393[illegible])

Bellissimos Bungalows

Alugam-se lindos bungalows acabados de construir, com jardim na frente e todo conforto moderno, tendo quatro e cinco dormitorios, alguns com garage e todas as demais dependencias. Para ver á rua Real Grandeza n. 99, das 10 ás 4 horas da tarde. Trata-se na "EQUITATIVA", (Secção Predial), á Avenida Rio Branco n. 125, das 11 ás 4 horas da tarde. (2217)

SALA E QUARTOS

Alugam-se bons, mobilados, em casa socegada, a casal sem filhos e cavalheiros de tratamento. Travessa Fernandina n. 93. — Laranjeiras. (B 26711)

CHAPE'OS DE SENHORA

Reformam-se para inverno, ultimos modelos. Preços razoaveis. — RUA DOS INVALIDOS numero 1º. (B 26694)

CASA — VENDE-SE

73, Visconde Figueiredo. Occasião: Trata-se: Avenida Rio Branco numero 177, primeiro andar. (B 2685)

ODETTE DE ALMEIDA

Vá a S. Paulo. O Newton e seu marido estão gravemente doentes. (B 26679)

DOIS OPTIMOS ANDARES

Alugam-se os 1º e 2º do predio da rua da Quitanda n. 14 (esquina da rua Assembléa). O 1º é adequado para escriptorio commercial ou alfaiataria e o 2º para pequena familia de tratamento. — Trata-se na loja. (B 2687)

ARMAZEM — RUA DA QUITANDA

Aluga-se um amplo perto do centro bancario. Aluguel mensal 1:500$000. Tratar com "ROBERTSON" — Rua S. Pedro n. 61, 1º andar. (B 26671)

INDUSTRIA

Em condições vantajosas, vende-se uma excellente. — Informa-se á rua Senador Pompeu numero 59. (B 26698)

QUARTOS

Alugam-se commodos a rapazes solteiros, no predio n. 134 a 138, da rua Camerino, proximo á rua Marechal Floriano. Predio moderno e acabado de construir. Para ver e tratar no mesmo. (B 2688)

CASA ALBUQUERQUE

Chapéos de senhoras e creanças por metade dos preços de outras casas. Cabelleireiro especialista em cortes e ondulações, a "Marcel", applicações de "Henné" em todas as côres. RUA GONÇALVES DIAS n. 12, 1º andar. (B 26717)

BUNGALOW — IPANEMA

Aluga-se um quasi novo com quatro quartos, por 750$000 mensaes. Trata-se com o sr. Ruy. Avenida Rio Branco n. 83. (B 26466)

PREDIOS NOVOS

Excellente emprego de capital

Vende-se em Todos os Santos, á rua Honorio, esquina de Silva Mourão, acabados de construir, com conforto moderno obedecendo a todas as exigencias de hygiene e um pequeno "bungalow" independente. Construcção de primeira ordem. Preço modico, facilita-se o pagamento. Tratar: Avenida Rio Branco, 48, com o caixa. (B 26753)

TEMPORADA [illegible]

Sortimento completo de apparelhos de Radio, desde os menores até ao poderoso conjuncto do afamado Neutrodune Gilfillan com Alto Fallante Amplion que entregamos installados funccionando.

Soc. Anon. Brasileira. MESTRE e BLATGE' Rua do Passeio 48-54 Secção de Radio (2899)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos, — RUA DO OUVIDOR, 166. (6761)

Ai, Que Martyrio!

Não soffra mais essa cruel enxaqueca. Mentholatum applicado nas fontes da cabeça é o remedio mais seguro e efficaz. Produz uma sensação immediata de frescura e allivio.

Um creme curativo MENTHOLATUM

Indispensavel no lar é o remedio por excellencia para dores de cabeça, nevralgia, resfriados, etc. Allivia promptamente.

A venda somente em tubos e latinhas [illegible]

MARCA REGISTRADA

MENTHOLATUM

NEUTRO-DYNE 5 VALVULAS

Vende-se um completo com baterias e alto falante marca "Manhattan", em perfeito estado. Ver e tratar á rua Paula Brito n. 103, das 17 1/2 em deante. (B 26670)

QUE'DA DOS CABELLOS

O tonico capilar Soberana faz parar [illegible]. Vende-se á rua dos ANDRADAS numero 35. (B 26688)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (B 20799)

TODOS OS SANTOS

Aluga-se a casa da rua José Bonifacio n. 151; tem 3 quartos, 2 salas, quintal etc. As chaves estão por favor no n. 149. Trata-se na EQUITATIVA, Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial, das 11 ás 4 horas. (2214)

TERRAS

Vende-se uma boa gleba de terras, situadas na comarca de Caçapava (Estado de S. Paulo), distante da estação cerca de dez kilometros, com sessenta e quatro alqueires, parte em matta virgem e parte em capoeirão fechado. Preço de occasião. Para outras informações dirigir-se á José Militão de Paula, Amparo — Estado de S. Paulo — Linha Mogyana. (4170)

Terrenos quasi de graça A' vista ou a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros, 457, (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (B 26716)

OURO

Compra-se 5$ a gramma
PRATA MOEDA 100 e 200
PRATARIAS antigas até 1000 grammas
PLATINA 50$000
BRILHANTES 2,3 e 5 contos o kilate
JOIAS com brilhantes
Paga-se mais 50 % do que qualquer outro comprador — THESOURO DO CASTELLO
Rua Uruguayana 9 perto da Carioca
(B 25942)

Pharmacia no Estado do Rio

Vende-se ou permuta-se uma, fazendo regular negocio. Informações com o sr. Norberto na drogaria Barcellar, Nictheroy. (B 26407)

SELLOS, MOEDAS e

Medalhas do Brasil comprar e vender, só na maior casa do genero na America do Sul, Avenida Rio Branco 43 A. Santos Leitão & C. Na mesma casa O Album permanente para sellos do Brasil, edição de 1927, por... 15$000 reis. (85522)

Propaganda

Necessita-se urgente de pessoas diligentes e activas para a propaganda de um importante estabelecimento desta praça.

Os candidatos perceberão commissão e diaria.

Exige-se duas referencias. Resposta para "EDISON", neste jornal. (4144)

PEÇAM "SUPER" CAFÉ CAMARA
O MAIS PURO E SABOROSO DO MUNDO

Obras por concorrencia

Acha-se aberta até o dia 30 do corrente, a concorrencia para obras de que carece o sobrado do largo José Clemente n. 19. Informa-se das 9 ás 11 horas da manhã, na egreja do Rosario, com o sr. Manoel Carneiro. (B 25989)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 ([illegible])

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, fazem-se, mesmo com tecido do freguez, feitio modico, á Praça Tiradentes n. 37, sobrado. — Telephone Central n. 1786. (B 26637)

PREDIOS E TERRENOS

QUEM DESEJAR COMPRAR OU VENDER DEVE CONSULTAR:
FRASER & SAUTTER
RIO DE JANEIRO
RUA CANDELARIA Nº 28 2º
(B 26777)

PIANO

Vende-se um de bom autor e de formato alto, preço baratissimo, por viagem. Rua Professor Gabizo n. 217, casa 4, proximo a Mariz e Barros. (B 25966)

HEIRAT MIT DEUTSCHES NADCHEN

Brazilianischer Herr ungefarh vierzig jahren, mit guten position, sucht heirat mit Deutsches madchen oder madchen von deutsche Eltoren. Von 19 bis 27 jahren. Sio solte sympatisch und schick sein aber von anstandige familie. Schreiben am dr. A. M. am dieses Blatt. (B 25492)

OPTIMA FAZENDA

Vende-se uma no ramal de S. Paulo, (E. F. C. B.), muito bem situada, á margem da Estrada de Ferro Central do Brasil, clima saudavel, a 472 metros de altitude, com uma área de mais ou menos 240 alqueires de 100 x 100.

O terreno é meia laranja e faz rumo com a cidade. A séde dista da Estrada de Ferro, apenas tres kilometros. Tem estrada de rodagem para automoveis, particular, da fazenda para a cidade. Todas as divisas são cercadas de arame. A séde que é bem installada, dispõe de bôa casa para residencia, com agua encanada, banheiro, W. C., luz electrica muito bôa, assim como está completamente mobilada. Dispõe de muitas outras bemfeitorias, taes como: machina para beneficiar café, moinho, ceva, paiol, tulhas, cocheira, curraes, garage, gallinheiro, terreiros de cimento, caixas d'agua, quinze casas para colonos, etc., etc. Treze pastos divididos. As pastagens são todas bem formadas em capim roxo e com boas aguadas. Quarenta mil pés de café de 3 a 11 annos e vinte e quatro mil e quinhentos pés em formação (já estão com tres annos). Dezeseis alqueires de matto de primeira qualidade. Muito café e lavoura de milho, arroz, etc., a colher. O café está todo arruado e já se começou a colheita. Trezentas cabeças de gado muito bom leiteiro. Está tirando diariamente 300 e muitos litros de leite apenas de 100 vaccas com tendencia para mais. Animaes de sella, criação de gallinhas, bom pomar, carros de bois, carroças, trolys, etc. Installação electrica para 20 cavallos, turbina. Tem mais, arado, balanças, machinas e tantas outras coisas que só mesmo com a presença de comprador. Dispõe tambem a fazenda de uma muito bem montada industria ceramica, movida a electricidade, para grande producção diaria de telhas communs e francezas, tijolos de diversas qualidades e formatos, louças de barro, etc.

Para maiores informações e preço com o sr. Lair Gomes da Silva, á rua do Ouvidor n. 64, no Rio de Janeiro, ou com o sr. capitão Oscar Teixeira de Mendonça, na cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro. (B 26107)

Casa mobilada

Familia estrangeira, de fino trato, deseja alugar uma casa mobilada, predio novo, muito limpo, de Junho a Outubro com quatro ou 5 dormitorios, 2 banheiros, accommodações para creados, jardim e quintal, nos bairros da Tijuca, Laranjeiras, Sta. Thereza, Flamengo ou bairro alto.
Não se faz questão de preço.
Informações por escripto a F. C., nesta redacção. (4146)

"A PROTECTORA" —

Empresta dinheiro aos seus associados, mediante sua propria garantia, juros modicos e prazo longo, a funccionarios publicos, operarios, empregados no commercio etc. São admittidos socios de ambos os sexos. A Sociedade vae iniciar suas operações em 1º de maio proximo futuro.

Informações desde já, na séde á rua Visconde Rio Branco 35, sob., de 9 ás 20 horas, domingos e feriados até ás 15 horas. (B 26731)